



## SUMÁRIO

DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE SURDOS NO BRASIL.....	1
DISCUSSÃO ACERCA DA APROPRIAÇÃO CULTURAL .....	2
A QUESTÃO DO ABORTO NO BRASIL .....	3
DESAFIOS DA POLÍCIA DE FRONTEIRA NO BRASIL.....	4
ALTERNATIVAS PARA COMBATER OS MAUS TRATOS AOS ANIMAIS.....	5
OBSTÁCULOS PARA A DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL.....	7
OS PERIGOS DAS FAKE NEWS NA ERA DA INFORMAÇÃO .....	8
CAMINHOS PARA COMBATER OS CRIMES DE PEDOFILIA NA INTERNET.....	10
O LIVRE PORTE DE ARMAS NO BRASIL DEVE SER PERMITIDO? .....	11
A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA NA LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES .	12
A CONTRIBUIÇÃO DOS AVANÇOS DA MEDICINA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS .....	14
AUMENTO DA TAXA DE CRIMINALIDADE ENTRE OS JOVENS BRASILEIROS.....	15
DEBATE SOBRE A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL.....	16
CAMINHOS PARA PREVENIR O SUICÍDIO ENTRE OS JOVENS NO BRASIL .....	17
A FUNÇÃO DO JOVEM NO SÉCULO XXI.....	19
FOME E DESIGUALDADE SOCIAL NO SÉCULO XXI.....	20
ALTERNATIVAS PARA REDUZIR O ANALFABETISMO FUNCIONAL NO BRASIL .....	21
POSSÍVEIS IMPACTOS DA REFORMA BRASILEIRA DO ENSINO MÉDIO .....	22
IMPACTOS DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DIGITAL NO MERCADO DE TRABALHO .....	24
PERIGOS DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA.....	25
LIMITES ENTRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O POLITICAMENTE CORRETO.....	26
A PRÁTICA DA JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS NO BRASIL .....	27
INTOLERÂNCIA E DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS .....	28
USO DE MACONHA NO BRASIL – PROIBIR OU LEGALIZAR?.....	29
OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL .....	30
AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA NO BRASIL.....	31
AS DIFICULDADES DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL.....	32
OS HÁBITOS DE CONSUMO NO BRASIL.....	34
TRANSFOBIA EM DEBATE NO BRASIL .....	36
A QUESTÃO DA XENOFOBIA NO BRASIL .....	37
CAMINHOS PARA COMBATER A EPIDEMIA DE CRACK NO BRASIL.....	38
RISCOS DO AUMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E DE OUTRAS DROGAS ENTRE OS JOVENS NO BRASIL .....	40

O CULTO À PADRONIZAÇÃO CORPORAL NO BRASIL .....	41
AS RELAÇÕES PESSOAIS EM TEMPOS DE MODERNIDADE LÍQUIDA.....	43
SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO – PROBLEMAS E SOLUÇÕES.....	44
O AUMENTO DE INFECTADOS POR DSTS NO BRASIL.....	46
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DAS CRIANÇAS.....	48
REFORMAS DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO .....	49
OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL.....	52
O COMPORTAMENTO ALIMENTAR BRASILEIRO.....	54
A IMPORTÂNCIA DA CULTURA POPULAR NA CONSTRUÇÃO E NA VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA BRASILEIRA.....	56
OS EFEITOS DA OBESIDADE NA SAÚDE PÚBLICA .....	57
OS DESAFIOS PARA DEMOCRATIZAR O ACESSO À CULTURA .....	59
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: OCIDENTE E IDEALIZAÇÃO DE “SUPERIORIDADE” CULTURAL .	60
A EDUCAÇÃO COMO SOLUÇÃO PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS:.....	62
UTOPIA OU REALIDADE? .....	62
POBREZA EM EVIDÊNCIA NO BRASIL.....	63
O ÍNDIO BRASILEIRO EM FOCO NA ATUALIDADE .....	64
EVASÃO ESCOLAR E A REALIDADE BRASILEIRA .....	65
TECNOLOGIA E SEU IMPACTO NA DEMOCRACIA BRASILEIRA.....	66
SEDENTARISMO – O GRANDE MAL DO SÉCULO?.....	67
O COMBATE À PEDOFILIA NO BRASIL .....	68
O COMBATE AO COMÉRCIO ILEGAL DE ANIMAIS SILVESTRES .....	70
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: MODERNIDADE LÍQUIDA .....	71
IMPACTOS DA TRANSPOSIÇÃO NO RIO SÃO FRANCISCO.....	72
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: IDOSO.....	74
COMO LIDAR COM O MEDO ATÔMICO?.....	75
OBJETIFICAÇÃO DA MULHER NA PUBLICIDADE .....	77
ALTERNATIVAS PARA A ESCASSEZ DE ÁGUA NO BRASIL.....	78
TEMA DE REDAÇÃO ENEM PPL 2010: AJUDA HUMANITÁRIA.....	79
TEMA DE REDAÇÃO ENEM PPL 2009: A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E O QUE ELA REPRESENTA PARA A SOCIEDADE .....	80
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: CRISE DE REPRESENTATIVIDADE NA POLÍTICA BRASILEIRA.....	81
SUPERBACTÉRIAS: REFLEXO DA AUTOMEDICAÇÃO?.....	83
A NECESSIDADE DE DEBATER AS DOENÇAS MENTAIS .....	84

TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: RESPOSTA À PERGUNTA: O QUE É ESCLARECIMENTO? .....	85
ALTERNATIVAS PARA MELHORAR O SISTEMA EDUCACIONAL NO BRASIL.....	86
VIOLÊNCIA INFANTIL: COMO GARANTIR OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE? ..	87
OS DESAFIOS DO COMBATE DO TRABALHO ESCRAVO NO SÉCULO XXI.....	88
RISCOS DE COMPARTILHAR MENTIRAS E BOATOS NA INTERNET .....	89
ALTERNATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	90
DEVE-SE DISCUTIR A MAIORIDADE PENAL DO BRASIL .....	91
IMPACTOS AMBIENTAIS DO CONSUMO NO SÉCULO XXI .....	92
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST 2009: FRONTEIRAS.....	93
ENEM 2016: CAMINHOS PARA COMBATER O RACISMO NO BRASIL .....	94
UERJ 2016: NECESSIDADE DE CONHECER EXPERIÊNCIAS HISTÓRICAS DE VIOLÊNCIA E OPRESSÃO.....	95
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST 2010: UM MUNDO POR IMAGENS .....	96
TEMA DE REDAÇÃO UERJ: RELAÇÃO COM O TEMPO.....	97
TEMA DE REDAÇÃO UNESP: CONCEITO DE FAMÍLIA .....	98
TEMA DE REDAÇÃO UNICAMP 2016: INDUÇÃO DAS EMOÇÕES.....	99
TEMA DE REDAÇÃO UNICAMP 2015: CARTA-CONVITE À COMUNIDADE ESCOLAR .....	100
TEMA DE REDAÇÃO UERJ: QUAL ROMANCE VOCÊ ESTÁ LENDO?.....	101
UFSC 2013: ARTIGO DE OPINIÃO – USO DAS REDES SOCIAIS .....	102
TEMA DE REDAÇÃO FUVEST 2015: CAMAROTIZAÇÃO .....	103
O DRAMA DAS PESSOAS DESAPARECIDAS.....	104
CAMINHOS PARA COMBATER A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO BRASIL .....	105
O PAPEL DAS ONGS FRENTE ÀS CAUSAS SOCIAIS .....	106
A PERSISTÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA .....	107
A CONTRIBUIÇÃO DE ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA E TEATRO COMO DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS .....	108
A CAPACIDADE DA INTERNET DE EMPODERAR O INDIVÍDUO .....	109
A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A FLORESTA AMAZÔNICA.....	110
AS DIFICULDADES DO ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS .....	111
DILEMAS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.....	112
O DESEQUILÍBRIO ENTRE CONSUMO E SUSTENTABILIDADE.....	113
DIVERSIDADE DE GÊNERO EM QUESTÃO NO BRASIL.....	114
OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL.....	115
A REALIDADE DA ESCOLA INCLUSIVA NO BRASIL .....	116

RIO 2016 – O LEGADO OLÍMPICO .....	118
ECONOMIA COLABORATIVA: TENDÊNCIA DO SÉCULO XXI? .....	119
A IMPORTÂNCIA DO VOTO CONSCIENTE PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA.....	120
GESTÃO DE RESÍDUOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	121
INCLUSÃO DIGITAL: UMA META DO BRASIL CONTEMPORÂNEO.....	122
VIDA URBANA NO SÉCULO XXI: A CIDADE É PARA TODOS? .....	123
DESASTRE AMBIENTAL DE MARIANA: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO .	124
OCUPAÇÃO DAS ESCOLAS DE SÃO PAULO: A EDUCAÇÃO É PARA TODOS?.....	125
É IMPRESCINDÍVEL O COMBATE À CULTURA DO ESTUPRO .....	126
O QUE O FENÔMENO SOCIAL DOS “ROLEZINHOS” REPRESENTA?.....	127
DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA: COMO LIDAR COM EPIDEMIAS NO BRASIL?.....	128
OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL.....	130
VÍCIO EM TECNOLOGIA: SEREMOS DEPENDENTES DAS MÁQUINAS?.....	131
A CRISE POLÍTICA E A SOCIEDADE: COMO CONTORNAR DIVERGÊNCIAS.....	132
POLÍTICAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS?.....	132
DIREITOS HUMANOS PRA HUMANOS DIREITOS? .....	133
MÉTODOS TERAPÊUTICOS EXPERIMENTAIS: UMA SAÍDA PARA DOENÇAS OU UM COMPORTAMENTO TEMERÁRIO? .....	134
LEI DA PALMADA: AVANÇO SOCIAL OU INTERVENÇÃO NA CRIAÇÃO?.....	135
APLICATIVOS X EMPRESAS TRADICIONAIS:.....	136
A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO SÉCULO XXI .....	136
O HISTÓRICO DESAFIO DE SE VALORIZAR O PROFESSOR.....	137
O DESEMPREGO E AS RELAÇÕES TRABALHISTAS EM DEBATE NO SÉCULO XXI.....	138
O CARNAVAL COMO SÍMBOLO DA NACIONALIDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI .....	139
OSTENTAÇÃO: UM VALOR DO SÉCULO XXI?.....	140
A PERSISTÊNCIA DO RACISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	141
A INTERNET COMO VILÃ: CRIMES DE ÓDIO E CYBERBULLYING.....	142
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO – PERSPECTIVAS PARA DEMOCRACIA NO AMBIENTE DIGITAL NO BRASIL.....	143
O PAPEL DO ESTADO NA VIDA DO CIDADÃO E DAS NAÇÕES .....	144
A DEMOCRACIA NO BRASIL .....	145
A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL .....	147
CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO URBANA DESORDENADA.....	148
PUBLICIDADE INFANTIL EM QUESTÃO NO BRASIL .....	149

O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA .....	150
A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL É UMA SOLUÇÃO PARA O FIM DA CRIMINALIDADE?.....	151
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....	152
EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DA LEI SECA NO BRASIL .....	153
LIXO E CIDADANIA – PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE .....	154
A HERANÇA DA ESCRAVIDÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DO SÉCULO XXI.....	155
O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL.....	156
COMO GARANTIR AS LIBERDADE INDIVIDUAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA?.....	157
O PAPEL DA LITERATURA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	158
HOMOFOBIA EM QUESTÃO NO BRASIL .....	159
VIOLÊNCIA NO ESTÁDIOS – COMO COMBATER ESSE PROBLEMA?.....	160
SEGREGAÇÃO DAS CLASSES SOCIAIS NO BRASIL (ADAPTADO DA FUVEST 2015).....	161
LIBERDADE OU OPRESSÃO? O CULTO À FORMA FÍSICA NO SÉCULO XXI .....	162
RACISMO NO BRASIL – COMO SUPERAR ESSE MAL?.....	163
SUPEREXPOSIÇÃO NAS REDES SOCIAIS .....	164
O PODER DE INTEGRAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO SÉCULO XXI .....	165
A EDUCAÇÃO COMO VEÍCULO DE MUDANÇA NA SOCIEDADE .....	166
PROBLEMAS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NO SÉCULO XXI .....	167
A INTERNET COMO FERRAMENTA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO .....	168
DIREITO À SAÚDE EM QUESTÃO NO BRASIL .....	169
O PODER DE MANIPULAÇÃO DAS MÍDIAS .....	170
O DESAFIO DE SE CONVIVER EM SOCIEDADE.....	171
PRECONCEITO LINGUÍSTICO .....	172
CUIDADO COM A SAÚDE: A VACINAÇÃO DEVE SER OBRIGATÓRIA?.....	173
EFEITOS DA POLUIÇÃO AMBIENTAL NA SAÚDE.....	174
É IMPRESCINDÍVEL VALORIZAR A CULTURAL NACIONAL.....	175
IMPUNIDADE NO BRASIL (TEMA ADAPTADO: UNIFENAS – 2012).....	176
AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS SOBREVIVERIAM SE FOSSEM .....	177
GERIDAS COM HONESTIDADE E TRANSPARÊNCIA?.....	177
OS DESAFIOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NO BRASIL .....	178
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UTOPIA OU REALIDADE? .....	180
POLUIÇÃO SONORA – DESAFIO PARA A SAÚDE COLETIVA.....	181
EFEITOS DO BULLYING NA SOCIEDADE .....	182
GESTÃO PÚBLICA EM QUESTÃO NO BRASIL.....	183

COTAS NAS UNIVERSIDADES: INCLUSÃO OU RETROCESSO? .....	184
DIREITOS DA TERCEIRA IDADE: COMO ENFRENTAR ESSE DESAFIO NACIONAL? .....	185
ORGANISMOS TRANSGÊNICOS EM QUESTÃO NO BRASIL.....	186
OS DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E O MEIO AMBIENTE .....	187
DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL.....	188
EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS EM DEBATE NO BRASIL .....	189
AUTOMEDICAÇÃO EM DEBATE NO SÉCULO XXI .....	190
MORADORES DE RUA NO BRASIL: UMA QUESTÃO SOCIAL.....	191
O AUMENTO DA DEPRESSÃO ENTRE OS JOVENS NO BRASIL.....	192
A IMPORTÂNCIA DE VALORIZAR A POPULAÇÃO INDÍGENA .....	193
COOPERATIVISMO COMO ALTERNATIVA SOCIAL – ENEM PPL 2013 .....	194
TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL .....	195
ENSINO TÉCNICO – DESAFIOS E IMPACTOS NO BRASIL .....	196
A IMPORTÂNCIA DE EXTINGUIR O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NO BRASIL .....	197
A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO .....	198
AS DIFICULDADES DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA.....	199
BIOGRAFIAS NÃO AUTORIZADAS NO BRASIL .....	200
DIREITOS DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS EM DEBATE NO BRASIL.....	201
A CRISE HÍDRICA BRASILEIRA E SEUS IMPACTOS NA GERAÇÃO DE ENERGIA .....	202
CONCEITO DE FAMÍLIA NO SÉCULO XXI.....	203
PROBLEMAS E DESAFIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO URBANO .....	204
TEMAS DA UNICAMP .....	205

## DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE SURDOS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

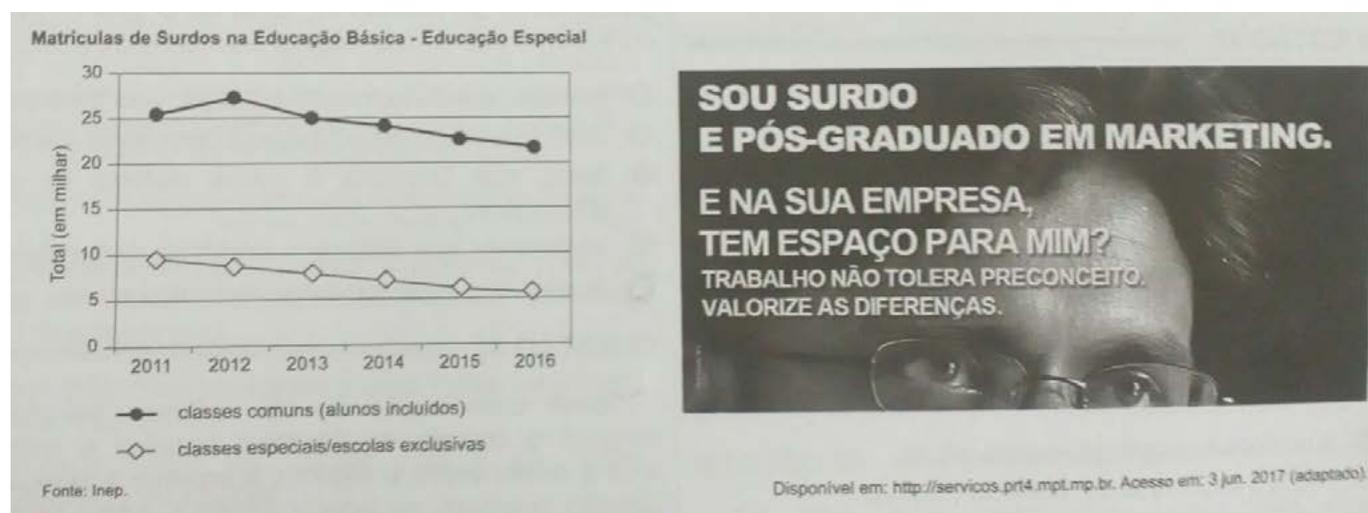
### TEXTO I

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: IV – oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; XII – oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 09 jun. 2017 (Adaptado).

### TEXTO II

### TEXTO III



### TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo. Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei nº 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão no País. A legislação determinou também que deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão de Libras como meio de comunicação objetiva.

Disponível em: <[www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br)>. Acesso em: 09 de jun. 2017.

## DISCUSSÃO ACERCA DA APROPRIAÇÃO CULTURAL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Discussão acerca da apropriação cultural”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Têm sido divulgados com frequência, principalmente em sites e blogs voltados para temas para as relações étnico-raciais e de gênero, textos que problematizam a questão da “apropriação cultural”, discutindo até que ponto as apropriações e usos de determinados aspectos da cultura de grupos ou povos distintos, pelas chamadas elites ou pela cultura dominante são prejudiciais para o não-reconhecimento, ressignificação até mesmo falta de respeito às culturas legítimas de alguns grupos sociais e/ou étnicos. O termo, conceitualizado pela antropologia, procura definir o ato de se utilizar ou adotar hábitos, objetos ou comportamentos específicos de uma cultura, por pessoas e/ou grupos culturais diferentes.

Disponível em: <[http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1427821377\\_ARQUIVO\\_LISANDRA-TEXTOCOMPLETOANPUH2015.pdf](http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1427821377_ARQUIVO_LISANDRA-TEXTOCOMPLETOANPUH2015.pdf)>. Acesso em: 03 nov. 2017.

### TEXTO II

A cultura é um universo de símbolos e as imagens e as estéticas são fruto das experiências humanas. Um turbante carrega significados mais complexos e profundos do que simplesmente ser uma vestimenta. A peça tem origem nas culturas afro-orientais. No Brasil, o turbante é um ornamento religioso no candomblé, religião brasileira criada por africanos de diferentes etnias, advindos da escravidão. Ele é usado tradicionalmente por povos da África, do Oriente Médio e da Ásia. Desde a chegada dos escravos no Brasil, ritos espirituais africanos eram proibidos pelos colonizadores portugueses. Até a década de 1930, o candomblé era perseguido pela polícia e existia na clandestinidade. Muitos adeptos da religião sofreram racismo e ainda sofrem preconceito nas ruas por usar turbantes e outros símbolos afros. Por muito tempo o turbante foi visto de forma pejorativa como “coisa de macumbeiro”. Todo esse contexto faz com que um negro, ao usar um turbante hoje, use-o não apenas como um item estético, mas também como um símbolo de resistência, afirmação e orgulho da ancestralidade. E quando o turbante é usado por um não negro? A princípio não há problema. A liberdade individual é uma premissa de uma sociedade democrática. A pessoa pode levar o modo de vida que desejar e vestir o que quiser. Mas será que esse uso é ético? Será que ela não está refletindo uma relação de poder? O poeta negro B. Easy publicou em sua conta no Twitter a frase: A cultura negra é popular, pessoas negras não são. A apropriação cultural esquece as práticas rituais e torna invisíveis as lutas desses povos. Pessoas começam a usar roupas e acessórios sem saber seus significados e origens. Ou seja, dá margem para que elementos de uma cultura sejam banalizados, estereotipados ou simplesmente reduzidos a “exóticos”.

Disponível em: <<http://www.escolaomega.com.br/arquivos/downloads/aulas/ensinome-dio/3serie/apropriacao%20cultural.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/48904-charges-fevereiro-de-2017#foto-671342>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://epoca.globo.com/cultura/noticia/2017/03/apropriacao-cultural-e-uma-pasteurizacao-da-cultura-negra-diz-leci-brandao.htm>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

## A QUESTÃO DO ABORTO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A questão do aborto no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A segunda edição da Pesquisa Nacional de Aborto (PNA), realizada em 2016 pelo Anis Instituto de Bioética e pela Universidade de Brasília (UnB), aponta que 20% das mulheres terão feito ao menos um aborto ilegal ao final da vida reprodutiva, ou seja, uma em cada cinco mulheres aos 40 anos terá abortado ao menos uma vez. De acordo com os dados, em 2015, 417 mil mulheres nas áreas urbanas do Brasil interromperam a gravidez, número que sobe para 503 mil se for incluída a zona rural. O tema volta ao debate depois que uma nova ação chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação, em qualquer situação. Segundo a pesquisa, a mulher que aborta tem entre 18 e 39 anos, é alfabetizada, de área urbana e de todas as classes socioeconômicas, sendo que a maior parte (48%) completou o ensino fundamental e 26% tinham ensino superior. Do total, 67% já tinha filhos. A pesquisa aponta ainda que a religião professada não é impeditivo para o ato, pois 56% dos casos registrados foram praticados por católicas e 25% por protestantes ou evangélicas. “Há tanto aborto no Brasil que é possível dizer que em praticamente todas as famílias do país alguém já fez um aborto – uma avó, tia, prima, mãe, irmã ou filha, ainda que em segredo. Todos conhecemos uma mulher que já fez aborto”, conclui o levantamento, que trata o tema como saúde pública. A publicação do Ministério da Saúde “20 anos de Pesquisa Sobre Aborto no Brasil”, de 2009, também traça um perfil de quem interrompe a gravidez no país. Segundo a pesquisa, são “predominantemente mulheres entre 20 e 29 anos, em união estável, com até oito anos de estudo, trabalhadoras, católicas, com pelo menos um filho e usuárias de métodos contraceptivos, as quais abortam com misoprostol [remédio abortivo popularmente conhecido como Cytotec]”.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/uma-em-cada-cinco-mulheres-fara-um-aborto-ate-os-40-anos-indica-pesquisa>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

### TEXTO II

Falar sobre aborto costuma gerar polêmica, mas os números que circundam essa prática tornam o debate inevitável. Segundo a OMS, 22 milhões de abortos ocorrem por ano em locais insalubres e sem a estrutura adequada. Estima-se, ainda, que 47 mil mulheres morram todos os anos por complicações decorrentes do procedimento. Grupos defensores de direitos das mulheres defendem que, se a prática fosse descriminalizada, tanto a mulher gestante que decide interromper a gravidez como o terceiro que realiza o procedimento, deixariam de ser penalizados por isso. Algo que traria maior segurança jurídica para os envolvidos. Já a legalização seria um passo adiante: estabelecer regras para regulamentar a prática, oferecendo estrutura para que o aborto ocorresse de forma segura, sem risco de vida para a gestante. Para a antropóloga Débora Diniz, da Universidade de Brasília, a discussão em torno do tema deve frisar que a sua legalização não é sinônimo de banalização. “As mulheres devem saber que recorrer à prática é só em último caso e que elas devem continuar a utilizar preservativos”, nota.

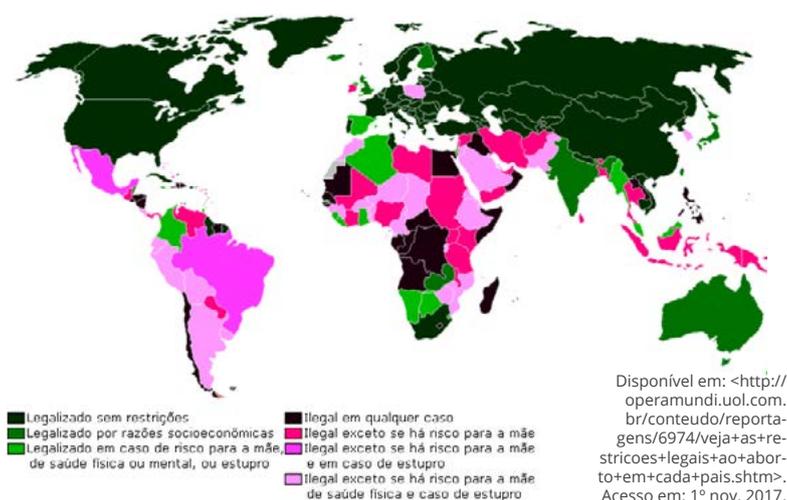
Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/entenda-como-o-aborto-e-tratado-ao-redor-do-mundo/>>. Acesso em: 1º nov. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://justificando.cartacapital.com.br/2017/08/09/quais-sao-as-ultimas-noticias-sobre-o-direito-ao-aborto-no-brasil/>>. Acesso em: 1º nov. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/reportagens/6974/veja-as-restricoes-legais-ao-aborto-em-cada-pais.shtm>>. Acesso em: 1º nov. 2017.

## DESAFIOS DA POLÍCIA DE FRONTEIRA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios da polícia de fronteira no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A extensão continental das fronteiras brasileiras coloca a tecnologia como elemento fundamental para aumentar o controle do fluxo de drogas e armas. São 16.866 quilômetros no total de fronteira terrestre, cinco vezes e meia a linha que divide Estados Unidos e México, de pouco mais de três mil quilômetros. No entanto, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), projeto iniciado ainda em 2012 como grande aposta para enfrentar o desafio, só cobre 660 quilômetros — cerca de 4% das fronteiras nacionais.

A cobertura pífia se dá na forma de projeto piloto, que vem sendo implantado a partir de Dourados, no Mato Grosso do Sul. Projetado pelo Exército para integrar radares, sensores, satélites e outros instrumentos de monitoramento e transmissão de dados, o Sisfron consumiu R\$ 1 bilhão desde o início do projeto. Em 2014, o investimento chegou no auge de R\$ 256 milhões anuais, caindo desde então. Ano passado, foi de R\$ 182 milhões.

O governo atual responsabiliza o contingenciamento de recursos nos últimos anos e a crise financeira pelo atraso, e promete aplicar R\$ 470 milhões no projeto este ano. Enquanto a expansão do sistema anda a passos lentos, cresce o clamor por mais homens nas fronteiras, sobretudo após a crise no sistema penitenciário com massacres recentes promovidos por facções ligadas ao tráfico de drogas.

Para o general Fernando Azevedo e Silva, chefe do Estado-maior do Exército, as condições das fronteiras brasileiras implicam necessariamente em ampliação da tecnologia:

— Não adianta botar homem na faixa de fronteira inteira. A tecnologia avança a cada dia. Tem que ter sensores, analisar o que os satélites pegam e selecionar isso para definir uma ação. Isso está sendo feito, mas depende um pouco do esforço do país na parte orçamentária.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/apenas-4-das-fronteiras-do-brasil-sao-monitoradas-20839665>>. Acesso em: 29 out. 2017.

### TEXTO IV

“Infelizmente, o Brasil faz fronteira com os três maiores produtores de cocaína do mundo: Colômbia, Peru e Bolívia”, afirmou o diretor de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal (PF), Oslain Campos Santana, único convidado da subcomissão do Senado a falar sobre a repressão à produção e ao tráfico de drogas. Para ele, porém, o maior problema é o ingresso de cocaína boliviana e colombiana através do Paraguai, que também produz e vende maconha ao Brasil.

Diante dessa realidade, o delegado informou que a PF decidiu priorizar a região de fronteira do Brasil. No entanto, para patrulhar os 16.886 km de fronteiras terrestres e os 7.408 km de costa marítima, o efetivo da PF é de apenas 982 policiais. Para se ter uma ideia, a fronteira dos Estados Unidos com o México, intensamente vigiada e ainda assim permeável às drogas, tem apenas 3.141 km.

Outros projetos da PF em andamento são a integração, inclusive com acesso às informações, com outras forças de segurança, brasileiras e dos países vizinhos; a criação de cinco bases de fronteira dotadas de um avião de patrulhamento não tripulado; o projeto Perfil Químico das Drogas, para identificar a fonte produtora de cada lote de droga apreendido; e a identificação, por meio de impressão digital, de todos os que forem pegos transportando.

Ainda assim, os esforços estão longe de ser suficientes, afirmam os participantes do ciclo de debates sobre drogas, muitos deles assombrados com a falta de repressão policial e a tolerância às cracolândias e ao tráfico.

Disponível em <<https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/dependencia-quimica/iniciativas-do-governo-no-combate-as-drogas/faltam-policiais-para-patrulhar-fronteira-do-brasil-com-paises-produtores-de-cocaina.asp>>. Acesso em: 29 out. 2017.

### TEXTO II



Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/tags/pefron/>>. Acesso em: 28 out. 2017.

### TEXTO III

Criado em 28 de maio de 1987, por meio da Resolução nº. 119/87, o Grupo de Operações de Fronteira (GOF), com efetivo de 16 (dezesesseis) policiais, sendo 08 (oito) PMs e 08 (oito) PCs subordinados, à época, à antiga Secretaria de Segurança Pública (SSP), com a missão de realizar o policiamento na região da grande Dourados combatendo os crimes de narcotráfico, furto e roubo de veículos, de cargas, em propriedades rurais, golpe do seguro e outros crimes específicos na região.

No início, o GOF estava sediado na capital do Estado, porém, devido a distância da sua área de atuação, no ano de 1989, a sede do Grupo foi transferida para um imóvel alugado na cidade de Dourados, MS com a missão de realizar o policiamento ostensivo itinerante na faixa de fronteira do Brasil com o Paraguai.

Disponível em: <<http://www.dof.ms.gov.br/institucional/nossa-historia/>>. Acesso em: 28 out. 2017.

## ALTERNATIVAS PARA COMBATER OS MAUS TRATOS AOS ANIMAIS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Alternativas para combater os maus tratos aos animais”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena – detenção, de três meses a um ano, e multa.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm)>. Acesso em: 31 out. 2017.

### TEXTO II

A Polícia Civil registra 21 denúncias de maus-tratos a animais por dia em 2016 no Estado de São Paulo. Os relatos desses crimes revelam casos de agressão física aos bichos por seus donos em casa, prisão em cativeiros sem condições de higiene ou alimentação e até brigas de galo. O Estado obteve os boletins de ocorrência feitos desde 2011 sobre esse delito.

A maioria das denúncias é feita por vizinhos ou moradores próximos de onde aconteceu a agressão, de forma anônima. Imagens de maus-tratos publicadas nas redes sociais também podem virar alvo de apuração. Vídeos e fotos registrados por celulares têm ajudado o Ministério Público Estadual e a polícia a identificar os autores.

Só neste ano, até julho, as delegacias já redigiram 4,4 mil boletins de ocorrência, cerca de 628 casos por mês desse tipo de crime. A média já é maior do que há cinco anos – em 2011, eram 348 casos por mês. A cidade de São Paulo concentra 9,6% das estatísticas, com 426 episódios de violência.

Disponível em: <<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,policia-registra-21-casos-de-maus-tratos-a-animais-por-dia-no-estado-de-sp,10000072438>>. Acesso em: 31 out. 2017.

### TEXTO III

Saiba como denunciar maus-tratos ou crueldade contra animais

Caso você presencie maus-tratos a animais de quaisquer espécies, sejam domésticos, domesticados, silvestres ou exóticos – como abandono, envenenamento, presos constantemente em correntes ou cordas muito curtas, manutenção em lugar anti-higiênico, mutilação, presos em espaço incompatível ao porte do animal ou em local sem iluminação e ventilação, utilização em shows que possam lhes causar lesão, pânico ou estresse, agressão física, exposição a esforço excessivo e animais debilitados (tração), rinhas, etc. –, vá à delegacia de polícia mais próxima para lavrar o Boletim de Ocorrência (BO), ou compareça à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente.

A denúncia de maus-tratos é legitimada pelo Art. 32, da Lei Federal nº. 9.605, de 12.02.1998 (Lei de Crimes Ambientais) e pela Constituição Federal Brasileira, de 05 de outubro de 1988.

É possível denunciar também ao órgão público competente de seu município, para o setor que responde aos trabalhos de vigilância sanitária, zoonoses ou meio ambiente. Lembrando que cada município tem legislação diferente, portanto caso esta não contemple o tema maus tratos pode utilizar a Lei Estadual ou ainda recorrer a Lei Federal.

Disponível em: <<https://www.worldanimalprotection.org.br/denuncia>>. Acesso em: 31 out. 2017.

#### TEXTO IV

Encontra-se em tramitação na Assembleia Legislativa projeto de Lei (1321/2017), de autoria da deputada Camila Toscano (PSDB), que propõe a criação Delegacia Eletrônica de Proteção Animal na Paraíba. Através do canal, as pessoas encaminharão pedidos de averiguações de ato ou fato envolvendo animais, ocorrido no Estado e tipificado em Lei como infração penal ou administrativa.

“Hoje, é dia dos animais (4 de outubro) e não temos muito que comemorar. Deparamo-nos diariamente com cenas de maus tratos contra os bichos. São agressões, maus tratos, abandono e assassinatos e não podemos nos calar diante dessas situações, por isso, estamos propondo a criação desse canal especializado para receber esses tipos de demanda”, disse.

O objetivo da criação do Portal é proporcionar agilidade das denúncias e nas averiguações dos crimes contra animais, tais como: tráfico, comércio, criadores clandestinos, abatedouros ilegais, empresas ou laboratórios que fazem testes em animais, espancamento, abandono, atropelamento, negligência, envenenamento, bem como todo e qualquer fato previsto em lei e tipificado como crime.

Para a utilização da Depa, o denunciante deverá preencher os campos do sistema, fornecendo seus dados pessoais. Esses dados serão confirmados para liberação de acesso ao portal, possibilitando ao denunciante a opção de se enquadrar como testemunha protegida ou não, mantendo ou não seus dados em sigilo.

Disponível em: <<https://www.wscom.com.br/noticias/politica/projeto+cria+delegacia+eletronica+de+protecao+animal+na+paraiba-223461>>. Acesso em: 31 out. 2017.

#### TEXTO V



Disponível em: <<http://www.agnelo.com.br/agnelo-comunicacao-cria-campanha-contra-maus-tratos-e-abandono-de-animais/>>. Acesso em: 31 out. 2017.

## OBSTÁCULOS PARA A DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Obstáculos para a doação de sangue no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Se Marcel Proust, Alan Turing, Andy Warhol, Kevin Spacey, Mario de Andrade, Marco Nanini ou Elton John fossem doar sangue em um hemocentro brasileiro, eles seriam barrados pelo mesmo motivo: manter relações sexuais com homens. No Brasil, homens homossexuais só podem fazer doação sanguínea se passarem um ano sem transar com outro homem.

A restrição representa um desfalque considerável nos estoques de sangue. Em 2014, apenas 1,8% da população brasileira doou 3,7 milhões de bolsas. É bastante sangue, mas é pouca gente – ideal da ONU é que 3 a 5% da população de uma nação seja doadora. Mas só conseguiríamos chegar nesse ideal de 3% se o número de brasileiros que vão regularmente aos hemocentros dobrasse. Ainda é pouco.

E tem muita gente que quer engordar essa pequena parcela de voluntários. De acordo com o IBGE, 101 milhões de homens vivem no país e, do total, 10,5 milhões é homo ou bissexual. Levando em consideração que cada homem pode doar até quatro vezes em um ano, com a restrição dessa parcela da população, são desperdiçados 18,9 milhões de litros de sangue por ano.

Para o Ministério da Saúde, os 12 meses de abstinência sexual fazem parte de um conjunto de regras sanitárias para proteger quem vai receber a transfusão de possíveis infecções – até 2004, homens que fazem sexo com homens (HSH) eram proibidos de doar sangue. A Portaria nº 2712, de 12 de novembro de 2013, segue a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) sobre a restrição de HSH, de que todas as amostras de sangue sejam analisadas e de que os doadores sejam de baixo risco. O Ministério e a Anvisa afirmam que orientação sexual não deve ser usada como critério para seleção de doadores e que as regras não são discriminatórias. Mas a realidade dos hemocentros não é bem assim.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/saude/brasil-desperdica-18-milhoes-de-litros-de-sangue-ao-ano-por-preconceito/>>. Acesso em: 18 out. 2017.

### TEXTO II

#### A compra do sangue poderia ser uma alternativa para resolver a questão da falta de doações?

Há muitos anos, no Brasil, a pessoa da qual se coletava o sangue recebia uma quantia em dinheiro. Vários problemas ocorriam, entre eles: algumas pessoas faziam disso um meio de vida, colocando, pelo número de coletas, sua própria saúde em risco. Outras pessoas colhiam sangue e não respondiam a verdade para não deixarem de receber o dinheiro. Tal comportamento colocava em risco a saúde e a vida dos pacientes que recebiam o sangue, uma vez que, mesmo realizando todos os exames, é possível a transmissão de doenças que tenham sido adquiridas recentemente em virtude da chamada janela imunológica. Para reduzir estes riscos, o Ministério da Saúde iniciou um programa de qualidade do sangue, PROIBINDO EXPRESSAMENTE a remuneração do sangue colhido. A condição de voluntário para aquele que doa seu sangue abre as portas para a tranquilidade do doador quanto à preservação da sua saúde e para sua responsabilidade e seu compromisso com as outras pessoas. A partir dessa iniciativa, a hemoterapia, principalmente no que se refere à segurança transfusional, melhorou muito. Hoje, o Brasil, com destaque para Minas Gerais, pode se orgulhar em ter uma das melhores hemoterapias do mundo, com segurança para o doador e para o paciente. Outras informações podem ser obtidas no site da Anvisa.

Disponível em: <<http://www.hemominas.mg.gov.br/duvidas/64-doacao-de-sangue/654-direitos-dos-doadores-de-sangue-legislacao#a-compra-do-sangue-poderia-ser-uma-alternativa-para-resolver-a-questao-da-falta-de-doacoes>>. Acesso em: 1º nov. 2017.

### TEXTO III



**SAIBA + DOAÇÃO DE SANGUE**

**VOCÊ PODE DOAR SE:**

- Tiver entre 18 e 60 anos
- Tiver dormido pelo menos 6 horas
- Apresentar documento original com foto
- Estiver se sentindo bem no momento da doação
- Não estiver grávida
- Não estiver em jejum
- Pesar no mínimo 50 kg

**VOCÊ NÃO PODERÁ DOAR POR:**

- 12 horas se tiver ingerido bebidas alcoólicas
- 7 dias após parar de usar anticoncepcionais de pílula
- 12 meses após fazer tatuagem
- 12 meses após ter tido relação sexual casual com uma pessoa desconhecida ou, mais de duas pessoas conhecidas, independente de uso de preservativo
- 12 meses se visitou lugares onde há incidência de malarria
- 3 meses após parto normal e 6 meses após cesárea
- 12 meses após o parto se estiver amamentando

**CUIDADOS APÓS A DOAÇÃO**

- Beber bastante líquido
- Mantê-lo curativo por quatro horas
- Evitar fazer esforço ou exercícios físicos por 24 horas
- Não fumar por 2 horas
- Não ingerir bebidas alcoólicas por 24 horas
- Talvezadores com carteira assinada têm direito a um dia de abono

**MITOS E VERDADES**

- O doador não perde nem ganha peso
- O sangue não engripa nem afria
- Mulheres podem doar mesmo no período menstrual
- O doador não corre risco de contrair doenças
- A retirada do sangue demora apenas entre cinco e oito minutos
- Homens recebem ferro em oito semanas e podem doar a cada 60 dias
- Mulheres podem doar sangue não viva
- Mulheres levam 12 semanas para repor ferro e não podem doar a cada 90 dias

**ONDE DOAR**

Doar sangue não viva

Fonte: Fundação Pro-Sangue | Arte: Estúdio Lacerda

Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/falta-de-doadores-de-sangue-faz-medicos-adiarem-cirurgias-e-aumenta-custo-e-lotacao-em-hospitais-15062015>>. Acesso em: 18 out. 2017.

## OS PERIGOS DAS FAKE NEWS NA ERA DA INFORMAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os perigos das Fake News na era da informação”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### *FAKE NEWS* SÃO NOTÍCIAS FALSAS, MAS QUE APARENTAM SER VERDADEIRAS.

Não é uma piada, uma obra de ficção ou uma peça lúdica, mas sim uma mentira revestida de artifícios que lhe conferem aparência de verdade.

Fake news não é uma novidade na sociedade, mas a escala em que pode ser produzida e difundida é que a eleva em nova categoria, poluindo e colocando em xeque todas as demais notícias, afinal, como descobrir a falsidade de uma notícia?

No geral não é tão fácil descobrir uma notícia falsa, pois há a criação de um novo “mercado” com as empresas que produzem e disseminam Fake News constituindo verdadeiras indústrias que “caçam” cliques a qualquer custo, se utilizando de todos os recursos disponíveis para envolver inúmeras pessoas que sequer sabem que estão sendo utilizadas como peça chave dessa difusão.

Infelizmente é muito comum o uso das primeiras vítimas como uma espécie de elo para compor uma corrente difusora das Fake News. Assim, aquelas pessoas que de boa-fé acreditaram estar em contato com uma verdadeira notícia, passam – ainda que sem perceber – a colaborar com a disseminação e difusão dessas notícias falsas.

Mas não é impossível detectá-las e combatê-las, há técnicas e cuidados que colaboram para mudar este cenário, sendo a educação digital uma ferramenta para fortalecer ainda mais a liberdade de expressão e o uso democrático da internet.

Disponível em: <<http://portal.mackenzie.br/fakenews/noticias/arquivo/artigo/o-que-e-fake-news/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

### TEXTO II

As notícias falsas divulgadas pela internet (*fake news*) foram tema da palestra do professor Walter Capanema, coordenador-geral dos cursos de Direito Eletrônico da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), nesta quarta-feira, dia 14, no auditório desembargador Roberto Leite Ventura. [...]

O professor mostrou fotos manipuladas por aplicativos e imagens falsas, como uma rachadura na ponte Rio-Niterói. Capanema alertou que provocar alarme produzindo pânico está previsto no artigo 41 da lei das Contravenções Penais.

“Se a pessoa cria um perigo, manda uma mensagem que provoca alarme, ela pode ser conduzida ao juizado especial, possivelmente vai ser processada e pode responder pelo artigo 41 da Lei das Contravenções Penais”, alertou Walter Capanema.

Capanema destacou ainda que as fake news podem levar o autor a responder por questões de responsabilidade civil, calúnia, injúria, difamação e até incitação ao homicídio, como o caso que aconteceu em 2014, no Guarujá, no litoral paulista, com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus, espancada até a morte por moradores da cidade, depois da divulgação de boatos de envolvimento em rituais de magia negra com crianças.

Disponível em: <<https://tj-rj.jusbrasil.com.br/noticias/469196219/encontro-de-especialistas-na-emerj-debate-fake-news>>. Acesso em: 26 out. 2017.

### TEXTO III

PROJETO DE LEI Nº , DE 2017 (Do Sr. Luiz Carlos Hauly)

Dispõe sobre a tipificação criminal da divulgação ou compartilhamento de informação falsa ou incompleta na rede mundial de computadores e dá outras providências.

#### JUSTIFICATIVA

A rápida disseminação de informações pela internet tem sido um campo fértil para a proliferação de notícias falsas ou incompletas.

Atos desta natureza causam sérios prejuízos, muitas vezes irreparáveis, tanto para pessoas físicas ou jurídicas, às quais não têm garantido o direito de defesa sobre os fatos falsamente divulgados.

A presente medida tipifica penalmente o ato de divulgar ou compartilhar notícia falsa na rede mundial de computadores, de modo a combater esta prática nefasta.

Assim, contamos com o apoio dos nobres parlamentares à presente proposição.

Sala das Sessões, 1º de fevereiro de 2017.

DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY

PSDB-PR

Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=03D41E8B902E935F8C5C2F228D635FC2.proposicoesWebExterno1?codteor=1522471&filename=PL+6812/2017](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=03D41E8B902E935F8C5C2F228D635FC2.proposicoesWebExterno1?codteor=1522471&filename=PL+6812/2017)>. Acesso em: 26 out. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://academiadojornalista.com.br/como-identificar-fake-news/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

### TEXTO V



Disponível em: <<http://jornalistadigital.com/2017/03/07/instituicoes-e-as-noticias-falsas/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

## CAMINHOS PARA COMBATER OS CRIMES DE PEDOFILIA NA INTERNET

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater os crimes de pedofilia na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A Lei 13.441/2017, que estabelece regras para a infiltração de agentes policiais na internet em operações de combate à pedofilia, foi sancionada nesta semana pelo presidente Michel Temer. O texto é fruto de um projeto de lei apresentado pela CPI da Pedofilia em 2010, e aprovado pelo Senado, em definitivo, no dia 5 de abril deste ano.

De acordo com a nova lei, a infiltração deverá ser feita a pedido do Ministério Público ou de representação do delegado de polícia e precedida de autorização judicial. A ação só será admitida se não houver outros meios de coletar provas. O senador Humberto Costa (PT-PE), que foi o relator da matéria no Senado, acredita que a medida vai ajudar a desbaratar quadrilhas que agem na internet.

Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2017/05/sancionada-lei-que-autoriza-infiltracao-na-internet-para-investigar-pedofilia>>. Acesso em: 27 out. 2017.

### TEXTO II

A Câmara Legislativa do Distrito Federal analisa um projeto que cria o “cadastro distrital de pedófilos”. É um banco de dados que traz informações como nome, foto e endereço das pessoas condenadas em última instância por crimes relacionados à pedofilia. De acordo com a proposta, qualquer cidadão poderá ter acesso ao catálogo.

Pelas regras, o cadastro ficaria disponível na página da Secretaria de Segurança Pública na internet. Apresentado pelo deputado Rodrigo Delmasso (Podemos), o texto começou a tramitar na última quinta-feira (5) na Comissão de Assuntos Sociais – uma das primeiras etapas até ser discutido em Plenário.

Segundo o projeto, deverão constar na ‘ficha’ do pedófilo as seguintes informações:

- Nome e foto do criminoso
- Grau de parentesco ou relação com a vítima
- Idade do condenado e da vítima
- Circunstância e local em que o crime foi praticado
- Endereço atualizado do criminoso

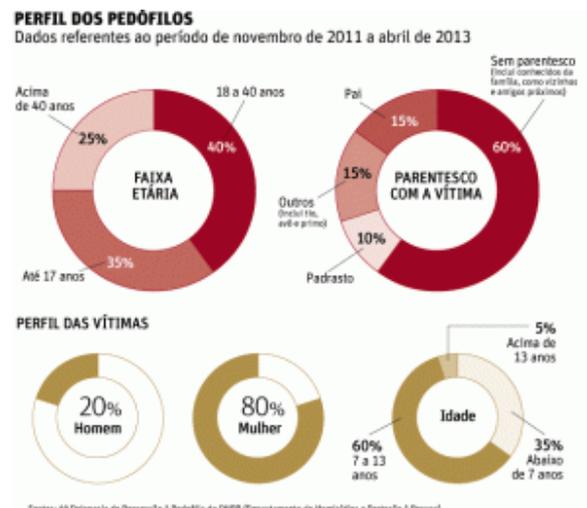
Disponível em: <<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/camara-legislativa-estuda-criar-cadastro-de-pedofilos-no-df.ghtml>>. Acesso em: 27 out. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.redemuitomaisolidaria.org/campanha-de-combate-a-pedofilia-na-internet/>>. Acesso em: 27 out. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/05/1277620-policia-paulista-cria-o-primeiro-cadastro-de-pedofilos-do-brasil.shtml>>. Acesso em: 27 out. 2017.

## O LIVRE PORTE DE ARMAS NO BRASIL DEVE SER PERMITIDO?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O livre porte de armas no Brasil deve ser permitido?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

No primeiro ano de vigência, em 2004, o Estatuto do Desarmamento reduziu o número de assassinatos por arma de fogo no Brasil de pouco mais de 20 para 19 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

A lei que restringe a venda e o porte de armas no país e que pode ser revogada por um projeto de lei em tramitação na Câmara interrompeu uma estatística com tendência de alta de quase 7% a cada ano.

Além disso, os casos de mortes por acidente e suicídios com armas de fogo caiu pela metade.

Os dados são do Mapa da Violência, pesquisa divulgada em 2014 com apoio da Unesco.

Daniel Cerqueira, diretor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o Ipea, resume o efeito do estatuto sobre o índice de mortes: “O Estatuto do Desarmamento, se não fosse ele, e se a gente, se a trajetória dos homicídios seguisse a que vinha antes do Estatuto do Desarmamento, a gente teria tido a mais 121 mil homicídios no Brasil. Então, o estatuto, ele foi uma lei que poupou vidas.”

O pesquisador analisou o que aconteceu com o índice de violência nas regiões que mais conseguiram tirar armas das ruas, uma das exigências do Estatuto do Desarmamento. Ele comparou com aqueles onde a quantidade de armas de fogo na mão da população permaneceu o mesmo.

A conclusão é que os lugares onde mais armas foram apreendidas apresentaram taxas de homicídio até oito vezes menores.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/493968-PORTE-DE-ARMA-ESTATISTICAS-POEM-EM-DUVIDA-EFICACIA-DO-ESTATUTO-DO-DESARMAMENTO-BLOCO-2.html>>. Acesso em: 26 out. 2017.

### TEXTO III

O viés da confirmação (a tendência de valorizar e interpretar fatos e estatísticas de modo que confirmem a própria opinião) está atuando com toda a força nas discussões sobre mudanças no Estatuto do Desarmamento.

Quem defende ou se opõe à medida, que facilitará a compra e o porte de armas, usa dados dos mais diversos sobre armas de fogo e violência. O complicado é que há uma dose de verdade mesmo nas afirmações mais divergentes.

Pode-se afirmar, por exemplo, que países entre os mais pacíficos do mundo baniram armas para uso pessoal. É o caso do Japão, onde a taxa de homicídios é de 0,3 por 100 mil habitantes. (No Brasil, há oito armas a cada cem habitantes, e a taxa de homicídios é de 20 por 100 mil).

Mas a afirmação contrária também é possível. Alemanha, Suécia e Áustria têm mais 30 armas de fogo por cem habitantes – e taxas baixíssimas de homicídio. Honduras, o país mais violento do mundo, tem proporcionalmente muito menos armas (seis a cada cem habitantes).

Armar a população resulta em mais violência em um país? O economista Daniel Cerqueira, como mostrou a VEJA desta semana, concluiu que cada ponto percentual de aumento do número de armas de fogo resulta num crescimento de 2% do número de vítimas.

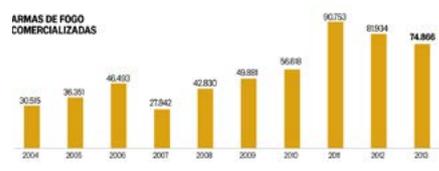
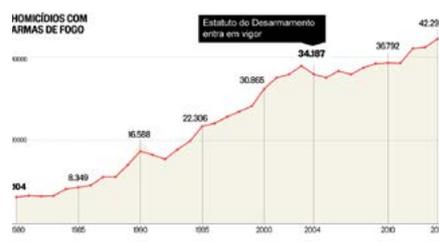
Já Benê Barbosa, autor de Mentiram para mim sobre o desarmamento, mostra números opostos e igualmente convincentes. A violência despencou nos Estados Unidos na última década, enquanto a venda de armas de fogo subiu. No Brasil, os estados mais violentos são justamente os que possuem menos armas legalizadas.

É possível ainda que as armas de fogo tenham um efeito ambivalente – aumentem e ao mesmo tempo diminuam a violência. O maior porte de armas talvez faça crescer os casos de homicídio e suicídio, mas reduza a taxa de furto, latrocínio e violência contra a mulher.

Nessa dança de estatísticas, cada um acredita no que quiser. Eu fico em cima do muro. O total de armas legalizadas não me parece um fator relevante para aumentar ou diminuir a violência em um país. O que determina a criminalidade é o império da lei.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/cacador-de-mitos/o-porte-de-armas-aumenta-ou-diminui-a-violencia/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

### TEXTO II




Projeto	Autor	Descrição
PL 3.722/2012	Rogério Peanha Mendonça (PMDB-SC)	Revoga o Estatuto do Desarmamento, facilita a compra de armas de fogo e não a punição a porte de arma para a população.
PL 704/2015	Ronaldo Benedit (MDB-SC)	Analisa o porte de arma para estrangeiros.
PL 3.260/2015	Eduardo Bolsonaro (PSC-SP)	Declara que o Estado entende uma arma de fogo como qualquer tipo de arma que se possa carregar e atirar, sem qualquer restrição de uso.
PLC 30/2007	Nelson Pellegrino (PT-BA)	Estabelece a porte de arma para oficiais de polícia, militares brasileiros e profissionais militares.

Disponível em: <<http://infograficos.oglobo.globo.com/brasil/curva-interrompida.html>>. Acesso em: 26 out. 2017.

## A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA NA LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância do movimento feminista na luta pelos direitos das mulheres”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O movimento feminista é reconhecido, com toda justiça, como o movimento que mais transformou a ordem estabelecida em nossas sociedades e continua a fazê-lo. Nós o fizemos afirmando que não há separação entre o público e o privado, rejeitando a existência de uma dicotomia entre o pessoal e o político, quebrando o silêncio em torno das diversas formas de apropriação do corpo das mulheres, rejeitando as imposições dos homens sobre nossa sexualidade, valorizando a experiência e o trabalho das mulheres, compreendendo que há crises que não nos enganam sobre o estado de saúde de uma sociedade: crise da reprodução, da segurança humana, da democracia, etc.

O movimento de mulheres é um dos movimentos sociais que mais rapidamente se ‘globalizaram’ desde os anos 1970. Nós tivemos de aprender a fazê-lo considerando as diferenças de classe, etnia, cultura, orientação sexual, etc. Evidentemente temos passos importantes ainda a fazer, e é por isso que continuamos sendo interpeladas pela diversidade e pluralidade não estritamente como um fator de inclusão, mas como um fator que aprofunda a riqueza de nossas experiências e de nossa análise.

Para aumentar nosso impacto e nossa capacidade de transformação da sociedade, tivemos de desenvolver uma abordagem que permita ao conjunto das mulheres se identificar com a nossa luta e ao mesmo tempo reconhecer as desigualdades entre nós e os diferentes privilégios daí decorrentes. Essa abordagem global nos coloca na linha de frente das lutas nacionais, regionais e, cada vez mais, mundiais para fazer reconhecer a indivisibilidade dos direitos econômicos, sociais, políticos e culturais das mulheres. Ela nos obriga a questionar o impacto de nosso trabalho, de nossas próprias ações, nossas práticas ou análises se elas não permitem ir ao encontro das preocupações das mulheres de diversos meios e lhes dar a palavra, se elas perpetuam ou reforçam divisões baseadas no status econômico, pertencimento a uma comunidade, orientação sexual, etc., se elas não conferem mais liberdade e direitos às mulheres de diversos países ou grupos de nossa sociedade.

Nós percorremos um longo caminho, e devemos estar orgulhosas e continuar a agir a partir de nossas próprias redes, de nossas próprias análises. O movimento feminista, como movimento social, é cada vez mais necessário para mudar a vida das mulheres. Nós somos confrontadas com isso todos os dias ao ver o impacto da globalização neoliberal ou da militarização de nossas sociedades sobre as mulheres.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2003000200020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2003000200020)>. Acesso em: 21 out. 2017.

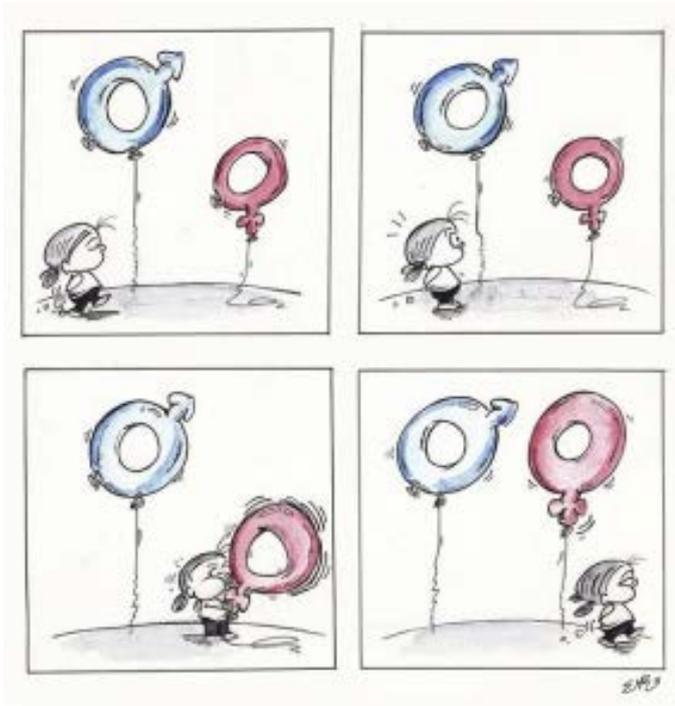
### TEXTO II

As feministas querem por exemplo o fim da violência de gênero – no Brasil, a cada 12 segundos uma mulher é violentada, de acordo com uma pesquisa da Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal, a cada 10 minutos, uma mulher é estuprada, de acordo com o Mapa da Violência, e a cada 90 minutos uma mulher é assassinada, de acordo com o IPEA. Todas essas violências estão relacionadas à questão de gênero – são casos que durante muito tempo foram chamados de “passionais”, são casos que acontecem dentro de casa, no seio familiar, e que se diferem da violência que atingem os homens, que morrem por diversos motivos, mas nunca por serem homens.

Mais: no Brasil as mulheres ainda ganham em média 30% a menos do que os homens para exercer a mesma função, de acordo com uma pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Mulheres também são maioria no trabalho doméstico, acumulando funções dentro e fora de casa. São as maiores vítimas de assédio sexual no trabalho, normalmente cometido por homens em situação de hierarquia superior. Enfim, por vários motivos, ainda há muito o que conquistar em termos de direitos.

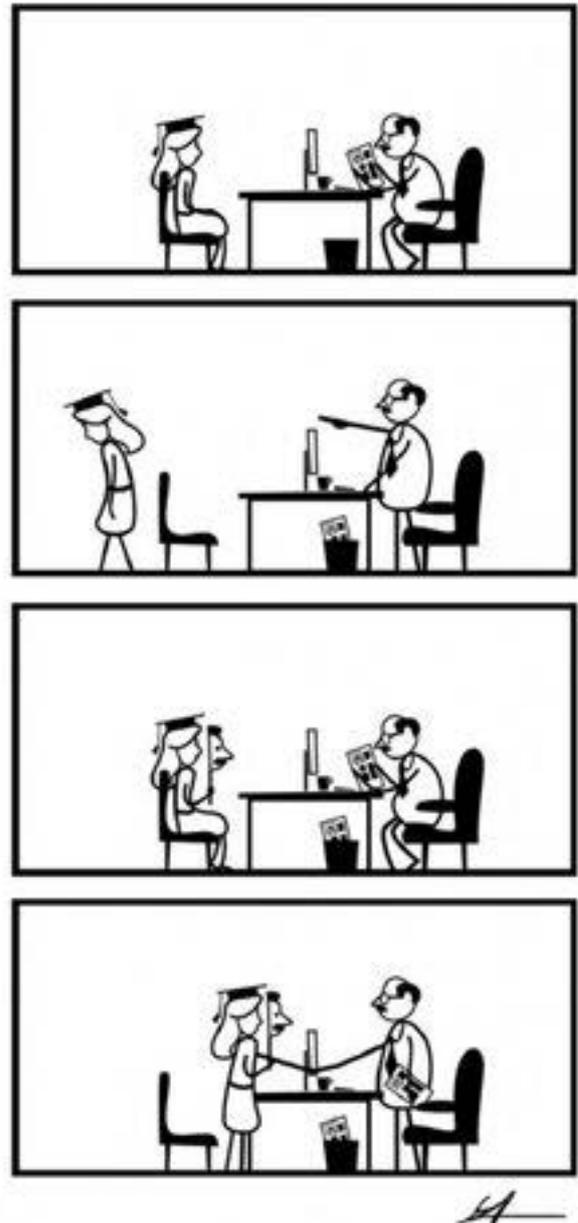
Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-que-e-feminismo-2198.html>>. Acesso em: 21 out. 2017.

**TEXTO III**



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/explore/igualdade-de-g%C3%AAnero/>>.  
Acesso em: 21 out. 2017.

**TEXTO IV**



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/explore/igualdade-de-g%C3%AAnero/>>.  
Acesso em: 21 out. 2017.

## A CONTRIBUIÇÃO DOS AVANÇOS DA MEDICINA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A contribuição dos avanços da medicina no tratamento de doenças”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Nos últimos cem anos, é difícil apontar um marco mais significativo para a humanidade na área das ciências médicas. Mas, pode-se dizer que ela tem três fases decisivas: a invenção da penicilina, das vacinas e a previsão das doenças através do DNA.

O avanço científico na medicina nas primeiras décadas do século XX, também se deu no setor da endocrinologia, com notáveis recursos para o controle e cura de doenças provenientes do imperfeito funcionamento das glândulas endócrinas. Os portadores de diabetes têm hoje a possibilidade de controlar a doença através da insulina, conseguindo manter uma qualidade de vida satisfatória.

Outro ponto de destaque nas grandes descobertas, é no que se refere a nutrição, pois a importância da descoberta dos fatores alimentares acessórios ou vitaminas, permitiu combater o raquitismo, o escorbuto e o beribéri.

*Disponível em: <<http://www.boasaude.com.br/especiais/coracao/>>. Acesso em: 24 out. 2017.*

### TEXTO II

O ano de 2016 não deixará muita saudade. No entanto, na área da pesquisa médica, os avanços foram muito interessantes e numerosos. Abriam horizontes infinitos para um desenvolvimento ainda maior na luta contra doenças graves.

1. Medicina personalizada: esta nova filosofia de abordagem a doenças e doentes foi dominante em 2016. Em todas as áreas das ciências da saúde, a adequação de estratégias no manejo dos pacientes foi reavaliada.
2. Criação acelerada de vacinas: infecções de proporções pandêmicas, afetando muitos países ou continentes, elevaram o nível de alerta das autoridades de saúde mundiais. Programas de desenvolvimento acelerado de vacina eficazes contra alguns vírus, como o ebola, ou bactérias, como a meningite B, elevaram a capacidade dos cientistas de encontrar, testar e estabelecer vacinas em tempo relativamente curto: seis meses.
3. Genética contra bactérias multirresistentes: o uso disseminado, e por vezes indiscriminado, de antibióticos está selecionando e produzindo superbactérias resistentes a praticamente todos os antibióticos conhecidos.

*Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/revista/934/2016-e-os-avancos-na-medicina>>. Acesso em: 24 out. 2017.*

### TEXTO III

Um dos participantes do debate, Carlos Alberto Goulart, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos de Saúde (ABIMED), afirmou que o uso eficiente da tecnologia na área da saúde pode ajudar a reduzir custos em todo setor, além de promover diagnósticos precoces e tratamentos mais assertivos.

— A tecnologia é um elemento de sustentabilidade de toda a cadeia, porque gera maior eficiência no atendimento e redução de custos, além de ser vetor de desenvolvimento econômico – disse Goulart.

Um bom exemplo do uso ativo de novas tecnologias na medicina é o monitoramento remoto de pacientes. Entre outras vantagens, esse recurso diminui o tempo de internação e a necessidade de retornar muitas vezes ao hospital, promovendo mais conforto ao cliente. Além disso, amplia-se a capacidade de atendimento do estabelecimento.

De acordo com Carlos Gouvêa, presidente da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), existem mais de 500 mil tecnologias médicas diferentes em uso atualmente, de exames laboratoriais ao tratamento de vários tipos de câncer por meio da biologia molecular.

*Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia-a-chave-para-avanco-da-medicina-20026186>>. Acesso em: 24 out. 2017.*

## AUMENTO DA TAXA DE CRIMINALIDADE ENTRE OS JOVENS BRASILEIROS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Aumento da taxa de criminalidade entre os jovens brasileiros”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 24 out. 2017.

### TEXTO II

O envolvimento de menores com o tráfico de drogas é apontado por especialistas em segurança pública como um dos maiores responsáveis pelo aumento nos últimos anos da entrada de crianças e adolescentes no mundo do crime. Na avaliação deles, a fragilidade do atual sistema de proteção social, a má qualidade dos ensinamentos fundamental e médio e a falta de iniciativas e programas governamentais para o atendimento de menores, tanto os que estão em situação de risco como os já inseridos no mundo do crime, são outros fatores que contribuem para o envolvimento de menores em crimes e delitos.

O advogado Ariel de Castro Alves, membro do Movimento Nacional de Direitos Humanos, lembra que o número de menores que cumprem algum tipo de medida socioeducativa no país é pequeno em comparação ao total de adultos presos, mas reconhece que tem havido um aumento do envolvimento de menores com o mundo do crime nos últimos anos. Para ele, por vender a ilusão de poder e de ascensão social, o tráfico de drogas acaba sendo um dos maiores responsáveis pelo envolvimento de crianças e jovens com práticas criminosas.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/cresce-participacao-de-criancas-adolescentes-em-crimes-8234349>>. Acesso em: 24 out. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1638659-brasil-reve-maioridade-penal-sem-ter-mapa-da-criminalidade-juvenil.shtml>>. Acesso em: 24 out. 2017.

## DEBATE SOBRE A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Debate sobre a saúde pública no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

§ 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

§ 2º O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

Art. 3º Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)>. Acesso em: 20 out. 2017.

### TEXTO III

Em 2010, o Brasil gastou apenas 10,7% de seu orçamento público total com a saúde, quase 5% a menos que a média mundial e cerca de 1,5% a menos que outros países emergentes. Nesse caso, o maior problema é que não há uma lei determinando qual deve ser o investimento percentual do governo federal no SUS. Assim, em 1990 mais de 70% da receita foi para a saúde, caindo vertiginosamente para os 10,7% já citados em 2010. E por mais que no ano seguinte (em 2011) esse valor tenha aumentado, a redução é sistemática e preocupante.

Além disso, com a transição demográfica da população para uma faixa etária mais elevada e a incorporação de tecnologias ao sistema de saúde, a expectativa é de que o sistema fique cada vez mais caro. Assim, embora o gasto per capita tenha aumentado de 170 dólares em 2000 para 466 dólares em 2010, o Brasil ainda se mantém abaixo da média mundial (que é de 571 dólares per capita).

Disponível em: <<http://www.mv.com.br/pt/blog/alguns-dados-sobre-a-saude-publica-brasileira-em-que-voce-precisa-ficar-de-olho>>. Acesso em: 20 out. 2017.

### TEXTO II

O Sistema Público de Saúde resultou de décadas de luta de um movimento que se denominou Movimento da Reforma Sanitária.

Foi instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988 e consolidado pelas Leis 8.080 e 8.142. Esse Sistema foi denominado Sistema Único de Saúde (SUS).

Algumas características desse sistema de saúde, começando pelo mais essencial, dizem respeito à colocação constitucional de que Saúde é Direito do Cidadão e Dever do Estado.

A relevância pública dada à saúde declarada na CF tem o significado do destaque e proeminência da saúde entre tantas outras áreas e setores. Destaque-se que foram consideradas como de relevância pública tanto a saúde pública como a privada. Os juristas entendem nessa relevância pública uma limitação ao simples entendimento de que a saúde seja apenas, pura e simplesmente, um bem de mercado. Os serviços privados de saúde, além de serem de relevância pública, estão subordinados à Regulamentação, Fiscalização e CONTROLE DO SUS. Aí se incluem tanto o sistema privado lucrativo exercido por pessoas físicas ou jurídicas individuais ou coletivas, prestadoras ou proprietárias de planos, seguros, cooperativas e autogestão, quanto o sistema privado não lucrativo, filantrópico ou não. Incluem-se: hospitais, clínicas, consultórios, laboratórios bioquímicos, de imagem e outros, de todas as profissões de saúde e com todas as ações de saúde.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=50103-40142013000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=50103-40142013000200002)>. Acesso em: 20 out. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<https://soumaissus.blogspot.com.br/2015/>>. Acesso em: 20 out. 2017.

## **CAMINHOS PARA PREVENIR O SUICÍDIO ENTRE OS JOVENS NO BRASIL**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para prevenir o suicídio entre os jovens no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

Setembro é o mês da conscientização sobre o suicídio porque, apesar de ser uma das principais causas de morte no mundo todo, ele pode em boa medida ser prevenido. Para tanto é importante conhecer os três principais fatores ligados a esse comportamento.

1. A presença de um transtorno mental – estima-se que 90% das pessoas que colocam fim à própria vida tenham algum transtorno mental, principalmente transtornos do humor (depressão e transtorno bipolar), transtornos psicóticos e dependências químicas. Ter alguma dessas doenças apenas não basta, normalmente há também:
2. A sensação de estar sem saída – o gatilho usualmente é uma crise grave, um dilema pessoal muito importante, uma situação para a qual não se vê saída. Cientistas calculam que a crise econômica internacional levou a um aumento de casos, sendo responsável por 10.000 “suicídios econômicos” entre 2008 e 2010, por exemplo. Mas ainda assim é difícil que a pessoa se mate sem ter:
3. Acesso a meios letais – diante do desespero da situação, com a qual não se consegue lidar por conta de um transtorno mental, atos extremos acontecem. Se for fácil ter acesso a formas eficazes de morrer, a chance de o suicídio é maior. Trabalhar armado ou ter arma em casa, não ter rede de proteção nas janelas, lidar com venenos ou drogas, são todos fatores que tornam um ato que talvez fosse impulsivo numa atitude fatal.

É a partir desse tripé que se pode elaborar estratégias de prevenção.

1. Aumentar o esclarecimento da população sobre os transtornos mentais e disponibilizar tratamentos eficazes – quanto mais as pessoas conhecem depressão, bipolaridade, esquizofrenia etc., maior a probabilidade de procurar atendimento se necessário. Claro que é fundamental que encontrem ajuda quando procurarem.
2. Oferecer esperança – iniciativas como o CVV (telefone 141), aconselhamentos e mesmo a famosa experiência da ponte coreana (veja) mostram que mesmo pessoas em crise podem ser demovidas do plano de morrer se vislumbram alguma saída, coisa que tais iniciativas conseguem fazer. A campanha americana It gets better (Vai melhorar, numa versão livre), para prevenção de suicídio entre adolescentes que sofriam preconceito por serem gays, baseava-se em vídeos de adultos gays que atravessaram essa fase de bullying e sobreviveram. Às vezes basta alguém dizer que vai melhorar para que o instinto de sobrevivência retome o controle.
3. Restringir acesso a meios letais – essas iniciativas foram bem sucedidas de todas as formas que já foram implementadas. A troca do gás encaçado por gás não letal, o banimento de pesticidas tóxicos, a construção de barreiras em pontes – tudo o que historicamente dificultou um pouco o ato de se matar reduziu as taxas de suicídio. As pessoas não mudam simplesmente de um meio para o outro, elas repensam a decisão.

Disponível em: <<http://emails.estadao.com.br/blogs/daniel-martins-de-barros/como-prevenir-o-suicidio/>>. Acesso em: 22 out. 2017.

## TEXTO II

De assunto mantido entre quatro paredes a tema de série na internet, o suicídio de jovens cresce de modo lento, mas constante no Brasil: dados ainda inéditos mostram que, em 12 anos, a taxa de suicídios na população de 15 a 29 anos subiu de 5,1 por 100 mil habitantes em 2002 para 5,6 em 2014 – um aumento de quase 10%.

Os números obtidos com exclusividade pela BBC Brasil são do Mapa da Violência 2017, estudo publicado anualmente a partir de dados oficiais do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

Um olhar atento diante de uma série histórica mais longa de dados permite ver que o fenômeno não é recente nem isolado em relação ao que acontece com a população brasileira. Em 1980, a taxa de suicídios na faixa etária de 15 a 29 anos era de 4,4 por 100 mil habitantes; chegou a 4,1 em 1990 e a 4,5 em 2000. Assim, entre 1980 a 2014, houve um crescimento de 27,2%.

Criador do Mapa da Violência, o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz destaca que o suicídio também cresce no conjunto da população brasileira. A taxa aumentou 60% desde 1980.

Em números absolutos, foram 2.898 suicídios de jovens de 15 a 29 anos em 2014, um dado que costuma desaparecer diante da estatística dos homicídios na mesma faixa etária, cerca de 30 mil.

“É como se os suicídios se tornassem invisíveis, por serem um tabu sobre o qual mantemos silêncio. Os homicídios são uma epidemia. Mas os suicídios também merecem atenção porque alertam para um sofrimento imenso, que faz o jovem tirar a própria vida”, alerta Waiselfisz, coordenador da Área de Estudos da Violência da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso).

Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-39672513>>. Acesso em: 22 out. 2017.

## TEXTO III



Disponível em: <<https://www.anjosdaenfermagem.org.br/single-post/2016/09/02/Campanha-SetembroAmarelo-visa-chamar-aten%C3%A7%C3%A3o-sobre-a-preven%C3%A7%C3%A3o-do-suic%C3%ADdio>>. Acesso em: 22 out. 2017.

## A FUNÇÃO DO JOVEM NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A função do jovem no século XXI”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### O DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

As discussões dessa edição do Dia Internacional buscaram promover a juventude como um importante ator para a prevenção da violência e a construção de um mundo pacífico.

O tema escolhido para este ano foi “Juventude Construindo a Paz”, em seguimento à Resolução nº 2250 adotada unanimemente pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em 2015. A diretiva ressaltava o papel da juventude nos processos de estabelecimento da paz e de combate ao ódio e ao extremismo. A decisão convocou todos os Estados-membros da ONU a aumentar a representatividade e a garantir a participação dos jovens em processos decisórios nos âmbitos local, nacional, regional e internacional.

O Dia Internacional da Juventude é uma data criada pela Assembleia Geral da ONU, por meio da Resolução nº 54/120, aprovada em 17 de agosto de 1999. Desde então, 12 de agosto é observado globalmente como uma data para celebrar as diversas contribuições feitas pelos jovens à sociedade, mas também para lembrar os muitos desafios e obstáculos que ainda se colocam para as gerações mais novas de todo o mundo.

Dirigindo-se aos participantes e espectadores do evento, a enviada do secretário-geral da ONU para a Juventude, Jayathma Wickramanayake, destacou o importante papel dos jovens para a construção e a manutenção da paz e da segurança. Para ela, mais do que estatísticas, os jovens são líderes que mobilizam pessoas a nível local, construindo pontes entre comunidades e conduzindo toda a sociedade em direção à paz e à prosperidade.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/empoderamento-nos-permitiu-modificar-nossa-realidade-violenta-diz-travesti-brasileira-na-onu/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.circulodefogo.net/2013/03/um-perfil-dos-jovens-do-seculo-xxi.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO II

A inclusão da juventude nos debates políticos é um dos desafios da democracia em todo o mundo. No Brasil, essa questão ganhou contornos especiais com as manifestações de junho de 2013, quando milhares de pessoas, na maioria jovens, foram às ruas numa explosão social que há muito não se via. Nesse contexto, são fundamentais os debates levantados pelo Dia Internacional da Juventude, comemorado em 12 de agosto e que teve como tema escolhido pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) a “Participação Cidadã da Juventude” (tradução livre de “Youth Civic Engagement”).

A ampliação da presença do jovem na esfera pública encontra desafios nas duas pontas do processo. Se por um lado é necessário modificar a estrutura das instituições para que elas se tornem mais abertas para ouvir as demandas dos jovens, por outro é igualmente fundamental fazer a juventude se interessar por política e criar uma cultura de participação. [...]

O tema da participação esteve presente em todo o debate. O representante da juventude de Parelheiros na Coordenadoria de Juventude de São Paulo, Alenildo Almeida, lamentou o pouco espaço do jovem na política, principalmente o da periferia, que, na sua avaliação, precisa conquistar esse “território” político. “Falta força da juventude nas periferias. Se a gente não se organizar e ocupar a frente das políticas públicas, será difícil caminhar”, analisou.

Os dados sustentam a preocupação de Alenildo. De acordo com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) em torno de 16% da população do mundo tem entre 20 e 29 anos, mas essa faixa etária representa apenas 1,6% de parlamentares, dos quais a maioria são homens, de acordo com a UNFPA. A carta publicada em função do dia 12 também enfatiza que a juventude raramente adere a partidos políticos e a maioria não vota em eleições.

No Brasil a situação não é melhor em termos de representatividade. Segundo dados da Campanha por um Plebiscito Constituinte para a Reforma Política, enquanto os jovens (de 16 a 35 anos) representam 40% do eleitorado, o Congresso Nacional tem apenas 3% de jovens.

Disponível em: <<https://observatoriosc.wordpress.com/2015/08/14/participacao-do-jovem-e-desafio-para-aprofundar-democracia/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

## FOME E DESIGUALDADE SOCIAL NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Fome e desigualdade social no século XXI”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Na semana passada um estudo divulgado pela ONG britânica Oxfam chamou a atenção para uma questão cada vez mais grave, a partir do ano que vem os recursos acumulados pelo 1% mais rico ultrapassarão a riqueza do resto da população. Isso é ainda mais grave considerando que a concentração de riqueza entre os 99% restantes. Essa parcela detém hoje 52% dos recursos, porém, destes, 46% estão nas mãos de cerca de um quinto da população. A maior parte fica na verdade com apenas 5,5% das riquezas mundiais.

Se a escala da desigualdade global é revoltante, o mesmo se aplica ao Brasil e à América Latina. Segundo estudos divulgados nesta última segunda-feira pela Cepal (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe), a pobreza atinge 28% da população latino-americana, 167 milhões, sendo que destes, 71 milhões se encontram em pobreza extrema ou indigência. O documento Panorama Social da América Latina mostra que a situação da pobreza na região se manteve estável entre 2012 e 2013. No entanto, a extrema pobreza aumentou de 11,3% em 2012 para 11,7% em 2013. As projeções apontam que em 2014 se registraria um novo aumento, até 12%, chegando aos 71 milhões em condição de extrema pobreza.

Disponível em: <<http://www.opalheiro.com.br/a-explosao-da-desigualdade-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO II

A FAO, organização da ONU que trabalha a questão da alimentação e agricultura, trabalha com um indicador chamado “prevalência da subalimentação” para dimensionar e acompanhar a fome em nível internacional. Ela combina dados sobre a oferta de alimentos e outros e aplica questionários a uma amostra da população para estimar a proporção de pessoas abaixo de um requisito de energia dietética mínima. O mapa indica desde 1990 o número global de pessoas subalimentadas no mundo e mostra que regiões obtiveram progressos nas proporções de pessoas subalimentadas. Quando o indicador está acima de 5%, o país está dentro do Mapa da Fome. Quando cai abaixo de 5%, o país sai do Mapa da Fome. O Brasil saiu desse mapa em 2014.

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/07/23/Como-o-Brasil-saiu-do-Mapa-da-Fome.-E-por-que-ele-pode-voltar>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO III

#### MAPA DA RIQUEZA COM O PIB DISTRIBUÍDO À POPULAÇÃO



Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/reportagens/31831/mapa-da-desigualdade-em+2013+07%25+da+populacao+detem+41%25+da+riqueza+mundial.shtml>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.dw.com/pt-br/mundo-tem-2-bilh%C3%B5es-de-subnutridos-diz-estudo/a-17993861>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

## ALTERNATIVAS PARA REDUZIR O ANALFABETISMO FUNCIONAL NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Alternativas para reduzir o analfabetismo funcional no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Definida como a incapacidade que uma pessoa demonstra ao não compreender textos simples, muitos brasileiros, mesmo se achando “capacitados” por possuírem um diploma de determinado nível de escolaridade, só conseguem decodificar, minimamente, letras, frases isoladas, algumas sentenças e textos curtos, demonstrando uma absoluta dificuldade de interpretação de textos.

Segundo matéria exibida ontem, 10 de novembro de 2016, no Jornal da Record, o percentual desfavorável ao nível de alfabetização do brasileiro é alarmante. Quase metade da população brasileira entre 15 e 64 anos sabe ler e escrever, mas tem imensa dificuldade de interpretar textos, bem como organizar as ideias no papel na argumentação sobre uma tese a se defender. [...]

No Brasil, menos de 70% daqueles que possuem diploma de nível superior conseguem ser proficientes na leitura e escrita, ou seja, demonstrar habilidade e competência na leitura e na produção de textos. E somente 8 em cada 100 pessoas têm um perfeito domínio da leitura e produção de qualquer tipo de texto.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/analfabetismo-funcional-no-brasil/103313/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO II



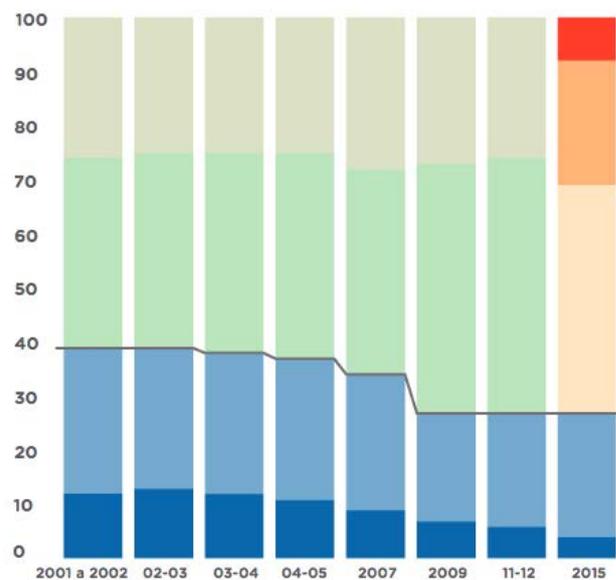
Disponível em: <<http://wwagostini.blogspot.com.br/2015/06/analfabetismo-funcional.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO III

#### HISTÓRICO DO INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL\*

(% da população entre 15 e 64 anos)

ANALFABETOS FUNCIONAIS		FUNCIONALMENTE ALFABETIZADOS			
■ ANALFABETO	■ RUDIMENTAR	■ ELEMENTAR	■ INTERMEDIÁRIO	■ PROFICIENTE	■ BÁSICO
		■ PLENO			



\*Até 2011-2012, os alfabetizados eram divididos em Pleno e Básico. Em 2015, o Inaf

Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/grafico/2016/11/21/A-evolu%C3%A7%C3%A3o-do-analfabetismo-funcional-no-Brasil>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

## POSSÍVEIS IMPACTOS DA REFORMA BRASILEIRA DO ENSINO MÉDIO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Possíveis impactos da reforma brasileira do Ensino Médio”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

NO DIA DO PROFESSOR, A AGÊNCIA BRASIL CONVERSOU COM PROFESSORES CONTRÁRIOS E FAVORÁVEIS AO MODELO PROPOSTO NA MP:

#### A FAVOR

Cleverson Lino Batista, professor de filosofia, ética e sociologia do ensino médio no Colégio São Pedro do Vaticano e do ensino fundamental na Rede Colegium, ambas escolas particulares em Belo Horizonte, diz que a MP é positiva ao trazer o ensino técnico ao ensino médio. “É muito importante, principalmente para os mais pobres. É uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho”. Para ele, outro ponto positivo é a possibilidade do estudante escolher a trajetória de ensino.

“A MP é uma tentativa importante [de melhorar o ensino médio]. Atualmente, ela não dá perspectiva para muita gente que não vai fazer o vestibular. Não tem essa possibilidade de encarar, dentro do ensino médio, a especificidade de cada emprego, de cada mercado de trabalho e profissão. Com o ensino técnico, o estudante pode ter essa oportunidade de lidar com a profissão”, defende.

Sobre a possibilidade de sociologia, filosofia, artes e educação física deixarem o currículo obrigatório do ensino médio, o professor diz que não acredita que isso ocorra. Pela MP, os componentes curriculares obrigatórios, além de português e matemática, serão todos definidos na Base Nacional Comum Curricular, atualmente em discussão. “Eu creio que esses conteúdos dificilmente deixarão de compor o ensino médio. Pelo que acompanhei da Base, as disciplinas estarão contempladas”, diz.

#### CONTRA

Para a professora do Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, Elisane Fank, a proposta poderá levar a uma precarização do ensino, com a ênfase maior em uma formação tecnicista em oposição a uma formação crítica dos estudantes.

No Paraná, professores decidiram entrar em greve e estudantes ocupam mais de 300 escolas – de acordo com Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública no Paraná – em protesto contra a MP e contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que restringe os gastos da União (PEC 241), entre outras medidas nacionais e estaduais. Os professores também pedem melhores condições de trabalho.

“Recebemos a MP como uma forma bastante autoritária. Estávamos participando dos debates do projeto de lei da reforma. Não havia consenso sobre a reforma do ensino médio, mas havia debate. Os professores, por meio dos sindicatos e escolas, estavam se posicionando. Esse debate foi totalmente interrompido”, diz.

Segundo ela, os professores propunham a reorganização da grade curricular, de forma que as disciplinas não fossem ensinadas em tempos específicos, mas que houvesse maior fluidez dos conteúdos. A professora afirma que a educação integral, da forma como está proposta, compreende apenas a extensão do tempo e aumento da carga de português e matemática visando a melhoria nos índices educacionais. “A formação humana tem que pautar o tempo do aluno e não o índice do Enem [Exame Nacional do Ensino Médio]”, defende.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-10/medida-provisoria-do-novo-ensino-medio-e-alvo-de-polemica>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

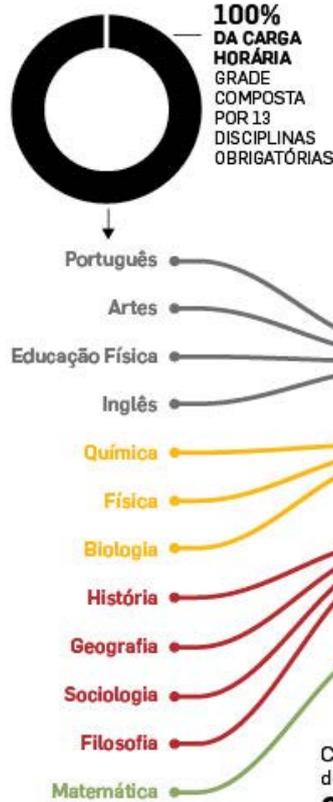
**TEXTO II**

**MUDANÇAS**

● Reforma do ensino médio só deve começar a valer em 2019 ou 2020

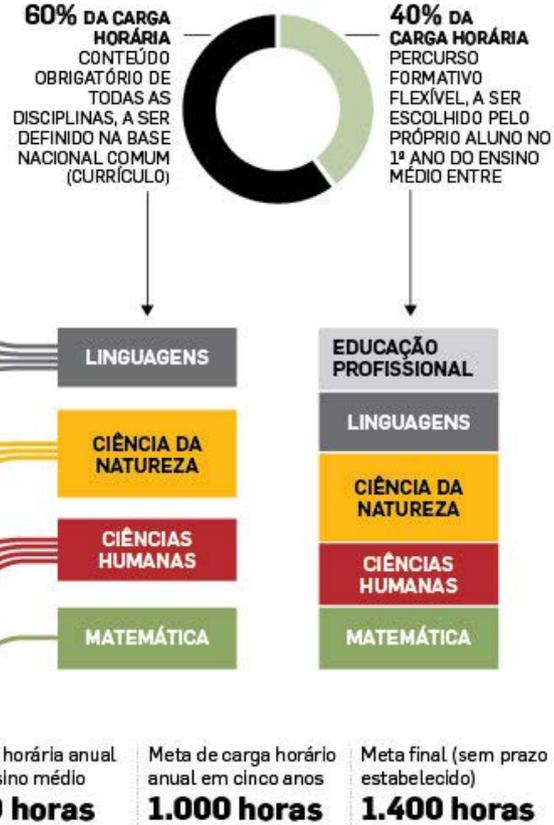
**Como é hoje**

Conteúdos obrigatórios dos três anos do ensino médio



**Como fica**

Disciplinas são reunidas em quatro grandes áreas do conhecimento



FONTE: RELATÓRIO DA MEDIDA PROVISÓRIA 748/2016

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Disponível em: <<http://blogdolinhaires.com.br/2017/02/09/senado-aprova-mp-que-reforma-o-ensino-medio/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

**TEXTO III**



Disponível em: <<http://www.jornaldebrasil.com.br/charges/reforma-do-ensino-medio/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

## IMPACTOS DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DIGITAL NO MERCADO DE TRABALHO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Impactos da revolução tecnológica digital no mercado de trabalho”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Cloud Computing, Mobile Devices, Redes Sociais, Internet das Coisas (IoT), Big Data, são apenas algumas das novas tecnologias que a cada dia surgem, e, tornam a quantidade de informações disponíveis no mundo digital maiores e mais abrangentes. A tecnologia evolui de forma exponencial, causam uma verdadeira revolução digital, fazendo com que toda a evolução anterior seja superada de forma excepcionalmente rápida. Há menos de 15 anos não existiam Tablets, MP3 Players e Smartphones, a telefonia digital estava engatinhando e a internet estava disponível apenas para um pequeno número de pessoas e a uma velocidade impensável para os dias atuais. A maior parte dos computadores que eram considerados “tops” possuíam uma capacidade de processamento e armazenamento inferior ao de um smartphone atual.

[...]

Mas que impacto isto traz no mercado de trabalho, afinal de contas? Novas profissões e postos que ainda não existem devem ser criados, e posições tradicionais como contadores, assistentes legais, analistas financeiros tendem a desaparecer por poderem ser automatizadas e substituídas por sistemas e processamentos digitais. Isto porque, cada vez mais tudo o que puder ser automatizado será automatizado. E isto fará com que tudo o que não possa ser automatizado se torne extremamente valioso. É em busca deste tipo de profissional que as empresas irão atrás. Profissionais criativos, com ideias que possam alterar os modelos de negócio e desenvolver novas formas de relacionamento com os clientes. E este, certamente é um caminho sem volta.

Disponível em: <<http://www.euax.com.br/2016/02/a-revolucao-digital-e-seus-impactos-no-mercado-de-trabalho/>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

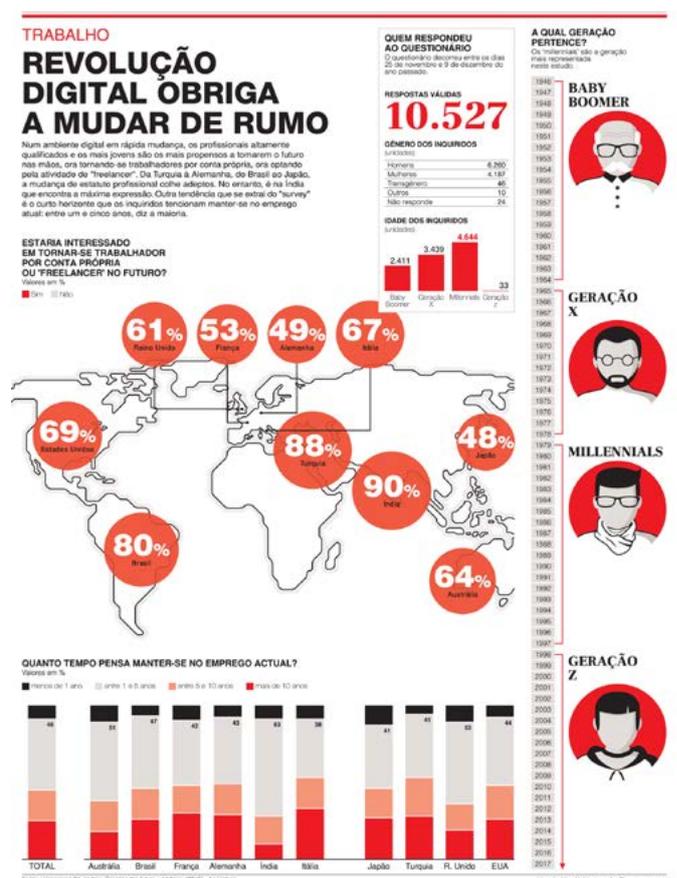
### TEXTO II

As novas tecnologias ameaçam substituir os próprios profissionais especializados. Os médicos poderão ser substituídos por equipamentos que fazem diagnósticos e prescrevem a terapia. Os milhões de professores poderão ser trocados por alguns tutores que ensinam multidões a distância. Os pesquisadores poderão sofrer a concorrência de sistemas digitais que realizam milhões de experimentos até encontrar a resposta para a questão pesquisada.

Ao lado dessas previsões catastróficas, muitos analistas argumentam, porém, que os impactos positivos das inovações tecnológicas são demorados, mas vêm. Assim ocorreu com a introdução da mecanização na agricultura, com o invento da máquina a vapor e com a entrada do motor elétrico e da telefonia na indústria e nos serviços. Em todos os casos, o emprego cresceu e os salários subiram depois de certo tempo. Na verdade, o mundo nunca assistiu a uma avalanche de desemprego e a uma deterioração dos salários em decorrência de inovações que elevam a produtividade.

Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,a-revolucao-digital-e-o-emprego-imp-,1580020>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/trabalho-revolucao-digital-obriga-mudar-rumo-119089>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

## PERIGOS DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Perigos da obsolescência programada”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Desde a Revolução Industrial, a relação entre consumo, indivíduo e sociedade tem sido uma das principais discussões dentro das Ciências Humanas, que buscam, desde então, entender e explicar como o novo modo de produção transforma e afeta a sociedade moderna. Com a produção em massa, surgia também a necessidade da indústria de conhecer melhor o perfil dos seus consumidores e, principalmente, de criar novas maneiras para incentivá-los a comprar cada vez mais. Foi na década de 1920 que a indústria de lâmpadas decidiu então aplicar o conceito de “obsolescência programada” na linha de produção, o que reduz a vida útil dos produtos para que o consumidor tenha de trocá-lo com mais frequência.

Disponível em: <<https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/mag/20786930.html>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO II

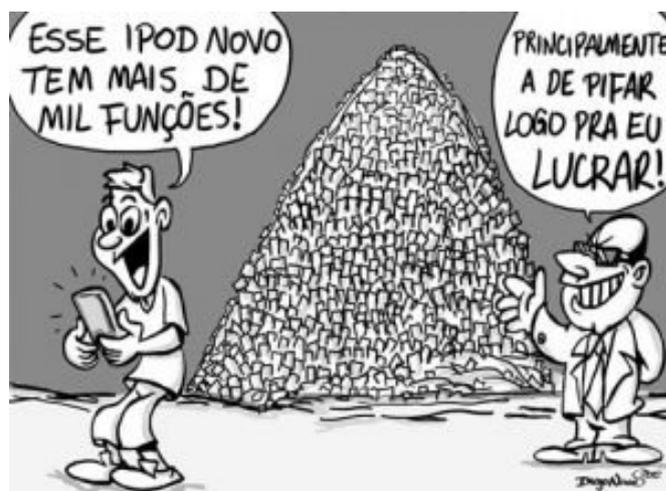
A Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, criada com base no citado artigo 225 da Constituição Federal, também prevê princípios e objetivos básicos que tentam assegurar a proteção ao meio ambiente, inclusive reforçando em seus artigos 30 a 33 a responsabilidade compartilhada entre Poder Público, fornecedores de produtos e consumidores, sobre o ciclo de vida dos produtos, suas embalagens e a forma correta do descarte de pilhas, pneus, óleos, lâmpadas, produtos eletrônicos e demais componentes, a fim de evitar não só a Obsolescência Programada, mas também o manejo correto de todo o lixo e sua devida reciclagem.

Aliado ao aspecto ambiental, também encontramos amparo no Código de Defesa do Consumidor, que prevê, como um direito básico dos consumidores, o direito à educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços (art. 6º, II, CDC), bem como o direito à informação adequada e clara (art. 6º, III, CDC), a fim de garantir que os consumidores tenham plena ciência de todas as características do produto, inclusive sobre sua durabilidade e maneira correta de descarte, de forma a garantir a plena liberdade de escolha dos consumidores no ato da aquisição de tais produtos, equilibrando, ao final, a relação de consumo.

No entanto, caso o consumidor não seja amplamente informado de todas as características do produto e seja, de alguma forma, prejudicado pela prática abusiva da Obsolescência Programada, poderá ele se valer do Poder Judiciário, a fim de ver reparada sua insatisfação.

Disponível em: <<https://www.idec.org.br/em-acao/artigo/um-mal-a-ser-combatido-a-obsolescencia-programada>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.recicloteca.org.br/ciclo-de-vida-2/glossario-obsolescencia-programada/>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.hypeverde.com.br/obsolescencia-programada-e-o-meio-ambiente/>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

## LIMITES ENTRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O POLITICAMENTE CORRETO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Limites entre a liberdade de expressão e o politicamente correto”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL REGULA A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INFORMAÇÃO, NOS ARTIGOS 5º E 220, E PARÁGRAFOS, QUE REZA:

Art. 5º, IV – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

Art. 5º, IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

Art. 5º, XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e resguardo do sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

Art. 220 – A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.

- 1º – Nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, observado o disposto no art. 5º, IV, V, X, XIII e XIV;
- 2º – É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

Disponível em: <<http://www.investidura.com.br/ufsc/113-direito-constitucional/3855-os-limites-da-liberdade-de-expressao.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO II

A presidenta do Supremo Tribunal Federal Carmen Lúcia disse em um evento sobre liberdade de imprensa que um dos desafios do Judiciário é lidar com a censura imposta não pelo Estado, mas pelos usuários de redes sociais que se incomodam com alguns tipos de conteúdo e decidem judicializar a questão.

“Quem muitas vezes impede a liberdade da informação é o outro particular. Não é o estado como era antes, como é nas ditaduras. (...) hoje, você tem censuras estabelecidas, por algo que é extremamente contrário às liberdades em geral, que é o politicamente correto”, disse, de acordo com informações de o globo.

Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/noticia/politicamente-correto-contraria-a-liberdade-de-expressao-diz-carmen-lucia>>. Acesso em: 15 ago. 2015.

### TEXTO III



Disponível: <<https://www.facebook.com/tirasarmandinho>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

### TEXTO IV

A frase “eu discordo do que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito de dizê-lo” talvez seja a melhor definição para a liberdade de expressão. Afinal, é muito fácil reconhecer a liberdade de expressão às ideias que concordamos; muito mais difícil é aceitar a manifestação de ideias que desgostamos.

O que se tem visto no Brasil nos últimos tempos, no entanto, é uma crescente vontade de reprimir formas de expressão que sejam consideradas desrespeitosas e preconceituosas. A iniciativa, embora tenha como pano de fundo uma intenção nobre, tem gerado situações desproporcionais, limitando o direito à livre expressão e violando a Constituição Federal.

Um exemplo recente é o do cantor Alexandre Pires, que está sendo investigado pelo Ministério Público Federal por uma acusação de racismo. A denúncia se deu pelo fato de o cantor ter gravado um videoclipe em que uma festa é invadida por vários homens fantasiados como macacos – inclusive o próprio cantor. Segundo reportagem do jornal O Globo, o videoclipe foi considerado como “de ‘conteúdo racista e sexista, comprometendo as lutas do movimento negro na superação do racismo, e das mulheres na superação do sexismo’ e que ‘combinando artistas e atletas, o vídeo utiliza clichês e estereótipos contra a população negra’”.

Este não é um caso isolado, mas apenas um exemplo de uma tendência. Outro exemplo que pode ser citado é o caso do escritor Siedfried Ellwanger, condenado pela prática de racismo por ter escrito um livro em que questionava a veracidade do Holocausto. O livro levou seu autor à prisão mesmo que em nenhuma de suas páginas houvesse alguma forma de incitação à prática de algum crime contra judeus ou qualquer outra raça.

A tendência demonstrada por esses exemplos é a de limitação da liberdade de expressão daquilo que não seja considerado politicamente correto. Tal tendência não se revela apenas na liberdade de expressão, mas em diversos aspectos do Direito e na atividade estatal em geral.

Disponível em: <<http://investidura.com.br/biblioteca-juridica/artigos/direito-constitucional/288900-a-liberdade-de-expressao-versus-o-politicamente-correto>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

## A PRÁTICA DA JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A prática da justiça com as próprias mãos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



**SABE A DIFERENÇA?**

LEGÍTIMA DEFESA	JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS
Entende-se como legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem.	É crime fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei o permite.
Art. 25, Código Penal	Art. 345, Código Penal

Senado Federal

Disponível em: <<http://jornal4cantos.com.br/legitima-defesa-e-justica-com-as-proprias-maos-voce-sabe-a-diferenca/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO II

Não é a primeira vez que ondas de ódio popular manifestam-se através da famosa justiça com as próprias mãos. Se não temos um Estado forte, punível, justo, célere e capaz de usar a jurisdição para resolver todos os conflitos como a sociedade deseja, por que não dar à sociedade o direito de resolver os seus problemas sem o dedo do Estado? Simples, porque isso nos remete ao estágio dos primórdios humanos onde o famoso olho por olho e dente por dente era muito mais importante e eficaz que os 250 Artigos da Constituição e os 97 da ADCT. Mas afinal, por que isso é preocupante?

Diferentemente da justiça aplicada pelo Estado, a “justiça” aplicada pelo povo diretamente não comporta princípios e leis que são responsáveis por toda a evolução jurídica e social até o presente momento. Essa autotutela popular é perigosa porque princípio nenhum é capaz de parar o sangue na garganta de um pai que acabou de ver seu filho ser morto, sua mulher e filha ser estuprada, seu carro comprado com todo o esforço dividido em milhões de prestações ser levado por um irresponsável que quer que tudo venha fácil pra si. E não é pra ser diferente.

Disponível em: <<https://jus.jusbrasil.com.br/artigos/116592121/justica-com-as-proprias-maos-ate-onde-e-justa>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<https://jfhpermidia.wordpress.com/cotidiano/justica-com-as-proprias-maos/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.assimpassei.com.br/justica-com-as-proprias-maos-no-guaruja-nao-e-caso-isolado/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

## INTOLERÂNCIA E DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Intolerância e discurso de ódio nas redes sociais”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A grande popularização das redes sociais nos últimos anos projetou mais evidência ao problema da intolerância. De acordo com dados da ONG Safernet, apenas entre os anos de 2010 e 2013, aumentou em mais de 200% o número de denúncias contra páginas que divulgaram conteúdos racistas, misóginos, homofóbicos, xenofóbicos, neonazistas, de intolerância religiosa, entre outras formas de discriminação contra minorias em geral.

Números como esses provocam a sensação de que a internet é quem criou uma grande onda de intolerância. Porém, o que de fato ocorreu é que as redes sociais amplificaram os discursos de ódio já existentes no nosso dia a dia. Pensando bem, como é possível separar a manifestação de preconceitos ocorridos no ambiente virtual das práticas sociais do “mundo real”? No fundo, nas ruas ou nas redes, as pessoas são as mesmas. O ambiente em rede, no entanto, dada a possibilidade de um pretenso anonimato e a confortável reclusão atrás da tela do computador, facilita que cada um solte seus demônios.

Disponível em: <<http://www.conexao publica.com.br/?tag=redes-sociais>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO III

Saiba onde denunciar crimes cibernéticos:

Site da Safernet: o site recolhe denúncias anônimas relacionadas a crimes de pornografia infantil, racismo, apologia e incitação a crimes contra a vida.

Canal do Cidadão do MPF: o Ministério Público Federal recebe denúncias de diferentes tipos. A pessoa pode optar por manter os seus dados sigilosos ou não. A Procuradoria-Geral da República recomenda aos cidadãos apresentarem o maior número de provas para que o processo possa ter mais agilidade.

Disque 100: o canal recebe denúncias de abuso ou violência sexual. O serviço é coordenado pelo Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. O Disque 100 funciona 24 horas por dia. As ligações são gratuitas e podem ser feitas de qualquer local do Brasil. A denúncia é anônima e as demandas são encaminhadas para as autoridades competentes.

O que devo fazer quando me deparar com um crime cibernético?

1. Guarde todas as provas e indícios possíveis
2. Tire fotos das denúncias, “print screen” e imprima o material
3. Registre as denúncias com o maior número de detalhes
4. Não compartilhe ou replique comentários ofensivos ou que incitem ao crime
5. Crie uma rede de proteção às crianças vítimas. Não permita que ela fique exposta aos comentários ofensivos nas redes sociais

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-11/aplicativo-vai-monitorar-mensagens-de-odio-e-racismo-nas-redes>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

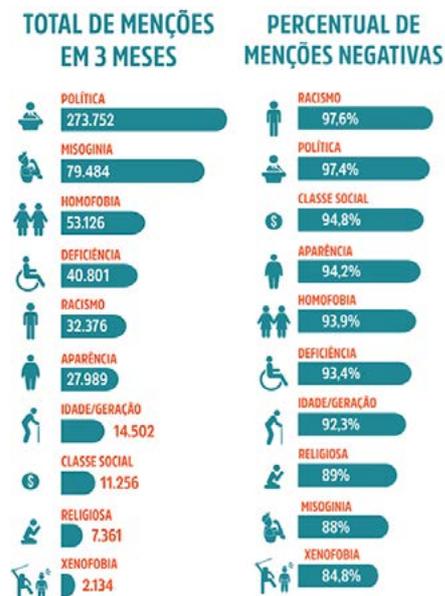
### TEXTO II

Um aplicativo na internet vai monitorar postagens nas redes sociais que reproduzam mensagens de ódio, racismo, intolerância e que promovam a violência. Criado pelo Laboratório de Estudos em Imagem e Cibercultura da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o instrumento será lançado este mês e permitirá que usuários sejam identificados e denunciados.

Encomendado pelo Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, o Monitor de Direitos Humanos, como foi batizado o aplicativo, buscará palavras-chaves em conversas que estimulem violência sexual contra mulheres, racismo e discriminação contra negros, índios, imigrantes, gays, lésbicas, travestis e transexuais. Os dados ficarão disponíveis online.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-11/aplicativo-vai-monitorar-mensagens-de-odio-e-racismo-nas-redes>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.comunicaquemuda.com.br/dossie/intolerancia-nas-redes/>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

## USO DE MACONHA NO BRASIL – PROIBIR OU LEGALIZAR?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Uso de maconha no Brasil: proibir ou legalizar?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O uso da maconha e a discussão sobre a legalização são assuntos polêmicos no Brasil. A maconha é a droga mais consumida no país. O primeiro cultivo legal para uso medicinal do país acontece na Paraíba. A Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (ABRACE) é a única no Brasil que produz óleos a partir da maconha para tratamento de várias doenças, com autorização da Anvisa. O plantio foi autorizado pela Justiça Federal.

Químicos, farmacêuticos e agricultores trabalham seis meses no processo de produção até chegar ao óleo de cannabis. A ABRACE está fazendo testes com o THC, a substância da maconha que tem efeito psicotrópico, e que ainda não é regulamentada pela Anvisa. Pessoas com mal de Parkinson têm procurado a associação para tomar o extrato de THC. Frederico Waclawovsky faz parte de um grupo de médicos que estuda o uso da cannabis como remédio: “A gente está tendo resultados muito positivos. A gente solicita que as medicações vigentes não sejam descontinuadas. Esse é um tratamento em conjunto”.

A Associação Brasileira de Psiquiatria não reconhece o componente THC da maconha como medicamento. “O único que tem ação medicinal é o canabidiol, porque ele tem o efeito tranquilizante e não afeta diretamente as funções neuronais. O delta 9 TCH acaba antecipando o início da esquizofrenia, uma doença grave em psiquiatria. Tudo isso já está rastreado cientificamente”, afirma Itiro Shirakawa, da Associação Brasileira de Psiquiatria.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2017/07/uso-e-legalizacao-da-maconha-divide-opinioes-no-brasil.html>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO II

O Brasil, apesar de já contar com a despenalização para o porte de uso pessoal de drogas, ainda não está preparado para partir para uma mudança dessa magnitude, como a legalização. Inicialmente deve-se pensar na descriminalização, para só depois discutir sobre os próximos passos. Esse processo tem que ser muito bem planejado, para que a saúde, a segurança e os relacionamentos sociais sejam assegurados. É inaceitável o uso de qualquer droga durante a gravidez. É inaceitável o uso de drogas por crianças e adolescentes. É inaceitável a combinação de drogas e direção. Para que isso aconteça, é necessário que haja uma estrutura política e social muito sólida, que só é construída com debates, estudos e medidas específicas. Só então haverá um terreno fértil para se pensar na legalização.

Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/opiniaio/brasil/faltam-estudos-para-embasar-legalizacao-da-maconha-no-brasil/>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://site.expertise.net.br/maconha/>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

## OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “Os desafios do planejamento familiar no Brasil”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Assegurado pela Constituição Federal e também pela Lei nº 9.263, de 1996, o planejamento familiar é um conjunto de ações que auxiliam as pessoas que pretendem ter filhos e também quem prefere adiar o crescimento da família.

[...]

No Brasil, a Política Nacional de Planejamento Familiar foi criada em 2007. Ela inclui oferta de oito métodos contraceptivos gratuitos e também a venda de anticoncepcionais a preços reduzidos na rede Farmácia Popular.

Toda mulher em idade fértil (de 10 a 49 anos de idade) tem acesso aos anticoncepcionais nas Unidades Básicas de Saúde, mas em muitos casos precisa comparecer a uma consulta prévia com profissionais de saúde. A escolha da metodologia mais adequada deverá ser feita pela paciente, após entender os prós e contras de cada um dos métodos.

Em 2008, o Ministério da Saúde alcançou a marca histórica de distribuir esses dispositivos em todos os municípios do território nacional. No ano seguinte, a política foi ampliada e houve maior acesso a vasectomias e laqueaduras, métodos definitivos de contracepção, bem como a preservativos e outros tipos de anticoncepcionais.

Controlar a fertilidade é o primeiro passo para planejar o momento mais adequado para ter filhos. A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), feita em 2006, financiada pelo Ministério da Saúde, revelou que 46% das gravidezes não são planejadas.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/planejamento-familiar>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

### TEXTO II

#### Brasil precisa urgente de planejamento familiar

Queiram ou não, a falta de planejamento familiar é responsável pela metade dos problemas agudos do país, inclusive grande parcela dos abortos. Se queremos definitivamente superar de uma só vez série de dificuldades históricas, precisamos introduzir uma disciplina que informe e oriente crianças e jovens sobre planejamento familiar nos três graus escolares, nas cerimônias religiosas, nos meios de comunicação, nos clubes, nos hospitais e em outros ambientes.

A marginalização social que atinge milhões de pessoas é originária prioritariamente do crescimento acelerado da população durante muitos anos, sobretudo da camada mais pobre. Há, sim, problemas de outras naturezas, mas de conseqüências menores, como o modelo econômico e social priorizado pelos governos, má distribuição de terras e de recursos financeiros, desemprego e recessão econômica, ineficácia da legislação que protege direitos da mulher e da criança. Essas e outras questões semelhantes podem ser contornadas mais rapidamente por meio de decisões e diretrizes políticas, sem no entanto exigir que sejam despendidas fortunas de que o país não dispõe.

Disponível em: <<http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=184&doc=13480&mid=2>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

### TEXTO III

#### Amarildo



Disponível em: <<https://cardapiopedagogico.blogspot.com.br/2013/04/planejamento-familiar.html>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

## AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Aumento da expectativa de vida no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou ontem (1º) o aumento da expectativa média de vida para o brasileiro de 74,9 para 75,2 anos de 2013 para 2014. O aumento confirma uma tendência de aumento e é quase 30 anos maior que em 1940.

Tradicionalmente menor, a esperança de vida para homens teve aumento de 3 meses e 25 dias no ano — de 71,3 anos para 71,6 anos. As mulheres ficaram pouco atrás, com 3 meses e 11 dias — ou de 78,6 para 78,8 anos em 2014.

Dividindo o índice por estados, o líder isolado é Santa Catarina, com média de 78,4 anos entre homens e mulheres. No top 5 estão ainda Distrito Federal (77,6 anos), Espírito Santo (77,5 anos), São Paulo (77,5 anos) e Rio Grande do Sul (77,2 anos). (Veja o ranking no gráfico abaixo)

Os habitantes dos últimos colocados da lista de estados vivem quase 7 anos a menos que os líderes. Na “zona de rebaixamento” estão Roraima (70,9 anos), Alagoas (70,8 anos), Piauí (70,7) e o lanterna Maranhão (70 anos).

*Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/a-expectativa-de-vida-da-populacao-em-cada-estado-do-brasil/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.*

### TEXTO II

O avanço da escolaridade, do sistema de saúde e das redes de saneamento básico foram fundamentais para elevar a esperança de vida do brasileiro, que passou de 62,57 anos em 1980 para 73,17 anos em 2009, o equivalente a 73 anos, dois meses e um dia.

Para o gerente de população e indicadores sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Juarez Oliveira, o aumento na esperança de vida é “algo esperado”.

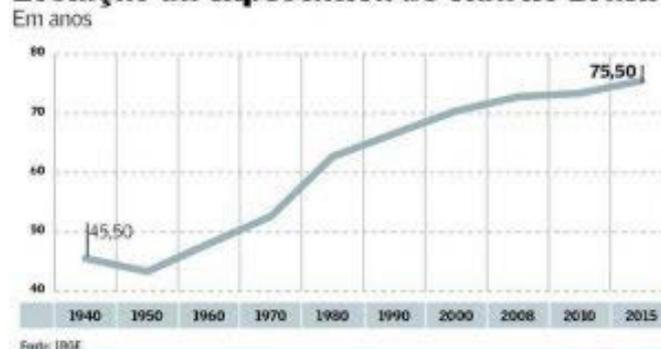
“O Brasil avançou. Não tanto quanto deveria, mas avançou em questões associadas ao saneamento básico, escolaridade e melhoria do sistema de saúde. Para determinadas enfermidades, que eram tratadas de forma caseira, a população já busca atendimento hospitalar”, disse Oliveira.

“O que seria de se estranhar seria se mortalidade tivesse subido. A queda é natural, já que o país se desenvolveu, não só economicamente, mas também com ganhos sociais que se refletem nos indicadores sintéticos de saúde”, acrescentou.

*Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/avancos-sociais-explicam-aumento-da-expectativa-de-vida-diz-ibge-2917106>>. Acesso em: 11 ago. 2017.*

### TEXTO III

#### Evolução da expectativa de vida no Brasil



*Disponível em: <<https://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2017/01/evoluc3a7c3a30-da-expectativa-de-vida-no-brasil.jpeg>>. Acesso em: 11 ago. 2017.*

### TEXTO IV



*Disponível em: <<https://amarildocharge.wordpress.com/2012/12/03/expectativa-de-vida-aumenta-ii/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.*

## AS DIFICULDADES DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As dificuldades do poder judiciário no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### ACÚMULO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS E AS DIFICULDADES NA ADMINISTRAÇÃO DO JUDICIÁRIO

Na sexta-feira (30/04), no encerramento do seminário O Novo Processo Civil e a Eficiência no Poder Judiciário, promovido pela Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região, o ministro Gilmar Mendes do Supremo Tribunal Federal (STF) defendeu o acesso ao direito por vias alternativas como forma de tentar desafogar o acúmulo de processos no Poder Judiciário Brasileiro.

No início da apresentação, o ministro falou sobre a história do Judiciário nacional nas últimas décadas e enumerou uma série de fatores que dificultam a tramitação processual no país. O Brasil tem uma característica muito singular em relação a muitos países no que diz respeito à questão judicial e ao chamado serviço judicial. Somos uma sociedade, felizmente, muito dependente da atuação judicial. Criamos uma cultura fortemente judicialista. Em 2008, 70 milhões de processos tramitaram pela justiça, em 2009, 80 milhões de processos. Isso significa que para quase 2, 3 cidadãos, temos um processo judicial. Do lado negativo desta questão judicialista, transformamos qualquer questão em processo, afirmou.

Para ele, o próprio Estado e as grandes corporações, se aproveitando do modelo, passaram a exigir que se tivessem decisões judiciais singularizadas. Em outras palavras, quem não fosse a justiça não teria reconhecido o seu direito, o que levou a um aumento no número de processos no Judiciário.

Para o ex-presidente do STF, a única forma de reverter esse quadro é cobrando mais efetividade do serviço público e dos seus concessionários. É preciso melhorar o serviço público, fazer com que ele seja mais amigo do cidadão, incentivar as agências que cumprem esse papel. Não é possível que um percentual elevado das questões que vão para o Procon (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) depois se transformem em ações judiciais. Não há máquina judiciária administrativa capaz de responder a esse tipo de demanda.

Ao final do encontro, o ministro abordou um dos principais desafios da administração judiciária nos próximos anos: o processo virtual. O processo judicial eletrônico precisa ser uniformizado. Hoje temos muitas iniciativas bem-sucedidas isoladas. O Conselho Nacional de Justiça está tentando construir um processo único que atenda aos vários procedimentos tanto na área penal quanto na área civil, processo sumário ou ordinário, com todas as características, a execução penal e também a execução fiscal.

Outra questão levantada pelo ministro como desafio é a relação judicialização ou acesso ao direito por vias alternativas, inclusive por soluções de conflito via agências reguladoras e Procon de forma definitiva. Uma sociedade não pode depender exclusivamente do Judiciário para solução de suas controvérsias. O Brasil é muito dependente deste modelo, finalizou.

Disponível em: <<https://aasp.jusbrasil.com.br/noticias/2172160/acumulo-de-processos-nos-tribunais-e-as-dificuldades-na-administracao-do-judiciario>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

**TEXTO II**

**DIANTE DE EXTREMA DIFICULDADE, PAPEL DA JUSTIÇA É PACIFICAR, DIZ CÁRMEN LÚCIA**

“O papel da Justiça é pacificar”, afirmou a presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, na abertura do 10º Encontro Nacional do Poder Judiciário, na manhã desta segunda-feira (5/12) na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. Ao expor suas expectativas sobre o evento, que reúne representantes de todo o Poder Judiciário, a ministra enfatizou a necessidade de a Justiça brasileira dar resposta às demandas dos cidadãos do país, sobretudo imprimindo mais celeridade ao julgamento dos processos.

De acordo com a ministra, o Brasil espera que o Poder Judiciário cumpra seu papel de solucionar conflitos. “O cidadão brasileiro espera que julgemos os casos que são conflitos na sociedade e, como não há paz sem justiça, o que se busca é que atuemos no sentido da pacificação em um momento particularmente grave, porque aqui somos responsáveis por resolver conflitos que estejam nos processos”, disse a ministra, lembrando que há quase 80 milhões de processos aguardando decisão e apenas 16 mil juízes para julgá-los.

[...]

Para ilustrar a urgência da missão da Justiça na manutenção do estado democrático de direito, a ministra Cármen Lúcia recorreu à filósofa alemã Hannah Arendt. “Em uma passagem de sua obra, Hannah Arendt afirma que toda sociedade vive um momento em que se vê em uma encruzilhada: ou se acredita em uma ideia de justiça que será atendida por uma estrutura estatal e partimos de um marco civilizatório específico ou a sociedade deixa de acreditar nas instituições e, por isso mesmo, opta pela vingança, que é o caudatário ou a não resposta de justiça. Nós, servidores do Poder Judiciário, não esperamos que a sociedade precise desacreditar a tal ponto que resolva, entre aspas, fazer justiça pelas próprias mãos, que nada mais é do que exercer a vingança, a negativa da civilização”, afirmou.

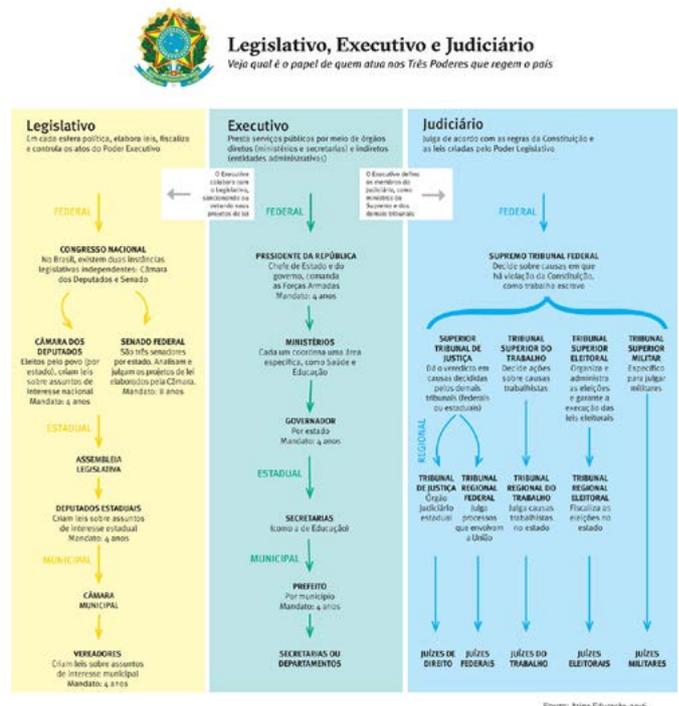
Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/84134-em-momento-de-extrema-dificuldade-papel-da-justica-e-pacificar-diz-carmen-lucia>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (Adaptado).

**TEXTO III**



Disponível em: <<https://tokdehistoria.com.br/tag/goias/>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

**TEXTO IV**



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/698128379707904406/>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

## OS HÁBITOS DE CONSUMO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os hábitos de consumo no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Consumismo no Brasil: entenda o que realmente é e conheça o panorama no país.

Qual é o panorama do consumismo no Brasil?

De acordo com um estudo do SPC e da CNDL, cerca de 3 em cada 10 consumidores no Brasil consideram as compras como o tipo de lazer favorito.

Esse levantamento do Serviço de Proteção ao Crédito e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas descobriu, ainda, que 40,2% dos entrevistados das classes A e B admitem que comprar é uma forma de reduzir o estresse do cotidiano.

Em um outro estudo, realizado pelas mesmas instituições, revelou-se que as classes C, D e E são as que mais compram sem necessidade, motivadas por promoções.

São números que deixam claro o quanto o consumismo está presente entre os brasileiros e que esse comportamento do consumidor ocorre em todas as classes sociais. Mas por que ele ocorre?

Conforme a nossa sociedade foi criando padrões de comportamento que demonstram o quão bem-sucedido um indivíduo é — padrões esses reforçados pela mídia —, pessoas de todas as classes sociais passaram a ter vontades semelhantes em relação aos “sonhos de consumo”.

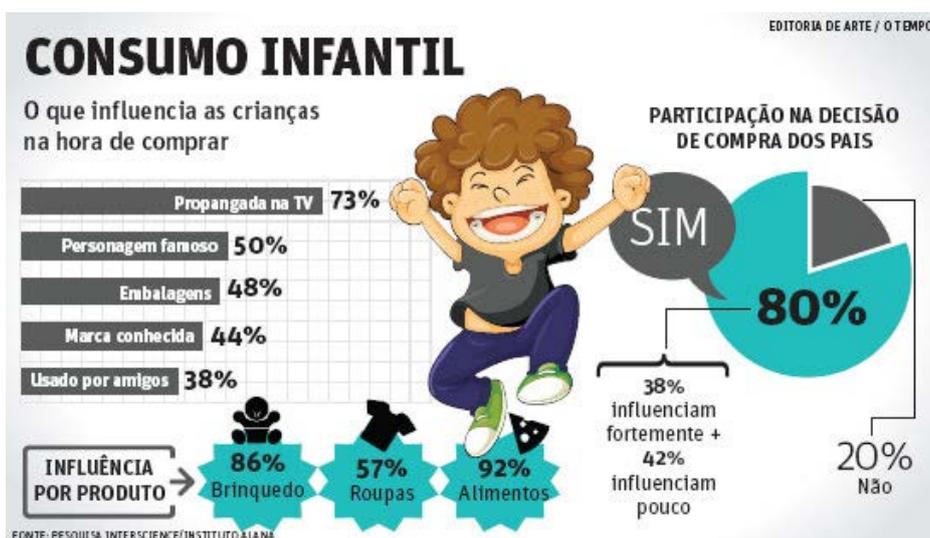
Porém, o acesso aos bens de consumo mais caros não é tão simples para os grupos de baixo poder aquisitivo, que acabam gerando despesas superiores ao rendimento quando querem satisfazer esses desejos.

De certa forma, podemos dizer que o consumismo ajuda a acentuar a diferença de classes no nosso país.

Será, então, que existem maneiras para frear o consumismo?

Disponível em: <<http://marketingdeconteudo.com/consumismo-no-brasil/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://consumismo2ag07.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

### TEXTO III

Pesquisa diz que três em cada dez brasileiros são consumidores conscientes

Apenas três em cada dez brasileiros são consumidores conscientes, anunciaram hoje (18) o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) com base em pesquisa.

Em uma escala de 1 a 10, consumidores entrevistados dão nota média de 8,9 para a importância do tema consumo consciente, mas apenas três em cada dez consultados (32%) podem ser considerados, de fato, conscientes – um aumento de 10,2 pontos percentuais em relação a 2015, quando esse percentual era de 21,8%.

Apesar de ter apresentado melhora, o aumento do indicador foi discreto em relação a 2015, avaliam o SPC Brasil e a CNDL. “Assim como em 2015, os entrevistados associam mais frequentemente o consumo consciente com atitudes relacionadas apenas a aspectos financeiros, ficando em um segundo plano as esferas ambientais e sociais”, disse a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, em nota.

Indicador

O Indicador de Consumo Consciente (ICC), calculado pelo segundo ano seguido, atingiu 72,7%, permanecendo praticamente estável em relação a 2015, quando estava em 69,3%. O ICC pode variar de 0% a 100%: quanto maior o índice, maior é o nível de consumo consciente.

O estudo do SPC Brasil segmentou consumidores em três categorias, de acordo com a intensidade da prática dos comportamentos considerados adequados: consumidores conscientes – que apresentam frequência de atitudes corretas acima de 80% – consumidores em transição, cuja frequência varia entre 60% e 80% de atitudes adequadas e consumidores nada ou pouco conscientes, quando a incidência de comportamentos apropriados não atinge 60%.

Para elaborar o indicador, foi realizada uma pesquisa com perguntas para investigar os hábitos, atitudes e comportamentos que fazem parte da rotina de 600 consumidores nas 26 capitais mais o Distrito Federal, com idade a partir de 18 anos. Essas questões permearam as três dimensões que compõem o conceito de consumo consciente, e todas elas obtiveram resultados abaixo do desempenho ideal de 80%: práticas ambientais (72,5%), práticas financeiras (73,8%) e práticas sociais (70,6%).

Disponível em: <<http://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2016-07/pesquisa-diz-que-tres-em-cada-dez-brasileiros-sao-consumidores-consciente>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

## TRANSFOBIA EM DEBATE NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Transfobia em debate no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A liberdade sexual e de gênero e as novas configurações que surgem na sociedade a partir desse contexto podem provocar dúvidas entre aqueles que têm menos intimidade com o tema. Seja por desconhecimento ou por preconceito deliberado, homens e mulheres transexuais são vítimas de discriminação, diariamente.

Aline Marques nasceu em um corpo masculino, mas tinha identificação pelo universo feminino. Hoje, aos 37 anos e integrante do projeto Transcidadania em São Paulo, luta para ser respeitada como mulher e pelos direitos da população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros).

[...]

Além de ser vítima de ódio e discriminação, os transexuais ainda são desconhecidos por boa parte da população. E a falta de conhecimento impede que transexuais sejam tratados da maneira adequada, mesmo nos casos em que há respeito por parte do interlocutor.

A gestora pública Ana Paula Benete, que trabalha com ações de inserção profissional de mulheres trans no Distrito Federal, esclarece que uma mulher transexual é “alguém que nasce como homem (sexo biológico), mas se reconhece como mulher”.

A falta de conhecimento se deve em parte ao tratamento que a grande mídia dá aos transexuais, defende a universitária pernambucana Maria Clara Araújo, jovem que se tornou um símbolo nas redes sociais da luta pelos direitos dessa população.

Disponível em: <<http://www.etc.com.br/trans>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO II

343 LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais) foram assassinados no Brasil em 2016. Nunca antes na história desse país registraram-se tantas mortes, nos 37 anos que o Grupo Gay da Bahia (GGB) coleta e divulga tais homicídios. A cada 25 horas um LGBT é barbaramente assassinado vítima da “LGBTfobia”, o que faz do Brasil o campeão mundial de crimes contra as minorias sexuais. Matam-se mais homossexuais aqui do que nos 13 países do Oriente e África onde há pena de morte contra os LGBT. Tais mortes crescem assustadoramente: de 130 homicídios em 2000, saltou para 260 em 2010 e para 343 em 2016. Durante o governo FHC mataram-se em média 127 LGBT por ano; no governo Lula 163 e no governo Dilma/Temer, 325. Segundo o antropólogo Luiz Mott, responsável pelo site Quem a homofobia matou hoje, “tais números alarmantes são apenas a ponta de um iceberg de violência e sangue, pois não havendo estatísticas governamentais sobre crimes de ódio, tais números são sempre subnotificados já que nosso banco de dados se baseia em notícias publicadas na mídia, internet e informações pessoais. A falta de estatísticas oficiais, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos, é prova da incompetência e homofobia governamental, já que a Presidenta Dilma prometeu aprovar, mas mandou arquivar o projeto de lei de criminalização e equiparação da homofobia ao racismo.”

Disponível em: <<https://homofobiamata.files.wordpress.com/2017/01/relatc3b3rio-2016-ps.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/capa/brasil/brasil-j%C3%A1-tem-61-transexuais-e-travestis-assinados-em-2017-1.1477509>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

## A QUESTÃO DA XENOFOBIA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A questão da xenofobia no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Mohamed Ali, refugiado sírio residente no Brasil há três anos, foi hostilizado e agredido verbalmente em Copacabana, região nobre do Rio de Janeiro, onde trabalha vendendo esfihas e doces típicos. Em vídeo publicado nas redes sociais é possível ver um homem exaltado que grita repetidas vezes “saí do meu País!”, ostentando dois pedaços de madeira nas mãos e ameaçando o refugiado. “O nosso país tá sendo invadido por esses homens bombas, que matam crianças”, diz, em discurso xenofóbico. [...] Ali manifestou-se nos comentários do vídeo. “Eu, Mohamed, sou este rapaz que foi humilhado. Estou aqui faz três anos. Vim pro Brasil porque eles abriram as portas para todos os refugiados. Todos os meus amigos estão trabalhando. Estamos trabalhando arduamente. Estou muito sentido porque nunca pensei que isso pudesse acontecer comigo”, afirmou, no comentário que já recebeu 2,2 mil likes.

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/politica/saia-do-meu-pais-agressao-a-refugiado-no-rio-expoe-a-xenofobia-no-brasil>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO II

No Brasil, xenofobia é crime tipificado na lei 9.459, de 1997. Seu primeiro artigo diz: serão punidos, na forma desta lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. “Vim com amor, porque os amigos sempre diziam que o Brasil aceita muito outras culturas e religiões e as pessoas são amáveis e todos os refugiados procuram paz. Não sou terrorista, se eu fosse, eu não estaria aqui, estaria lá lutando como eles fazem”, afirma, agradecendo a todos que o defenderam. Apesar da fama de “cordial” e de receber bem imigrantes, o aumento das denúncias mostra um lado triste do Brasil. Entre 2014 e 2015, os casos aumentaram 633%, pulando de 45 para 333 registros recebidos pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, via plataforma Disque 100. Na Justiça, quase não há registros de denúncias que prosseguiram ou de xenófobos punidos. Olhando os dados de 2015 mais de perto, vê-se que os principais alvos de preconceito são os refugiados. As principais vítimas são haitianos (26,8%), depois pessoas de origem árabe ou de religião muçulmana (15,45%).

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/politica/saia-do-meu-pais-agressao-a-refugiado-no-rio-expoe-a-xenofobia-no-brasil>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO III

O Ministério da Justiça lançou, nesta terça-feira (13), a segunda etapa da campanha de sensibilização e informação contra a xenofobia, o preconceito e a intolerância a imigrantes. A iniciativa é parte do esforço do governo para o acolhimento a estrangeiros que vivem no País e sofrem preconceito. A campanha é exclusiva para as redes sociais e será feita por meio das hashtags #EuTambémSoulmigrante e #XenofobiaNãoCombina.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/10/campanha-vai-combater-xenofobia-e-intolerancia-a-imigrantes-nobrasil>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.estrangeirosbrasil.com.br/2015/10/15/se-iniciou-campanha-contra-a-xenofobia-no-brasil/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

## **CAMINHOS PARA COMBATER A EPIDEMIA DE CRACK NO BRASIL**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater a epidemia de crack no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

Quem é pai ou mãe tem preocupações constantes, não importa a idade de seus filhos. Porém, nos últimos anos, não existe assombração maior para familiares do que o fantasma do crack – droga derivada da cocaína, adaptada para ser fumada, o que torna seu efeito rápido e devastador no organismo do consumidor. O vício acontece numa velocidade absurda; pesquisas apontam que em um mês o usuário passa de eventual a dependente. E os pesadelos começam: veloz perda da realidade, necessidade cada vez mais frequente de consumir a droga, e também ergue-se uma barreira de convivência entre o usuário e sua família, afinal ele não consegue se relacionar mais com as pessoas.

Considerada em passado recente a droga das populações menos favorecidas, o perfil do usuário vem mudando a cada ano, atingindo todas as classes sociais. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, entre 2006 e 2008, o número de usuários de crack com renda familiar acima de 10.000 reais aumentou 139,5%. Em algumas das mais caras clínicas particulares de tratamento de dependências químicas em São Paulo, cerca de 60% das internações são de usuários de crack.

É importante se avaliar o aspecto social nos tratamentos, visto que o crack, por ser ilícito, é distribuído em um cenário de marginalidade e violência. Para conseguir saciar o vício, o usuário perde a noção do perigo e envolve-se constantemente em situações de alto risco. Segundo dados da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp –, a mortalidade associada ao crack é de 30%, sendo que metade das vítimas morre em confrontos violentos com traficantes ou policiais, e isso deve ser levado em conta na hora de planejar o tratamento adequado para cada usuário.

*Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/crack-uma-epidemia-devastadora>>. Acesso em: 18 jul. 2017.*

### **TEXTO II**

Ivone Ponczek, diretora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Atenção ao Uso de Drogas (Nepad) da Universidade do Estado do Rio (UERJ), afirma ser um retrocesso a proposta do deputado Osmar Terra (PMDB-RS). Ela compara a aprovação do projeto de lei com a polêmica nomeação do deputado Marco Feliciano (PSC-SP) à Comissão de Direitos Humanos da Câmara. “É tão questionável quanto à situação dele (Feliciano)”, afirma.

**O PROJETO DE LEI 7.663/2010 PREVÊ, ENTRE OUTRAS AÇÕES, A INTERNAÇÃO INVOLUNTÁRIA DE USUÁRIOS DE DROGA. COMO A SENHORA AVALIA A PROPOSTA?**

É um retrocesso. Sou contra. Tivemos um enorme ganho com a atual legislação que descriminaliza os usuários de drogas. Entendo que esses dependentes precisam de tratamento e não de punição. Em relação ao tráfico (o projeto do deputado Osmar Terra aumenta a pena para este tipo de crime), acho que os responsáveis devem ser punidos. Agora, tem que resguardar os usuários de drogas. O dependente precisa de médico. Se (o projeto) for aprovado, voltaremos à fase anterior da reforma psiquiátrica.

**COMO RESOLVER O PROBLEMA ENTÃO?**

A única maneira de resolver o problema é o tratamento. Acho que tem poucas instituições, principalmente para internação. Mas temos que entender que a internação não deve ser uma medida de isolamento da sociedade, de exclusão. A internação tem que ser por indicação médica. É transformar a ideia de punição a um direito que a Constituição garante à saúde, que não é cumprida no nosso país.

*Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/drogas-uma-única-maneira-de-resolver-problema-o-tratamento-8123310>>. Acesso em: 18 jul. 2017.*

**TEXTO III**



Disponível em: <[http://www.tribunaribeirao.com.br/site/wp-content/uploads/bfi\\_thumb/A2-Opinio-23-33x95fq421wus8zqa2q3uo.jpg](http://www.tribunaribeirao.com.br/site/wp-content/uploads/bfi_thumb/A2-Opinio-23-33x95fq421wus8zqa2q3uo.jpg)>. Acesso em: 18 jul. 2017.

**TEXTO IV**

**USUÁRIO DE CRACK NO BRASIL**

Pesquisa sobre o consumo de crack e similares (pasta base, merla e oxi) estima 370 mil usuários regulares da droga nas capitais do país

**1 ESTIMATIVA DE USUÁRIOS NAS CAPITALS**

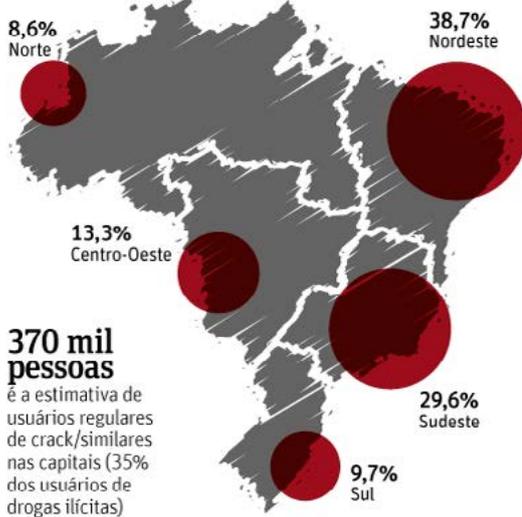
**Pesquisa**  
Foi usada uma metodologia que pergunta sobre o uso de drogas na rede de contatos, com visitas em domicílio

**25 mil pessoas** foram ouvidas em 2012 nas 26 capitais e no DF

**Resultados nacionais**  
> Tirando a maconha, cerca de **1 milhão** são usuários regulares de drogas ilícitas

**13,51%** dos usuários estimados são crianças e adolescentes, com variações regionais: 8,1% no Sul, 9% no Norte, 11,76% no Centro-Oeste, 11,5% Sudeste, e 18,9% no Nordeste

**Onde estão**  
Os usuários de crack



**370 mil pessoas** é a estimativa de usuários regulares de crack/similares nas capitais (35% dos usuários de drogas ilícitas)

**2 QUEM SÃO OS USUÁRIOS DE CRACK**

**Pesquisa**  
Colheu dados entre o fim de 2011 e jun. 2013

**7.381 usuários** regulares de crack e similares (pasta base, merla e oxi) com 18 anos ou mais foram entrevistados

**Perfil geral**



Fonte: Flocruz

Disponível em: <[http://lenilsonazevedo.com.br/wp-content/uploads/crack\\_brasil.png](http://lenilsonazevedo.com.br/wp-content/uploads/crack_brasil.png)>. Acesso em: 18 jul. 2017.

## RISCOS DO AUMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E DE OUTRAS DROGAS ENTRE OS JOVENS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Riscos do aumento do consumo de álcool e de outras drogas entre os jovens no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O presidente executivo do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), Arthur Guerra de Andrade, explica que o uso de bebida alcoólica por adolescente e jovens é frequente. Segundo o psiquiatra e especialista em dependência química, a realidade é preocupante, especialmente porque muitos começam a ingerir a substância ilícita com pouca idade. “O jovem acha que não vai ter problema e acredita que consegue lidar com a bebida. Os pais ficam mais preocupados com as drogas ilícitas do que com as drogas lícitas. O problema é que existe algo chamado pressão de grupo, ou seja, eles não bebem sozinhos, bebem porque os amigos também o fazem”, esclarece.

A presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas (Abead), Ana Cecília Marques, considera como problema a falta de fiscalização da lei que proíbe a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos. “É necessária uma política voltada ao adolescente para que ele seja protegido desses fenômenos do mundo moderno onde o acesso à bebida é fácil. Parece que nada mais funciona. A lei só não basta. É preciso que ela venha acompanhada de outras coisas, que envolva a participação da família”, alega.

Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/userfiles/2015/CISA%20como%20fonte/CorreioBraziliense-290415.jpg>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

### TEXTO II

Pais que acham cedo para pensar nisso (no consumo de álcool) talvez desconheçam uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com adolescentes entre 13 e 15 anos: 70% já experimentaram bebida alcoólica e 10% (o que dá 312 mil jovens) já usaram substâncias ilícitas. “Reconheça que o risco de seu filho ter contato com drogas é alto. Invista em prevenção”, orienta o pediatra e toxicologista Anthony Wong, chefe do Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da USP. Isso significa aproveitar qualquer oportunidade – um personagem de novela, uma notícia de jornal, um anúncio na TV – para introduzir o assunto. E não deixar para conversar só às vésperas da próxima festa.

Muitas vezes os pais são permissivos em relação ao álcool: não se importam que o filho beba e chegam a oferecer, eles mesmos, os drinques. “Os adolescentes entendem isso como autorização para beber com os amigos e, como o álcool aumenta a desinibição e reduz o senso crítico, ficam mais propensos a provar outras drogas. Não há justificativa para o consumo de álcool por adolescentes. Os pais não devem tolerar”, recomenda Wong.

Disponível em: <<http://claudia.abril.com.br/sua-vida/perigos-na-balada-informacoes-sobre-alcool-e-drogas-para-os-pais-de-adolescente/>>. Acesso em: 27 jul. 2017 (Adaptado).

### TEXTO III

#### Comportamento de risco dos adolescentes

Estudo realizado com concluintes do 9º ano do Ensino Fundamental

■ 2012 ■ 2015

#### USO DE DROGAS



#### RISCOS NO SEXO



Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar/IBGE

O GLOBO

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/uso-de-drogas-aumenta-entre-os-adolescentes-no-pais-19996988>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

## O CULTO À PADRONIZAÇÃO CORPORAL NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O culto à padronização corporal no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### OBSESSÃO PELO CORPO PERFEITO PODE PROVOCAR TRANSTORNOS ALIMENTARES

Por Ana Paula Scinocca

A busca pelo corpo perfeito pode gerar consequências sérias e contribuir para o desenvolvimento de transtornos alimentares. É preciso equilíbrio acima de tudo. Para falar sobre o tema, entrevistamos a psicóloga clínica analista do comportamento Marina Oliveira.

#### QUAIS SÃO OS TIPOS DE TRANSTORNOS ALIMENTARES?

Marina Oliveira - Os principais tipos de transtornos alimentares são: anorexia, bulimia e vigorexia. A anorexia é caracterizada por uma perda intensa de peso decorrente de uma dieta alimentar extremamente rígida, com uma busca desenfreada pela magreza seguida de alteração da imagem corporal, no qual o indivíduo se vê diante do espelho, como sendo gordo quando na verdade está magro. A atividade física também é intensa e demasiada. Assim como a anorexia, na bulimia o sujeito também tem uma grande preocupação com o peso e a imagem corporal, porém ele não deixa de se alimentar, o que se pode observar é que ele ingere uma quantidade excessiva, compulsiva e inadequada de alimentos e posteriormente busca métodos compensatórios para não engordar como: vômitos auto induzidos, uso de laxantes, diuréticos e inibidores de apetite. A vigorexia é um novo transtorno alimentar, caracterizado pela distorção da imagem corporal e pela prática excessiva de atividade física onde busca-se evitar a atividade aeróbica com medo de perder a massa magra e uma obsessiva preocupação com o corpo, seguida de uma dieta hipercalórica com uso de suplementos e em alguns casos anabolizantes. Os indivíduos portadores da vigorexia se descrevem como sendo fracos e pequenos, quando na verdade apresentam uma musculatura intensa e acima da média.

#### COMO SABER SE A LINHA ENTRE A BUSCA PELA SAÚDE FOI ULTRAPASSADA E VIROU UMA OBSESSÃO PELO CORPO PERFEITO?

Marina Oliveira - Quando gera prejuízos para o indivíduo e as pessoas que o cercam. Por exemplo, na anorexia a pessoa deixa de ir a casamentos, bares e restaurantes, ou seja, perde o convívio social na tentativa de evitar se alimentar. Resultado de uma alimentação pobre em nutrientes, a pessoa fica estressada com uma maior facilidade, no caso de mulheres deixam de menstruar, desenvolvem a osteoporose precoce, redução do batimento cardíaco, baixa pressão arterial e em alguns casos pode levar ao óbito.

[...]

#### QUAL O TRATAMENTO RECOMENDADO EM CASOS DE TRANSTORNOS ALIMENTARES?

Marina Oliveira - O tratamento recomendado para os diversos tipos de transtornos alimentares é um trabalho com uma equipe multidisciplinar com nutricionista, psiquiatra, educador físico e um psicólogo que atue na abordagem comportamental ou que utilize as ferramentas EMDR e Brainspotting.

Disponível em: <<http://emails.estadao.com.br/blogs/vigilante-da-causa-magra/obsessao-pelo-corpo-perfeito-pode-provocar-transtornos-alimentares/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

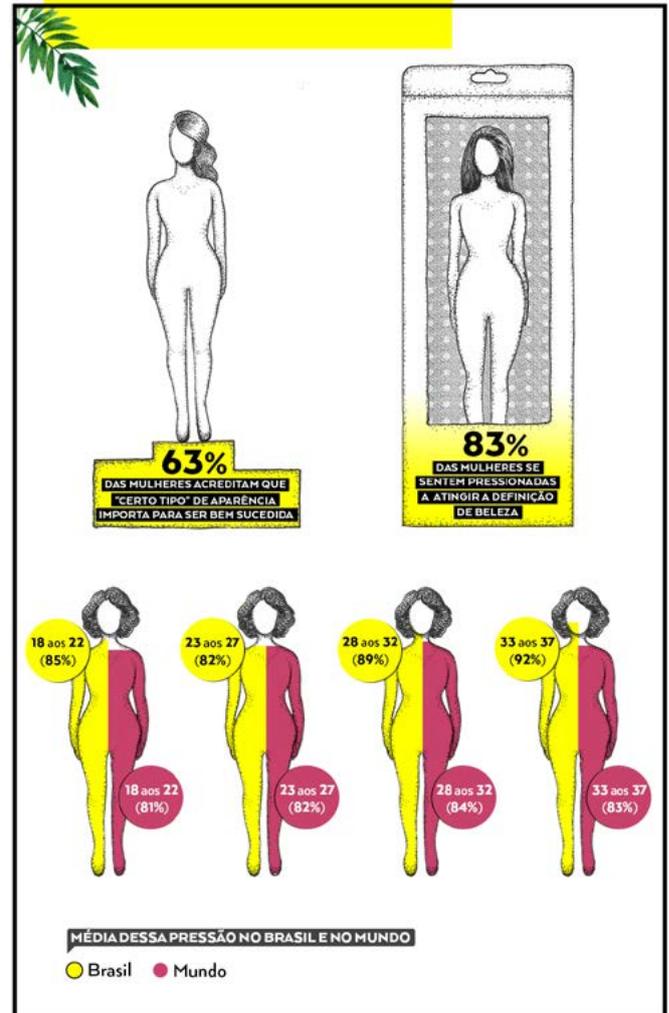
**TEXTO II**

**TEXTO III**



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/472455817141356893/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

**A PRESSÃO DA BELEZA IDEAL?**



Fonte: Pesquisa "Há Uma Beleza Nada Convencional", comissionada pela Dove, realizada pela Edelman Intelligence, publicada em 2016, com 4 mil mulheres e 2.800 jovens de sete países, dos 10 aos 64 anos.

Disponível em: <[https://abrilmdemulher.files.wordpress.com/2016/10/infografico-presao-da-beleza-ideal\\_02.png?w=1000&h=1879](https://abrilmdemulher.files.wordpress.com/2016/10/infografico-presao-da-beleza-ideal_02.png?w=1000&h=1879)>. Acesso em: 14 jul. 2017.

## AS RELAÇÕES PESSOAIS EM TEMPOS DE MODERNIDADE LÍQUIDA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As relações pessoais em tempos de modernidade líquida”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

“Fluidez” é a qualidade de líquidos e gases. [...] Os líquidos, diferentemente dos sólidos, não mantêm sua forma com facilidade. [...] Os fluidos se movem facilmente. Eles “fluem”, “escorrem”, “esvaem-se”, “respingam”, “transbordam”, “vazam”, “inundam” [...] Essas são razões para considerar “fluidez” ou “liquidez” como metáforas adequadas quando queremos captar a natureza da presente fase [...] na história da modernidade. Zygmunt Bauman

O trecho acima faz parte do prefácio de *Modernidade Líquida*, uma das principais obras do polonês Zygmunt Bauman (1925 – 2017), professor emérito das universidades de Leeds (Inglaterra) e Varsóvia (Polônia) e um dos mais importantes sociólogos da atualidade. Com uma linguagem simples e acessível, Bauman lança um olhar crítico para as transformações sociais e econômicas trazidas pelo capitalismo globalizado.

Conceito central do pensamento do autor, a “modernidade líquida” seria o momento histórico que vivemos atualmente, em que as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas se transformam de maneira muito rápida e imprevisível:

“TUDO É TEMPORÁRIO, A MODERNIDADE [...] – TAL COMO OS LÍQUIDOS – CARACTERIZA-SE PELA INCAPACIDADE DE MANTER A FORMA”. ZYGMUNT BAUMAN

Para melhor compreender a modernidade líquida, é preciso voltar ao período que a antecedeu, chamado por Bauman de modernidade sólida, que está associada aos conceitos de comunidade e laços de identificação entre as pessoas, que trazem a ideia de perenidade e a sensação de segurança. Na era sólida, os valores se transformavam em ritmo lento e previsível. Assim, tínhamos algumas certezas e a sensação de controle sobre o mundo – sobre a natureza, a tecnologia, a economia, por exemplo.

Alguns acontecimentos da segunda metade do século XX, como a instabilidade econômica mundial, o surgimento de novas tecnologias e a globalização, contribuíram para a perda da ideia de controle sobre os processos do mundo, trazendo incertezas quanto a nossa capacidade de nos adequar aos novos padrões sociais, que se liquefazem e mudam constantemente. Nessa passagem do mundo sólido ao líquido, Bauman chama atenção para a liquefação das formas sociais: o trabalho, a família, o engajamento político, o amor, a amizade e, por fim, a própria identidade. Essa situação produz angústia, ansiedade constante e o medo líquido: temor do desemprego, da violência, do terrorismo, de ficar para trás, de não se encaixar nesse novo mundo, que muda num ritmo hiperveloz.

Assim, duas das características da modernidade líquida são a substituição da ideia de coletividade e de solidariedade pelo individualismo; e a transformação do cidadão em consumidor. Nesse contexto, as relações afetivas se dão por meio de laços momentâneos e volúveis e se tornam superficiais e pouco seguras (amor líquido). No lugar da vida em comunidade e do contato próximo e pessoal privilegiam-se as chamadas conexões, relações interpessoais que podem ser desfeitas com a mesma facilidade com que são estabelecidas, assim como mercadorias que podem ser adquiridas e descartadas. Exemplo disso seriam os relacionamentos virtuais em redes.

A modernidade líquida, no entanto, não se confunde com a pós-modernidade, conceito do qual Bauman é crítico. De acordo com ele, não há pós-modernidade (no sentido de ruptura ou superação), mas sim uma continuação da modernidade (o núcleo capitalista se mantém) com uma lógica diferente – a fixidez da época anterior é substituída pela volatilidade, sob o domínio do imediato, do individualismo e do consumo.

Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/a-filosofia-de-zygmunt-bauman-o-pensador-da-modernidade-liquida/>>.

## **SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO – PROBLEMAS E SOLUÇÕES**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Sistema carcerário brasileiro: problemas e soluções”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

#### **ESPECIALISTAS APONTAM PROBLEMAS DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO**

Falta de capacitação de agentes penitenciários, adoção de penas alternativas e superlotação dos presídios foram alguns dos problemas levantados.

O relator do estudo sobre Segurança Pública em análise pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) da Câmara dos Deputados, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), defendeu a adoção de penas alternativas e a revisão das leis relacionadas ao uso e tráfico de drogas e dos crimes hediondos como maneira de ressocializar os presos e diminuir o índice de violência no país. “Temos que ter a coragem de propor essas mudanças para permitir a reinserção social dos presos, por meio de educação e assistência à saúde, além, é claro, de adotar outras medidas, como desarticular a ação de organizações criminosas nos presídios”, declarou.

#### **REALIDADE BRASILEIRA**

O Brasil é o quarto país do mundo em número de presos e o único desses quatro em que o número só aumenta. Em 1990, o país tinha 90 mil presos. Hoje são 607 mil. “Banalizamos o uso de prisões”, disse Valdirene Daufemback, diretora de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão do Ministério da Justiça. Para ela, a finalidade do sistema prisional deveria ser a inclusão social dos presos. “Atualmente, o sistema se preocupa mais com o passado, ou seja, mais com o que o preso fez do que com o futuro”, disse.

Ela manifestou preocupação principalmente em relação ao aumento do número de mulheres presas, que é de 567% desde o ano 2000. A maioria das detentas foi presa por tráfico de drogas. Segundo a diretora, a prisão das mulheres desestrutura famílias inteiras, o que facilita a reprodução das condições que resultam no aumento da criminalidade. [...]

#### **PENAS ALTERNATIVAS**

As más condições de estabelecimentos penais pelo país também foram mencionadas como um dos fatores que dificultam a ressocialização e reforçam a necessidade de penas alternativas.

De acordo com o representante da OAB, 700 detentos vivem em contêineres no Pará. No Paraná, um terço dos presos fica encarcerado em delegacias. “Muitas vezes a pena alternativa pode ser mais benéfica”, disse Queiroz.

O advogado Gustavo do Vale Rocha, conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público, apontou outro fator responsável pelo índice de criminalidade no país, ao mesmo tempo em que complica a gestão do sistema prisional: o número de presos que não deveria estar nas prisões.

Dos mais de 600 mil detentos do país, 40% são presos provisórios, ou seja, estão aguardando julgamento. E 40% destes devem ser condenados a regime aberto ou absolvido. “O encarceramento não diminui a violência. Não há condições de ressocialização na maioria dos presídios, e o número de prisões só aumenta porque o clamor público exige cada vez mais prisões”, enfatizou.

Os trabalhos do Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) se transformam em proposições legislativas ou recomendações enviadas ao governo federal – como já aconteceu com estudos relativos ao petróleo da camada do pré-sal, programa espacial brasileiro, terras raras, biodiesel, dívida pública, TV digital e outros.

Reportagem – Antonio Vital

Edição – Luciana Cesar

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SEGURANCA/497683-ESPECIALISTAS-APONTAM-PROBLEMAS-DO-SISTEMA-PRISIONAL-BRASILEIRO.html>>. (Adaptado).

## TEXTO II

### O CENÁRIO DOS PRESÍDIOS NACIONAIS

O ano de 2017 começou com o novo capítulo de uma antiga história. A morte de mais de 100 detentos chamou atenção para a guerra de facções criminosas dentro de presídios brasileiros e expôs a fragilidade do sistema penitenciário nacional.

Segundo os últimos dados divulgados em 2014 pelo Sistema Integrado de Informações Penitenciárias do Ministério da Justiça (Infopen), o Brasil chegou à marca de 607,7 mil presos. Desta população, 41% aguarda por julgamento atrás das grades. Ou seja, há 222 mil pessoas presas sem condenação.

Três episódios que aconteceram em 2017 denotam a crise nos presídios brasileiros. No dia 1º de janeiro, pelo menos 60 presos que cumpriam em Manaus (AM) foram mortos durante a rebelião que durou 17 horas. Na mesma semana, houve um tumulto em uma penitenciária em Roraima, onde 33 presos foram mortos. No dia 14, Rio Grande do Norte, pelo menos 26 presos foram mortos em rebelião na Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

Após o ocorrido, cerca de 220 presos foram transferidos para outras penitenciárias. Estados como Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná também enfrentaram esse tipo de problema. No dia 24 de janeiro, mais de 200 detentos fugiram do Instituto Penal Agrícola em Bauru (SP).

### AUTORIDADES DISCUTEM SOLUÇÕES PARA CRISE PRISIONAL

Logo quando aconteceu o massacre em Manaus, a imprensa internacional criticou os presídios do país. Já o presidente Michel Temer decidiu ampliar a atuação do governo federal no combate à crise penitenciária. "Quero, numa primeira fala, mais uma vez, solidarizar-me com as famílias que tiveram seus presos vitimados naquele acidente pavoroso que ocorreu no presídio de Manaus", afirmou Temer.

Diante da crise, o Ministério da Justiça anunciou a criação de um Grupo Nacional de Intervenção Penitenciária para atuar dentro dos presídios, em conjunto com as forças policiais estaduais. A exemplo da Força Nacional de Segurança Pública, o grupo conta com cerca de cem agentes penitenciários cedidos pelos estados e tem como objetivo conter situações problemáticas do sistema carcerário.

As medidas sucederam ao anúncio do lançamento do Plano Nacional de Segurança Pública, que começará a ser implementado no dia 15 de fevereiro. O plano prevê ações conjuntas de segurança pública e inteligência por parte dos governos federal e estaduais para tentar reduzir o número de homicídios dolosos, feminicídios e violência contra a mulher em todo o país.

Disponível em: <<http://www.abc.com.br/especiais/entenda-crise-no-sistema-prisional-brasileiro>>. (Adaptado).

## TEXTO II



Disponível em: <<http://mundoseculoxxi.com.br/?p=3565>>.

## TEXTO III



Disponível em: <<http://correioparaiba.com.br/cidades/estatisticas/falta-de-defensores-gera-superlotacao-nos-presidios/>>.

## O AUMENTO DE INFECTADOS POR DSTs NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O aumento de infectados por DSTs no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Apesar das informações sobre as DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) circularem livremente, especialmente hoje em dia por causa das redes sociais, o jovem brasileiro não se preocupa em se prevenir. Seja por não ter tido contato com alguém doente ou por acreditar que “isso nunca vai acontecer” com ele. Só de HIV, uma das mais graves DSTs, houve aumento principalmente entre os mais jovens. Na faixa etária dos 20 aos 24 anos, a taxa de detecção subiu de 16,2 casos por 100 mil habitantes, em 2005, para 33,1 casos em 2015, informou o Ministério da Saúde.

Outra DST que preocupa as autoridades é a sífilis, devido ao disparo no número de casos. A doença pode provocar sequelas graves para a vida toda. Segundo o ginecologista e obstetra e membro da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia), Geraldo Duarte, o motivo do aumento da transmissão das DSTs se deve à falta conscientização

[...]

No mundo inteiro, a tendência é de aumento das doenças sexualmente transmissíveis porque as pessoas não estão usando preservativo. Pesquisas tentam investigar o porquê disso. Já se sabe que a utilização [da camisinha] nas relações sexuais é menos de 40%. E nem sempre conseguimos medir os dados que são, muitas vezes, baseados na percepção dos próprios médicos. Desde 2010, percebe-se isso em relação à sífilis. Os dados de notificação mostram o aumento não só de sífilis adquirida (por transmissão sexual) em adultos, mas também da congênita, transmitida da mãe para o bebê, que pode ocorrer durante toda a gestação.

Dados do Ministério da Saúde apontam que entre os anos de 2014 e 2015, a sífilis adquirida teve um aumento de 32,7%, a sífilis em gestantes 20,9% e congênita, de 19%. Em 2015, o número total de casos notificados de sífilis adquirida no Brasil foi de 65.878. No mesmo período, a taxa de detecção foi de 42,7 casos por 100 mil habitantes e a maioria são em homens, 136.835 (60,1%). No período de 2010 a junho de 2016, foi registrado um total de 227.663 casos de sífilis adquirida.

Disponível em: <<http://noticias.r7.com/saude/sem-medo-de-doencas-jovens-nao-se-protagem-na-hora-do-sexo-e-casos-de-dsts-disparam-no-brasil-28042017>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

### TEXTO II

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são consideradas como um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Em ambos os sexos, tornam o organismo mais vulnerável a outras doenças, inclusive a aids, além de terem relação com a mortalidade materna e infantil. No Brasil, as estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) de infecções de transmissão sexual na população sexualmente ativa, a cada ano, são:

Sífilis: 937.000

Gonorreia: 1.541.800

Clamídia: 1.967.200

Herpes genital: 640.900

HPV: 685.400

Desde 1986, a notificação de casos de aids e sífilis é obrigatória a médicos e responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde, seguindo recomendações do Ministério da Saúde. Com as mesmas orientações, o registro de HIV em gestantes e recém-nascidos tornou-se obrigatório desde 2000.

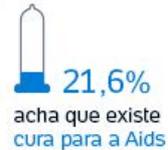
Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/clamidia-e-gonorreia>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

**TEXTO III**

## Comportamento sexual dos jovens



Seis em cada dez jovens entre 15 e 24 anos fez sexo sem preservativo no último ano



Fonte: Pcap 2013 (divulgada em 2016)

Arte/UOL

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

**TEXTO IV**

### Sífilis – Números de uma doença Sexualmente Transmissível

SITUAÇÃO IDEAL DEFINIDA PELA OPAS\*



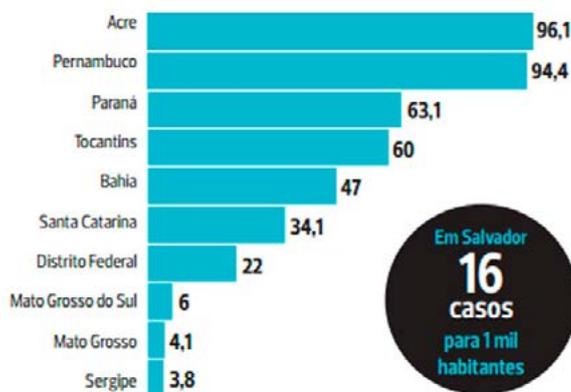
\* Organização Pan-Americana da Saúde

SÍFILIS CONGÊNITA Transmitida de mãe para filho (em 1 mil habitantes)



SÍFILIS ADQUIRIDA (VIA SEXUAL)

Aumento de casos da no Brasil nos últimos 3 anos (Em %)



SINAIS DE UM MAL

- Os primeiros sinais da sífilis são pequenas feridas que surgem no pênis ou na vagina
- Se uma gestante com sífilis não se tratar, as consequências podem ser aborto espontâneo, nascimento prematuro e morte do recém-nascido, além de surdez, problemas visuais e retardo mental da criança
- Se a doença não for tratada nessa fase, ela pode acometer o sistema nervoso central, o sistema cardiovascular e vários órgãos do corpo

CORREIO GRÁFICOS

Disponível em: <<http://www.correio24horas.com.br/detalhe/saude/noticia/brasil-registra-aumento-de-sifilis-dst-antiga-e-que-pode-matar?cHash=f7d54bd1dcadd30dcb682fc3a0496d4>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DAS CRIANÇAS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância da família no desenvolvimento educacional das crianças”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Para compreender os processos de desenvolvimento e seus impactos na pessoa, é preciso focalizar tanto o contexto familiar quanto o escolar e suas inter-relações (Polonia & Dessen, 2005). Por exemplo, o planejamento de pesquisa sobre violência na adolescência deve incluir tanto as variáveis familiares, que podem contribuir significativamente para a manutenção de comportamentos anti-sociais na escola, quanto as relacionadas diretamente com a escola, como o baixo desempenho acadêmico, que, aliadas aos fatores interpessoais, acentuam este problema (Ferreira & Marturano, 2002; Oliveira & cols., 2002).

Outros exemplos bastante conhecidos são a evasão e repetência escolar. Sabe-se que a estrutura familiar tem um forte impacto na permanência do aluno na escola, podendo evitar ou intensificar a evasão e a repetência escolar. Dentre os aspectos que contribuem para isto estão as características individuais, a ausência de hábitos de estudo, a falta às aulas e os problemas de comportamento (Fitzpatrick & Yoles, 1992). Em todos estes fatores, a família exerce uma poderosa influência. Embora um sistema escolar transformador possa reverter esses aspectos negativos, faz-se necessário que a escola conte com a colaboração de outros contextos que influenciam significativamente a aprendizagem formal do aluno, incluindo a família (Fantuzzo, Tighe & Childs, 2000).

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>. Acesso em 14 fevereiro 2017.

### TEXTO II

#### FAMÍLIA x ESCOLA

O Todos Pela Educação mapeou os tipos de envolvimento de pais na vida escolar dos filhos. Quanto mais participativos, melhor o desempenho dos alunos



#### COMO SE ENVOLVER NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Muitos pais se esforçam, mas não sabem como ajudar seus filhos a aprender melhor. Eis cinco atitudes que podem ajudar a melhorar o desempenho escolar de crianças e jovens

- 1 Estimular habilidades como resiliência, curiosidade e perseverança.** Elas são fundamentais para se dar bem na escola e na vida
- 2 Colocar a educação escolar no dia a dia.** Converse sobre o que aprendeu naquele dia, sobre os amigos. Com os mais velhos, fale sobre a faculdade, sobre o futuro
- 3 Valorizar o conhecimento, os professores e a aprendizagem.** O aluno aprende o valor da educação quando percebe quanto isso é importante para a família
- 4 Apoiar o protagonismo do aluno.** Acredite que a criança, e principalmente o jovem, é capaz de realizar o que quer. Todos são capazes de aprender e fazer escolhas
- 5 Ampliar o universo cultural e esportivo.** Leia em voz alta e libere o acesso aos livros. Atividades culturais, de qualquer natureza, estimulam a curiosidade e o senso crítico

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/10/importancia-da-bparticipacao-dos-pais-na-educacao-escolar.html>. Acesso em 14 fevereiro 2015

## REFORMAS DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Reformas do sistema previdenciário brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

---

#### PRINCIPAIS MUDANÇAS DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA 2017

De acordo com o Governo Federal, as novas regras do INSS serão implementadas devido ao aumento dos gastos da Previdência Social. O rombo nas contas pode chegar a R\$ 167 bilhões até o final do ano, principalmente com o desemprego em alta no país.

Veja a seguir as principais mudanças propostas pela Reforma Previdenciária 2017:

#### IDADE MÍNIMA DE 65 ANOS PARA A APOSENTADORIA

O Governo de Michel Temer vai fixar uma idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, que vale tanto para homens quanto para mulheres. Dessa forma, quem tem 64 anos ou menos não poderá se aposentar, mesmo com o tempo mínimo de contribuição.

#### FAIXA DE TRANSIÇÃO

A nova regra vai impactar os trabalhadores com menos de 50 anos de idade. Quem se encontra acima dessa faixa etária entrará na faixa de transição progressiva.

O contribuinte com 50 anos ou mais deverá trabalhar de 40% a 50% mais tempo para se aposentar. Dessa forma, ele poderá dar entrada na aposentadoria antes de atingir a idade mínima.

#### AUMENTO DA ALÍQUOTA

Tudo indica que a Reforma Previdenciária de 2017 também terá impacto na alíquota de contribuição, especialmente no caso de servidores públicos municipais, estaduais e governamentais. O valor do percentual mínimo, que atualmente é de 11%, poderá subir para 14%.

#### REDUÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Atualmente, o trabalhador pode solicitar a aposentadoria por invalidez após pagar 12 parcelas do INSS, recebendo o valor integral. Com a aprovação da Reforma Previdenciária, o tempo mínimo de contribuição para dar entrada no benefício será de 36 meses. Essa modalidade deverá contar, ainda, com um piso pré-estabelecido de 70%, em cima de 80% dos maiores salários ao longo de todo o período de contribuição.

#### RESTRIÇÃO DE PENSÃO POR MORTE E APOSENTADORIA

Muitos brasileiros recebem pensão por morte e aposentadoria ao mesmo tempo, porém, a reforma previdenciária deve ter impacto nos pagamentos. O cidadão receberá normalmente o valor maior, enquanto o segundo terá uma redução de 30% a 60%.

## TEXTO II

a. Se formos ao site do IBGE e olharmos a expectativa de vida dos brasileiros, temos, em Santa Catarina, algo próximo de 82 anos e, em Alagoas, cerca de 71 anos. Isso, considerando a expectativa de vida da pessoa que nasceu em 2016. Se pegarmos quem nasceu na década de 60 ou 70, a expectativa é um pouco menor, podendo chegar até próximo da data da aposentadoria. Então qual seria minha crítica? Eu não posso tratar de maneira igual (ao menos, não deveria) uma pessoa que nasce em Florianópolis (SC) e outra que nasce no interior de Alagoas. Elas terão oportunidades e expectativas de vida totalmente diferentes. Aqui eu ainda tenho grande dificuldade de achar uma solução, mas tenho uma sugestão: na hora de fazer a conta, considerar o local onde a pessoa trabalhou. Se a maior parte do tempo foi no interior de Alagoas, ela pode se aposentar mais cedo do que a pessoa que mora em Florianópolis e que tem expectativa de vida maior.

b. Vou criar um personagem: João. Ele começou a trabalhar aos 22 anos de idade. Em 2016, quando saiu a regra nova, ele tinha 50 anos. Continuando empregado, se aposentaria aos 71 anos, para receber os 100% do salário médio. Só que, aos 58 anos de idade, ele perde o emprego e passará por grande dificuldade para se recolocar no mercado. Para boa parte dos brasileiros, quanto mais avançada a idade, menor a chance de se empregar. Sei que muitos vão questionar por que João não estudou ou por que não se preparou previamente para essa possibilidade. Concordo, mas, em um país como o nosso, temos vários motivos para justificar por que essa pessoa não tem tanta qualificação e, com isso, se torna facilmente substituível. Por favor, não entenda como preconceito.

Quanto mais tempo João ficar desempregado, mais tempo vai demorar para se aposentar. Se ele conseguir viver de bicos por mais 7 anos, chegando aos 65 anos vai receber 87% do salário médio da vida de contribuinte. (Esses 87% são resultado da soma do percentual base de 51%, mais o tempo de contribuição, que foi dos 22 aos 58 anos.  $58 - 22 = 36$ .  $36 + 51 = 87\%$ )

Então, temos um problema grande de envelhecimento e desemprego. Qual a solução? Vejo uma mais tranquila, que seria o incentivo fiscal. Se a sua empresa tem "y" empregados com mais de "x" idade, ela fica isenta de pagar o imposto "k". Melhor do que o governo ter que assumir um gasto social muito grande para ajudar essa pessoa na velhice, com plano de saúde e complemento financeiro.

### Detalhe 1

Até a reforma da Previdência tramitar no Congresso e o Temer sancionar, devem se passar alguns meses. Possivelmente em abril teremos essa assinatura. Portanto, homens que nasceram depois de 1967 e mulheres depois de 1972 deverão ser atingidos em cheio pelas novas regras.

### Detalhe 2

A eterna discussão que as mulheres deveriam se aposentar com menos tempo de contribuição do que os homens, já que alegam – e eu concordo – que elas têm dupla jornada de trabalho, na rua e em casa. Por outro lado, vão dizer que elas vivem mais. Nesse ponto, eu acho que nós, homens, somos bastante culpados por isso, cuidando bem menos da saúde do que as mulheres. Isso é fato! Ainda assim, eu acho que a idade de aposentadoria deveria ser igual para os dois. É questão de matemática, vai faltar dinheiro.

### Detalhe 3

O governo usou como base para cálculo do benefício 51% (16 anos começa a trabalhar, para conseguir se aposentar com 100% aos 65 anos) do salário médio de toda a vida do contribuinte. Eu acho que poderíamos elevar esse número para cerca de 55% (equivale a começar a trabalhar aos 20 anos), sem que o governo comprometa suas contas. É só ter capacidade de fazer o dinheiro render. Ou aumentar levemente a contribuição inicial, algo próximo de 1,00% / 2,00%.

### Detalhe 4

Existem algumas regras para a atualização do salário no decorrer do tempo, mas a que mais está sendo utilizada é o INPC, calculado pelo IBGE. Exemplo utilizando esse índice de correção: se ganhei R\$ 2.000,00 em dezembro de 2015, esse montante valeria, em novembro de 2016, para efeito de cálculo do salário médio, R\$ 2.142,75. E esse é o valor que o governo consideraria hoje, se fosse fazer a conta do salário médio de toda uma vida. Portanto, o INSS irá atualizar todos os seus salários até a data de sua aposentadoria.

## Conclusão

Essa reforma era necessária sim, para ontem. Muitos vão dizer que o rombo do privado urbano é baixo. Sim, é baixo, por volta de R\$ 17 bilhões – acumulados entre julho de 2015 e junho de 2016. Mas esse déficit tende a aumentar com o envelhecimento rápido da população.

Nas próximas semanas, vou falar dos outros 3 modelos: privado rural, público civil e o polêmico público militar. Esse último já gerou muito debate em palestras e na minha página no Facebook.

Para terminar, quero entrar em um vespeiro. Estou vendo muita gente reclamando que a reforma veio pesada demais. Sim, veio. Mas boa parte desse peso é consequência da passividade dos nossos presidentes anteriores, que não tiveram a coragem de tocar nesse assunto e deixaram as coisas chegarem ao ponto em que estão exigindo medidas mais duras. Na verdade, eu acho que esse problema existe desde 1500.

Dedico esse texto a muita gente que enriqueceu o debate nesses últimos dias. Fica impossível citar todos os nomes, mas gostaria de destacar 4 pessoas que me inspiraram/ajudaram a escrever esse texto: Adriana Fernandes, Célia Perrone, Marina Schmidt e Rosana Hessel.

Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/blogs/economia-a-vista/reforma-da-previdencia-e-bom-e-e-ruim/>>.

## TEXTO III



Disponível em: <<http://www.tribunadainternet.com.br/e-vem-ai-os-protestos-contras-reformas-da-previdencia-e-das-leis-trabalhistas/>>.

## OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios da produção artística no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Definir a Arte é uma das questões mais complicadas para a Filosofia. Uma definição absoluta ou de caráter universal da Arte é o que os pensadores da Estética e da Filosofia da Arte vêm tentando desenvolver, porque isso implica, também, numa possível essência da Arte, a qual foi questionada bastante pelo filósofo Immanuel Kant.

A falta dessa definição pode inviabilizar o que pode ser Arte ou não e o que pode ser uma boa Arte ou não. Implicará também quais métodos seguir para ser um artista de fato. É a tentativa de formalizar os trabalhos artísticos.

E se já possui como “costume intelectual” um pensamento que, ao passar do tempo e com a experiência de gerações e mais gerações, a partir de uma definição sobre um determinado objeto de estudo, este vai se tornando mais sólido e mais claro, como um axioma à lá cartesiano, no sentido de que seria um instrumento que bem manejado levaria o homem à verdade ou, pelo menos, à aceitação de um conceito universal, na Arte isso tudo se inverte, pois uma teoria realmente aceitável sobre ela demonstra estar cada vez mais longe se comparando no tempo de Platão. A cada momento, a cada movimento artístico, novas teorias são criadas e se distanciam do que se esperava ser a Arte.

Disponível em: <[http://lounge.obviousmag.org/cafe\\_nao\\_te\\_deixa\\_mais\\_cult/2014/01/o-que-e-arte.html#ixzz4i7wMnrxA](http://lounge.obviousmag.org/cafe_nao_te_deixa_mais_cult/2014/01/o-que-e-arte.html#ixzz4i7wMnrxA)>.

### TEXTO II

No início da década de 1980, desenhos enormes de frangos assados, telefones e botas de salto fino começaram a aparecer em muros de São Paulo.

Eram alguns dos primeiros grafites em espaço público da capital paulista, feitos pelo artista etíope radicado no Brasil Alex Vallauri.

Naquela época, com a liberdade de expressão caçada pela ditadura militar, o grafite era considerado crime pela legislação brasileira. “A própria ocupação da rua já era vista como um ato político”, diz o sociólogo e curador de arte urbana Sérgio Miguel Franco.

E nas obras de Alex Vallauri era possível entender o lado político do grafite paulistano: um dos seus primeiros desenhos foi o “Boca com Alfinete” (1973), uma referência à censura.

Nos anos seguintes, ele encheu os muros da capital de araras e frangos que pediam Diretas Já, o slogan do movimento por eleições diretas no final da ditadura.

Vallauri influenciou outros artistas a ocuparem as ruas da capital paulista e a data de sua morte – 27 de março de 1987 – é lembrada como o Dia do Grafite no Brasil.

O aniversário de 30 anos da data, em 2017, criou nos artistas a expectativa de que este seria um ano de valorização do trabalho que fazem na cidade.

No entanto, em 14 de janeiro, o novo prefeito da capital paulista, João Doria Jr. (PSDB), anunciou que seriam apagados os painéis da avenida 23 de Maio, como parte do programa “São Paulo Cidade Linda”.

A decisão provocou críticas dos artistas e dividiu opiniões entre especialistas em arte urbana.

#### GRAFITÓDROMO

Com a polêmica gerada após a ação, a Secretaria da Cultura de São Paulo afirmou que pretende criar uma área para grafiteiros e muralistas no bairro da Mooca, na zona leste de São Paulo, chamada de grafitódromo. Segundo Doria, assim como a arte fica nos museus, o grafite também deve ficar em “lugares adequados”.

A ideia é inspirada em Wynwood, um bairro de Miami que abriga painéis e murais de arte urbana, assim como a venda de produtos licenciados para viabilizar o negócio.

“Doria não precisa olhar para Miami para intervir nas artes de rua. O mundo é que olha para nós. São Paulo sempre foi a capital do grafite mundial”, afirma Rui Amaral, autor do primeiro grafite pintado à mão em São Paulo, em 1982.

Para o artista plástico Jaime Prades, que também fez parte da primeira geração de grafiteiros, o grafitódromo representa um limite para liberdade de expressão. “É uma visão paternalista que quer impor o que considera ‘certo’. Logo, o grafite é algo errado, que tem que ser contido e controlado”, diz.

### TEXTO III

O jovem RGS/BR, de 25 anos, foi um dos três pichadores que escreveu “Fora Temer” e “Doria Pixo é Arte” nas paredes de um prédio em frente ao Terminal Bandeira, no centro de São Paulo, já na esteira da “guerra do spray” reativada. Ele afirma que o discurso de “tolerância zero” de Doria pode fazer com que a polícia “passe a ser mais violenta com os pichadores, uma vez que essa truculência tem o aval dos governantes”. Ele cita um caso ocorrido em 2014, no qual cinco PMs foram acusados de matar dois pichadores rendidos em um prédio no bairro da Mooca, na zona leste da cidade. Pixoação diz também que mesmo grafiteiros famosos, como os Gêmeos, “que fazem rolê de burguês, em galeria de arte, também estão riscando a casa dos bacanas de forma ilegal”.

No Brasil tanto a pichação ou o grafite feito em prédios públicos ou privados sem autorização é crime, com pena prevista de três meses a um ano de prisão mais o pagamento de multa. A pena de prisão, no entanto, é geralmente convertida em serviços comunitários. Neste front legal, os pichadores também podem sentir os efeitos da nova cruzada. Doria já disse que quer aumentar o valor da multa e, na segunda-feira, o secretário da Segurança Pública do Governo Alckmin, Máximo Alves, o principal aliado de Doria, anunciou que o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) vai atuar contra o grupo de pichadores.

Para antropólogo e professor da Unifesp Pereira, além da desigualdade social, espacial e da desorganização da cidade, uma parcela da população é levada para a pichação porque ela oferece “visibilidade e projeção social para o jovem periférico, que resolve circular e ocupar o centro da cidade”. “É preciso fomentar práticas e políticas públicas para que este jovem se expresse de outras maneiras que não o picho, e isso não tem sido feito”, diz o professor.

Guilherme Valiengo, um dos diretores do documentário Cidade Cinza, sobre a cena do grafite e da pichação em São Paulo, afirma que o prefeito precisa tentar entender quem é esse “transgressor”. “Se o cara está botando o nome dele no topo de um prédio ou na rua é porque ele quer dizer alguma coisa. Será que essa é a única oportunidade que ele tem de aparecer? É preciso entender quem são essas pessoas, se elas têm acesso a entretenimento, saúde e cultura. Apenas apagar é querer calar essa voz”, diz.

Em nota, o grupo Pixoação criticou as medidas de Doria. “O prefeito pede que os pichadores (sic) se tornem artistas. Primeiro podemos sugerir que ele estude um pouco mais sobre arte contemporânea”, diz o documento. “Já há alguns anos se sabe que não se fala de arte sem se falar de política, e que as obras que ocupam as bienais e principais mostrar pelo mundo não são dos artistas que decoram a sala dele”, segue o texto.

Disponível em: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/24/politica/1485280199\\_418307.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/24/politica/1485280199_418307.html)>.

## O COMPORTAMENTO ALIMENTAR BRASILEIRO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O comportamento alimentar brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

RIO – A Operação Carne Fraca, deflagrada na sexta-feira pela Polícia Federal, investiga 40 empresas do setor alimentício envolvidas em um esquema de corrupção que liberava a comercialização de alimentos produzidos por frigoríficos sem a devida fiscalização sanitária. Indícios do inquérito revelaram que carnes eram vendidas fora do prazo de validade, misturadas com papelão e até com substâncias cancerígenas. Diante da magnitude do problema, o consumidor deve redobrar a atenção na hora da escolha do produto.

#### DEVO PARAR DE COMER CARNE?

Não há recomendação oficial para suspender o consumo de carne. Especialistas avaliam que as irregularidades são pontuais e que a carne produzida no Brasil seja de alta qualidade. O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) recomenda que o consumidor priorize alimentos in natura, ou minimamente processados e não embalados, e evite alimentos ultraprocessados, como salsichas e linguiças.

#### COMO SABER SE A CARNE ESTÁ ADEQUADA PARA O CONSUMO?

A carne imprópria para consumo, seja bovina, suína ou de frango, apresenta normalmente cor, odor e textura alterados. As carnes adequadas, portanto, são aquelas de coloração avermelhada, textura não pegajosa e lisa e que não têm cheiro ruim.

#### COMO PROCEDER DIANTE DE UM PRODUTO INADEQUADO PARA CONSUMO?

Especialistas indicam que é importante estar atento às informações específicas dos produtos nos estabelecimentos, pois são elas que vão orientar como proceder melhor na escolha do alimento. Na dúvida sobre a adequação do produto, recomenda-se entrar em contato com o supermercado ou com o fabricante. Se o cheiro, cor ou aparência estiverem estranhos, não consuma. Em última análise, deve-se recorrer aos órgãos de defesa do consumidor e à Vigilância Sanitária.

#### COMO SABER A PROCEDÊNCIA DA CARNE?

Se o consumidor está com receio de consumir ou tem alguma dúvida sobre a procedência ou qualidade do produto que tem em casa, pode ligar para a Vigilância Sanitária pelo 1746 e solicitar o recolhimento da peça para que seja feita análise da mercadoria.

#### SERÁ FEITO UM RECALL DAS CARNES?

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Agricultura, os códigos de barra dos produtos dos três frigoríficos em que as fraudes foram confirmadas começarão a ser rastreados a partir de segunda-feira. Mas não esclareceu se será feito um recall nem como ele seria feito. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, também notificou as empresas e pediu esclarecimentos para verificar se seria o caso de um recall.

#### QUAL ERA O PRODUTO USADO PARA “MAQUIAR” A CARNE?

No despacho do juiz que autorizou as prisões, são feitos relatos de fiscais de uso de ácido ascórbico (vitamina C) pelo frigorífico Peccin. Na reprodução de um diálogo dessa empresa, que consta do mesmo documento, o interlocutor cita, porém, outra substância: o ácido sórbico, que também é usado como conservante.

#### ESSAS SUBSTÂNCIAS PODEM CAUSAR CÂNCER?

Doses elevadas do ácido ascórbico são cancerígenas. No entanto, apenas quem tem uma exposição prolongada a elevadas doses dessa substância teria risco de desenvolver algum tipo de câncer.

#### DEVO DESCARTAR OS PRODUTOS QUE TENHO EM CASA?

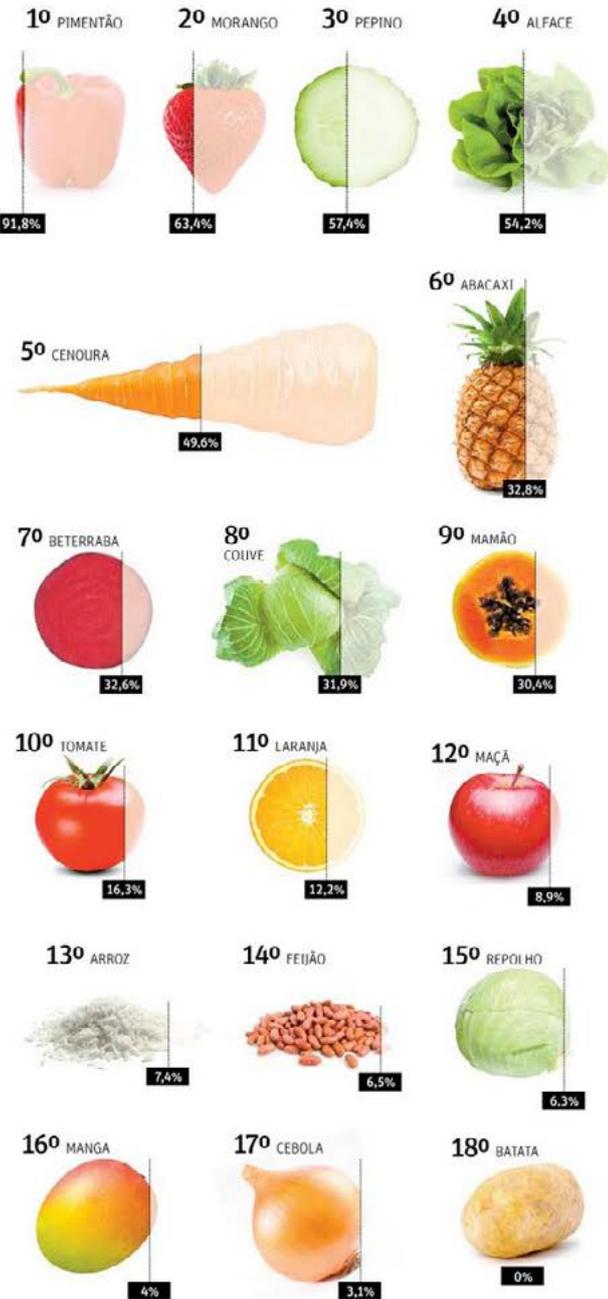
Não. Em primeiro lugar, pois ainda não se sabe precisamente quais os produtos estão, de fato, impróprios para o consumo. Além disso, em caso de recall é preciso ter o produto para fazer jus a indenização.

**TEXTO II**

**AGROTÓXICO NA MESA**

Ranking de alimentos de acordo com percentual de amostras inadequadas para consumo, segundo a Anvisa

Percentual de amostras com problemas



**OS PROBLEMAS CONSIDERADOS NO LEVANTAMENTO**

- Teores de resíduos de agrotóxicos acima do permitido
- Presença de agrotóxicos não autorizados para o tipo de alimento

**LAVAR ELIMINA OS AGROTÓXICOS?**

Apenas os resíduos presentes na superfície dos alimentos. Alguns produtos, no entanto, são absorvidos pela planta

**QUAIS OS RISCOS DE SE INGERIR AGROTÓXICOS?**

Segundo a Anvisa, o consumo prolongado e em quantidade acima dos limites aceitáveis acarreta:

**EXPOSIÇÃO MENOR**

Sintomas como dores de cabeça, alergia e coceiras

**EXPOSIÇÃO MAIS GRAVE**

Distúrbios do sistema nervoso central ou câncer

**COMO LAVAR OS ALIMENTOS**

- Lave frutas e hortaliças por um minuto com uma esponja e detergente neutro
- Tire as folhas externas das verduras, que concentram mais agrotóxico
- Frutas de casca fina concentram mais agrotóxico. Lave-as em água corrente com sabão, enxague bem e descasque-as

Fonte: Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos, da Anvisa Análiseou 2.488 amostras de 18 tipos de alimento em 25 Estados e no DF. São Paulo não participou do levantamento

**TEXTO III**



Disponível em: <<http://www.humorpolitico.com.br/corruptcao/operacao>>.

Disponível em: <<http://revista.rebia.org.br/2016/88/850-lista-da-anvisa-dos-alimentos-com-maior-nivel-de-contaminacao>>.

## **A IMPORTÂNCIA DA CULTURA POPULAR NA CONSTRUÇÃO E NA VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA BRASILEIRA**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A importância da cultura popular na construção e na valorização da história brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

Pedroso (1999) afirma que “Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação. Quem não vive as próprias raízes não tem sentido de vida. O futuro nasce do passado, que não deve ser cultuado como mera recordação e sim ser usado para o crescimento no presente, em direção ao futuro. Nós não precisamos ser conservadores, nem devemos estar presos ao passado. Mas precisamos ser legítimos e só as raízes nos dão legitimidade”.

Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2017 (Adaptado).

### **TEXTO II**

O Brasil, por conter uma grande dimensão territorial e uma população numerosa e miscigenada, com grande quantidade de descendentes de europeus, africanos, asiáticos e índios, apresenta uma vasta diversidade cultural no seu povo.

Esse é um tema de extrema importância e deve ser abordado em sala de aula, pois os alunos devem ter conhecimento da diversidade cultural do país e saberem a origem de festas folclóricas, culinária, crenças e todos os tipos de manifestações culturais, fortalecendo ainda mais o processo de valorização dos costumes locais, contrapondo a tentativa de unificação de uma cultura de massa imposta pelos meios de comunicação.

Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-diversidade-cultural-brasileira-sala-aula.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

### **TEXTO III**

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas.

Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/lei-10639-03-ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

### **TEXTO III**



Disponível em: <<https://diversidadecult.wordpress.com/category/uncategorized/page/8/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

## OS EFEITOS DA OBESIDADE NA SAÚDE PÚBLICA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os efeitos da obesidade na saúde pública”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



**O QUE CAUSA A OBESIDADE?**  
A UNIÃO DE FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS

- DESEQUILÍBRIO ENTRE O QUE VOCÊ COME E QUE VOCÊ GASTA**
  - Qual é a sua relação com a comida?
  - O quanto você valoriza a comida e o hábito de se reunir ao redor da mesa, de ir a um restaurante?
  - Como você aprendeu a comer?
  - Você pratica atividades físicas?
  - Você pode engordar quando ingere mais do que gasta.
- FATORES PSICOLÓGICOS**
  - Depressão, ansiedade, estresse podem fazer você comer mais.
  - Deixar de fumar, gravidez, pós-cirurgia, doenças, problemas familiares podem causar esses desequilíbrios psicológicos.
- QUESTÕES HORMONAIS**
  - Alterações e desequilíbrios no sistema endócrino podem alterar a forma como você metaboliza as calorias.
- FATORES GENÉTICOS**
  - Pesquisas comprovam que filhos de pais obesos têm maior tendência à obesidade.

Fonte: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/NOT,2,2,980429,Cuidar+da+obesidade+e+trabalho+de+equipe.aspx>>. Acesso em: 29 maio 2017.

### TEXTO III

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, apresentou nesta terça-feira (14) três novos compromissos do governo para diminuir a obesidade no Brasil. As metas da pasta fazem parte dos eventos da Década das Ações das Nações Unidas para a nutrição, que visa o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para os países da América Latina e do Caribe.

Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/NOT,2,2,980429,Cuidar+da+obesidade+e+trabalho+de+equipe.aspx>>. Acesso em: 29 maio 2017.

### TEXTO II

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, apresentou nesta terça-feira (14) três novos compromissos do governo para diminuir a obesidade no Brasil. As metas da pasta fazem parte dos eventos da Década das Ações das Nações Unidas para a nutrição, que visa o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para os países da América Latina e do Caribe.

As metas do governo são:

Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019;

Reduzir em 30% o consumo de refrigerantes e sucos artificiais;

Aumentar em 17,8% o consumo de frutas e hortaliças.

Barros afirmou que vai discutir com o ministro da Educação, Mendonça Filho, uma forma de o Ministério da Saúde oferecer aos alunos de escolas públicas campanhas para estimular o consumo de alimentação saudável.

“Isso vai permitir que as crianças sejam orientadas nesta questão da alimentação, no exercício físico, e também sejam qualificadas a manusear os alimentos”, disse o ministro.

De acordo com o governo, os números de obesidade no país ultrapassam a marca de pessoas com fome. “Nosso desafio agora é inverso: é preciso ensinar a população a descascar mais e desembalar mais”.

O evento Década das Ações das Nações Unidas para a Nutrição foi lançado no ano passado pela Organização das Nações Unidas (ONU). No encontro desta quinta, representantes do órgão alertaram sobre a transição alimentar que os países da América Latina passam. Segundo uma pesquisa divulgado em 2016 que 58% da população da América Latina está com sobrepeso e 23% está obesa.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/ministerio-da-saude-determina-metas-para-diminuir-obesidade-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 29 maio 2017.

## TEXTO IV

---

### OBESIDADE TORNOU-SE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

O excesso de peso já é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Os custos com a obesidade já são 5% das despesas totais do Sistema Único de Saúde do Brasil. Já na Inglaterra os gastos com o tratamento da doença e suas repercussões, como os problemas do coração e diabetes, já alcançam números alarmantes. No Brasil já temos 40% dos adultos acima do peso e temos mais de 10% da população obesa (mais ou menos 20 milhões de pessoas).

O maior problema de saúde é que as pessoas ainda não se deram conta que a obesidade vem acompanhada de complicações graves que afetam o coração e o organismo como um todo (diabetes, pressão alta, etc.).

A obesidade abdominal produz inflamação e facilita o depósito de gordura nos vasos, trazendo doença do coração como o infarto do miocárdio. O excesso de peso prejudica o sono, facilita a pressão alta, dificulta a atividade física, entre outros problemas.

Há uma tentativa mundial de se estimular os indivíduos com excesso de peso a adotar hábitos saudáveis, com dieta equilibrada e exercícios físicos regulares. Diminuir a obesidade passou a ser um desafio para se conseguir uma população saudável!

Disponível em: <[http://www.drpastore.com.br/m135/dicas/obesidade\\_tornou-se\\_um\\_problema\\_de\\_saude\\_publica](http://www.drpastore.com.br/m135/dicas/obesidade_tornou-se_um_problema_de_saude_publica)>. Acesso em: 29 maio 2017.

## OS DESAFIOS PARA DEMOCRATIZAR O ACESSO À CULTURA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios para democratizar o acesso à cultura”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Desigualdades no acesso à produção cultural:

**Entretenimento:** a minoria dos brasileiros frequenta cinema uma vez no ano. Quase todos os brasileiros nunca frequentaram museus ou jamais frequentaram alguma exposição de arte. Mais de 70% dos brasileiros nunca assistiram a um espetáculo de dança, embora muitos saiam para dançar. Grande parte dos municípios não possui salas de cinema, teatro, museus e espaços culturais multiuso.

**Livros e Bibliotecas:** o brasileiro praticamente não tem o hábito de leitura. A maioria dos livros estão concentrados nas mãos de muito poucos. O preço médio do livro de leitura é muito elevado quando se compara com a renda do brasileiro nas classes C/D/E. Muitos municípios brasileiros não têm biblioteca, a maioria destes se localiza no Nordeste, e apenas dois no Sudeste.

**Acesso à Internet:** uma grande porcentagem de brasileiros não possui computador em casa, destes, a maioria não tem qualquer acesso à internet (nem no trabalho, nem na escola).

**Profissionais da Cultura:** a metade da população ocupada na área de cultura não tem carteira assinada ou trabalha por conta própria. (Fonte: Ministério da Cultura – IBGE - IPEA).

Disponível em <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/culture-and-development/access-to-culture/> Acesso em 12 fevereiro 2017.

### TEXTO II

**Tabela 1 - Percentual de municípios com equipamentos culturais e meios de comunicação, com indicação da variação percentual, segundo o tipo - Brasil - 1999/2014**

Tipo	Percentual de municípios com equipamentos culturais e meios de comunicação (%)							Variação 2014/2006 (%)	
	1999	2001	2005	2006	2009	2012	2014		
TV aberta	98,3	-	-	95,2	-	-	99,9	4,9	
Biblioteca pública	76,3	78,7	85,0	89,1	93,2	97,0	97,1	9,0	
Estádio ou ginásio	65,0	75,9	77,4	82,4	86,7	89,4	91,5	11,0	
Lan house	-	-	-	-	-	-	80,7	82,4	-
Clube ou Associação recreativa	-	70,4	-	72,6	61,4	65,6	66,1	(-) 9,0	
Provedor de Internet	16,4	22,7	46,0	45,6	55,6	57,4	65,5	43,6	
Rádio comunitária	-	-	-	48,6	52,6	59,3	64,1	31,9	
Videolocadora	63,9	64,1	77,5	82,0	69,6	43,2	53,7	(-) 34,5	
Estação de rádio FM	33,9	38,2	51,3	34,3	35,1	36,3	46,9	36,7	
Loja de discos, cds, fitas e dvds	34,4	49,2	54,8	59,8	44,9	43,0	40,4	(-) 32,4	
Unidade de ensino superior	-	19,6	31,1	39,8	38,3	39,5	39,9	0,3	
Centro cultural	-	-	-	24,8	29,6	33,9	37,0	48,2	
Jornal impresso local	-	-	-	36,8	-	-	35,5	(-) 3,5	
Espaço para Circo	-	-	-	-	-	-	-	34,8	-
Livraria	35,5	42,7	31,0	30,0	28,0	25,2	27,4	(-) 8,7	
Museu	15,5	17,3	20,5	21,9	23,3	25,0	27,2	24,2	
Banca de Jornal	-	-	-	-	-	-	25,0	-	
Teatro ou sala de espetáculos	13,7	18,8	20,9	21,2	21,1	22,4	23,4	10,4	
Estação de rádio AM	20,2	20,6	21,7	21,2	21,3	21,7	23,4	10,4	
Centro de Artesanato	-	-	-	-	-	-	22,2	-	
Arquivo público ou centro de documentação	-	-	-	-	-	18,0	21,7	-	
Ponto de Leitura	-	-	-	-	-	-	15,1	-	
Geradora de TV	9,1	8,4	10,7	9,6	10,9	11,6	12,1	26,0	
Revista impressa local	-	-	-	7,7	-	-	11,8	53,2	
Cinema	7,2	7,5	9,1	8,7	9,1	10,7	10,4	19,5	
Shopping center	6,2	7,3	6,7	7,0	6,3	6,3	6,7	(-) 4,3	
Concha Acústica	-	-	-	-	-	-	6,4	-	
Ponto de Memória	-	-	-	-	-	-	4,9	-	
Galeria de Arte	-	-	-	-	-	-	4,7	-	
TV comunitária	-	-	-	2,3	-	-	3,5	52,2	
Circo Fixo	-	-	-	-	-	-	0,7	-	
TV a cabo	6,7	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2014.

Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95013.pdf>

### TEXTO III

#### VALE-CULTURA: Meio milhão de trabalhadores contemplados

Até 1º de abril deste ano:



**1.682** empresas já realizaram inscrição como beneficiárias do programa

**509.471** funcionários poderão ser contemplados com o benefício

#### O que é?

Benefício de R\$ 50 mensais ao trabalhador que tenha seus direitos regidos pela CLT e que ganhe até cinco salários mínimos. Para isso, a empresa empregadora deve fazer adesão ao programa federal

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cultura/2012/06/vale-cultura-facilita-acesso-dos-trabalhadores-ao-lazer>. Acesso em 12 fevereiro 2017

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: OCIDENTE E IDEALIZAÇÃO DE “SUPERIORIDADE” CULTURAL

Tendo em conta as ideias do texto, além de outras informações que julgue relevantes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema “Ocidente e idealização de “superioridade” cultural”.

Instruções:

- A redação deve ser uma dissertação, escrita de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível.
- Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

### TEXTO I

A economista Deirdre McCloskey argumenta que o grau de riqueza e conforto das massas na Europa e na Ásia era comparável até cerca de 1500, e que a “superioridade” cultural do ocidente só ficou patente quando a mentalidade burguesa (sem conotação negativa) começou a ser amplamente aceita. Se é verdade que isso demonstra o poder das ideias – e eu acredito que sim – então tudo o que as culturas supostamente “inferiores” precisam fazer é aceitar as ideias (não exatamente a cultura, que é um conceito mais abrangente, mas as ideias) que trouxeram prosperidade ao ocidente. Se elas não precisam rejeitar sua própria cultura para atingir a prosperidade então o problema não é realmente cultural. E se o problema não é realmente cultural então a superioridade de uma sobre as outras terá que ser demonstrada de outra forma, não no quesito prosperidade e florescimento humano. Note que alguns países asiáticos já estão, sim, no caminho da prosperidade, e fizeram isso sem abandonar sua cultura.

Alguém pode dizer que a superioridade do ocidente está justamente no fato de ter sido berço dessas ideias pró-florescimento das capacidades humanas, mas, novamente, isso é levar em consideração apenas o momento histórico em que estamos vivendo. Sei que isso vai alarmar os anti-multiculturalistas (a propósito, não sou multiculturalista) mas a verdade é que se ainda não estamos no fim da História então não podemos dizer qual cultura é “superior” no sentido vulgar que as pessoas frequentemente empregam. O que sabemos, com certeza, na medida em que foram testadas, é quais ideias funcionam e quais ideias não funcionam; quais ideias nos colocam em direção à prosperidade, e quais ideias nos impedem de prosperar; quais ideias são humanistas (pró-homem) e quais ideias negam a humanidade de cada um de nós. Na verdade, é só isso que interessa.

Disponível em: <<https://blogdokinco.wordpress.com/2014/02/09/superioridade-cultural/>>.

### TEXTO II

Duas etnias tão antigas, distintas, mas que até hoje no século XXI ainda são presentes em muitas sociedades distribuídas pelo mundo.

O que faz uma sociedade achar que é superior a outra? Quais são os parâmetros usados para medir se uma cultura é primitiva e outra evoluída? As respostas das questões apontadas acima podem ser baseadas nas riquezas de uma sociedade, na tecnologia que se tem em mãos, na construção civil, nos modos de agir, de se alimentar, de se vestir e até mesmo na cor da pele e traços físicos.

Mesmo comparando todos estes requisitos não podemos colocar na balança e ver qual se sobressai. Apontando isso podemos começar a explicar a diferença entre o etnocentrismo e o relativismo cultural.

O Etnocentrismo é a bagagem cultural de uma sociedade, ela determina que o modo de vida adotado por eles seja o correto, e todas as outras culturas opostas incorretas.

O Etnocentrismo também está muito ligado à superioridade e à dominação, considerando a classe dos dominados como sub-humanos, e os enxergam como uma ameaça à sua maneira de ser, e a maneira que encontraram para defender-se foi eliminar quem os ameaçava, de forma violenta e sangrenta. A outra forma de demonstrar seu poder sem eliminar, é oprimindo e explorando, dando o status de inferioridade e discriminação.

Para Marx as ideologias do etnocentrismo buscavam argumentos para se justificar em diferentes momentos da história, já que consciência cultural evoluía de acordo com o movimento presente.

Na época dos descobrimentos, a mente cristã e imperial ditava regras para a sociedade. Grupos se rebelaram contra esse “sistema” e uma série de massacres foram ocasionados. Foram chamados pagãos, aqueles que não se enquadraram nessa sociedade alimentada pela criação de um grupo de missionários e conquistadores que vendiam a ideia de que eles deviam ser libertos de Satanás.

Na época das Luzes, o racionalismo triunfante e o deslumbramento anularam o critério de seleção, agora não importa mais seu posicionamento, seja incrível ou gentio, o que vale é a atualização em relação à civilização ocidental, autoproclamada a “suprema realização do espírito humano”. A motivação colonialista era o progresso, em nome disso a burguesia europeia praticava opressão política, econômica e cultural. Com espaço para massacres e rebeliões históricas.

A Supremacia Espiritual do Ocidente sublinhava o racismo, embora formulado com pretensões científicas, ainda era a simples ideologia branca, só para mostrar a hegemonia europeia (eurocentrismo). Que dominou a mente patriota de grandes filósofos e teólogos destacados até hoje com argumentos que mostram sua opinião quanto à superioridade europeia.

No Evolucionismo Cultural, os europeus e os americanos acreditavam ter culturas mais ricas em relação às outras, então eles tinham a pretensão de converter a cultura de povos inferiores, para a cultura que eles acreditavam ser perfeita. Então era feito um trabalho mais cauteloso em cima das crianças e adolescentes, com a intenção de quando chegarem em fase adulta a cultura inserida não ser questionada.

Falaremos agora um pouco sobre o Relativismo Cultural que está ligado à ciência, ao descobrimento, a pesquisas, e seus ideais tem como base compreender os conceitos, diferenças, crenças e cultura de uma sociedade.

O Relativismo Cultural não julga uma cultura, afirmando que uma seja superior a outra como no etnocentrismo, é feito uma análise, onde se produz novos conhecimentos para entender o porquê determinada região age de forma distinta de outra.

Acredita-se que cada cultura é relativa ao lugar que está inserida, só faz sentido para a sociedade que faz parte daquilo. Não se pode apontar o certo e o errado, o bonito e o feio, porque os parâmetros usados para o julgamento são as bases culturais que cada indivíduo carrega dentro de si, o que pode ser normal em nossa cultura, já para outra pode ser completamente inaceitável e vice-versa.

Devido estes fatores o relativismo cultural afirma que todas as culturas são válidas, que todas têm suas diferenças e que variam de acordo com o contexto a que se está inserida.

Disponível em: <<http://antropo-rp.blogspot.com.br/2012/08/etnocentrismo-e-relativismo-cultural.html>>.

## **A EDUCAÇÃO COMO SOLUÇÃO PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS: UTOPIA OU REALIDADE?**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “A educação como solução ressocialização de detentos: utopia ou realidade?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

Anderson foi preso por tráfico de drogas e é interno da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, no complexo de Bangu, onde cursa a 6ª série do ensino fundamental desde o início do ano. Ele é um dos beneficiados pela Lei 12.433, que dá a presidiários o direito de reduzir sua pena frequentando aulas dentro da prisão. Desde que a lei foi promulgada, há dois anos, subiu de 8% para 10,2% a parcela de detentos no Brasil com acesso a atividades educacionais, algo que especialistas consideram essencial no processo de ressocialização.

A lei foi criada para incentivar a adesão dos detentos ao ensino básico, mas o objetivo esbarra na falta de infraestrutura. Um levantamento do Ministério da Justiça, feito após solicitação do GLOBO via Lei de Acesso à Informação, mostra que, das 1.410 prisões no país, 40% (565) não têm sequer sala de aula. Estão em desacordo com a Lei 12.245, de 2010, que obriga todas as unidades penais a oferecer educação básica e profissionalizante a seus internos.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/apenas-um-em-cada-10-detentos-estuda-no-brasil-8709849> Acesso em 14 fevereiro 2017

### **TEXTO III**

Ester Rizzi, assessora da Ação Educativa, que realiza estudos sobre a educação em sistemas prisionais, acredita que há uma “visão forte” entre gestores e sociedade de que o ensino para presos é “privilégio”. “A violação do direito à educação é mais uma das violações que ocorrem no nosso sistema prisional. A pena no Brasil diz respeito à privação de liberdade. Os outros direitos – à educação, à saúde, à dignidade humana – têm de ser respeitados”, afirma.

Segundo a pesquisadora, a estrutura física dos presídios é um dos grandes empecilhos para a oferta educacional nesses ambientes. Além disso, ela acredita que os gestores educacionais – e não de segurança pública – é que devem cuidar dessa oferta. Muitas vezes, não são professores das redes que ministram cursos para os presidiários. Em São Paulo, essa é uma mudança recente. “É um avanço porque as políticas chegarão a eles da mesma forma”, diz.

Ester garante ainda que há outro mito em relação aos presos: o de que eles não se interessam pelos estudos. A Ação Educativa produziu uma pesquisa no ano passado, entrevistando os detentos, e constatou que, embora 72% dos participantes da pesquisa não estivessem estudando, 86% afirmaram que gostariam de estudar. Mais da metade dos entrevistados nunca passaram por cursos formais na prisão.

Disponível em <http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-01-21/mesmo-previsto-em-lei-ensino-choega-a-89-dos-presos-no-brasil.html> Acesso em 13 fevereiro 2017.

### **TEXTO II**



Disponível em: <https://nayrontoledo.com.br/2015/06/17/stj-hc-312486-sexta-turma-admite-desconto-de-pena-pela-leitura/>. Acesso em 14 fevereiro 2017.

### **TEXTO IV**

O sistema penitenciário brasileiro segue como uma instituição medieval, onde não faltam os castigos físicos, a insalubridade, a masmorra de confinamento e o abandono. A questão do sistema penitenciário não pode ficar apenas nos discursos eleitorais, como os que já se ouvem novamente. Não adianta apenas construir cada vez mais penitenciárias de segurança máxima. Essa política errada e insensível somente faz com que, por outro lado, também nos aprisionemos em casas, apartamentos e condomínios “de segurança máxima”.

É preciso usar as terras que temos de sobra e criar penitenciárias-fazendas, onde o apenado possa “limpar” as mãos lavrando a terra e, irrigando-a com o seu suor, plantar para o autossustento da instituição e mesmo o sustento de sua família. Que os presídios localizados nas áreas urbanas sejam unidades fabris, onde o apenado possa dedicar seu tempo no aprendizado de uma profissão técnica e do quanto o trabalho dignifica, enobrece e satisfaz. O mesmo em relação aos delinquentes menores e jovens, sem educação, sem orientação, dominados pelas drogas e praticamente sem futuro algum.

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/como-evitar-a-volta-a-criminalidade-0widp8hf9vgximrx3lvniougv>. Acesso em 14 fevereiro 2017

## POBREZA EM EVIDÊNCIA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Pobreza em evidência no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O número de pessoas vivendo na pobreza no Brasil deverá aumentar entre 2,5 milhões e 3,6 milhões até o fim de 2017, afirmou um estudo inédito do Banco Mundial divulgado nesta segunda-feira (13).

Segundo o documento, a atual crise econômica representa uma séria ameaça aos avanços na redução da pobreza e da desigualdade, e a rede de proteção social – como o Bolsa Família – tem um papel fundamental para evitar que mais brasileiros entrem na linha da miséria.

De acordo com a instituição, o aumento do número de “novos pobres” vai se dar principalmente em áreas urbanas, e menos em áreas rurais – onde essas taxas já são mais elevadas. O texto diz ainda que as pessoas que cairão abaixo da linha de pobreza, como consequência da crise, provavelmente são adultos jovens, de áreas urbanas, principalmente do Sudeste, brancos, qualificados e que trabalhavam anteriormente no setor de serviços.

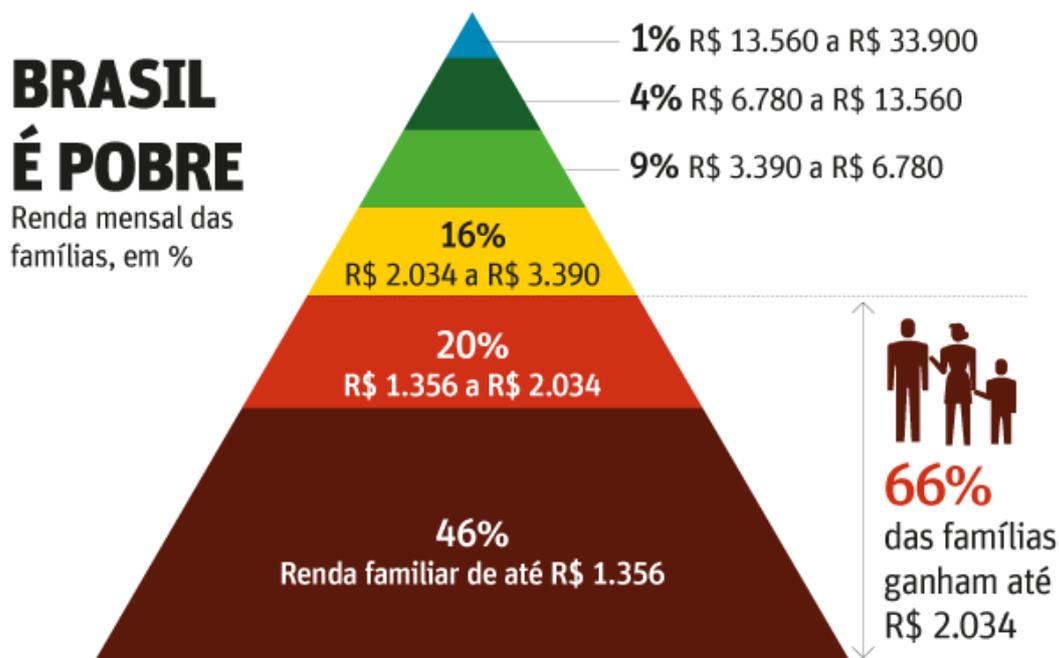
Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-tera-ate-36-milhoes-de-novos-pobres-em-2017-diz-bird.ghhtml> Acesso em 13 fevereiro 2017.

### TEXTO II

Viva o povo brasileiro,  
Sua fé, sua poesia,  
Sua altivez na pobreza,  
Fonte de força e Poesia!

SUASSUNA, Ariano. Farsa da boa preguiça. Rio de Janeiro, José Olympio Ed., 1979 p. 181.

### TEXTO III



Fonte: Datafolha/nov.2013. Obs.: A soma não chega a 100% pois parte dos entrevistados se nega a declarar a renda

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/fernandocanzian/2014/01/1398643-o-role-do-brasil.shtml> Acesso em 13 fevereiro 2017.

**O ÍNDIO BRASILEIRO EM FOCO NA ATUALIDADE**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O índio brasileiro em foco na atualidade”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**TEXTO I**



Disponível em: <http://apublica.org/2016/06/em-terra-de-indio-a-mineracao-bate-a-porta-2/>. Acesso 14 fevereiro 2017.

**TEXTO II**



Disponível em: <http://apublica.org/2016/06/em-terra-de-indio-a-mineracao-bate-a-porta-2/> Acesso 14 fevereiro 2017.

**TEXTO III**

Nas terras indígenas, a exploração e o aproveitamento dos recursos hídricos e das riquezas minerais só podem ser feitos com a autorização do Estado brasileiro. Mas as áreas de preservação ambiental e os territórios indígenas são alvos da extração ilegal de recursos.

O avanço do agronegócio também é um fator que pressiona os territórios indígenas. No Parque do Xingu, ao longo dos anos se formou um cinturão de fazendas de soja em seu entorno, transformando o parque indígena em uma “ilha verde de floresta”.

Grandes obras hidrelétricas na Amazônia também são alvos de críticas. A maior delas é a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Baixo Xingu, em Altamira (PA), que será a segunda maior do país. A barragem gerou um forte movimento de oposição entre os povos indígenas da bacia do Xingu, que temem que a hidrelétrica afete os rios e sua sobrevivência. Recentemente a FUNAI autorizou o IBAMA a conceder a licença para a barragem operar.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/o-indigena-no-brasil-uma-luta-historica-para-existir.htm>. Acesso 14 fevereiro 2017.

## EVASÃO ESCOLAR E A REALIDADE BRASILEIRA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Evasão escolar e a realidade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A porcentagem de jovens que concluem o ensino médio na idade certa – até os 17 anos – aumentou em 10 anos, passando de 5%, em 2004, para 19%, em 2014. Os dados estão em um estudo do Instituto Unibanco, feito com base nos últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há, no entanto, 1,3 milhão de jovens entre 15 e 17 anos que deixaram a escola sem concluir os estudos, dos quais 52% não concluíram sequer o ensino fundamental.

“Este é o subgrupo mais vulnerável, pois são brasileiros que, caso não voltem a estudar, terão altíssima probabilidade de inserção precária no mercado de trabalho, além de não terem tido seu direito à educação básica assegurado”, diz a publicação.

O estudo Aprendizagem em Foco, divulgado nesta semana, mostra que, quanto maior a renda, mais os estudantes avançam nos estudos. Entre aqueles que concluíram o ensino médio na idade correta, a média de renda familiar por pessoa é R\$ 885. Entre os que não terminaram o ensino fundamental, a média cai para R\$ 436. O ingresso no mundo do trabalho e a gravidez na adolescência estão entre os fatores que levam os jovens a deixar a escola.

“Os estudos feitos com dados do IBGE e do MEC [Ministério da Educação] indicam que há grupos em maior risco. São jovens de baixa renda, em sua maioria negros, que trocam com frequência os estudos por um trabalho precário ou que ficam grávidas já na adolescência”, diz o texto, que acrescenta: “Entender o perfil do jovem que evade da escola e identificar os momentos em que esse movimento é mais provável são ações importantes a serem realizadas pelos gestores de escolas e dos sistemas educacionais.”

Disponível em: <<http://agenciabrasil.etc.com.br/educacao/noticia/2016-02/13-milhao-de-jovens-entre-15-e-17-anos-abandonam-escola-diz-estudo>>. Acesso em: 09 abr. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <[https://get.google.com/albumarchive/107770552892988893756/album/AF1QipNrf1kmV\\_-clCWjBdui13p8xd-k34HYFNoueY/AF1QipPTp3Zng1EGICNTf-DVPO9JESLHqiA8LmoElVJG8](https://get.google.com/albumarchive/107770552892988893756/album/AF1QipNrf1kmV_-clCWjBdui13p8xd-k34HYFNoueY/AF1QipPTp3Zng1EGICNTf-DVPO9JESLHqiA8LmoElVJG8)>. Acesso em: 09 abr. 2017.

### TEXTO II

Os motivos para o abandono da escola

Dentre os motivos alegados pelos pais ou responsáveis para a evasão dos alunos, são mais frequentes nos anos iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª séries/1º ao 9º ano) os seguintes: Escola distante de casa, falta de transporte escolar, não ter adulto que leve até a escola, falta de interesse e ainda doenças/dificuldades dos alunos.

Ajudar os pais em casa ou no trabalho, necessidade de trabalhar, falta de interesse e proibição dos pais de ir à escola são motivos mais frequentes alegados pelos pais a partir dos anos finais do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e pelos próprios alunos no Ensino Médio. Cabe lembrar que, segundo a legislação brasileira, o ensino fundamental é obrigatório para as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, sendo responsabilidade das famílias e do Estado garantir a eles uma educação integral.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, cabe a instituição escolar valer-se de todos os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola. Prevê ainda a legislação que esgotados os recursos da escola, a mesma deve informar o Conselho Tutelar do Município sobre os casos de faltas excessivas não justificadas e de evasão escolar, para que o Conselho tome as medidas cabíveis.

Segundo o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, todos os alunos que não estão nas salas de aula brasileiras já foram identificados e a partir de abril, as famílias serão visitadas “uma a uma”, com finalidade de matricular os adolescentes e crianças em idade escolar: “A dificuldade é como a gente convence o adolescente a voltar para a escola”, disse. Em entrevista coletiva, Mercadante fez um paralelo das taxas criminais e o número de evasão escolar e afirmou que se todos os jovens estivessem na escola, o Brasil teria menos problemas de violência. Algumas das razões do abandono podem ser a repetência do aluno, gravidez precoce, envolvimento com o crime e a necessidade de trabalhar.

A equipe responsável pela tentativa de retorno dos estudantes será formada por técnicos do Ministério da Educação (MEC), agentes de saúde da família e assistentes sociais.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/educacao/mais-de-1-milhao-de-jovens-de-15-a-17-anos-estao-fora-da-escola-segundo-censo-escolar-2015/>>. Acesso em: 09 abr. 2017.

## TECNOLOGIA E SEU IMPACTO NA DEMOCRACIA BRASILEIRA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Tecnologia e seu impacto na democracia brasileira, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O conceito de democracia, “coisa do povo” (surgido na Grécia Antiga), onde as pessoas têm liberdade para escolher seus governantes, permanece até hoje. Porém, com a evolução da internet e dos meios comunicacionais, os tempos mudaram e a democracia reconfigurou-se, como no caso do termo ciberdemocracia.

Com os avanços tecnológicos, o panorama da sociedade democrática vem se atualizando e fazendo com que mais pessoas sejam inseridas nesse diálogo. Mas afinal, o que é ciberdemocracia? Ciberdemocracia, também conhecida como democracia virtual, é um meio de permitir a interação entre o público e os assuntos da democracia. Uma espécie de facilitador dos diálogos entre o cidadão e o Estado com o uso da internet. Essa conexão com o poder público através das tecnologias só tende a aumentar a participação popular nas decisões locais e nacionais.

Pierre Lévy afirma que “os destinos da democracia e do ciberespaço estão amplamente ligados”. A partir dessa lógica, entra a deliberação online, em que discutimos as práticas online que são bases para a relação governo e sociedade. Pensando nisso, encontramos o exemplo da empresa Webcitizen. Fundada pelo publicitário mineiro Fernando Barreto (foto), desenvolve sistemas especializados em engajamento cívico pela internet. A empresa criou a plataforma Vote na Web que armazena utilizando-se de um layout convidativo os projetos de lei em votação no Senado e na Câmara.

Disponível em: <<https://emprenologia.wordpress.com/2014/05/23/quando-a-tecnologia-esta-a-favor-da-democracia/>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

### TEXTO II

Um grupo que reúne desde desenvolvedores de software a um sociólogo, todos envolvidos no mercado de tecnologia, criou uma plataforma para identificar mau uso de verba pública por deputados federais.

Numa maratona de análise computacional e humana na semana passada, a força-tarefa, financiada por um crowdfunding, contestou o reembolso de R\$ 378.844 desde 2011. Foram 629 denúncias contra 216 deputados à Câmara –sendo dois candidatos à presidência da Casa.

Após o passar pelo software, cada caso é analisado por uma pessoa, que depois encaminha as denúncias. O grupo costuma aguardar respostas para divulgar os casos.

A ação recebeu o nome de “Operação Serenata de Amor”, inspirado no “caso Toblerone”, um escândalo da década de 1990 na Suécia que provocou a renúncia da então vice-primeira-ministra Mona Sahlin por uso do cartão corporativo para gastos pessoais.

O desafio é ensinar “Rosie” –apelido dado ao programa inspirado na doméstica-robô do desenho “Os Jetsons”– a identificar casos estranhos. O foco na fase inicial do projeto tem sido identificar gastos suspeitos com refeição.

“Fomos ensinando o robô a combater a corrupção. Ele entende padrões e identifica o que está fora”, disse o jornalista Pedro Vilanova, 23, também integrante do grupo.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/01/1852180-jovens-criam-robô-que-monitora-despesas-de-deputados-federais.shtml>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

### TEXTO III



**Faça um novo Pedido de Informação**

Começar agora >

Pesquisar  
**404 pedidos e**  
**5672 órgãos públicos**

**Seu Direito de Saber**

Todo o cidadão tem o direito de acessar a informação pública. **Pela lei, eles tem que responder. Saiba mais sobre o acesso à informação.**

Disponível em: <[https://get.google.com/albumarchive/107770552892988893756/album/AF1QipNrf1kmV\\_-cIcWjBdui-13p8xd-k34HYFNoueY/AF1QipPTp-3Zng1EGICNTfDVP09JESLHqiA8LmoE-ljG8](https://get.google.com/albumarchive/107770552892988893756/album/AF1QipNrf1kmV_-cIcWjBdui-13p8xd-k34HYFNoueY/AF1QipPTp-3Zng1EGICNTfDVP09JESLHqiA8LmoE-ljG8)>. Acesso em: 09 abr. 2017.

## SEDENTARISMO – O GRANDE MAL DO SÉCULO?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Sedentarismo: o grande mal do século?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O sedentarismo é definido como a falta ou a grande diminuição da atividade física. Na realidade, o conceito não é associado necessariamente à falta de uma atividade esportiva. O sedentário é o indivíduo que gasta poucas calorias por semana com atividades ocupacionais; o gasto calórico semanal define se o indivíduo é sedentário ou ativo. Para deixar de fazer parte do grupo dos sedentários o indivíduo precisa gastar no mínimo 2.200 calorias por semana em atividades físicas.

Disponível em: [http://www.sc.senac.br/arquivos/brusque/portal\\_saude\\_arquivos/Page407.htm](http://www.sc.senac.br/arquivos/brusque/portal_saude_arquivos/Page407.htm) Acesso em 11 fevereiro 2017

### TEXTO II

Na época de escola estudávamos sobre a melancolia como o mal do século. O mundo mudou, a tecnologia avançou muito. Essa semana li uma frase interessante de uma propaganda de uma grande consultoria “Seu mais novo concorrente ainda nem existia esta manhã” uma alusão às novas tecnologias, videogames e smartphones de última geração, o que nos fazem ficar cada vez mais sedentários!

Portanto meu tema de hoje é sobre o novo mal do século: o sedentarismo.

O vilão do século está presente em mais de 60% da população mundial, o Diabetes presente em 10%, hipertensão 28% e tabagismo 22%, segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde). Logo conclui-se que o estilo de vida sedentário é o maior fator de risco do planeta.

Como endocrinologista trato, todos os dias na nossa cidade, obesos, pessoas com sobrepeso, diabéticos, deficientes hormonais e portadores de câncer de tireoide, e me convenço que sem o combate efetivo ao sedentarismo não tratamos a causa maior desses males.

Disponível em: <http://www.edgarlisboa.com.br/colunistas/sedentarismo-o-mal-do-seculo-2/> Acesso em 11 fevereiro 2017

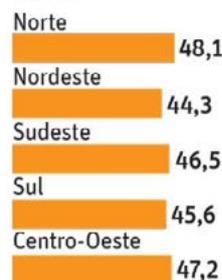
### TEXTO III

#### SEDENTÁRIOS SÃO QUASE METADE DOS ADULTOS

Dados são de pesquisa de saúde feita pelo IBGE\*

**46%**  
dos adultos do país são sedentários (67,2 milhões)

Número de sedentários em relação à população de cada região, em %



\*O IBGE visitou um total de 80 mil casas em 1.600 municípios para conclusão da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013. Depois calculou estimativas em cima das 146,3 milhões de pessoas com 18 anos ou mais de idade no país. Fontes: Pesquisa Nacional de Saúde (2013) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2008)/IBGE

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/12/1560143-quase-a-metade-dos-adultos-no-brasil-sao-sedentarios-aponta-ibge.shtml> Acesso em 11 fevereiro 2017 (Adaptado)

## O COMBATE À PEDOFILIA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O combate à pedofilia no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A cada dia, pelo menos 20 crianças de zero a nove anos de idade são atendidas nos hospitais que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) no país, após terem sido vítimas de violência sexual, de acordo com o Ministério da Saúde. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do ministério, em 2012, houve 7.592 notificações de casos desse tipo de violência nessa faixa etária, sendo 72,5% entre meninas e 27,5% em meninos. Isso corresponde a 27% de todos os casos de violência registrados pelos hospitais entre crianças e adolescentes. Entre pessoas de 10 a 19 anos de idade, foram 9.919 casos de abuso sexual, ou 27 por dia, no mesmo ano.

Mas a quantidade de vítimas de violência sexual na infância e na adolescência no país deve ser ainda maior. É que nem todos os municípios brasileiros enviam os dados para o SINAN — dados preliminares de 2012 do ministério indicam que 2917 encaminharam, das mais de 5 mil cidades do país. São Paulo, por exemplo, contabiliza as ocorrências em um sistema próprio de dados. Só no hospital estadual Pérola Byington, na capital, a quantidade de casos novos de pessoas de até 17 anos de idade atendidas em 2013 foi de 2.048 — 54% a mais que em 2003. Além disso, as ocorrências de pessoas que são atendidas pela rede privada e as que nem chegam aos hospitais não estão computados nos dados do ministério da Saúde.

#### Algozes conhecidos

Nos números do SINAN estão incluídos todos os tipos de violência sexual, incluindo estupros cometidos por desconhecidos e também casos em que o agressor é conhecido da família. Dos 7.592 casos ocorridos entre crianças de zero a nove anos em 2012, em 3% acredita-se que houve exploração sexual e em 2,9%, pornografia infantil. Na maior parte dos casos (70% para crianças de até nove anos e 58% para os de 10 a 19 anos), a violência sexual aconteceu dentro de casa e o agressor era do sexo masculino. Segundo o ministério, o provável autor do abuso foi um amigo ou conhecido da vítima em 26,5% dos casos entre crianças de até nove anos de idade e em 29,2% dos até 19 anos.

O pedófilo que abusou de G., de 5 anos, o via diariamente, duas vezes por dia. Era o motorista do transporte escolar, que durante todo o ano de 2013 o levava e buscava na escola.

— Meu filho sempre foi um menino ativo e brincalhão, e de repente passou a ficar quieto e acuado. A gente perguntava se havia algo errado e ele ficava “congelado”, não respondia — lembra o pai de G, contando como a família começou a desconfiar do abuso.

Em novembro do ano passado, G. chegou em casa com a boca machucada. Disse que o ferimento foi provocado por “brincadeiras” que o condutor do transporte escolar fazia com ele. Uma semana depois, falou para os pais que esteve na casa do motorista. E disse que não queria mais ser levado para o colégio por aquele senhor de 51 anos de idade. Depois de várias sessões com uma psicóloga, G. contou à especialista sobre os abusos sexuais sofridos no banco de trás do carro em que o “Tio Carlos” o levava para a escola. O motorista, Carlos Inácio Coentro Portela, foi preso essa semana pela polícia do Rio.

#### Denúncias anônimas

Para a ministra Maria do Rosário, da secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, cada vez mais a população está procurando denunciar casos de violência sexual contra crianças e adolescentes a órgãos diretos de investigação, como a polícia. Por isso é que, segundo ela, o número de denúncias que chegam anonimamente ao Disque Cem, serviço telefônico da secretaria, diminuiu de 2012 para 2013. Em 2012, foram 37.803 e no ano passado, 31.895, ou seja, cerca de 6 mil a menos. Os estados de São Paulo, Rio e Bahia, aparecem como os três com mais denúncias, segundo a ministra, porque concentram grande parte da população.

Porém, na opinião de Maria do Rosário, a quantidade de denúncias que chegam ao Disque Cem diariamente ainda é muito alta. Em 2013, foram recebidas 87 denúncias de violência sexual por dia, principalmente de casos em que o agressor era conhecido da vítima ou da família dela.

— A Organização Mundial da Saúde estima que 20% das meninas e mulheres de até 18 anos sofram algum tipo

de violência sexual no mundo. As autoridades chegam a uma parcela pequena. A violência é mantida sob um manto de segredo quando se trata do abuso sexual intrafamiliar. É difícil romper esse segredo. É preciso haver a atenção de todos para as crianças — diz Maria do Rosário.

Na opinião do coordenador de projetos da organização não governamental Childhood Brasil, Itamar Gonçalves, os números de violência sexual contra crianças e jovens precisam provocar indignação.

— Temos que ficar indignados e pressionar os governos para qualificar e ampliar o atendimento. Sabemos que muitos conselhos tutelares, por exemplo, nem têm carros para fazer visitas às famílias. Falta engajar todos e ter mais políticas públicas que atuem na ponta do problema — diz Gonçalves.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/pedofilia-pesadelo-que-comeca-na-infancia-em-casa-11828021#ixzz4eTldZnJL>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

## TEXTO II

O plenário do Senado aprovou hoje (5) projeto de lei que determina a perda de bens e valores que sejam utilizados na exploração sexual de crianças e adolescentes. O texto modifica o Artigo 244-A do Estatuto da Criança e do Adolescente para acrescentar a perda dos bens à previsão de pena de quatro a dez anos de reclusão para quem pratica esse tipo de crime, além da multa já prevista na lei.

Os valores serão revertidos em favor do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do estado em que o crime ocorrer.

A perda dos bens utilizados na exploração sexual de crianças e adolescentes ocorrerá, no entanto, ressalvados os direitos de terceiros que agirem de boa fé. Por exemplo, no caso de um imóvel em que ocorra esse tipo de crime e que tenha um segundo dono que não tivesse conhecimento dos atos ali praticados, o direito desta pessoa estará preservado.

Como a matéria é originária do Senado e já passou pela Câmara, o projeto segue agora para sanção do presidente Michel Temer.

### Investigação de pedofilia

Os senadores também aprovaram nesta quarta-feira outro projeto com objetivo de proteger crianças e adolescentes: um texto regulamenta a possibilidade de que policiais possam se infiltrar em salas de bate papo ou redes sociais de forma anônima para investigar casos de pedofilia.

O projeto estabelece que esse tipo de ação para obtenção de provas deverá ser requerida pelo Ministério Público ou pelo delegado responsável pelo caso e autorizada por um juiz com fundamentação que justifique a medida.

O texto também segue para sanção presidencial.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2017-04/senado-aprova-projetos-de-combate-exploracao-sexual-de-criancas-e-pedofilia>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

## TEXTO III



Disponível em: <<https://vidadeesposa.wordpress.com/2011/01/13/pedofilia-e-crime-denuncie/>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

## O COMBATE AO COMÉRCIO ILEGAL DE ANIMAIS SILVESTRES

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O combate ao comércio ilegal de animais silvestres”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### LEI Nº 5.197, DE 3 DE JANEIRO DE 1967

**Art. 1º** - Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.

**Art. 2º** - É proibido o exercício da caça profissional.

**Art. 3º** - É proibido o comércio de espécimes da fauna silvestre e de produtos e objetos que impliquem na sua caça, perseguição, destruição ou apanha.

Fonte: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5197.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5197.htm)

### TEXTO II

O país tem leis que proíbem essa prática (o comércio ilegal de animais), mas apenas isso não é o bastante, políticas públicas de conscientização para à população moradora dessas regiões com maior incidência de tráfico, tem surtido efeito, mas ainda é muito modesto os resultados. Dessa forma há à necessidade de se criar mecanismos mais eficazes de fiscalização contra essas práticas ilícitas.

Uma ferramenta que está sendo criada para auxiliar no rastreamento e mapeamento dos animais (aves) é o teste de DNA mitocondrial, é uma tecnologia que está sendo desenvolvida por pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Essa tecnologia se baseia principalmente em identificar, através do DNA, a origem das espécies, evitando que animais sejam retirados da natureza e comercializados como se tivessem nascidos em cativeiro.

Outra técnica, de baixo custo e parecida com a citada acima, é a chamada barras de DNA, de acordo com um artigo publicado na edição on-line da Conservation Genetics, esse código de barras pode ser usado para descobrir, de forma rápida e inequivocamente a origem da carne ou de coró de várias espécies raras e ameaçadas.

Fonte: <https://fsjonathan.jusbrasil.com.br/artigos/321561230/a-caca-de-animais-silvestres-e-novas-formas-de-fiscalizacao-e-controle>

### TEXTO III



Fonte: <http://bloggreenmika.blogspot.com.br/2010/12/comercio-ilegal-de-animais-silvestres.html>

### TEXTO IV



Fonte: <http://www.crmvrs.gov.br/info641.html>

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: MODERNIDADE LÍQUIDA

“Fluidez” é a qualidade de líquidos e gases. (...) Os líquidos, diferentemente dos sólidos, não mantêm sua forma com facilidade. (...) Os fluidos se movem facilmente. Eles “fluem”, “escorrem”, “esvaem-se”, “respingam”, “transbordam”, “vazam”, “inundam” (...) Essas são razões para considerar “fluidez” ou “liquidez” como metáforas adequadas quando queremos captar a natureza da presente fase (...) na história da modernidade. Zygmunt Bauman

O trecho acima faz parte do prefácio de *Modernidade Líquida*, uma das principais obras do polonês Zygmunt Bauman (1925 – 2017), professor emérito das universidades de Leeds (Inglaterra) e Varsóvia (Polônia) e um dos mais importantes sociólogos da atualidade. Com uma linguagem simples e acessível, Bauman lança um olhar crítico para as transformações sociais e econômicas trazidas pelo capitalismo globalizado.

Conceito central do pensamento do autor, a “modernidade líquida” seria o momento histórico que vivemos atualmente, em que as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas se transformam de maneira muito rápida e imprevisível:

“Tudo é temporário, a modernidade (...) – tal como os líquidos – caracteriza-se pela incapacidade de manter a forma”. Zygmunt Bauman

Para melhor compreender a modernidade líquida, é preciso voltar ao período que a antecedeu, chamado por Bauman de modernidade sólida, que está associada aos conceitos de comunidade e laços de identificação entre as pessoas, que trazem a ideia de perenidade e a sensação de segurança. Na era sólida, os valores se transformavam em ritmo lento e previsível. Assim, tínhamos algumas certezas e a sensação de controle sobre o mundo – sobre a natureza, a tecnologia, a economia, por exemplo.

Alguns acontecimentos da segunda metade do século XX, como a instabilidade econômica mundial, o surgimento de novas tecnologias e a globalização, contribuíram para a perda da ideia de controle sobre os processos do mundo, trazendo incertezas quanto a nossa capacidade de nos adequar aos novos padrões sociais, que se liquefazem e mudam constantemente. Nessa passagem do mundo sólido ao líquido, Bauman chama atenção para a liquefação das formas sociais: o trabalho, a família, o engajamento político, o amor, a amizade e, por fim, a própria identidade. Essa situação produz angústia, ansiedade constante e o medo líquido: temor do desemprego, da violência, do terrorismo, de ficar para trás, de não se encaixar nesse novo mundo, que muda num ritmo hiperveloz.

Assim, duas das características da modernidade líquida são a substituição da ideia de coletividade e de solidariedade pelo individualismo; e a transformação do cidadão em consumidor. Nesse contexto, as relações afetivas se dão por meio de laços momentâneos e volúveis e se tornam superficiais e pouco seguras (amor líquido). No lugar da vida em comunidade e do contato próximo e pessoal privilegiam-se as chamadas conexões, relações interpessoais que podem ser desfeitas com a mesma facilidade com que são estabelecidas, assim como mercadorias que podem ser adquiridas e descartadas. Exemplo disso seriam os relacionamentos virtuais em redes.

A modernidade líquida, no entanto, não se confunde com a pós-modernidade, conceito do qual Bauman é crítico. De acordo com ele, não há pós-modernidade (no sentido de ruptura ou superação), mas sim uma continuação da modernidade (o núcleo capitalista se mantém) com uma lógica diferente – a fixidez da época anterior é substituída pela volatilidade, sob o domínio do imediato, do individualismo e do consumo.

Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/a-filosofia-de-zygmunt-bauman-o-pensador-da-modernidade-liquida/>>.

Tendo em conta as ideias do texto, além de outras informações que julgue relevantes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema “Modernidade líquida”.

### INSTRUÇÕES:

- A redação deve ser uma dissertação, escrita de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível.
- Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

## IMPACTOS DA TRANSPOSIÇÃO NO RIO SÃO FRANCISCO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Impactos da transposição no Rio São Francisco”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Diante da escassez de água em algumas partes do mundo, diversas estratégias foram criadas para garantir o acesso da população a esse recurso. Dentre essas estratégias, destaca-se a transposição de rios, que possui como objetivo principal levar água de um lugar rico para outro pobre nesse recurso.

A transposição de rios é realizada desde a Antiguidade, porém tem se intensificado hoje em dia em razão da falta de água para a população e para os animais. Apesar de a ideia parecer simples e justificável, os danos ambientais causados pela transferência de água de uma região para outra são imensos.

Dentre os impactos ambientais mais significativos, podemos citar o desmatamento. De uma maneira geral, as obras de transposição são grandes e ocupam diversos hectares de terra para o andamento do projeto. Essa destruição da fauna e flora resultante do desmatamento causa um enorme impacto ambiental, podendo acelerar o processo de extinção de muitas espécies.

Além de matar várias espécies, a transposição acaba impedindo a migração de alguns animais entre ambientes, que até então eram bem preservados. Apesar de a maioria das obras prever a realização de pontos de ligação entre um ambiente e outro, muitas vezes essa alternativa acaba não sendo viável, levando a uma redução da biodiversidade.

A destruição de habitat provocada pelo desmatamento pode colocar em risco também a saúde de uma população, uma vez espécies saem dos seus locais de origem e podem invadir a casa dos moradores daquelas áreas. Aranhas, cobras e escorpiões, por exemplo, podem provocar sérios acidentes ao procurarem nova moradia.

O desmatamento também pode agravar o problema da desertificação em algumas áreas. Esse é um ponto muito debatido por pesquisadores que analisam a Transposição do Rio São Francisco, uma vez que existem áreas onde esse processo está bastante avançado. Nesses pontos, é impossível plantar espécies nativas, o que dificulta os planos do governo de minimização dos impactos ambientais.

A transposição de rios também favorece o surgimento de processos erosivos, principalmente em áreas que já sofrem com a desertificação, como é o caso do Nordeste brasileiro.

As comunidades biológicas aquáticas também são afetadas pela mudança do curso dos rios, principalmente as das bacias receptoras. Normalmente, espera-se que haja uma modificação de toda a composição dessas comunidades e uma diminuição do número de espécies. O risco decorrente da introdução de espécies exóticas também é um ponto a ser analisado.

A poluição também está entre os problemas ambientais decorrentes da transposição de rios. Os novos canais atraem a população e indústrias, que acabam lançando dejetos na água, provocando a poluição.

Além de todos os impactos ambientais negativos gerados por essas obras, os projetos de transposição afetam também a vida social de toda a população dessas áreas e nem sempre de uma maneira benéfica. Sendo assim, é fundamental que a população conheça bem as obras de transposição e analisem todos os impactos que elas causarão em suas vidas e no meio ambiente.

Por Ma. Vanessa dos Santos

Disponível em: SANTOS, Vanessa Sardinha dos. “Impactos ambientais da transposição de rios”; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais-transposicao-rios.htm>>. Acesso em 10 de abril de 2017.

## TEXTO II

Comunidades atingidas debatem impactos da transposição do São Francisco

Mulheres, quilombolas, indígenas, pequenos agricultores, além de pesquisadores em saúde e membros da comunidade acadêmica participam do encontro

Representantes de diversas comunidades atingidas pelos canais do projeto de transposição do rio São Francisco cinco estados nordestinos reúnem-se hoje e amanhã no Recife, no auditório da Fiocruz Pernambuco. Mulheres, quilombolas, indígenas e pequenos agricultores, além de pesquisadores em saúde e membros da comunidade acadêmica, irão discutir formas de enfrentamento da nova realidade a partir da obra.

O evento faz parte de uma pesquisa ecossistêmica desenvolvida desde 2012 junto às populações vulnerabilizadas nos territórios de abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O estudo é coordenado pelo pesquisador André Monteiro, do Departamento de Saúde Coletiva da Fiocruz PE. "Investigamos desde alterações nas condições de vida, de habitação, na dimensão cultural, na gestão da água, assim como, obviamente, nos aspectos da saúde desses grupos vulneráveis. O que encontramos foi uma série de problemas", explicou Monteiro.

Disponível em: <[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/03/28/interna\\_vidaurbana,696192/comunidades-atingidas-debatem-os-impactos-da-transposicao-do-rio-sao-f.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/03/28/interna_vidaurbana,696192/comunidades-atingidas-debatem-os-impactos-da-transposicao-do-rio-sao-f.shtml)>. Acesso em: 10 abr. 2017 (Adaptado).

## TEXTO III

### DESVIOS DO RIO

O caminho do São Francisco pelos canais da transposição

**26,4 m<sup>3</sup>**  
por segundo é a vazão autorizada para ser captada do rio hoje

**127 m<sup>3</sup>**  
por segundo é a vazão máxima que poderá ser captada (quando o rio estiver cheio)



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/03/1867771-em-meio-a-maior-seca-transposicao-do-rio-sao-francisco-divide-nordestinos.shtml>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

## TEXTO IV

Segundo o EIA; estudos de Impacto Ambiental alguns dos principais benefícios que esta obra irá trazer, são a Segurança Hídrica; já que a oferta de água irá aumentar nas regiões mais secas do país, e a perda de água com a evaporação dela nos reservatórios será diminuída, o que leva a um maior abastecimento das zonas afetadas, principalmente a zona rural o que provocaria um aumento na produção alimentícia, queda significativa na morte dos rebanhos e acabaria com a baixa produtividade no campo.

As águas do Rio São Francisco apresentam uma qualidade muito superior àquelas existentes nas bacias receptoras atuais, sendo que estas bacias, ao apresentarem água de melhor qualidade, ajudarão a diminuir o número de doenças ligadas ao consumo de água contaminada ou imprópria para consumo humano, e aquelas ligadas também à falta de água tal qual a desidratação, que pode levar a morte de milhares de crianças e idosos – parcela mais frágil da população, bem como dos animais.

O EIA prevê que até 2025, uma região equivalente a mais de 160 mil campos de futebol, ou 1.142.400.000 km<sup>2</sup> (um bilhão, cento e quarenta e dois milhões e quatrocentos mil metros quadrados) seja irrigada, abastecendo até 12.4 milhões de pessoas, que poderão produzir mais girando a roda da economia, aumentando o número de empregos nas regiões beneficiadas.

A obra por si só, que deveria durar 4 anos, porém já dura bem mais do que isso, emprega hoje, direta e indiretamente mais de 11 mil pessoas, um número pequeno se comparado aos beneficiados pela transposição do rio, porém bastante significativo no que tange à movimentação econômica da região onde esses trabalhadores se instalam.

Disponível em: <<https://carocra.jusbrasil.com.br/artigos/147309365/a-transposicao-do-rio-sao-francisco-aspectos-polemicos-e-juridicos>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: IDOSO

Considere as opiniões atribuídas ao referido político japonês, tendo em conta que elas possuem implicações éticas, culturais, sociais e econômicas capazes de suscitar questões de várias ordens: essas opiniões são tão raras ou isoladas quanto podem parecer? O que as motiva? O que elas dizem sobre as sociedades contemporâneas? Opiniões desse teor seriam possíveis no contexto brasileiro? Como as jovens gerações encaram os idosos? Escolhendo, entre os diversos aspectos do tema, os que você considerar mais relevantes, redija um texto em prosa, no qual você avalie as posições do citado ministro, supondo que esse texto se destine à publicação – seja em um jornal, uma revista ou em um site da internet.

Leia o seguinte extrato de uma reportagem do jornal inglês The Guardian, de 22 de janeiro de 2013, para em seguida atender ao que se pede:

O ministro de finanças do Japão, Taro Aso, disse na segunda-feira (dia 21) que os velhos deveriam “apressar-se a morrer”, para aliviar a pressão que suas despesas médicas exercem sobre o Estado. “Deus nos livre de uma situação em que você é forçado a viver quando você quer morrer. Eu acordaria me sentindo cada vez pior se soubesse que o tratamento é todo pago pelo governo”, disse ele durante uma reunião do conselho nacional a respeito das reformas na seguridade social. “O problema não será resolvido, a menos que você permita que eles se apressem a morrer”. Os comentários de Aso são suscetíveis de causar ofensa no Japão, onde quase um quarto da população de 128 milhões tem mais de 60 anos. A proporção deve atingir 40% nos próximos 50 anos. Aso, de 72 anos de idade, que tem funções de vice-primeiro-ministro, disse que iria recusar os cuidados de fim de vida. “Eu não preciso desse tipo de atendimento”, declarou ele em comentários citados pela imprensa local, acrescentando que havia redigido uma nota instruindo sua família a negar-lhe tratamento médico para prolongar a vida. Para maior agravo, ele chamou de “pessoas-tubo” os pacientes idosos que já não conseguem se alimentar sozinhos. O ministério da saúde e do bem-estar, acrescentou, está “bem consciente de que custa várias dezenas de milhões de ienes “por mês o tratamento de um único doente em fase final de vida. Mais tarde, Aso tentou explicar seus comentários. Ele reconheceu que sua linguagem fora “inapropriada” em um fórum público e insistiu que expressara apenas sua preferência pessoal. “Eu disse o que eu, pessoalmente, penso, não o que o sistema de assistência médica a idosos deve ser”, declarou ele a jornalistas. Não foi a primeira vez que Aso, um dos mais ricos políticos do Japão, questionou o dever do Estado para com sua grande população idosa. Anteriormente, em um encontro de economistas, ele já dissera: “Porque eu deveria pagar por pessoas que apenas comem e bebem e não fazem nenhum esforço? Eu faço caminhadas todos os dias, além de muitas outras coisas, e estou pagando mais impostos”.

Disponível em: <theguardian.com>. Tuesday, 22 January 2013 (Traduzido e adaptado).

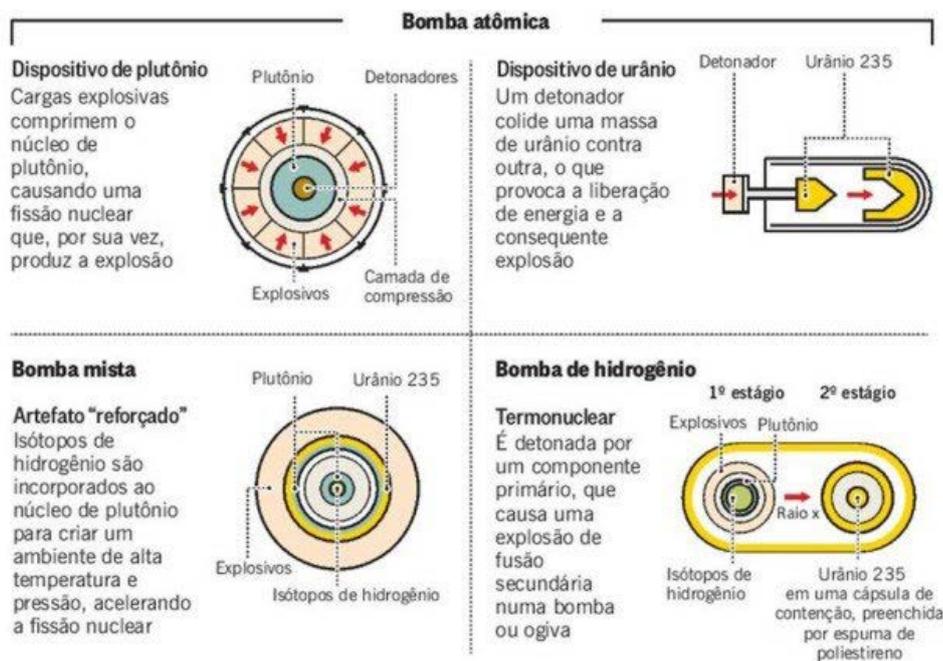
### INSTRUÇÕES:

- A redação deve ser uma dissertação, escrita de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível.
- Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

## COMO LIDAR COM O MEDO ATÔMICO?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Como lidar com o medo atômico?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/mundo/medo-duvidas-ceticismo-pairam-sobre-arma-usada-pela-coreia-do-norte-18423313>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

### TEXTO II

Um ataque preventivo dos EUA contra a Coreia do Norte, cuja possibilidade foi noticiada pela imprensa, pode resultar em uma guerra atômica, disse o ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Leon Panetta.

“Há uma explicação para o fato dos presidentes dos EUA, no passado, não terem ‘apertado o gatilho’ contra a Coreia do Norte. Mais de 20 milhões de pessoas em Seul se tornarão alvo de um ataque. Existe a possibilidade de uma guerra atômica, que poder custar a vida de milhões de pessoas. Por isso eu penso que devemos ser mais cuidadosos”, disse Panetta à emissora NBC.

Segundo Panetta, que chefiou o Pentágono durante a administração de Barack Obama, “as declarações da administração [de Trump] criam uma tensão ainda maior, considerando as provocações já existentes”. Ele disse que os EUA “devem tomar cuidado” e “não devem fazer movimentos bruscos”.

Panetta avisou que a possibilidade de ações “preventivas” contra Pyongyang é “perigosa”, pois provocará uma resposta, cujo alvo pode ser a capital da Coreia do Sul.

“Recentemente demos uma chance à China de participar desse processo. Vamos ver o que eles podem fazer”, disse o ex-Secretário de Defesa.

Disponível em: <<https://www.brasil247.com/pt/247/mundo/290468/Ataque-preventivo-%C3%A0-Coreia-do-Norte-criar-%C3%A1-guerra-at%C3%B4mica-diz-ex-secret%C3%A1rio-de-Defesa.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

## TEXTO III

### GUERRA ATÔMICA

Lembram-se do tempo em que o mundo podia ser destruído a qualquer momento por uma guerra atômica? Bem, eu não. Meu amadurecimento intelectual se deu durante os anos noventa e neste novo século, época em que mísseis atômicos e bombardeios nucleares haviam se tornado ficção científica. Porém, durante cerca de quarenta anos, da detonação das bombas atômicas norte-americanas em Hiroshima e Nagasaki em 1945 até os anos oitenta, o mundo viveu sob o signo do medo, da muitas vezes iminente possibilidade de uma guerra nuclear. O objetivo do presente trabalho não é descrever o desenvolvimento de tecnologias bélicas ou abordar o conflito entre capitalismo e comunismo, mas sim tentar entender como a população mundial, sobretudo a norte-americana, encarava e traduzia seu medo de um holocausto nuclear em dois simples e acessíveis meios de comunicação: o cinema e as histórias em quadrinhos.

Talvez o uso de uma fontes de análise tão banais assuste os estudantes e professores mais puristas. Para eles tenho duas explicações que justificam o uso dessas fontes: a primeira é a facilidade com que podem ser encontradas e analisadas, uma vez que é mais simples conseguir um exemplar da revista Homem-Aranha do que um documento oficial da CIA. A outra é o grande alcance desse tipo de mídia durante as décadas de cinquenta e sessenta. À época de seu lançamento esses filmes e revistas eram classificados como infanto-juvenis, produções de ficção científica geralmente sem tanto apuro técnico, no caso do cinema, preocupados em divertir o público infantil e adolescente frequentador de nickelodeons e bancas de revistas. Talvez somente pesquisas mais apuradas possam entender o tipo de impacto causado por filmes e gibis e por sua utilização de elementos então ameaçadores, como a presença de testes nucleares nos desertos norte-americanos. De qualquer forma, sabemos que esses filmes alcançavam um vasto público de baby-boomers, a interminável população de filhos dos ex-combatentes da Segunda Guerra que cresceu nas primeiras anos da Guerra Fria, também conhecida como Geração Bomba Atômica.

[...]

São inúmeros os exemplos de filmes norte-americanos de baixo orçamento produzidos durante a década de 1950 que a exemplo de Godzilla mostram o ataque de monstros radiativos. São aranhas, formigas e lagartos agigantados por efeitos especiais nada especiais, ou melhor, pela radiação de bombas nucleares, traduzindo o medo causado pelo avanço tanto soviético quanto doméstico no campo das armas de destruição em massa.

Outro tema dos filmes desse período pode ser exemplificado por 007 Contra a Chantagem Atômica (Thunderball, EUA, 1965), o 4º filme baseado no agente secreto James Bond, e também o único da série, até o momento, que foi refilmado anos mais tarde. A refilmagem chama-se 007 – Nunca Mais Outra Vez e foi lançada em 1983. Este teria sido o primeiro filme do agente secreto James Bond, entretanto, problemas legais com o co-autor do livro em que o filme fora baseado fizeram com que os produtores escolhessem iniciar a série com 007 Contra o Satânico Dr. No (1962). O filme conta a história de um terrorista ameaçando os governos do mundo, usando para isso uma bomba atômica. Esse filme prova que também o medo de um terrorista colocar as mãos em uma bomba atômica não é uma novidade de nosso dias pós-World Trade Center, mas um sentimento recorrente de tempos passados.

Disponível em: <<http://www.historia.uff.br/nec/guerra-atomica>>. Acesso em 15 abr. 2017.

## OBJETIFICAÇÃO DA MULHER NA PUBLICIDADE

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Objetificação da mulher na publicidade”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

BRASÍLIA – Um projeto de lei em análise na Câmara dos Deputados prevê a proibição de publicidade que exponha ou estimule a agressão ou violência sexual contra as mulheres. O desrespeito às regras pode levar à multa que varia de R\$ 5 mil a R\$ 200 mil, além de suspensão da propaganda e advertência.

A proposta em análise foi enviada à Câmara em setembro do ano passado pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF). “O papel da publicidade se mostra por vezes contraproducente ao perpetuar o machismo em nossa sociedade, atuando na direção contrária à igualdade de gênero”, justifica a autora.

O texto cita como exemplo as propagandas de cerveja. “É rotineiro o emprego da imagem feminina na publicidade como objeto prontamente disponível para a satisfação dos desejos masculinos. Essa realidade é muito nítida no caso de propaganda de cervejas, comumente tido como um produto de interesse predominantemente masculino, mas por vezes se manifesta também na publicidade de muitos outros produtos, às vezes sutilmente e outras vezes nem tão sutilmente assim”, argumenta.

As regras valem para qualquer meio de comunicação impresso, eletrônico ou audiovisual. De acordo com o texto, “os anúncios não poderão expor, divulgar ou estimular a violência sexual, o estupro e a violência contra a mulher”. Está vedado ainda conteúdo vinculado à misoginia e ao sexismo.

A proposta será analisada pelas comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, Defesa dos Direitos da Mulher, de Constituição e Justiça, e de Cidadania.

Disponível em: <<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,projeto-preve-multa-de-ate-r-200-mil-para-publicidade-que-objetifica-mulher,70001669689>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

### TEXTO II

Objetificação sexual, de acordo com Heldman (2012) é a representação de uma pessoa como um objeto sexual. Esta representação é feita principalmente com mulheres, e se dá quando a individualidade das pessoas é retirada, e estas são exibidas apenas pelo seu corpo, que é comparado a um objeto ou mercadoria. Isso pode ser feito através da representação de corpos sem o rosto, ou como apoio para objetos, por exemplo. A objetificação sexual fica muito clara quando observamos a representação da mulher nas propagandas televisivas e anúncios. A maneira como a mulher é representada na publicidade tem grande influência na maneira com que ela é vista e tratada na sociedade. Isso se deve ao fato de que, de acordo com Silva (1976), a propaganda tem um sentido político de divulgação de doutrinas, opiniões, informações e afirmações baseados em fatos, verdadeiros ou falsos, com o objetivo de influenciar o comportamento do público. Portanto, podemos ver que a propaganda é um elemento chave na criação e disseminação de valores sociais. De acordo com Lourenço, Artemenko e Bragaglia (2014, p.13), “é inegável que a submissão e a ‘objetificação’ do público feminino se traduziram em efeitos nocivos à sobrevivência igualitária entre os gêneros”.

Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/140273/000990769.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.politize.com.br/o-que-e-objetificacao-da-mulher/>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

## ALTERNATIVAS PARA A ESCASSEZ DE ÁGUA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Objetificação da mulher na publicidade”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <[www.radioregionaldeipu.com.br](http://www.radioregionaldeipu.com.br)>.

### TEXTO II

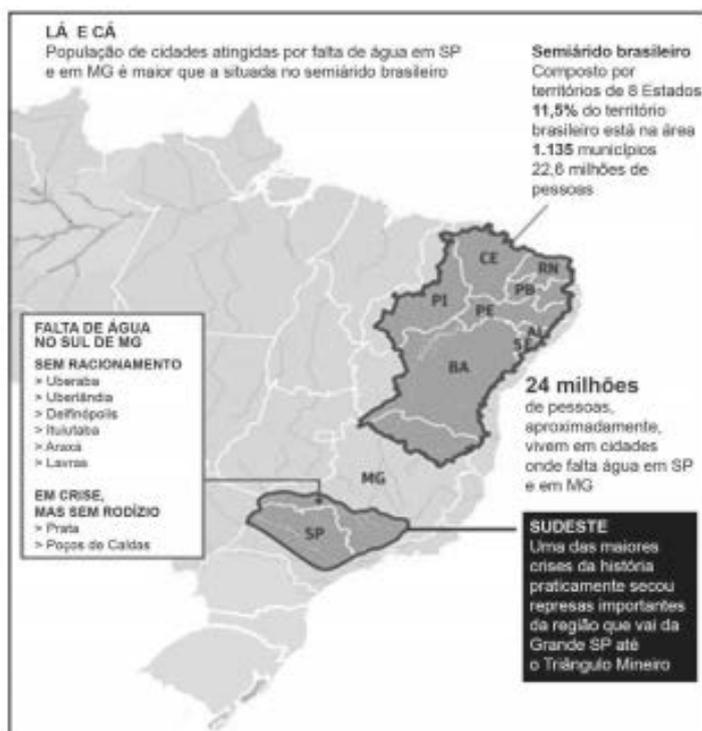
“Nós não combatemos a seca, nós convivemos com ela”

Alguns milhares de quilômetros longe de São Paulo e outros milhões de litros mais seco está o semiárido nordestino. Há dez anos, quase a totalidade dos 22 milhões de habitantes dessa região ia dormir com sede.

Partiu-se de uma realidade na qual a falta de água é uma realidade histórica. Há famílias que bebem água do barreiro. Para esses povos do semiárido, a água é um bem precioso. Mulheres chegam a caminhar 15 quilômetros para conseguir uma lata d'água.

Disponível em: <<http://revistaforum.com.br>> (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)>. (Adaptado).

### TEXTO IV

Sudeste pode ‘aprender com Nordeste a lidar com seca’

O presidente do Conselho Mundial da Água disse em entrevista à BBC Brasil que a atual crise hídrica em São Paulo e em outras cidades do Sudeste é uma “oportunidade” para esta região do país, que deveria se inspirar no exemplo do Nordeste para enfrentar o problema.

Segundo ele, daqui em diante, o uso mais eficiente da água e o preparo para enfrentar períodos de estiagem se tornarão uma prioridade, assim como houve uma busca por eficiência energética e medidas capazes de evitar a falta de energia elétrica após os apagões do início da década passada.

“Em meio a essa crise no Sudeste, ninguém fala do Nordeste. Esta região aprendeu com as crises do passado e criaram uma infraestrutura para conseguir sobreviver a este momento difícil”.

Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/>>.

## TEMA DE REDAÇÃO ENEM PPL 2010: AJUDA HUMANITÁRIA

### TEXTO I

Comitê de Ajuda Humanitária da UEPB treina voluntários para atuar junto às vítimas de Palmares

Quinta, 01 de julho de 2010 16:19

Na manhã desta quinta-feira, cerca de 50 pessoas, entre alunos e professores da Universidade Estadual da Paraíba, participaram do 1º Treinamento de Equipe Multidisciplinar para Atuação em Situação de Emergência, oferecido pelo Comitê de Ajuda Humanitária, Social e da Saúde, criado recentemente pela Instituição.

A primeira atividade da equipe terá início já neste domingo, data em que viajarão para a cidade de Palmares (AL), onde permanecerão por uma semana, para oferecer apoio humanitário aos moradores daquela localidade, uma das tantas atingidas pelas chuvas e enchentes que assolaram os estados de Pernambuco e Alagoas nas últimas semanas.

Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br>>. Acesso em: 23 ago. 2010 (Adaptado).

### TEXTO II

TERREMOTO NO HAITI

Redes Sociais da Internet foram o principal meio de comunicação

14/01/2010 00:01h

Durante todo o dia de ontem, a Internet foi o principal meio usado pelo Haiti para se comunicar com o mundo. Mensagens ao exterior foram encaminhadas por estrangeiros no país e por moradores locais. Apesar da instabilidade na rede – os sistemas de luz e telefone também estavam intermitentes –, os sites de relacionamento foram usados para acalmar familiares e clamar por auxílio internacional.

No Brasil, usuários do Twitter divulgavam a ação da ONG Viva Rio, que abriu uma conta para receber doações aos desabrigados no Haiti. (OT, com Agência Estado).

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>. Acesso em: 30 abr. 2010.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://gcmantretavares.blogspot.com>>. Acesso em: 23 ago. 2010.

**TEMA DE REDAÇÃO ENEM PPL 2009: A FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E O QUE ELA  
REPRESENTA PARA A SOCIEDADE**

**TEXTO I**

Lidar com as famílias, hoje, é lidar com a diversidade; famílias intactas, famílias em processo de separação, famílias monoparentais, famílias reconstruídas, famílias constituídas de casais homossexuais, famílias constituídas de filhos adotivos, famílias constituídas por meio das novas técnicas de reprodução. A família intacta, tal qual nos acostumamos a pensar como sendo o modelo de família, é, hoje em dia, uma das várias formas de se viver a família. A multiplicidade "ser família", hoje, cria um hiato na geração que aprendeu o "ser família" de acordo com determinadas características e sua concretização na prática. Talvez só a geração dos filhos saiba desenvolver a maneira de denominar tal realidade.

MOREIRA, B. F. O que há de novo nas novas famílias?

Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br>>. Acesso em: 14 ago. 2009.

**TEXTO II**

O desenvolvimento de instituições modernas do Estado e do mercado abarca, em parte, as antigas funções da família, restringindo a esfera de atuação desta às dimensões da afetividade e da reprodução da vida, em seus aspectos biológico e culturais. Por essa razão, é importante refletir sobre como o Estado, por meio de seu papel regulador e de promotor de políticas públicas, deve assumir responsabilidades perante os indivíduos, as famílias e o bem-estar coletivo.

ITABORAÍ, N. R. A proteção social da família brasileira contemporânea: reflexões sobre a dimensão simbólica das políticas públicas.

Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br>>. Acesso em: 14 ago. 2009.

**TEXTO III**



AMARAL, Tarsila do. A Família. 1925. Óleo sobre tela, 79 cm X 101,5 cm. Coleção Torquato Sabóia Pessoa, SP.

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: CRISE DE REPRESENTATIVIDADE NA POLÍTICA BRASILEIRA

“A crise da representação política tem sido caracterizada como um fenômeno mundial, colocando em dúvida a legitimidade dos partidos políticos, enquanto agentes de representação de interesses, em corresponder efetivamente às demandas societárias. Num contexto marcado pela emergência de novas formas alternativas de participação política, além de mudanças estruturais nas economias capitalistas, o aumento do descrédito dos cidadãos para com as instituições representativas se tornou uma realidade não apenas em Estados periféricos. Neste texto, apresentarei algumas reflexões acerca desta característica marcante da democracia representativa na atualidade e o caso brasileiro.

De fato, a relação entre eleitores e partidos políticos constitui um dos aspectos centrais do ideal democrático. Entretanto, desde as últimas décadas do século XX, tem se difundido cada vez mais a compreensão de que a representação política se encontra diante de uma grave crise, demonstrada pelo aumento no número de eleitores que não se identificam com os partidos, altas taxas de volatilidade eleitoral, além da queda nos índices de participação eleitoral e a emergência de formas alternativas de ativismo político. Na Europa Ocidental e nos EUA, onde os partidos políticos exerceram forte influência na consolidação democrática no decorrer do século XX, as teses que apontam para o declínio na relação entre os cidadãos e os partidos políticos foram amplamente disseminadas.

Diferentemente do quadro atual, o cientista político francês Bernard Manin argumenta que por muito tempo, num passado não muito distante, “a representação parecia baseada numa poderosa e estável relação de confiança entre eleitores e partidos políticos, com uma vasta maioria de eleitores identificados e fiéis a alguns dos partidos”. Certamente, relevantes transformações ocorreram, se observando atualmente uma diversificação nas formas de participação política outrora intimamente ligadas à relação entre os cidadãos e as agremiações partidárias.”

Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/blogs/legis-ativo/sobre-a-crise-da-representacao-politica/>>. Acesso em: 09 mar. 2017.

O debate teórico internacional tem se tornado mais denso nos últimos anos, e as perspectivas a partir das quais se vem tratando ora da crise, ora da reconfiguração da representação, multiplicam-se – teorias normativas, pós-modernas, dos campos da comunicação política, da sociedade civil, das relações internacionais e, claro, da própria teoria democrática. [...]

Levar a sério a vida das instituições representativas históricas do país pode ter como correlato não mais interpretar as disputas ideológicas e os empenhos intelectuais engajados em lhes redefinir princípios e operação no registro da superficialidade e do exotismo, como às vezes são tratados na literatura. [...] O artigo de Kathryn Hochstetler e Elisabeth Jay traz um deslocamento do olhar, atentando para as conexões entre, por um lado, as crises e a perda de credibilidade das instituições políticas tradicionais e, por outro, a mobilização social. Em análise comparativa entre Brasil e Argentina, as autoras indagam em que medida esses processos de mobilização significam uma desautorização dos partidos e do parlamento, e um eventual deslocamento para opções de representação supostamente mais próximas e menos engessadas, como aquelas encarnadas pelos movimentos sociais e organizações civis. O texto mostra que esses últimos ocupam lacunas deixadas pela representação no sistema de partidos, mas geralmente fazem-no de modo complementar, ora porque no Brasil esses atores nunca visaram a ocupar a posição dos partidos, mas a aprimorar e diversificar os canais de representação, ora porque, na Argentina, onde aquele propósito foi conjunturalmente almejado, os partidos recompuseram rapidamente suas relações com parte desses movimentos, e as instituições de governo recuperaram sua capacidade de tomar decisões com um mínimo de legitimidade – deixando aos atores da mobilização a porta das alianças e barganhas, e uma estrutura institucional mais sensível aos seus reclamos e participação.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792008000100001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792008000100001)>.

“A crise de confiança política não é de hoje, muito menos é uma exclusividade do Brasil; é mesmo uma questão central para as sociedades democráticas, como destaca a autora, que assina o livro com o professor José Álvaro Moisés, da Universidade de São Paulo (USP), diretor científico do Núcleo de Políticas Públicas (Nupps) da instituição. “Estamos em uma fase de mudança que resulta em uma grande crise de desengajamento cívico; estamos desengajados civicamente”, afirma Meneguello.

A confiabilidade no funcionamento do sistema é fundamental para a credibilidade na democracia. É um fenômeno necessário para que você apoie a maneira como as coisas vêm funcionando. A confiança é uma

dimensão que regula a relação entre pessoas, amigos, parentes, e refere-se às expectativas que as pessoas têm a respeito do comportamento dos outros com quem convivem. É preciso confiar nas pessoas para que seu cotidiano tenha parâmetros estáveis de funcionamento e é preciso confiar nas instituições para que o cotidiano tenha bases suficientes para que o sistema seja apoiado. A democracia precisa desse comprometimento do cidadão que, por sua vez, constitui-se com a crença de que o papel dos intermediários, ou instituições, é desempenhado adequadamente. Assim, é com essa expectativa que as pessoas deveriam procurar a justiça, a polícia, deveriam votar e procurar seus representantes.

Os dados obtidos mostram que os cidadãos brasileiros apoiam a presença dos partidos, apoiam a existência do Congresso, mas estão completamente insatisfeitos e desconfiados. São as instituições que acolhem as mais negativas avaliações sobre seu desempenho: apenas 19% do total de entrevistados avaliam positivamente os partidos, e 28% avaliam positivamente o Congresso, contra, por exemplo, a instituição da Igreja, com uma avaliação de mais de 87%. Constituiu-se ao longo desse período uma importante defasagem entre a percepção da necessidade das instituições e a avaliação de sua atuação e desempenho.

Disponível em: <<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/573/brasil-vive-crise-de-confianca-politica-diz-rachel-meneguello>>.

Tendo em conta as ideias do texto, além de outras informações que julgue relevantes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: “Crise de representatividade na política brasileira”.

#### INSTRUÇÕES:

- A redação deve ser uma dissertação, escrita de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível.
- Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

## SUPERBACTÉRIAS: REFLEXO DA AUTOMEDICAÇÃO?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Superbactérias: reflexo da automedicação?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O termo superbactéria vem sendo cunhado nos últimos cinco a dez anos, de acordo com o infectologista Carlos Kiffer, pesquisador do Laboratório Especial de Microbiologia Clínica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A resistência das superbactérias, como explica o especialista, é resultado do uso indiscriminado de antibióticos, não apenas por humanos.

— Temos o uso de antibióticos na agricultura e na pecuária, portanto é uma conjunção de fatores. Claro, o abuso pela população é o principal fator — explicou Kiffer.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/superbacterias-podem-matar-ate-10-milhoes-de-pessoas-partir-de-205016163813#ixzz4WFzgOzrD>>.

### TEXTO III

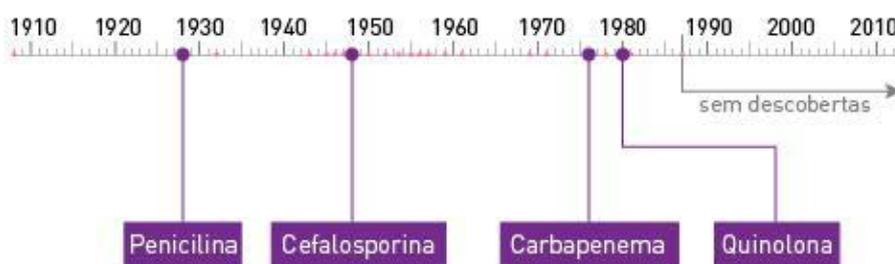
Só em 2012, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, registrou quase 10 mil casos de bactérias resistentes a remédios nas UTIs do país.

Já foram encontradas aqui todas as bactérias que constam de um alerta da Organização Mundial da Saúde: elas provocam de pneumonia e diarreia até a gonorreia, uma doença sexualmente transmissível. A OMS afirma que o uso indiscriminado de antibióticos pode levar a um retrocesso.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/05/uso-indiscriminado-de-antibioticos-contribui-para-superbacterias.html>>.

### TEXTO II

#### Últimos 30 anos sem progresso significativo no desenvolvimento de novos antibióticos



RTP

Fonte: Organização Mundial de Saúde

Disponível em: <[http://www.rtp.pt/noticias/ciencias/falta-de-antibioticos-contrasuperbacterias-pressiona-governos-e-farmaceuticas\\_n828839](http://www.rtp.pt/noticias/ciencias/falta-de-antibioticos-contrasuperbacterias-pressiona-governos-e-farmaceuticas_n828839)>.

### TEXTO IV

#### Mortes anuais atribuídas a resistência a antibióticos (estimativa para 2050)



Fonte: Review on Antimicrobial Resistance

## A NECESSIDADE DE DEBATER AS DOENÇAS MENTAIS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A necessidade de debater as doenças mentais”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### Doenças mentais

Cerca 20% dos adultos tendem a sofrer de algum transtorno mental em algum momento de sua vida. Confira a incidência de algumas doenças, os tratamentos e onde buscar ajuda

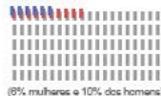


#### Depressão

##### O que é

Sentimento de tristeza intensa, profunda e persistente, desproporcional ao acontecimento

Incidência\* 6% 10%



##### Tratamento

O uso de medicamentos é a base do tratamento, que pode ser complementado com psicoterapias

##### Onde buscar ajuda?

Nas unidades básicas de saúde com atendimento psiquiátrico, Centro de Atenção Psicossocial (Caps) ou nos ambulatórios de hospitais-escola ou hospitais gerais

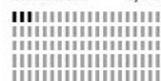


#### Distúrbio de ansiedade generalizado

##### O que é

Nervosismo e preocupação intensos, duradouros e frequentes, com permanências de pelo menos seis meses

Incidência\* 3,4%



##### Tratamento

Dependendo do distúrbio de ansiedade, ansiolíticos e psicoterapia podem aliviar a disfunção

##### Onde buscar ajuda?

Nas unidades básicas de saúde com atendimento psiquiátrico, Centro de Atenção Psicossocial (Caps) ou nos ambulatórios de hospitais-escola ou hospitais gerais



#### Distúrbio do pânico

##### O que é

Ansiedade extrema, com sintomas físicos como dores no peito, falta de ar, agitação, sudorese e palpitações

Incidência\* 3,5%



##### Tratamento

Em casos mais leves pode existir recuperação sem medicação. Em casos mais graves, indica-se remédios e terapia

##### Onde buscar ajuda?

Nas unidades básicas de saúde com atendimento psiquiátrico, Centro de Atenção Psicossocial (Caps) ou nos ambulatórios de hospitais-escola ou hospitais gerais



#### Transtorno Bipolar

##### O que é

Episódios de depressão alternados com episódios de exaltação e euforia

Incidência\* 1%



##### Tratamento

Antidepressivos, com controle rígido dos efeitos sobre o humor. Também são usados remédios estabilizadores do humor

##### Onde buscar ajuda?

Nas unidades básicas de saúde com atendimento psiquiátrico, Centro de Atenção Psicossocial (Caps) ou nos ambulatórios de hospitais-escola ou hospitais gerais



#### Esquizofrenia

##### O que é

Perda de contato com a realidade, alucinações, delírios, alteração de comportamentos e motivação diminuída

Incidência\* 1%



##### Tratamento

São usados medicamentos antipsicóticos, psicoterapia e reabilitação com atividades de apoio comunitário

##### Onde buscar ajuda?

Nos Centros de Atenção Psicossocial ou nos hospitais com atendimento psiquiátrico

\* Em porcentagem da população Fonte: Manual Merck de Informação Médica

Fonte: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2011/04/conheca-doencas-mentais-mais-comuns-e-saiba-onde-procurar-ajuda.html>

### TEXTO II

Publicada em 2001, a Lei nº 10.216, conhecida como Lei Paulo Delgado, “dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental”. Contudo, por negligência e omissão do governo, familiares e pacientes ainda aguardam sua regulamentação.

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/opinia0/coluna/2014/03/21/sus-nao-esta-preparado-para-tratamento-de-doencas-mentais.htm>

### TEXTO III

As doenças e transtornos mentais afetam mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com o órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), entre 75% e 85% das pessoas que sofrem desses males não têm acesso a tratamento adequado. No Brasil, a estimativa é de que 23 milhões de pessoas passem por tais problemas, sendo ao menos 5 milhões em níveis de moderado a grave.

Para a ONU, a falta de um tratamento adequado à saúde mental faz com que tais enfermidades ocupem posições de destaque no ranking das doenças que mais atingem a população mundial.

Fonte: <http://www.ebc.com.br/noticias/saude/2013/05/saude-mental-em-numeros-cerca-de-23-milhoes-de-brasileiros-passam-por>

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST: RESPOSTA À PERGUNTA: O QUE É ESCLARECIMENTO?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A necessidade de debater as doenças mentais”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Segundo o bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner, a proposta é dar ênfase a diversidade de cada bioma e criar relações respeitadas com a vida e a cultura dos povos que neles habitam, especialmente à luz do Evangelho. Para ele, a depredação dos biomas é a manifestação da crise ecológica que pede uma profunda conversão interior. “Ao meditarmos e rezarmos os biomas e as pessoas que neles vivem sejamos conduzidos à vida nova”, afirma.

O texto-base está dividido em quatro capítulos, a partir do método ver, julgar e agir, faz uma abordagem dos biomas existentes, suas características e contribuições eclesiais. Também traz reflexões do tema sob a perspectiva de São João Paulo II, Bento XVI e o papa Francisco. Ao final, são apresentados os objetivos permanentes da Campanha, os temas anteriores e os gestos concretos previstos durante a Campanha 2017.

Disponível em: <<http://www.a12.com/noticias/detalhes/campanha-da-fraternidade-2017-ja-conta-com-texto-base-cartaz-e-hino>>. Acesso em 29 março 2017>.

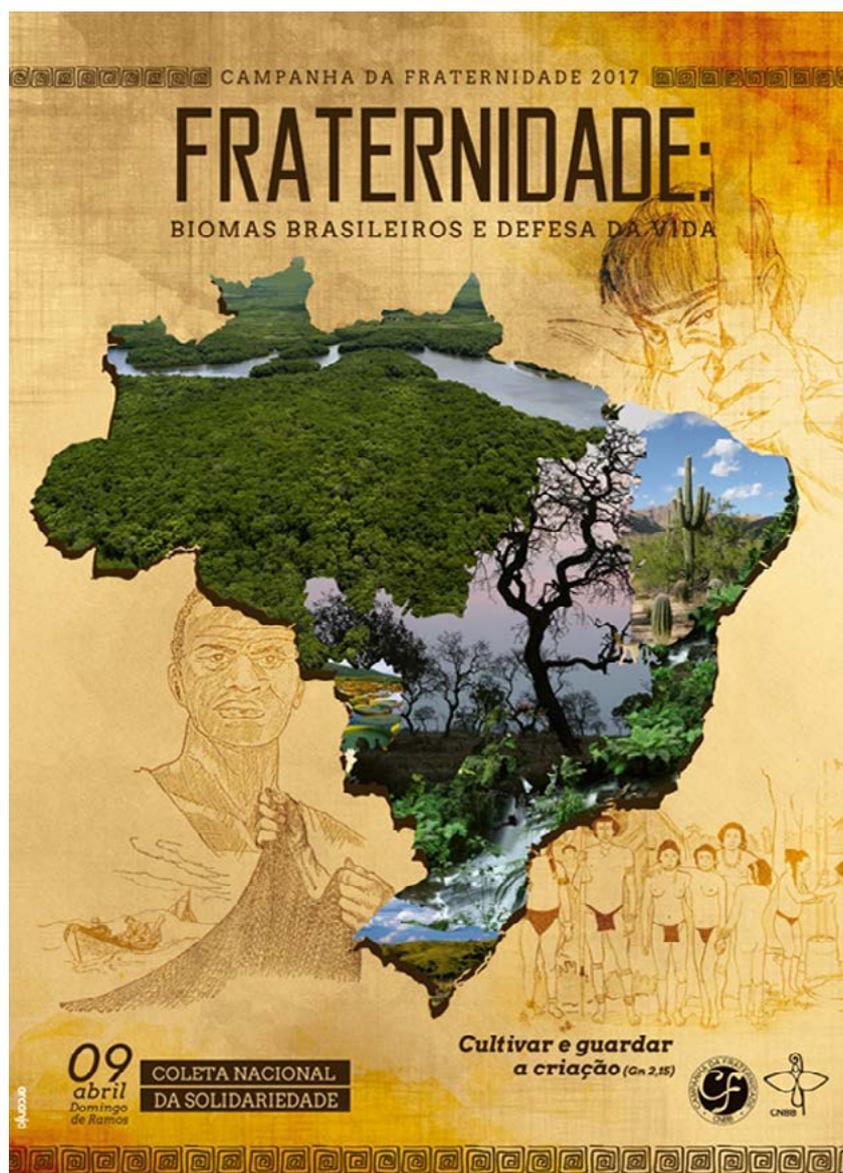
### TEXTO II

Bioma é um conjunto de espécies de plantas e animais que vivem em determinada região. Cada bioma tem fauna e flora específicas que são definidas pelas condições físicas, climáticas, geográficas e litológicas (das rochas). Ou seja, cada bioma tem uma diversidade biológica singular, própria.

No Brasil, temos seis biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 29 mar. 2017 (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.campanhadafaternidade2017.com.br/>>. Acesso em: 29 mar. 2017.

## ALTERNATIVAS PARA MELHORAR O SISTEMA EDUCACIONAL NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Alternativas para melhorar o sistema educacional no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/diagrama/noticia/2012/09/dinheiro-nem-sempre-traz-educacao.html>

### TEXTO II



Tradução: Blackboard Brasil.

Fonte: <http://www.lecom.com.br/blog/2012/11/29/educacao-no-brasil-em-20-infograficos/>

### TEXTO III

A falta de ensino adequado em ambas as disciplinas básicas (português e matemática) é nociva por dois motivos. Primeiro, rouba do aluno chances de desenvolver todas as competências necessárias para poder escolher, no futuro, o caminho que seguirá no mercado de trabalho. É o que se aprende na escola que determina esse caminho. Se o aluno é melhor em matemática, a tendência é seguir a área de exatas. Se tiver facilidade na leitura e na escrita, a área escolhida será de humanas, e o mesmo acontece com ciências. A escola tem obrigação de preparar o aluno para escolher qualquer uma dessas áreas. “Isso, sim, é poder de escolha”, afirma Ernesto Faria, coordenador de projetos da Fundação Lemann. “Se souber só matemática, ou só português, ou só ciências, ele não terá opções de verdade. Estamos tirando opções desses alunos.”

Fonte: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2013/12/bconta-do-fracassob-na-educacao.html> (Adaptado)

### TEXTO IV

BBC Brasil - O que seria a escola do século 21?

Viviane Senna - Quando falamos em escola do século 21 as pessoas pensam que estamos falando em levar tablets e smartphones para as salas de aula. Não é só isso. É claro que essas novas tecnologias da informação são importantes, mas não são suficientes. São uma pequena parte dessa imensa revolução na produção de conhecimento que estamos vivenciando. O que precisamos é de uma escola que consiga preparar as crianças para viver, se relacionar e trabalhar em um mundo complexo como o que temos hoje, uma sociedade e uma economia do conhecimento.

Fonte: [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150525\\_viviane\\_senna\\_ru](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/06/150525_viviane_senna_ru)

## VIOLÊNCIA INFANTIL: COMO GARANTIR OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Violência infantil: como garantir os direitos da criança e do adolescente?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A história do menino Alex, 8, morto pelo pai depois de seguidas sessões de espancamento no Rio de Janeiro, no dia 17 de fevereiro, chocou o país e traz à tona uma triste realidade de abusos contra menores. De acordo com dados da SDH (Secretaria de Direitos Humanos), cerca de 70% dos casos de violência contra crianças e adolescentes no Brasil acontece em residências, seja da vítima ou do agressor. E, assim como Alex, pais e mães são os principais acusados: 170 mil denúncias --cerca de 53% do total-- foram contra eles apenas em 2013.

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2014/03/11/violencia-domestica-70-das-criancas-vitimas-sofrem-as-agressoes-em-casa.htm>

### TEXTO III

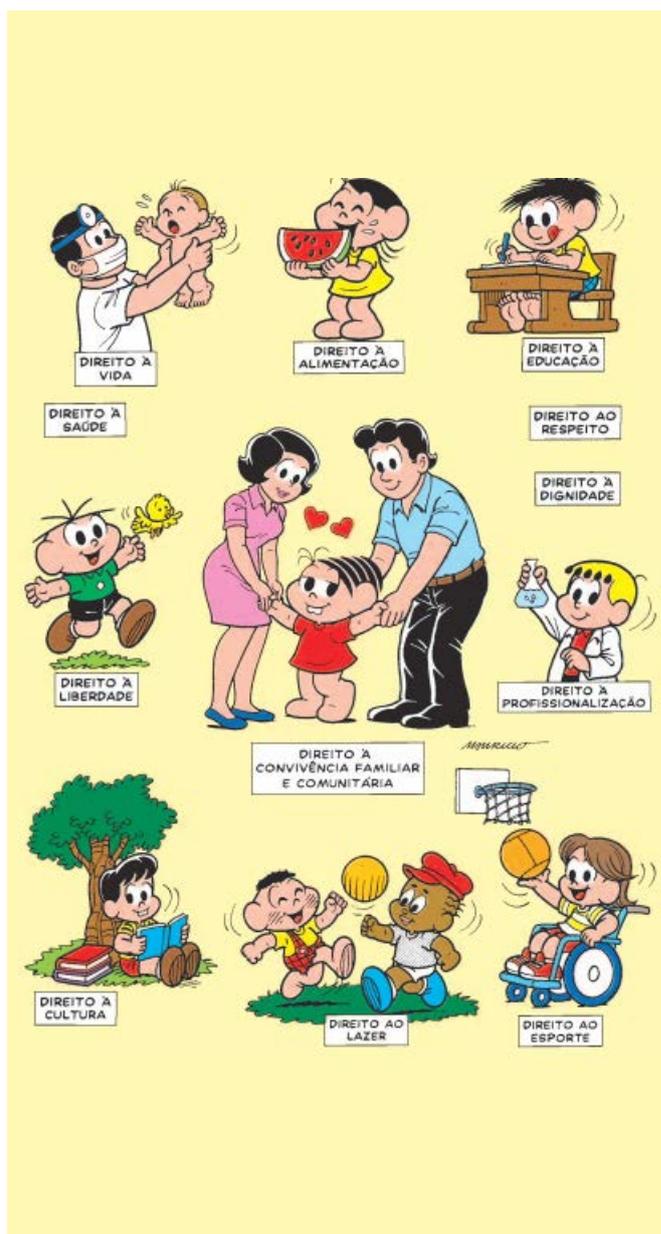
De acordo com dados da Fundação das Nações Unidas para a Infância (Unicef), as estatísticas apontam um cenário desolador em relação à violência contra crianças e adolescentes. A cada dia, em média, 129 casos de violência psicológica e física, incluindo a sexual, e negligência são reportados ao Disque Denúncia 100. Isso quer dizer que, a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País. Esse quadro pode ser ainda mais grave se levado em consideração que muitos desses crimes nunca chegam a ser denunciados.

Fonte: <http://www.ebc.com.br/infantil/para-pais/2016/06/cada-hora-5-casos-de-violencia-contras-criancas-sao-registrados-no-pais> (Adaptado)

### TEXTO IV



### TEXTO II



Fonte: [https://www.unicef.org/brazil/pt/monica\\_estatuto.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/monica_estatuto.pdf)

Fonte: <http://smsdcnovo-palmares.blogspot.com.br/2012/06/salvem-as-nossas-criancas-esse-e-um.html>

## OS DESAFIOS DO COMBATE DO TRABALHO ESCRAVO NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios do combate do trabalho escravo no século XXI”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Extração de minérios concentrou 31,05% (313 vítimas) dos trabalhadores resgatados na extração e britamento de pedras.  
extração de minério de ferro e extração de minérios de metais preciosos



Fonte: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2016/01/brasil-resgatou-mais-de-mil-trabalhadores-do-trabalho-escravo-em-2015>

### TEXTO II

**Art. 149** - Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto:

Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

§ 1º - Nas mesmas penas incorre quem:

I - cerceia o uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho;

II - mantém vigilância ostensiva no local de trabalho ou se apodera de documentos ou objetos pessoais do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho.

§ 2º - A pena é aumentada de metade, se o crime é cometido:

I - contra criança ou adolescente;

II - por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem.

**Art. 203** - Frustrar, mediante fraude ou violência, direito assegurado pela legislação do trabalho:

Pena - detenção, de um ano a dois anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

§ 1º - Na mesma pena incorre quem:

I - obriga ou coage alguém a usar mercadorias de determinado estabelecimento, para impossibilitar o desligamento do serviço em virtude de dívida;

II - impede alguém de se desligar de serviços de qualquer natureza, mediante coação ou por meio da retenção de seus documentos pessoais ou contratuais.

§ 2º - A pena é aumentada de um sexto a um terço se a vítima é menor de dezoito anos, idosa, gestante, indígena ou portadora de deficiência física ou mental.

**Art. 207** - Aliciar trabalhadores, com o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional:

Pena - detenção, de um a três anos, e multa.

§ 1º - Incorre na mesma pena quem recrutar trabalhadores fora da localidade de execução do trabalho, dentro do território nacional, mediante fraude ou cobrança de qualquer quantia do trabalhador, ou, ainda, não assegurar condições do seu retorno ao local de origem.

§ 2º - A pena é aumentada de um sexto a um terço se a vítima é menor de dezoito anos, idosa, gestante, indígena ou portadora de deficiência física ou mental.

Fonte: <https://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/trabalho-escravo/leis-e-escravidao/tres-artigos-do-codigo-penal.aspx>

## RISCOS DE COMPARTILHAR MENTIRAS E BOATOS NA INTERNET

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Riscos de compartilhar mentiras e boatos na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

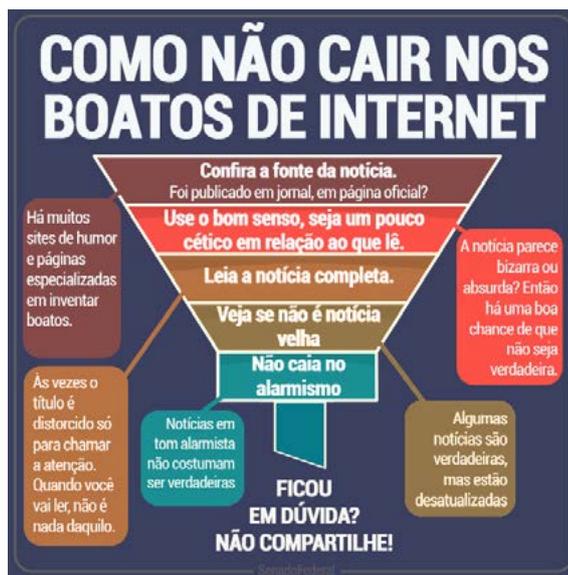
“Nunca todo mundo dispôs de tantos meios de comunicações. Todo mundo pode pegar um pedaço de informação e compartilhar à vontade, no Facebook, WhatsApp, blog, Tumblr”, diz Edney “Interney” Souza, consultor de mídias sociais. “Temos uma propagação sofisticada em uma sociedade que não apura e que tende a acreditar em qualquer nota que tem a estrutura de uma notícia tradicional”, afirma.

“Essas informações falsas se espalham com rapidez, particularmente em torno de ‘breaking news’, quando há muitas novas informações circulando ao mesmo tempo e fica difícil identificar o que é verdade ou não”, diz Scott Lamb, vice-presidente do BuzzFeed, site especializado em notícias “virais”.

Empresas e figuras públicas podem ser prejudicadas por notícias infundadas. No ano passado, viralizou a história de que pedaços de rato haviam sido encontrados em uma garrafa de Coca-Cola. A empresa desmentiu em comunicado a história, que teve origem em uma matéria de televisão. A Justiça negou o pedido de indenização ao homem que teria encontrado o roedor por considerar que havia “fortes indícios de fraude”.

Fonte: <http://g1.globo.com/tecnologia/blog/tira-duvidas-de-tecnologia/post/boatos-na-internet-sites-auxiliam-identificar-informacoes-falsas-espalhadas-na-rede.html> (Adaptado)

### TEXTO II

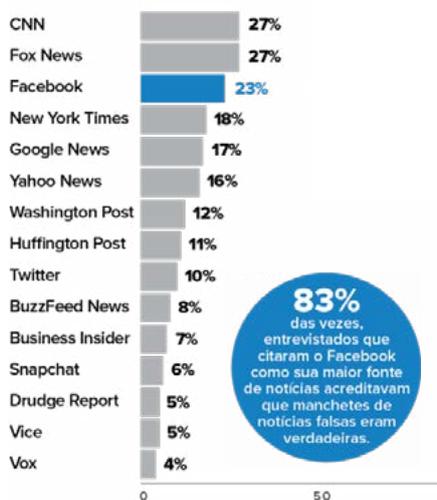


<https://www.facebook.com/SenadoFederal/photos/a.176982505650946.49197.150311598318037/1520125641336619/?type=3&theater>

### TEXTO III

#### Principais fontes de notícias dos entrevistados

ENTREVISTADOS QUE USAM OS SEGUINTES SITES COMO SUAS MAIORES FONTES DE NOTÍCIAS



Fonte: <https://www.buzzfeed.com/craigsilverman/a-maioria-dos-americanos-quando-vo-noticias-falsa>

### TEXTO IV



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/344666177715791200/>

## ALTERNATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Alternativas para inclusão social dos portadores de necessidades especiais”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

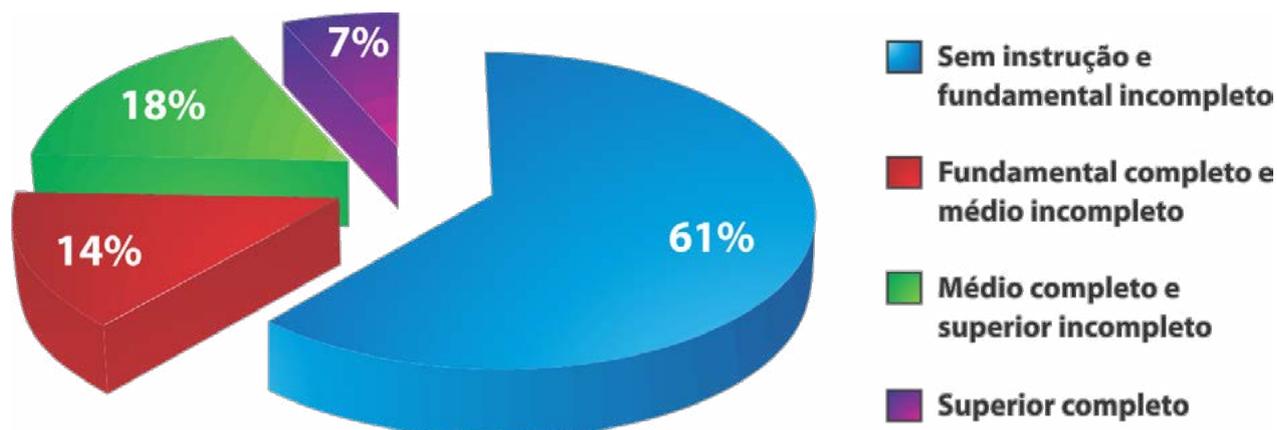
#### LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

**Art. 1º** - É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)

### TEXTO II

#### Nível de instrução das pessoas com deficiência de 15 anos ou mais

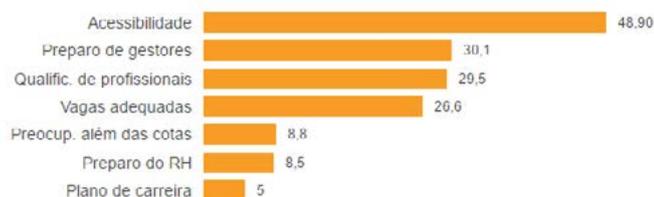


Fonte: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/763>

### TEXTO III

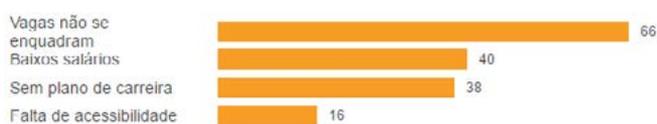
#### INCLUSÃO NO TRABALHO

Pesquisa mostra visão do RH e de pessoas com deficiência



#### DIFICULDADES ENFRENTADAS, SEGUNDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em %



Fonte: Vagas.com e Talento Incluir

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/10/1825694-falta-de-acessibilidade-e-maior-entrave-para-contratar-pessoa-com-deficiencia.shtml>

## DEVE-SE DISCUTIR A MAIORIDADE PENAL DO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Deve-se discutir a maioridade penal do Brasil?”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### ADOLESCENTES NO CRIME

Participação de menores de idade em homicídios por Estado varia de 3% a 31%

Homicídios cometidos por menores % do total de homicídios de autoria conhecida (em 2014)	% de jovens no Estado em 2010		Dados levantados com base em: (F) Autos de flagrante (I) Inquéritos (BO) Boletins de ocorrência
	12-17 anos	16-17 anos	
Maranhão*	3,1	12,9	(BO)
Mato Grosso**	3,9	11,4	(BO)
Acre	9,9	13,6	(BO)
Pará***	11,8	12,9	(I)
Rio Grande do Sul	12,6	9,8	(BO)
Tocantins	13,5	12,5	(F)
Minas Gerais	14,9	10,5	(BO)
Distrito Federal	30,2	10,2	(I)
Ceará****	30,9	12,4	(F)

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1638659-brasil-reve-maioridade-penal-sem-ter-mapa-da-criminalidade-juvenil.shtml>

### TEXTO III

#### ARGUMENTOS SOBRE A ALTERAÇÃO NA LEI

##### Contra

O artigo 228 da Constituição que define a maioridade penal aos 18 anos é uma cláusula pétrea, isto é, não pode ser mudado, pois é um direito fundamental



##### POSSIBILIDADE DE MUDANÇA DA CONSTITUIÇÃO

##### A favor

A definição da maioridade penal é tema de política criminal que não deveria estar na Constituição. As cláusulas pétreas servem apenas como garantia contra ditaduras

Fonte: <http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/trabalho infantil/colunistas/reducao-da-maioridade-penal-e-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente/>

Jovens com idades entre 16 e 18 anos ainda não têm formação cerebral completa e maturidade suficiente para distinguir claramente o que devem ou não fazer



##### 18 ANOS COMO MARCO DA MAIORIDADE PENAL

É desigual permitir que um jovem vote a partir dos 16 anos, mas impedir que seja punido como um adulto. Geração de hoje amadurece mais rápido que as anteriores

Adolescentes seriam alvo de facções criminosas ao serem presos com adultos. Prisões já estão lotadas e iriam ficar ainda mais com a prisão de jovens



##### SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Após a mudança na Constituição, poderiam ser construídos presídios para os jovens com idades entre 16 e 18 anos que foram condenados por crimes

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1638659-brasil-reve-maioridade-penal-sem-ter-mapa-da-criminalidade-juvenil.shtml>

## IMPACTOS AMBIENTAIS DO CONSUMO NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Impactos ambientais do consumo no século XXI”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/507851295457831864/>

### TEXTO II

A sustentabilidade é um complexo de coisas que envolve o meio ambiente, a sociedade, a economia e o consumo. Na hora de comprar um produto, precisamos levar em conta não apenas o fato de estar adquirindo um bem, mas sim o impacto que isto terá na natureza, na geração de emprego e em condições de trabalho melhores. Por essas e outras, é necessário mudar o padrão de consumo, sair da ideia de obsolescência rápida para a durabilidade dos produtos. Do ponto de vista social, todos os impactos ambientais negativos acabam se refletindo na saúde das pessoas. Hoje, mais ou menos dois terços das doenças que chegam ao sistema público de saúde são devido à água poluída. Mudar a maneira de comprar, mudas as opções do ponto de vista social e ambiental, vai se refletir num meio ambiente mais lindo e em saúde melhor.

Fonte: <http://oglobo.globo.com/economia/defesa-do-consumidor/para-especialista-conscientizacao-do-consumidor-essencial-20414929#ixzz4Y286lPsf> (Adaptado)

### TEXTO III

A avaliação dos impactos ambientais do descarte das embalagens impressas engloba a soma de todos os impactos ao longo do ciclo de vida destes materiais, sendo, portanto, uma tarefa complexa. Desta forma, quanto menor a perda no processo produtivo de impressão, menores os impactos ambientais, levando à redução dos resíduos sólidos. Com base nisso, podemos concluir que os principais danos decorrentes da poluição associada ao uso do solo são:

- A disposição inadequada de resíduos sólidos leva à infiltração do chorume para as camadas mais profundas, causando contaminação dos solos, de aquíferos subterrâneos e de mananciais;
- Disposição inadequada de resduos sólidos com a presença de elementos, compostos e/ou metais pesados nas embalagens de papel, cartão, papelão, de produtos alimentícios, jornais, revistas etc., com tintas de impressão gráfica líquida ou pastosa.

Os elementos, compostos ou metais pesados são absorvidos pelo corpo humano por meio do ar, água, alimentos e contato térmico, com tendência à acumulação de metais pesados. No caso de resíduos sólidos, a preocupação ambiental relaciona-se com sua elevada toxicidade e facilidade para bioacumulação, além de seu uso em grande escala em processos produtivos diversos, incluindo tintas de impressão gráfica.

Fonte: [http://www.revistatecnologiagrafica.com.br/index.php?option=com\\_content&id=4754:o-impacto-ambiental-do-descarte-de-embalagens-com-tintas-de-impressao](http://www.revistatecnologiagrafica.com.br/index.php?option=com_content&id=4754:o-impacto-ambiental-do-descarte-de-embalagens-com-tintas-de-impressao)

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST 2009: FRONTEIRAS

Redação



Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Baarle-Nassau\\_fronh%C3%A9re\\_ca%C3%A9.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Baarle-Nassau_fronh%C3%A9re_ca%C3%A9.jpg), 30/06/2008.

### > **fronteira** <

substantivo feminino

1. parte extrema de uma área, região etc., a parte limítrofe de um espaço em relação a outro. Ex.: Havia patrulhas em toda a f.
2. o marco, a raia, a linha divisória entre duas áreas, regiões, estados, países etc. Ex.: O rio servia de f. entre as duas fazendas.
3. Derivação: por extensão de sentido. o fim, o termo, o limite, especialmente do espaço. Ex.: Para a ciência, o céu não tem f.
4. Derivação: sentido figurado. o limite, o fim de algo de cunho abstrato. Ex.: Havia chegado à f. da decência.

Fonte: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. (Adaptado).

As fronteiras geográficas são passíveis de contínua mobilidade, dependendo dos movimentos sociais e políticos de um ou mais grupos de pessoas.

Além do significado geográfico, físico, o termo “fronteira” é utilizado também em sentido figurado, especialmente, quando se refere a diferentes campos do conhecimento. Assim, existem fronteiras psicológicas, fronteiras do pensamento, da ciência, da linguagem etc.

Com base nas ideias sugeridas acima, escolha uma ou até duas delas, como tema, e redija uma dissertação em prosa, utilizando informações e argumentos que deem consistência a seu ponto de vista.

Procure seguir estas instruções:

- Lembre-se de que a situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua portuguesa.
- Dê um título para sua redação, que deverá ter entre 20 e 30 linhas.

## ENEM 2016: CAMINHOS PARA COMBATER O RACISMO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Caminhos para combater o racismo no Brasil, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Ascendendo à condição de trabalhador livre, antes ou depois da abolição, o negro se via jungido a novas formas de exploração que, embora melhores que a escravidão, só lhe permitiam integrar-se na sociedade e no mundo cultural, que se tornaram seus, na condição de um subproletariado compelido ao exercício de seu antigo papel, que continuava sendo principalmente o de animal de serviço. [...] As taxas de analfabetismo, de criminalidade e de mortalidade dos negros são, por isso, as mais elevadas, refletindo o fracasso da sociedade brasileira em cumprir, na prática, seu ideal professado de uma democracia racial que integrasse o negro na condição de cidadão indiferenciado dos demais.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 1995 (fragmento)

### TEXTO II

#### LEI Nº 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989

Define os crimes de resultantes de preconceito de raça ou de cor

**Art 1º** – Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Disponível em [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em 25 de maio de 2016 (fragmento)

### TEXTO III



Disponível em: [www12.senado.leg.br](http://www12.senado.leg.br). Acesso em: 25 maio 2016.

### TEXTO IV

#### O que são ações afirmativas

Ações afirmativas são políticas públicas feitas pelo governo ou pela iniciativa privada com o objetivo de corrigir desigualdades raciais presentes na sociedade, acumuladas ao longo de anos.

Uma ação afirmativa busca oferecer igualdade de oportunidades a todos. As ações afirmativas podem ser de três tipos: com o objetivo de reverter a representação negativa; para promover igualdade de oportunidades; e para combater o preconceito e o racismo.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade que as ações afirmativas são constitucionais e políticas essenciais para a redução de desigualdades e discriminações existentes no país

No Brasil, as ações afirmativas integram uma agenda de combate à herança histórica de escravidão, segregação racial e racismo contra a população negra.

Disponível em [www.seppir.gov.br](http://www.seppir.gov.br). Acesso em 25 de maio de 2016 (fragmento)

## **UERJ 2016: NECESSIDADE DE CONHECER EXPERIÊNCIAS HISTÓRICAS DE VIOLÊNCIA E OPRESSÃO**

No final da guerra, observou-se que os combatentes voltavam mudos do campo de batalha, não mais ricos, e sim mais pobres em experiência comunicável. E o que se difundiu dez anos depois, na enxurrada de livros sobre a guerra, nada tinha em comum com uma experiência transmitida de boca em boca.

Walter Benjamin *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

No trecho acima, o escritor Walter Benjamin aborda a dificuldade de expressar experiências desumanizadoras, como as vividas em uma guerra. Em diversos países, ações de resgate da memória de vítimas de guerras, ditaduras e processos de dominação, indicam uma percepção da importância de transmitir essas experiências à sociedade. No Brasil, o lema divulgado no Dia Internacional do Direito à Verdade também sugere uma forma de lidar com o passado, em direção ao futuro.



[cnv.gov.br](http://cnv.gov.br)

### **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura do conjunto dos textos desta prova e de suas próprias reflexões, redija um texto argumentativo-dissertativo, em prosa, com 20 a 30 linhas, em que apresente seu posicionamento acerca da necessidade de conhecer experiências históricas de violência e opressão, para a construção de uma sociedade mais democrática. Utilize a norma-padrão da língua e atribua um título à sua redação.

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST 2010: UM MUNDO POR IMAGENS

Um mundo por imagens



Disponível em: <<http://imotion.com.br/imagens/data/media/83/4582janela.jpg>>. Acesso em: 15 out. 2009 (Adaptado).

A imaginação simbólica é sempre um fator de equilíbrio. O símbolo é concebido como uma síntese equilibradora, por meio da qual a alma dos indivíduos oferece soluções apaziguadoras aos problemas.

Gilbert Durand.

Ao invés de nos relacionarmos diretamente com a realidade, dependemos cada vez mais de uma vasta gama de informações, que nos alcançam com mais poder, facilidade e rapidez. É como se fôssemos suspensos entre a realidade da vida diária e sua representação.

Tânia Pellegrini. (Adaptado).

Na civilização em que se vive hoje, constroem-se imagens, as mais diversas, sobre os mais variados aspectos; constroem-se imagens, por exemplo, sobre pessoas, fatos, livros, instituições e situações. No cotidiano, é comum substituir-se o real imediato por essas imagens.

Dentre as possibilidades de construção de imagens enumeradas acima, em **negrito**, escolha apenas uma, como tema de seu texto, e redija uma dissertação em prosa, lançando mão de argumentos e informações que deem consistência a seu ponto de vista.

Instruções:

- A redação deve obedecer à norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, com letra legível.
- Dê um título a sua redação.

## TEMA DE REDAÇÃO UERJ: RELAÇÃO COM O TEMPO

Os textos I e II apresentam posições opostas sobre a relação com o tempo: para o primeiro, tempo é dinheiro, porque deve ser empregado em produzir riqueza; para o segundo, tempo não pode ser resumido ao dinheiro, porque isso é uma brutalidade. Com base na leitura de todos os textos e de suas elaborações pessoais sobre o tema, escolha uma das duas posições e a defenda, redigindo um texto argumentativo em prosa, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas. Utilize a norma padrão da língua e atribua um título a sua redação.

### TEXTO I

Lembra-te de que tempo é dinheiro. Aquele que pode ganhar dez xelins\* por dia com seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais. (...) Aquele que perde cinco xelins, não perde somente esta soma, mas todo o proveito que, investindo-a, dela poderia ser tirado, e que durante o tempo em que um jovem se torna velho, integraria uma considerável soma de dinheiro. BENJAMIN FRANKLIN

\* xelim – unidade de moeda equivalente a 12 pence.

WEBER, Max. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

### TEXTO II

Dizemos, com frequência, que fomos atropelados pelos acontecimentos – mas quais acontecimentos têm poder de atropelar o sujeito? Aqueles em direção aos quais ele se precipita, com medo de ser deixado para trás. Deixamo-nos atropelar, em nossa sociedade competitiva, porque medimos o valor do tempo pelo dinheiro que ele pode nos render. Nesse ponto remeto o leitor, mais uma vez, à palavra exata do professor Antonio Candido: “O capitalismo é o senhor do tempo. Mas tempo não é dinheiro. Isso é uma brutalidade. O tempo é o tecido de nossas vidas”. A velocidade normal da vida contemporânea não nos permite parar para ver o que atropelamos; torna as coisas passageiras, irrelevantes, supérfluas.

KEHL, Maria Rita. Disponível em: <mariaritakehl.psc.br>.

## TEMA DE REDAÇÃO UNESP: CONCEITO DE FAMÍLIA

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O conceito de família proposto pelo Estatuto da Família: discriminação contra outros arranjos familiares?

### TEXTO I



### TEXTO II

O que é o Estatuto da Família? É um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados. O texto desse projeto tenta definir o que pode ser considerado uma família no Brasil. Ou seja, o projeto propõe regras jurídicas para definir quais grupos podem ser considerados uma família perante a lei.

O que é o Estatuto da Família?

Disponível em: <[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br)>. Acesso em: 25 out. 2015 (Adaptado).

### TEXTO III

Projeto de Lei no 6583, de 2013 (Estatuto da Família) Para os fins desta Lei, define-se família como o núcleo social formado a partir da união entre um homem e uma mulher, por meio de casamento ou união estável, ou ainda por comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

Anderson Ferreira [deputado federal pelo PR]. Projeto de Lei no 6583/2013.

Disponível em: <[www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)>. Acesso em: 16 out. 2015 (Adaptado).

### TEXTO IV

O Estatuto da Família veio num momento bastante oportuno. Nunca a principal instituição da sociedade e o matrimônio foram tão atacados como nos dias atuais. Basta ver crianças e adolescentes sendo aliciados para o mundo do crime e das drogas, a violência doméstica, a gravidez na adolescência, os programas televisivos cada vez mais imorais e violentos, sem falar na visível deturpação do conceito de matrimônio e na banalização dos valores familiares conquistados há décadas. Tudo isso repercute negativamente na dinâmica psicossocial do indivíduo. O Estatuto da Família não deveria causar tanto alvoroço no que se refere ao conceito de família. A definição não é minha e de nenhum parlamentar. É a Carta Constitucional que, assim, restringe sua composição. Não tem nada a ver com preconceito ou discriminação. (Sóstenes Cavalcante [deputado federal pelo PSD]. "Estatuto da Família é base para sociedade mais justa, fraterna e desenvolvida".

Disponível em: <<http://congressoemfoco.uol.com.br>>. Acesso em: 08 out. 2015 (Adaptado).

### TEXTO V

A ONU no Brasil disse estar acompanhando "com preocupação" a tramitação, no Congresso Nacional, da Proposição Legislativa que institui o Estatuto da Família, especialmente quanto ao conceito de família e "seus impactos para o exercício dos direitos humanos". Citando tratados internacionais, a ONU afirmou ser importante assegurar que outros arranjos familiares, além do formado por casal heteroafetivo, também sejam igualmente protegidos como parte dos esforços para eliminar a discriminação: "Negar a existência destas composições familiares diversas, para além de violar os tratados internacionais, representa uma involução legislativa".

Brasil: ONU está preocupada com projeto de lei que define conceito de família.

Disponível em: <<http://nacoesunidas.org>>. Acesso em: 27 out. 2015.

## TEMA DE REDAÇÃO UNICAMP 2016: INDUÇÃO DAS EMOÇÕES

Você está participando de um curso sobre o livro *O sentimento de si: corpo, emoção e consciência*, de autoria do neurocientista António Damásio. Uma das avaliações do curso consiste na produção de um texto de divulgação científica a ser publicado em um blog do curso. O objetivo do seu texto será o de divulgar as ideias do autor para um público mais amplo, especialmente para alunos do ensino médio. Você deverá escrever o seu texto sobre o tema da indução das emoções, baseado no excerto abaixo, incluindo:

- uma explicação sobre indutores de emoção com exemplos do próprio texto;
- uma breve narrativa que exemplifique processos de indução de emoções;
- uma finalização baseada no fechamento do texto original.

Lembre-se de que o texto de divulgação científica deverá ter um título adequado aos conteúdos tratados.

### TEXTO I

#### O induzir das emoções

As emoções acontecem em dois tipos de circunstâncias. O primeiro tipo de circunstâncias tem lugar quando o organismo processa determinados objetos ou situações através de um dos seus dispositivos sensoriais, por exemplo, quando o organismo avista um rosto ou um local familiar. O segundo tipo de circunstâncias tem lugar quando a mente de um organismo recorda certos objetos e situações e os representa, como imagens, no processo do pensamento, por exemplo, a recordação do rosto de uma amiga ou o fato de esta ter acabado de falecer.

Um fato que se torna óbvio ao considerarmos as emoções é que certas espécies de objetos ou acontecimentos tendem a estar mais sistematicamente ligadas a determinado tipo de emoção que a outros. As classes de estímulos que provocam alegria, medo ou tristeza tendem a fazê-lo de forma consistente no mesmo indivíduo e em indivíduos que compartilham os mesmos antecedentes culturais. Apesar de todas as possíveis variações na expressão de uma emoção, e apesar do fato de podermos ter emoções mistas, existe uma correspondência aproximada entre classes de indutores de emoção e o resultante estado emocional. Ao longo da evolução, os organismos adquiriram os meios para responder a determinados estímulos – sobretudo aos que são potencialmente úteis ou perigosos sob o ponto de vista da sobrevivência – através de um conjunto de respostas a que chamamos emoção.

Também é importante notar que enquanto o mecanismo biológico das emoções é largamente predeterminado, os indutores de emoção são externos e não fazem parte desse mecanismo. Os estímulos que causam a emoção não se encontram, de modo algum, confinados aos que ajudaram a formar nosso cérebro emocional ao longo da evolução e que podem induzir emoção desde os primeiros dias de vida. À medida que se desenvolvem e interagem, os organismos ganham experiência factual e emocional com diversos objetos e situações do ambiente, tendo assim uma oportunidade de associar muitos objetos e situações que poderiam ter permanecido emocionalmente neutros, com os objetos e as situações que causam emoções naturalmente. A forma de aprendizagem conhecida por condicionamento é uma das maneiras de obter esta associação. Uma casa parecida com a que o leitor viveu uma infância feliz pode fazê-lo sentir-se feliz, embora nada de especialmente bom ainda se tenha passado na casa. Do mesmo modo, o rosto de uma belíssima desconhecida, que se assemelha ao de uma pessoa ligada a um acontecimento terrível, pode causar-lhe desconforto ou irritação. Pode até nunca chegar a perceber por quê.

A consequência de concedermos um valor emocional aos objetos que não estavam biologicamente destinados a receber essa carga emocional é tornar infinita a lista de estímulos que, potencialmente, podem induzir emoções. De uma forma ou de outra, a maior parte dos objetos e das situações conduzem a alguma reação emocional, embora uns em maior escala que outros. A reação emocional pode ser fraca ou forte – e, felizmente para nós, é fraca na maior parte das vezes – mas mesmo assim está sempre presente. A emoção e o mecanismo biológico que lhe é subjacente são os companheiros obrigatórios do comportamento, consciente ou não. Um certo grau de emoção acompanha, forçosamente, o pensamento sobre nós mesmos ou sobre o que nos rodeia.

DAMÁSIO, Antonio. *O sentimento de si: corpo, emoção e consciência*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2013, p.79-81. (Adaptado).

## TEMA DE REDAÇÃO UNICAMP 2015: CARTA-CONVITE À COMUNIDADE ESCOLAR

Em busca de soluções para os inúmeros incidentes de violência ocorridos na escola em que estudam, um grupo de alunos, inspirados pela matéria “Conversar para resolver conflitos”, resolveu fazer uma primeira reunião para discutir o assunto. Você ficou responsável pela elaboração da carta-convite dessa reunião, a ser endereçada pelo grupo à comunidade escolar – alunos, professores, pais, gestores e funcionários. A carta deverá convencer os membros da comunidade escolar a participarem da reunião, justificando a importância desse espaço para a discussão de ações concretas de enfrentamento do problema da violência na escola. Utilize as informações da matéria abaixo para construir seus argumentos e mostrar possibilidades de solução. Lembre-se de que o grupo deverá assinar a carta e também informar o dia, o horário e o local da reunião.

### TEXTO I

#### Conversar para resolver conflitos.

Quando a escuta e o diálogo são as regras, surgem soluções pacíficas para as brigas.

Alunos que brigam com colegas, professores que desrespeitam funcionários, pais que ofendem os diretores. Casos de violência na escola não faltam. A pesquisa O Que Pensam os Jovens de Baixa Renda sobre a Escola, realizada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) sob encomenda da Fundação Victor Civita (FVC), ambos de São Paulo, revelou que 11% dos estudantes se envolveram em conflitos com seus pares nos últimos seis meses e pouco mais de 8% com professores, coordenadores e diretores. Poucas escolas refletem sobre essas situações e elaboram estratégias para construir uma cultura da paz. A maioria aplica punições que, em vez de acabarem com o enfrentamento, estimulam esse tipo de atitude e tiram dos jovens a autonomia para resolver problemas.

Segundo Telma Vinha, professora de Psicologia Educacional da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e colunista da revista NOVA ESCOLA, implementar um projeto institucional de mediação de conflitos é fundamental para implantar espaços de diálogo sobre a qualidade das relações e os problemas de convivência e propor maneiras não violentas de resolvê-los. Assim, os próprios envolvidos em uma briga podem chegar a uma solução pacífica. Por essa razão, é importante que, ao longo do processo de implantação, alunos, professores, gestores e funcionários sejam capacitados para atuar como mediadores. Esses, por sua vez, precisam ter algumas habilidades como saber se colocar no lugar do outro, manter a imparcialidade, ter cuidado com as palavras e se dispor a escutar.

O projeto inclui a realização de um levantamento sobre a natureza dos conflitos e um trabalho preventivo para evitar a agressão como resposta para essas situações. Além disso, ao sensibilizar os professores e funcionários, é possível identificar as violências sofridas pelos diferentes segmentos e atuar para acabar com elas.

Pessoas capacitadas atuam em encontros individuais e coletivos

Há duas formas principais de a mediação acontecer, segundo explica Lívia Maria Silva Licciardi, doutoranda em Psicologia Educacional, Desenvolvimento Humano e Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A primeira é quando há duas partes envolvidas. Nesse caso, ambos os lados se apresentam ou são chamados para conversar com os mediadores – normalmente eles atuam em dupla para que a imparcialidade no encaminhamento do caso seja garantida – em uma sala reservada para esse fim. Eles ouvem as diversas versões, dirigem a conversa para tentar fazer com que todos entendam os sentimentos colocados em jogo e ajudam na resolução do episódio, deixando que os envolvidos proponham caminhos para a decisão final.

A segunda forma é utilizada quando acontece um problema coletivo – um aluno é excluído pela turma, por exemplo. Diante disso, o ideal é organizar mediações coletivas, como uma assembleia. Nelas, um gestor ou um professor pauta o encontro e conduz a discussão, sem expor a vítima nem os agressores. “O objetivo é fazer com que todos falem, escutem e proponham saídas para o impasse. Assim, a solução deixa de ser punitiva e passa a ser formativa, levando à corresponsabilização pelos resultados”, diz Ana Lucia Catão, mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Ela ressalta que o debate é enriquecido quando se usam outros recursos: filmes, peças de teatro e músicas ajudam na contextualização e compreensão do problema.

No Colégio Estadual Federal (CEF) 602, no Recanto das Emas, subdistrito de Brasília, o Projeto Estudar em Paz, realizado desde 2011 em parceria com o Núcleo de Estudos para a Paz e os Direitos Humanos da Universidade de Brasília (NEP/UnB), tem 16 alunos mediadores formados e outros 30 sendo capacitados. A instituição conta ainda com 28 professores habilitados e desde o começo deste ano o projeto faz parte da formação continuada. “Os casos de violência diminuíram. Recebo menos alunos na minha sala e as depredações do patrimônio praticamente deixaram de existir. Ao virarem protagonistas das decisões, os estudantes passam a se responsabilizar por suas atitudes”, conta Silvani dos Santos, diretora. (...) “Essas propostas trazem um retorno muito grande para as instituições, que conseguem resultados satisfatórios. É preciso, porém, planejá-las criteriosamente”, afirma Suzana Menin, professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

## TEMA DE REDAÇÃO UERJ: QUAL ROMANCE VOCÊ ESTÁ LENDO?

### TEXTO I

#### QUAL ROMANCE VOCÊ ESTÁ LENDO?

Sempre pensei que fosse sábio desconfiar de quem não lê literatura. Ler ou não ler romances é para mim um critério. Quer saber se tal político merece seu voto? Verifique se ele lê literatura. Quer escolher um psicanalista ou um psicoterapeuta? Mesma sugestão. E, cuidado, o hábito de ler, em geral, pode ser melhor do que o de não ler, mas não me basta: o critério que vale para mim é ler especificamente literatura – ficção literária. Você dirá que estou apenas exigindo dos outros que eles sejam parecidos comigo. E eu teria de concordar, salvo que acabo de aprender que minha confiança nos leitores de ficção literária é justificada. Algo que eu acreditava intuitivamente foi confirmado em pesquisa que acaba de ser publicada pela revista Science, “Reading literary fiction improves theory of mind” [Ler ficção literária melhora a teoria da mente], de David C. Kidd e Emanuele Castano. Kidd e Castano aplicaram esses testes em diferentes grupos, criados a partir de uma amostra homogênea: 1) um grupo que acabava de ler trechos de ficção literária, 2) um grupo que acabava de ler trechos de não ficção, 3) um grupo que acabava de ler trechos de ficção popular, 4) um grupo que não lera nada. Conclusão: os leitores de ficção literária enxergam melhor a complexidade do outro e, com isso, podem aumentar sua empatia e seu respeito pela diferença de seus semelhantes. Com um pouco de otimismo, seria possível apostar que ler literatura seja um jeito de se precaver contra sociopatia e psicopatia\*. A pesquisa mede o efeito imediato da leitura de trechos literários. Não sabemos se existem efeitos cumulativos da leitura passada: o que importa não é se você leu, mas se está lendo. A pesquisa constata também que a ficção popular não tem o mesmo efeito da literária. A diferença é explicada assim: a leitura de ficção literária nos mobiliza para entender a experiência das personagens. Segundo os pesquisadores, “contrariamente à ficção literária, a ficção popular tende a retratar o mundo e as personagens como internamente consistentes e previsíveis. Ela pode confirmar as expectativas do leitor em vez de promover o trabalho de sua teoria da mente”. Na próxima vez em que eu for chamado a sabatinar um candidato a um emprego, não me esquecerei de perguntar: qual é o romance que você está lendo?

CALLIGARIS, Contardo. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. (Adaptado).

\*sociopatia e psicopatia – doenças psicológicas caracterizadas pelo comportamento antissocial

#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

O psicanalista Contardo Calligaris defende que se avalie o valor de uma pessoa, um político ou um profissional, verificando se eles leem literatura. A partir da leitura do conjunto dos textos desta prova e de suas próprias reflexões, redija um texto argumentativo-dissertativo, em prosa, com 20 a 30 linhas, em que apresente seu posicionamento acerca do ponto de vista defendido por Calligaris, ou seja, “de que é preciso levar em conta a leitura de literatura para avaliar a formação e os valores de uma pessoa.” Utilize a norma-padrão da língua e atribua um título à sua redação.

## UFSC 2013: ARTIGO DE OPINIÃO – USO DAS REDES SOCIAIS

As redes sociais, entre elas facebook, orkut, twitter, têm sido tema de amplos debates no que se refere a seu uso. É comum encontrarmos notícias, editoriais e artigos de opinião (também chamados de artigos assinados) que discutem esse assunto. O artigo de opinião é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista, sustentado, geralmente, em dados e opiniões de outros autores/fontes, com o objetivo de convencer o leitor. Veja excertos que tratam do tema redes sociais:

### TEXTO I

---

O psicólogo e diretor de segurança da Safernet Brasil, Rodrigo Nejm, preparou 10 dicas de segurança para você. Uma dessas dicas é a seguinte: “Pense duas vezes antes de publicar – Lembre-se de que uma rede social é um espaço público e que toda informação que você colocar lá vai ficar disponível para grande parte dos usuários. São amigos dos amigos dos amigos... Por isso é muito importante pensar bem no tipo de informação que vai publicar e evitar exposição desnecessária.”

### TEXTO II

---

A internet se desenvolveu de tal forma nos últimos tempos que foi proporcionando aos poucos a criação de diversos meios e serviços que ajudaram a democratizar a informação. Fez também com que grande parte da população do globo tivesse rápido acesso a vários tipos de informações e pudesse compartilhar essas informações através das redes sociais de comunicação e interação, ao mesmo tempo e em tempo real de forma livre.

ENDO, Victor Seiji. Redes sociais: a democratização da informação e comunicação.

### TEXTO II

---

Especialista em Direito Eletrônico/Direito Digital, o advogado Rafael Fernandes Maciel vem estudando muito o tema e faz alertas sobre esse assunto que julga de extrema relevância. Ele afirma que as pessoas podem dizer o que quiserem em sites como Twitter e Facebook, desde que não atinjam direitos dos outros.

Considerando esses excertos, elabore um artigo de opinião sobre o uso das redes sociais, para ser publicado no Caderno de Opinião de um jornal de circulação regional. Assine obrigatoriamente como “Candidato Vestibular/UFSC/2013”.

## TEMA DE REDAÇÃO FUVEST 2015: CAMAROTIZAÇÃO

Os três primeiros textos aqui reproduzidos referem-se à “camarotização” da sociedade nome dado à tendência a manter segregados os diferentes estratos sociais. Em contraponto, encontra-se também reproduzido um testemunho, no qual se recupera a experiência de um período em que, no Brasil, a tendência era outra. Tendo em conta as sugestões desses textos, além de outras informações que julgue relevantes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema “Camarotização” da sociedade brasileira: a segregação das classes sociais e a democracia.

### TEXTO I

Na verdade, durante a maior parte do século XX, os estádios eram lugares onde os executivos empresariais sentavam-se lado a lado com os operários, todo mundo entrava nas mesmas filas para comprar sanduíches e cerveja, e ricos e pobres igualmente se molhavam se chovesse. Nas últimas décadas, contudo, isso está mudando. O advento de camarotes especiais, em geral, acima do campo, separam os abastados e privilegiados das pessoas comuns nas arquibancadas mais embaixo. (...) O desaparecimento do convívio entre classes sociais diferentes, outrora vivenciado nos estádios, representa uma perda não só para os que olham de baixo para cima, mas também para os que olham de cima para baixo. Os estádios são um caso exemplar, mas não único. Algo semelhante vem acontecendo na sociedade americana como um todo, assim como em outros países. Numa época de crescente desigualdade, a “camarotização” de tudo significa que as pessoas abastadas e as de poucos recursos levam vidas cada vez mais separadas. Vivemos, trabalhamos, compramos e nos distraímos em lugares diferentes. Nossos filhos vão a escolas diferentes. Estamos falando de uma espécie de “camarotização” da vida social. Não é bom para a democracia nem sequer é uma maneira satisfatória de levar a vida. Democracia não quer dizer igualdade perfeita, mas de fato exige que os cidadãos compartilhem uma vida comum. O importante é que pessoas de contextos e posições sociais diferentes se e convivam encontrem na vida cotidiana, pois é assim que aprendemos a negociar e a respeitar as diferenças ao cuidar do bem comum.

SANDEL, Michael J. Professor da Universidade Harvard. O que o dinheiro não compra. (Adaptado).

### TEXTO II

Comentário do Prof. Michael J. Sandel referente à afirmação de que, no Brasil, se teria produzido uma sociedade ainda mais segregada do que a norte americana. O maior erro é pensar que serviços públicos são apenas para quem não pode pagar por coisa melhor. Esse é o início da destruição da ideia do bem comum. Parques, praças e transporte público precisam ser tão bons a ponto de que todos queiram usá-los, até os mais ricos. Se a escola pública é boa, quem pode pagar uma particular vai preferir que seu filho fique na pública, e assim teremos uma base política para defender a qualidade da escola pública. Seria uma tragédia se nossos espaços públicos fossem shopping centers, algo que acontece em vários países, não só no Brasil. Nossa identidade ali é de consumidor, não de cidadão.

Entrevista. Folha de S.Paulo, 28/04/2014. (Adaptado).

### TEXTO III

[No Brasil, com o aumento da presença de classes populares em centros de compras, aeroportos, lugares turísticos etc., é crescente a tendência dos mais ricos a segregar-se em espaços exclusivos, que marquem sua distinção e superioridade.] (...) Pode ser que o fenômeno “camarotização”, isto é, a separação física entre classes sociais, prospere para muitos outros setores. De repente, os supermercados poderão ter ala VIP, com entrada independente, cuja acessibilidade, tacitamente, seja decidida pelo limite do cartão de crédito.

PEREIRA, Renato de P. Disponível em: <[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)>. Acesso em: 06 maio 2014. [Resumido e adaptado].

### TEXTO IV

Até os anos de 1960, a escola pública que eu conheci, embora existisse em menor número, tinha boa qualidade e era um espaço animado de convívio de classes sociais diferentes. Aprendíamos muito, uns com os outros, sobre nossas diferentes experiências de vida, mas, em geral, nos sentíamos pertencentes a uma só sociedade, a um mesmo país e a uma mesma cultura, que era de todos. Por isso, acreditávamos que teríamos, também, um futuro em comum. Vejo com tristeza que hoje se estabeleceu o contrário: as escolas passaram a segregar os diferentes estratos sociais. Acho que a perda cultural foi imensa e as consequências, para a vida social, desastrosas.

Trecho do testemunho de um professor universitário sobre a Escola Fundamental e Média em que estudou.

## O DRAMA DAS PESSOAS DESAPARECIDAS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema O drama das pessoas desaparecidas. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A cada 45 minutos, 22 pessoas desaparecem no Brasil. É como se, no segundo tempo de uma partida de futebol, nem o seu time e nem o adversário voltassem do vestiário. Com esse alerta, o portal 'Meu Filho Sumiu' joga luz sobre um dos mais graves problemas sociais enfrentados pelo Brasil e lembrado no mundo todo neste domingo, Dia Internacional da Criança Desaparecida. A cada ano, 250 mil pessoas somem misteriosamente sem deixar vestígios. Destas, o Ministério da Justiça estima que 40 mil sejam menores de idade — sete mil somente no município do Rio. Para o coordenador do programa SOS Criança Desaparecida da FIA, Luiz Henrique Oliveira, falta no Brasil uma legislação própria e integração entre os diversos cadastros de buscas dos órgãos públicos. "O Brasil tem que abraçar essa causa com um conjunto de medidas que possa rapidamente dar uma resposta aos desaparecimentos", ressalta.

Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2014-05-24/numero-expressivo-e-um-alerta-para-o-drama-das-criancas-desaparecidas.html>>. Acesso em: 13 set. 2016. (Adaptado).

### TEXTO II

O que restou para a família de Simone foi uma foto, a sensação de impotência e impunidade, além do vazio eterno ocasionado pela saudade. A jovem de 23 anos deixou o Brasil em busca de melhores condições de vida na Espanha. Aliciada por uma quadrilha que trafica mulheres para fins sexuais, Simone morreu misteriosamente no país desconhecido, apenas três meses após sua chegada. Até hoje, os pais buscam explicações para o fato e dizem que nunca mais foram os mesmos desde o falecimento precoce da filha.

Disponível em: <<http://www.desaparecidosdobrasil.org/procuo-minha-mae/simone-borges-trafficada-e-morta-na-espanha>>. Acesso em: 13 set. 2016.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.perfilnews.com.br/noticias/brasil-mundo/novo-site-ajuda-a-encontrar-pessoas-desaparecidas-que-foram-enterradas-como-desconhecidas>>. Acesso em: 13 set. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: <<https://sociedadeemedicinaecirurgiadecampinas.wordpress.com/2015/01/15/campanha-medicos-em-defesa-das-criancas-desaparecidas/>>. Acesso em: 13 set. 2016.

## CAMINHOS PARA COMBATER A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.

Disponível em: <www.mprj.mp.br>. Acesso em: 21 maio 2016. [Fragmento]

### TEXTO II

O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. Jornal do Senado. 21 maio 2016. [Fragmento]

### TEXTO III

#### CAPÍTULO I

##### Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso

##### Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

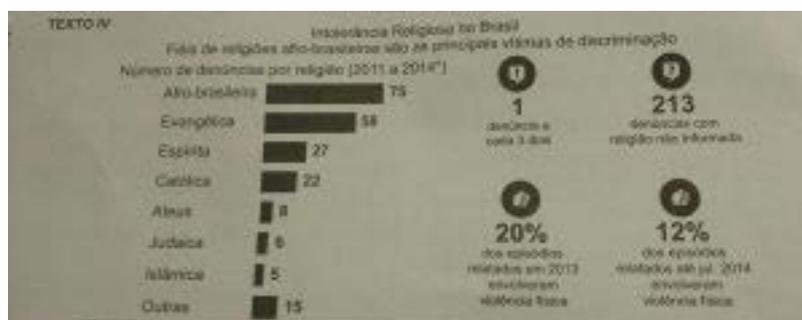
**Art. 208** – Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena – detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único – se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

BRASIL. Código Penal. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 21 maio 2016. [Fragmento]

### TEXTO IV



\*Até jul. 2014

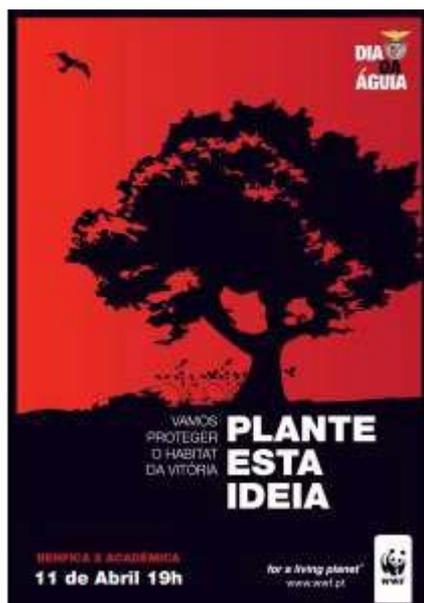
Fonte: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 31 maio 2016. (Adaptado).

## O PAPEL DAS ONGS FRENTE ÀS CAUSAS SOCIAIS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema O papel das ONGs frente às causas sociais. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://www.meiosepublicidade.pt/2009/04/wwf-e-benfica-protagem-aguia/>>. Acesso em: 13 set. 2016.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2013/12/novo-botao-do-facebook-permite-enviar-doacoes-para-ongs-internacionais.html>>. Acesso em: 13 set. 2016.

### TEXTO III

O primeiro papel das organizações não governamentais é se tornarem centros de inovação e criatividade no desenvolvimento de soluções para problemas complexos. Ao contrário dos governos, as ONGs são menos burocráticas e mais flexíveis. Ao contrário das empresas privadas, têm menos medo dos riscos financeiros e são mais propensas a experimentar. Soma-se a isso o fato de terem mais jovens nas suas equipes, o que permite um diálogo mais fácil com a inovação e o espírito de mudança. O segundo papel das organizações é a articulação de parcerias trissetoriais, a envolver também governos e empresas. Essas parcerias serão fundamentais para resolver os complexos problemas dos tempos modernos. Parcerias trissetoriais representam a tônica do pensamento das instituições multilaterais globais. Situa-se aqui o conceito de valor compartilhado, de grande importância nesse contexto.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/866/o-papel-das-ongs-no-seculo-xxi-7630.html>>. Acesso em: 13 set. 2016. (Adaptado).

### TEXTO IV

À escala mundial, os defensores dos direitos humanos têm sido mais frequentemente cidadãos, não representantes governamentais. Em particular, as organizações não-governamentais (ONGs) têm desempenhado um papel primário em chamar a atenção da comunidade internacional para as questões dos direitos humanos. ONGs regulam as ações de governos e pressionam-nos a agir de acordo com princípios dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://br.humanrights.com/voices-for-human-rights/human-rights-organizations/non-governmental.html>>. Acesso em: 13 set. 2016. (Adaptado)

## A PERSISTÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

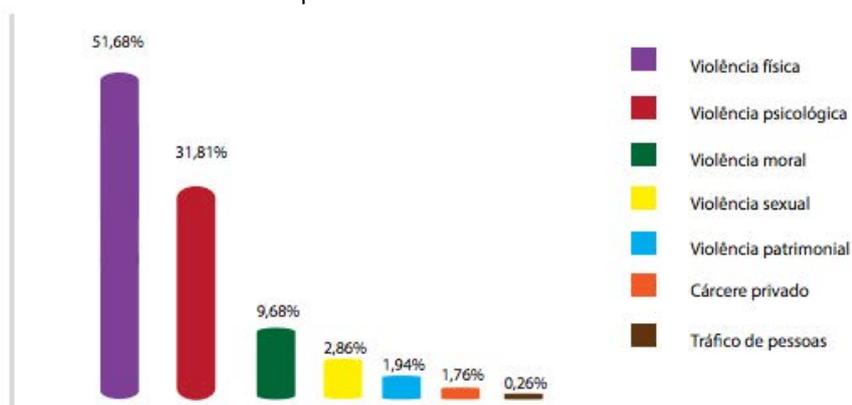
Disponível em: <[http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2012/MapaViolencia2012\\_atual\\_mulheres.pdf](http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2012/MapaViolencia2012_atual_mulheres.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2015.

### TEXTO II



### TEXTO III

Tipo de violência relatada



Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

Disponível em: <[http://www.spm.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/balanco180\\_2014-versaoweb.pdf](http://www.spm.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/balanco180_2014-versaoweb.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.compromissoeatitude.org.br/seciao-sobre-feminicidios/>>. Acesso em: 26 out. 2015.

## **A CONTRIBUIÇÃO DE ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA E TEATRO COMO DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema A contribuição de artes visuais, dança, música e teatro como disciplinas obrigatórias. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

As artes visuais, a dança, a música e o teatro são agora disciplinas obrigatórias da educação básica. A Lei (13.278/16), sancionada pela presidente Dilma Rousseff, foi publicada no Diário Oficial. O texto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9.394/96), que atualmente prevê a obrigatoriedade somente do ensino da música entre os conteúdos relacionados à área artística. Para o presidente da Comissão de Cultura, deputado Chico d'Angelo, do PT do Rio de Janeiro, a ampliação das artes na grade curricular ajuda a preparar novos cidadãos para o futuro, com visão de mundo mais ampla.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/RADIOAGENCIA/508436-ARTES-VISUAIS,-DANCA,-MUSICA-E-TEATRO-SAO-AGORA-DISCIPLINAS-OBRIGATORIAS-DA-EDUCACAO-BASICA.html>>. Acesso em: 13 set. 2016. (Adaptado).

### **TEXTO II**



Disponível em: <<http://www.waldineypassos.com.br/escola-de-ensino-integral-e-modelo-na-supera-cao-da-desigualdade-mostra-pesquisa/escola-integral/>>. Acesso em: 13 set. 2016.

### **TEXTO III**

É absolutamente importante o contato com a arte por crianças e adolescentes. Primeiro, porque no processo de conhecimento da arte são envolvidos, além da inteligência e do raciocínio, o afetivo e o emocional, que estão sempre fora do currículo escolar. A minha geração fez sua educação emocional a partir de filmes de Hollywood, o que é uma barbaridade. Não se conversava sobre sentimentos na escola. Segundo, porque a arte estimula o desenvolvimento da inteligência racional, medida pelo teste de QI. O pesquisador Janes Catteral estudou a influência da aprendizagem de arte na inteligência, que será aplicada a qualquer outra disciplina. Além disso, grande parte da produção artística é feita no coletivo. Isso desenvolve o trabalho em grupo e a criatividade. Existe a arte como expressão e a arte como cultura. A arte como expressão, como já disse, é a capacidade de os indivíduos interpretarem suas ideias através das diferentes linguagens e formas. A arte como cultura trabalha o conhecimento da história, dos artistas que contribuem para a transformação da arte. É muito importante que o aluno tenha um leque de conhecimento acerca do seu próprio país e do mundo. Não se conhece um país sem conhecer a sua história e a sua arte.

Além disso, as artes alargam a possibilidade de interculturalidade, ou seja, de trabalhar diferentes códigos culturais. A escola deve trabalhar com diversos códigos, não só com o europeu e o norte-americano branco, mas com o indígena, o africano e o asiático. Ao tomar contato com essas diferenças, o aluno flexibiliza suas percepções visuais e quebra preconceitos.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/05/importancia-do-ensino-das-artes-na-escola.html>>. Acesso em: 13 set. 2016. (Adaptado).

## A CAPACIDADE DA INTERNET DE EMPODERAR O INDIVÍDUO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema A capacidade da internet de empoderar o indivíduo. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://reillyrangel.com.br/2016/04/somos-todos-ativistas/>>. Acesso em: 26 ago. 2016.

### TEXTO II

Com o dinheiro de milhares de desconhecidos, projetos que pareciam impossíveis estão saindo do papel. O segredo: os financiadores não querem lucrar – entram nessa pela ideia e pelo ideal.

Espaços verdes

Outra onda no mundo do crowdfunding é aumentar os espaços verdes em centros urbanos. Com US\$ 23 mil, um pessoal do Brooklyn, em Nova York, construiu uma horta de 4 mil m<sup>2</sup> no topo de um prédio. Com US\$ 27 mil, dois amigos transformaram um caminhão em estufa e viajaram o país dando aulas de agricultura.

Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/dinheiro-financiamento-projetos-tecnologia-sem-lucrar-poder-massa-687228.shtml>>. Acesso em: 26 jul. 2016. (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <<http://letramento-modulo4.forumfacil.net/t16-charges-de-trabalho>>. Acesso em: 26 ago. 2016.

### TEXTO IV

Na minha opinião, um dos efeitos mais importantes da web é dar às pessoas mais condições de cobrar responsabilidade de empresas, governos e outros atores sociais. O acesso às informações do mundo inteiro e a capacidade de passá-las adiante foram durante séculos controlados pelos mais ricos e bem-educados. Ao derrubar muitas das barreiras entre as pessoas e a informação, a internet efetivamente democratizou o acesso ao conhecimento humano, tornando-o disponível para todos. Uma criança de Salvador poderá analisar livros da Biblioteca Bodleian, em Oxford, como se fosse aluno daquela universidade. [...] A internet vai muito além de melhorar o funcionamento dos mercados. Acima de tudo, ela abriu espaço para as comunidades de todos os tipos. Eleitores e políticos se comunicam diretamente uns com os outros. Novas avenidas de auto-expressão garantem que uma voz individual atinja um público global. Preservar esses benefícios deveria estar entre as prioridades mais altas da agenda social e econômica do planeta.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/907/noticias/compartilhar-informacao-e-poder-m0144908>>. Acesso em: 26 ago. 2016. (Adaptado).

## A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A FLORESTA AMAZÔNICA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: A importância de proteger a Floresta Amazônica. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Participe/Divulgue/Midia-Imprensa/>>. Acesso em: 09 set. 2016.

### TEXTO II

A Floresta Amazônica é considerada a principal vegetação em todo o mundo, isso porque além de ser a maior em extensão, também conta com a maior variedade de animais e também algumas espécies de plantas que só ela possui. Além disso, a Amazônia é também a maior bacia de rios do planeta, área que comparada ao Rio Nilo por exemplo, que fica no Egito, é quase duas vezes maior. Porém todas essas belezas naturais precisam ser preservadas, pois são muitas espécies de animais que correm risco de extinção e as áreas cobertas de vegetação estão diminuindo cada vez mais.

Disponível em: <<http://www.nossoclubinho.com.br/amazonia-e-sua-importancia-para-o-mundo/>>. Acesso em: 09 set. 2016.

### TEXTO III

Além do ciclo hidrológico e do imperativo de considerar a região como um sistema, a maior promessa da Amazônia, para todos os países que a abrigam, é a sua extraordinária biodiversidade. Esta já proporcionou à humanidade um dos medicamentos mais eficazes para o controle da pressão arterial, assim como um relaxante muscular em uso nas cirurgias abdominais. E isso mal dá ideia do que há na superfície, que precisa ser mais estudada. Considere-se, ainda, que cada espécie é um conjunto de soluções para uma vastidão de problemas biológicos. A variedade é fascinante, riquíssima. Enten-dê-la pode ser crucial para o avanço das ciências biológicas. Não se trata apenas de um exercício intelectual estimulante, mas de benefícios diretos incalculáveis.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/ciencia/como-a-amazonia-foi-salva/>>. Acesso em: 09 set. 2016.

### TEXTO IV

A partir de hoje, o fato é científico: em se tratando de florestas tropicais, o desmatamento não é o único vilão. Em todo o mundo, as políticas públicas de conservação de biomas como o amazônico focam no combate ao corte raso, prática que elimina toda vegetação existente em uma área. No entanto, esforços para conservar espécies tropicais não terão sucesso se não levarem em consideração o controle das perturbações mais comuns causadas pelo homem: a exploração madeireira, os incêndios florestais, a fragmentação de áreas remanescentes e a caça. Esta conclusão está em um estudo publicado na última edição do periódico Nature. O preço é alto para todos os envolvidos. Quanto menor a saúde da floresta, maior sua incapacidade de prestar os serviços ecossistêmicos que ajudam a manter a vida no planeta – a nossa, inclusive. Serviços ecossistêmicos? Estamos falando, entre outros, do sequestro e do armazenamento do carbono (atuantes na regulação do clima), da oferta de água, do controle da erosão.

Disponível em: <<http://viajeaquil.abril.com.br/materias/nosso-impacto-na-amazonia-e-ainda-maior-do-que-o-imaginado>>. Acesso em: 09 set. 2016.

## AS DIFICULDADES DO ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema As dificuldades do acolhimento de refugiados. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://aheadmkt.com/refugiados-pelo-mundo-muito-mais-que-a-morte-de-uma-crianca-siria/>>. Acesso em: 11 jul. 2016.

### TEXTO III

A chanceler alemã Angela Merkel expressou nesta segunda-feira seu desejo de que os líderes europeus deem um “bom passo” em direção a uma solução para a crise de refugiados, que inclui a redução dos fluxos de imigrantes irregulares em todos os países e não só em alguns através de medidas unilaterais. Para ela, o plano de ação com a Turquia é a “chave” para enfrentar a crise de refugiados porque significa melhorar as condições de vida das pessoas mais perto de seus países de origem e reduzir o fluxo de chegadas na Europa. Antes defensora de uma política para acolher os refugiados, Merkel está adequando seu discurso diante das muitas dificuldades que a Europa e a própria Alemanha estão enfrentando.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/mundo/merkel-agora-defende-reducao-de-refugiados-em-todos-os-paises-da-ue/>>. Acesso em: 11 jul. 2016. (Adaptado)

### TEXTO IV

“Ter um time de refugiados me fez ver que tem lugar no mundo para nós. Isso representa tudo”, diz, em um português simples. Mariama Bah assistiu às lutas nesta quarta-feira (10/08) ao lado de dezenas de refugiados na sede da Cáritas, braço humanitário da Igreja Católica, no bairro do Maracanã. [...] Para ela, a Olimpíada ajuda a dar visibilidade aos refugiados. “Somos jovens com sonhos. Não temos só histórias tristes, temos vitórias”, diz. Uma delas, para Mariama, é conseguir trazer a filha para o Brasil. A menina, hoje com 12 anos, mora em Gâmbia com as tias e deve chegar em setembro para ficar com a mãe. “Meu coração sempre ficou dividido, com ela lá e eu aqui. Não quero que ela passe pelo que eu passei. Aqui ela vai poder estudar”, afirma.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/tem-lugar-no-mundo-para-nos-diz-refugiada-sobre-ario-2016/>>. Acesso em: 11 jul. 2016. (Adaptado).

### TEXTO II

Na semana passada, a ONU organizou um encontro em Nova York para falar de dois temas que, embora não pareçam, estão intimamente ligados: refugiados e urbanização sustentável. Há hoje no mundo todo um bilhão de pessoas vivendo em favelas, tendência impulsionada justamente pela onda de refugiados que se instalam em condições precárias em cidades de vários países. E não há solução que não seja global tanto para a crise dos refugiados quanto para o clima. Segundo dados divulgados no encontro, esses migrantes vivem em média 17 anos em campos de refugiados. Ou seja, os locais que os acolhem não são instalações temporárias, e sim permanentes. Se forem bem planejadas, poderão contribuir para que, em vez de problema, o contingente de refugiados se torne um ativo.

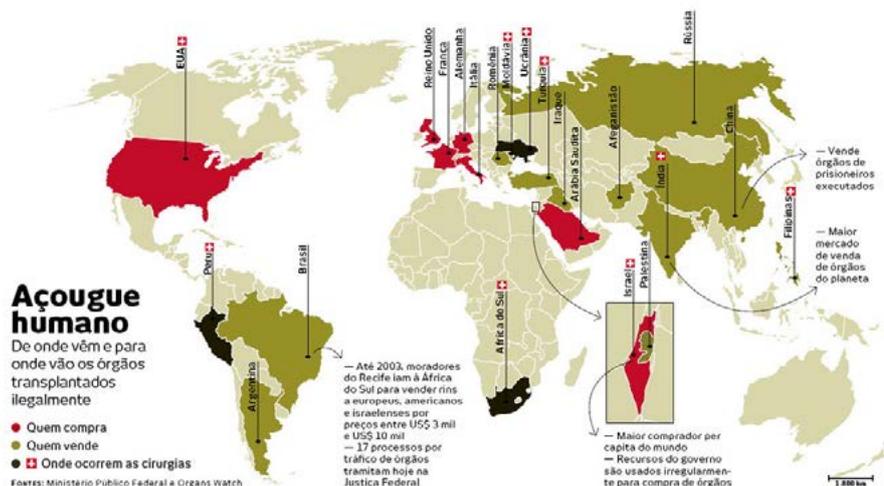
Na visão da ONU, os refugiados devem ser cocriadores das cidades que habitam, totalmente integrados a elas. E as cidades que fizerem isso estabelecerão uma relação de ganha-ganha baseada em diversidade e crescimento. Infelizmente, o que prevalece hoje é uma abordagem fragmentada, anti-urbana e marcada pela negação da presença dessas pessoas. “A migração é, na verdade, uma força urbana inerentemente positiva”, afirma Eliasson. “Mas precisamos de esforços melhores, mais coerentes e coordenados para lidar com a questão”.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/cidades-sem-fronteiras/geograficas/um-bilhao-de-pessoas-vive-em-favelas-e-a-crise-dos-refugiados-so-acelera-o-problema-diz-a-onu/>>. Acesso em: 11 ago. 2016. (Adaptado).

## DILEMAS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: Dilemas da doação de órgãos. Apresente proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



### TEXTO II

Nos últimos dez anos, o número de transplantes realizados no Brasil cresceu 63,8%, passando de 14.175 procedimentos em 2004, para 23.226 em 2014. [...] Para o ministro da Saúde, Arthur Chioro, o destaque do resultado se deve ao esforço e ao comprometimento das equipes multiprofissionais envolvidas diretamente no processo de doação e transplante e, principalmente, à solidariedade das famílias brasileiras, responsáveis por autorizar a doação do seu familiar, fator sem o qual os transplantes de doadores falecidos não aconteceriam.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2015-09/brasil-e-destaque-no-contexto-mundial-de-doacao-de-orgaos>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

Disponível em: <<http://marlivieira.blogspot.com.br/2010/09/trafico-de-orgaos-brasil-africa-do-sul.html>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

### TEXTO III



**UM DOS DOIS VAI RECEBER SEUS ÓRGÃOS. VOCÊ DECIDE QUAL.**

Torne-se um doador avisando a sua família.  
3421.1311 - 0800.281.21.85 - [www.transplantes.pe.gov.br](http://www.transplantes.pe.gov.br)

**IMIP** Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira

**CENTRAL DE TRANSPLANTES** PERNAMBUCO

Disponível em: <<http://paulabarrozo.blogspot.com.br/2011/12/doacao-um-ato-de-amor-que-salva-vidas.html>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

## O DESEQUILÍBRIO ENTRE CONSUMO E SUSTENTABILIDADE

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: O desequilíbrio entre consumo e sustentabilidade. Apresente proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Hoje, consome-se 1,5 vezes o que o planeta tem para oferecer. E se o atual modelo de consumo não for repensado, a expectativa é de que até 2030 estejamos consumindo dois planetas Terra. [...] “Não podemos lidar com nossos problemas ambientais se não considerarmos consumo e crescimento populacional. São duas faces de uma mesma moeda”, disse Naidoo. O diretor-executivo do Greenpeace Internacional continuou afirmando que “precisamos equilibrar produção e consumo e isso é uma tarefa difícil porque exige mudança de comportamento. Claro que a tecnologia oferece algumas maneiras de eficientizar o consumo, mas ela também tem custos e não é uma solução por si só.”

Disponível em: <<http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Blog/entre-consumo-e-sustentabilidade/blog/48693/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

### TEXTO II

<p><b>1 PLANEJE SUAS COMPRAS</b> A impulsividade é inimiga do consumo consciente. Quem planeja antes compra menos e melhor.</p>	<p><b>4 CONSUMA APENAS O NECESSÁRIO</b> É possível viver com menos. Reflita sobre suas necessidades reais.</p>
<p><b>2 SEPARE SEU LIXO</b> Reciclar é uma maneira de contribuir para a economia de recursos naturais, a redução da degradação ambiental e a geração de empregos.</p>	<p><b>5 REUTILIZE PRODUTOS E EMBALAGENS</b> Se você pode consertar, transformar e reutilizar, por que comprar outra vez?</p>
<p><b>3 AVALIE OS IMPACTOS DO QUE CONSOME</b> Ao comprar, leve em conta danos que a fabricação e o uso do produto causam ao meio ambiente e à sociedade.</p>	<p><b>6 VALORIZE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS</b> O valor de um produto vai além de seu preço e sua qualidade. Ele pode incluir a responsabilidade do fabricante com funcionários, sociedade e meio ambiente.</p>

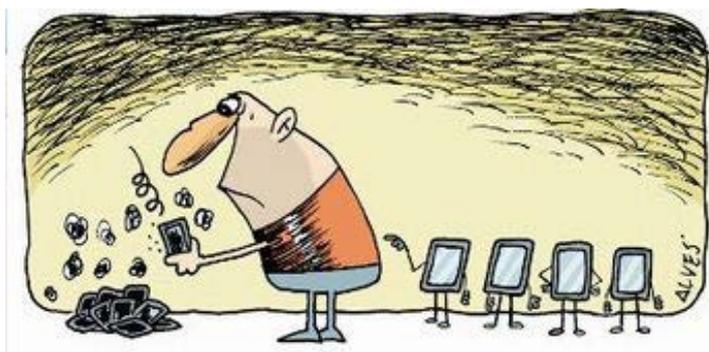
Disponível em: <<https://www.cbm.df.gov.br/2291-consumo-consciente-no-cbmdf/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

### TEXTO III

As pessoas no mundo todo consumiram US\$ 30,5 trilhões em bens e serviços, 28% a mais do que há dez anos. [...] O problema aparece porque para produzir tantos bens é preciso usar cada vez mais recursos naturais. Entre 1950 e 2005, a produção de metais cresceu seis vezes, o consumo de petróleo subiu oito vezes e o de gás natural, 14 vezes. Atualmente, um europeu consome em média 43 quilos em recursos naturais diariamente - enquanto um americano consome 88 quilos, mais do que o próprio peso da população.

Disponível em: <<http://www.vilamulher.com.br/bem-estar/comportamento/consumismo-versus-sustentabilidade-8034.html>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

### TEXTO IV

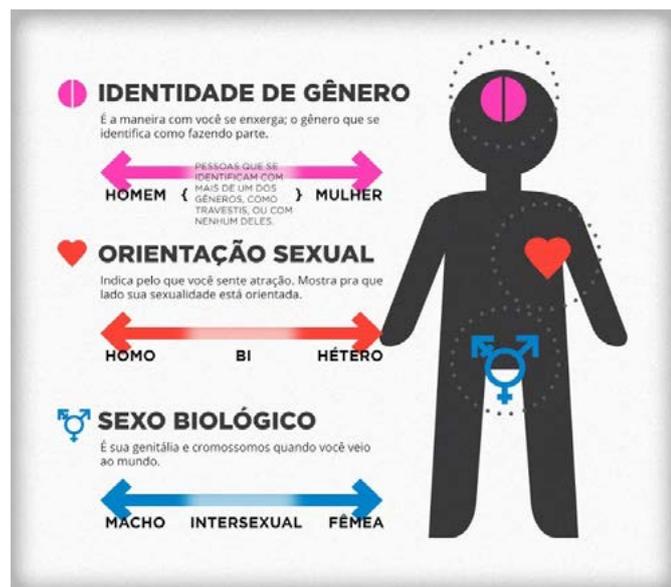


Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=58812>>  
Acesso em: 28 jul. 2016.

## DIVERSIDADE DE GÊNERO EM QUESTÃO NO BRASIL

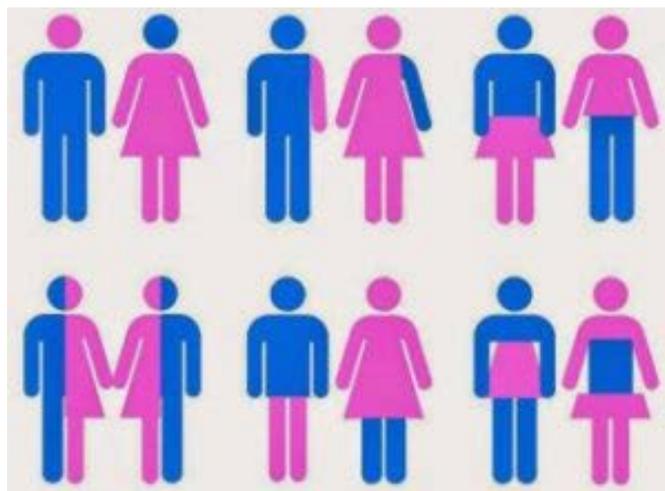
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: O desequilíbrio entre consumo e sustentabilidade. Apresente proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://www.livrariaflorence.com.br/blog/a-diferenca-entre-sexo-identidade-de-genero-e-orientacao-sexual/>>. Acesso em: 27 jul. 2016.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.livrariaflorence.com.br/blog/a-diferenca-entre-sexo-identidade-de-genero-e-orientacao-sexual/>>. Acesso em: 27 jul. 2016.

### TEXTO III

Em 1990, a filósofa estadunidense Judith Butler publicou o livro “Problemas de Gênero” (Civilização Brasileira, 2010). A obra cunhou a noção de gênero como performatividade. Para ela, o gênero é uma produção social, ou seja, é um ato intencional construído ao longo dos anos. De fora para dentro e de dentro para fora. Segundo ela, gênero não deve ser visto como um atributo fixo de uma pessoa, mas como uma variável fluída, apresentando diferentes configurações. Butler acredita que é preciso tratar os papéis homem-mulher ou feminino-masculino não como categorias fixas, mas constantemente mutáveis, fora do padrão voltado para a reprodução. A filósofa busca desconstruir todo tipo de identidade de gênero que oprime as características pessoais de cada um. Ou seja, o ideal é que a pessoa escolhesse o gênero a que quer pertencer.

Disponível em: <<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/genero-e-identidade-muito-alem-da-questao-homem-mulher.htm>>. Acesso em: 27 jul. 2016.

### TEXTO IV

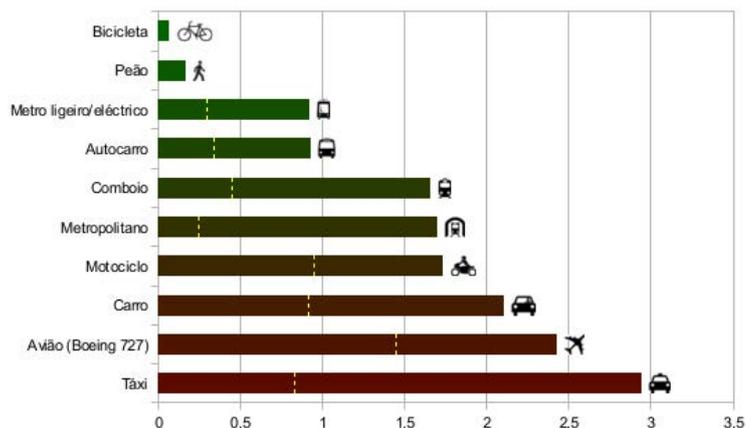
Porque a sociedade brasileira precisa ser conscientizada de que não há um “direito” de discriminar alguém pelo simples fato de ter determinada orientação sexual ou identidade de gênero. O projeto torna-se necessário porque a sociedade brasileira aparenta considerar que a homofobia não é crime e que tem o “direito” de discriminar LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros). Os violentos ataques contra LGBTs em São Paulo e no Rio de Janeiro, no final de 2010, deixam isso evidente. Assim, o PLC n.º 122/06 terá, inicialmente, um importante efeito simbólico: declarar à sociedade que o Estado Brasileiro não tolera a discriminação por orientação sexual e por identidade de gênero, concretizando legislativamente a promessa constitucional de uma sociedade livre, justa e solidária que condena discriminações preconceituosas de qualquer espécie (art. 3º, inc. IV, da CF/88).

Disponível em: <<http://www.plc122.com.br/entenda-plc122/#ixzz4FcVYm0x0>>. Acesso em: 27 jul. 2016.

## OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: Os desafios da mobilidade urbana de baixo impacto ambiental. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



No eixo das ordenadas, encontram-se os modos de transporte de passageiros comuns: pedonal, ferroviário, rodoviário e aéreo; individual e coletivo. No eixo das abcissas, encontra-se a quantidade de energia, medida em megajoules, necessária para fazer deslocar um passageiro pela distância de um quilômetro.

Disponível em: <<https://ruadaconstituicao.wordpress.com/2014/05/19/eficiencia-energetica-dos-meios-de-transporte/>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

### TEXTO II

Sérgio dos Reis, de 54 anos, sócio do fundo de investimento Set, tomou recentemente uma decisão importante — fazer o trajeto de 2 quilômetros de casa para o trabalho de bicicleta, todos os dias. “Eu só usava a bicicleta para passear em parques nos fins de semana”, afirma Reis. Ele ganhou coragem para deixar o carro na garagem depois da construção de uma ciclovia na avenida Brigadeiro Faria Lima, zona oeste de São Paulo, próxima a seu escritório. “Não chego mais ao trabalho estressado por causa do trânsito e diminuí em aproximadamente 1.000 reais por mês os gastos com gasolina e estacionamento”, afirma. [...] A faixa exclusiva para ciclistas foi projetada pela TC Urbes, empresa paulista que faz projetos de mobilidade urbana com ênfase na construção de ciclovias, calçadas para pedestres e bicicletários. A obra foi concluída em 2012, por encomenda da prefeitura de São Paulo.

“Dez anos atrás, uma empresa como a TC Urbes seria economicamente inviável”, afirma Ricardo Corrêa, de 35 anos, que fundou o negócio em 2007. “Só agora começa a existir no Brasil uma demanda para integrar as bicicletas ao planejamento viário.” E não está se falando de passeios no parque. Há três anos, São Paulo contava com apenas 5 quilômetros de ciclofaixas. Hoje, os pedaços de chão reservados às bicicletas alcançam 108 quilômetros. As receitas da TC Urbes devem ser de 500.000 reais neste ano, o triplo de 2010.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame-pme/edicoes/67/noticias/uma-vida-melhor-nas-cidades>>. Acesso em: 28 jul. 2016.

### TEXTO III

#### COPENHAGUE, NA DINAMARCA, REDUZIU O USO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

A capital dinamarquesa é bicampeã no ranking de cidades inteligentes da Europa, elaborado pela revista Fast Company, uma das mais respeitadas publicações sobre inovação do mundo. Não é para menos. De lá vem um dos melhores exemplos de redução das emissões de carbono de todo o planeta. Em relação a 2005, quando o conceito de carbono zero passou a fazer parte das ações do governo local, Copenhague reduziu 21% das emissões. Atualmente, a cidade emite, em média, 2 milhões de toneladas per capita de carbono por ano. O objetivo é diminuir ainda mais a emissão até 2025, chegando a 1,16 milhão de toneladas per capita anuais. Para atingir a meta, todos os novos edifícios precisam ser construídos segundo regras de sustentabilidade. Também ajuda o fato de, em Copenhague, metade da população de pouco mais de meio milhão de pessoas usar bicicletas para chegar ao trabalho, segundo dados oficiais. A cidade possui um amplo sistema de aluguel de bicicletas equipadas com GPS. Recentemente, elas começaram a receber sensores que detectam a qualidade do ar e ainda permitem aos usuários receber informações em tempo real sobre congestionamentos.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/publicidade/siemens/conteudo-patrocinado/conheca-3-cidades-inteligentes-pelo-mundo>>.

## A REALIDADE DA ESCOLA INCLUSIVA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: “A Realidade da Escola Inclusiva no Brasil”. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A nova legislação, chamada de Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, garante condições de acesso à educação e saúde e estabelece punições para atitudes discriminatórias contra essa parcela da população. Hoje no Brasil existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência.

A lei foi sancionada pelo governo federal em julho e passa a valer somente agora, 180 dias após sua publicação no Diário Oficial da União. Um dos avanços trazidos pela lei foi a proibição da cobrança de valores adicionais em matrículas e mensalidades de instituições de ensino privadas. O fim da chamada taxa extra, cobrada apenas de alunos com deficiência, era uma demanda de entidades que lutam pelos direitos das pessoas com deficiência. Quem impedir ou dificultar o ingresso da pessoa com deficiência em planos privados de saúde está sujeito a pena de dois a cinco anos de detenção, além de multa. A mesma punição se aplica a quem negar emprego, recusar assistência médico-hospitalar ou outros direitos a alguém, em razão de sua deficiência.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/estatuto-da-pessoa-com-deficiencia-entra-hoje>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

### TEXTO II

A Constituição Brasileira, de 1988, prevê o direito universal à Educação em seu artigo 208. O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, garante o mesmo. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96) definiu regras a respeito da inclusão escolar, que foram reforçadas pela Política Nacional de Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2007. Todos esses passos foram dados em direção a uma educação a que todos tenham acesso, independentemente de dificuldades físicas e intelectuais – e de qualquer outra natureza.

“Não há como dissociar a inclusão educacional da social”, afirma a psicopedagoga Mary Lopes Frizanco, de São Bernardo do Campo (SP), lembrando que a exclusão escolar no Brasil também atinge os pobres e outros grupos vítimas de preconceito. “As escolas tiveram o prazo de 10 anos, dado pelo MEC, para se adaptar à realidade da inclusão. Esse período acabou em 2010, mas ainda estamos caminhando nesse sentido”, pondera a especialista em educação especial.

[...]

Aceitar alunos com dificuldades de aprendizado é uma coisa; garantir a eles o real acesso ao conteúdo é outra. Em outras palavras, a inclusão na prática é diferente da do papel. “Dar a vaga porque existe a lei não é suficiente”, ressalta a psicopedagoga Sheila Pinheiro, lembrando que, a partir do momento em que a escola recebe uma criança com deficiência, todos, do porteiro ao diretor, têm de participar do processo de inclusão. “A diferença deve ser aceita com naturalidade, afinal, todos somos singulares”, argumenta Mary Lopes.

Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/inclusao-mundo-melhor-736661.shtml>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

### TEXTO III

Aplicativo gratuito auxilia crianças com deficiência

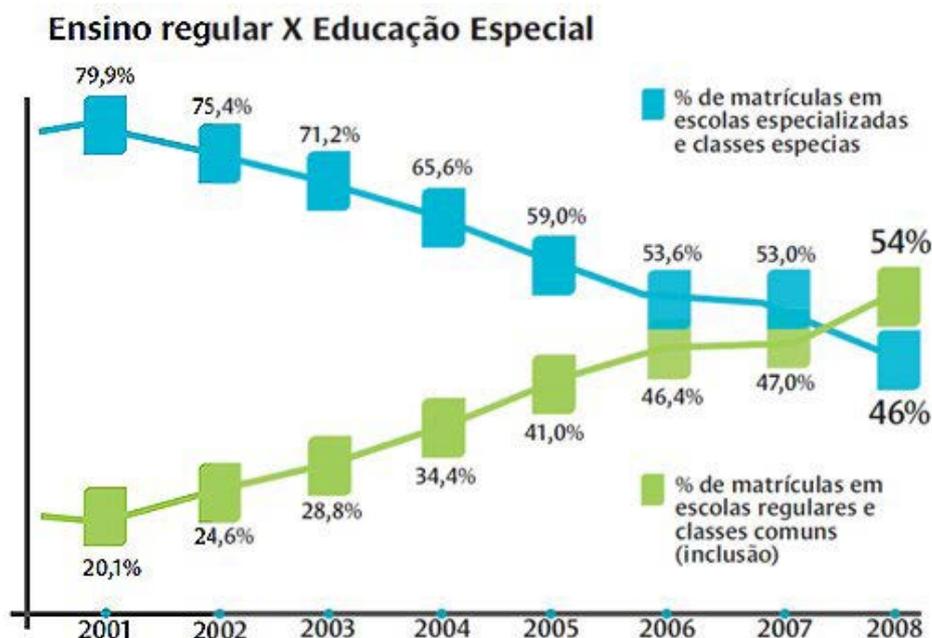
“Todas as crianças aprendem no dia a dia, brincando, participando das atividades de vida diária, em casa, na escola, em diversos ambientes. No caso de uma criança com deficiência é da mesma forma, mas esse aprendizado muitas vezes precisa de orientações e um acompanhamento especializado”, defende.

Foi com essa proposta que ele criou o app Minha Rotina Especial, lançado em 2015. A ideia era criar um software de baixo custo, instalado num aparelho que as crianças já estão habituadas, com informações personalizadas para ajudar em sua organização antes da tarefa e visualização posterior para lembrar o que foi feito, ajudando a reforçar o aprendizado. A proposta também era que os cuidadores, os profissionais de educação e reabilitação pudessem acompanhar o desenvolvimento das crianças com deficiência, personalizando orientações, compartilhando relatórios e objetivos para as crianças com deficiência nas atividades diárias.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/negocios/dino/noticias/aplicativo-gratuito-auxilia-criancas-com-deficiencia.shtml>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

**TEXTO IV**

Até que, em 2008, após anos de debates, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva acabou com a escolha entre ensino regular e especial.



A nova política começou a mudar os padrões ao definir com clareza como deve ser oferecida a Educação para todos os que têm deficiência. Não por acaso, nesse mesmo ano, pela primeira vez, o número de alunos com necessidades especiais no ensino regular superou o de matriculados em salas especiais.

Disponível em: <<http://novaescola.org.br/formacao/inclusao-ensina-511186.shtml?page=1>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

## RIO 2016 – O LEGADO OLÍMPICO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Rio 2016: O Legado Olímpico, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Com um orçamento estimado em 24,6 bilhões de reais, o plano de legado das Olimpíadas do Rio de Janeiro conta com 27 projetos. O programa abrange obras urbanísticas, ambientais e, claro, esportivas. [...] Todas as quatro sedes anteriores dos Jogos Olímpicos também contaram com planos de legado. Os resultados, todavia, foram distintos em cada cidade. De elefantes brancos a importantes iniciativas de revitalização urbanística. [...] Os Jogos Olímpicos de 2008 anunciaram uma “nova China”, moderna e tecnológica. [...] Nos anos seguintes, no entanto, o crescimento da cidade agravou os congestionamentos já existentes, enquanto problemas sociais e de poluição continuaram estagnados. Estima-se que serão necessários cerca de 30 anos para que todos os gastos do evento – aproximadamente 32 bilhões de dólares, o orçamento mais caro da história dos Jogos Olímpicos – se paguem.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/internacional/de-londres-a-sydney-o-que-sobrou-do-legado-das-olimpiadas-1050.html>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

### TEXTO II

As Olimpíadas seriam uma chance para a Grécia divulgar sua imagem e estimular o turismo e o crescimento. Mas, dez anos depois, os precursores dos jogos olímpicos modernos não têm muito para celebrar quando olham para as arenas destinados ao evento: lixo, esgoto, vegetação e pó estão por todos os lugares. Os locais construídos para sediar as Olimpíadas, em Atenas, estão abandonados ou servem só para conferências ou casamentos, diz a Reuters. Ainda segundo a agência de notícias, para os gregos que se enchem de orgulho há dez anos, os jogos olímpicos são lembrados com raiva. A Grécia se encontra em uma crise que já dura seis anos, com desemprego recorde, moradores de rua e pobreza.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/album-de-fotos/10-anos-depois-atenas-tem-obras-para-olimpiadas-abandonadas>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

### TEXTO III

O Comitê Rio-2016, responsável por organizar os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, garantiu que o estado de calamidade pública decretado pelo governo não causará impacto na organização do evento. “Não afeta em absolutamente nada”, afirmou o diretor de Comunicação do Rio-2016, Mario Andrada. “Primeiro, porque a gente já sabia que o Estado estava quebrado. Segundo, porque os recursos por meio de incentivo (renúncia fiscal) já foram garantidos.” No decreto que institui o estado de calamidade, a Olimpíada é citada em três das oito justificativas. A grave crise financeira do Estado “vem impedindo o Estado de honrar com os seus compromissos para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016”, expõe o texto assinado pelo governador em exercício, Francisco Dornelles (PP), 49 dias antes do início dos jogos.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/rio-2016-diz-que-decreto-de-calamidade-nao-afeta-olimpiada>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

### TEXTO IV

Uma análise de classificação de risco de crédito da Agência inglesa Moody's apontou que o Rio foi bem avaliado em relação ao legado dos Jogos Olímpicos de 2016, como mostrou o RJTV nesta quarta-feira (18). Especialistas ressaltam, no entanto, que a cidade precisa pensar no período após a competição, a fim de atrair novos investimentos.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/olimpiadas/rio2016/noticia/2016/05/moodys-avalia-legado-olimpico-do-rio-como-positivo-em-documento.html>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

## ECONOMIA COLABORATIVA: TENDÊNCIA DO SÉCULO XXI?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: Economia Colaborativa: uma tendência no século XXI?

Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

No coração da economia colaborativa estão empresas e projetos que surgiram a partir de variações do compartilhamento pessoa-para-pessoa (peer-to-peer), o chamado consumo colaborativo. Carros, alimentos, serviços, motos, moradia, informação, tecnologia, entre outros bens, podem ser compartilhados. Agregar valor em cada nível gera retorno, uma vez que os modelos representam um aumento na maturidade, exigem investimentos e resultam em benefícios para cada nível.

A Economia Colaborativa é fruto da união de três pontos de sucesso que fazem o conceito cada vez mais atrativo a partir da evolução ampla da sociedade: Social, com destaque para o aumento da densidade populacional, avanço para a Sustentabilidade, desejo de comunidade e abordagem mais altruísta; Econômico, focado em monetização do estoque em excesso ou ocioso, aumento da flexibilidade financeira, preferência por acesso ao invés de aquisição, e abundância de capital de risco; e Tecnológico, beneficiado pelas redes sociais, dispositivos e plataformas móveis, além de sistemas de pagamento.

Disponível em: <<http://ecommercenews.com.br/artigos/cases/entendendo-a-economia-colaborativa-e-compartilhada>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

### TEXTO III

Sim, a gentileza entre estranhos pode virar um negócio, e vice-versa. E isso pode ser bom. Mas o grande atrativo, além da vantagem financeira, está em viabilizar o acesso para o tamanho da sua necessidade. Porque a posse do objeto ou do espaço não é mais um fim em si. Há uma materialização de uma vida on demand, como já é na vida digital. A experiência é o foco do consumo. É possível ter uma Ferrari por alguns dias (sem pagar IPVA), passar as férias num barco (sem despesas do píer) e trocar de bicicleta a cada fim de semana (sem ter de guardá-la na sala de casa). Nesse tipo de negociação – que talvez você já use, mesmo sem saber –, o papel do fornecedor também é exercido pelo indivíduo. Gente como você, que pode lucrar com aquele quarto vago via Airbnb, com a câmera de vídeo que usa apenas no Natal ou com o carro que sai da garagem poucos dias no mês.

Disponível em: <<http://tab.uol.com.br/economia-compartilhada/>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

### TEXTO II

Segundo especialistas, a economia colaborativa é uma das principais tendências de consumo deste século. E o Brasil já é o líder entre os mercados latino-americanos em iniciativas de serviços compartilhados, segundo um relatório da IE Business School, feito em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (...) O cenário atual, de poder de compra corroído pela inflação e de incertezas sobre o futuro, é um impulso à nova modalidade de consumo de serviços, explica Graciana Méndez, analista de tendências da consultoria inglesa Mintel Group. (...) Estudo da Mintel Group aponta ainda que esse novo modelo de consumo reduz o desperdício, aumenta a eficiência no uso de recursos naturais e até ajuda a reduzir a desigualdade social.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/economia-colaborativa-ganha-espaco-em-meio-crise-19353433#ixzz4EOFA9iwy>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/empreendedor-social/2015/08/1674627-sp-se-destaca-come-incubadora-de-economia-colaborativa-no-brasil.shtml>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

## A IMPORTÂNCIA DO VOTO CONSCIENTE PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema A importância do voto consciente para a sociedade brasileira apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista

### TEXTO I

Sufrágio Universal: Eleições

Antes do século 20, escolher representantes era privilégio de poucos

A história do sufrágio universal, o direito do ser humano de escolher de forma livre seus representantes mediante o voto, é bem recente. E ainda incompleta. Neste momento, menos de metade das pessoas do planeta vive em democracias. Mas essa situação já é um avanço considerável. (...)

O voto feminino foi uma conquista árdua. No Brasil, no início do século 20, a advogada carioca Myrthes de Campos (a primeira mulher a ingressar na Ordem dos Advogados do Brasil, em 1906) teve negado o pedido de participar das eleições. Esse direito só foi reconhecido às mulheres com o Código Eleitoral de 1932. E olha que o Brasil estava na vanguarda. Na Suíça e em Portugal, o “voto de saias” só virou lei, respectivamente, em 1971 e 1974.

Em compensação, no Brasil, o direito de voto aos analfabetos, previsto até 1889 e depois negado, só foi restabelecido a partir de 1985. Fomos o último país da América do Sul a fazê-lo.

Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/sufragio-universal-eleicoes-436279.shtml>>. Acesso em: 20 jun. 2016. (Adaptado).

### TEXTO II

Você liga a TV e as mesmas palavras aparecem: desvio de dinheiro público, improbidade administrativa, caixa 2. Sem falar nos deslizes que os governos cometem mesmo quando são bem-intencionados. Diante de tanta desilusão com a política no Brasil, muita gente decide chutar o balde, recusar todos os candidatos de uma vez e votar nulo. Outros se perguntam se, afinal de contas, o ato de anular tem algum valor para melhorar o país.

Na história, o voto nulo já foi uma bandeira ideológica. Era uma ideia básica dos anarquistas, um dos movimentos utópicos que nasceram no século 19 e fizeram sucesso no começo do século 20. Para eles, votar nulo era uma condição para manter a própria liberdade, se recusando a entregá-la na mão de um líder. (...)

Quando o país votava escrevendo em cédulas de papel, era comum aparecerem entre os vencedores personagens esquisitos, como o rinoceronte Cacareco, campeão de votos a vereador de São Paulo em 1958, ou o bode Cheiroso, eleito vereador em Pernambuco. (...)

O voto nulo não serve como protesto, mas como exercício de consciência: se o eleitor não conhece os candidatos bem o suficiente para votar neles, é melhor ficar quieto e não votar em ninguém. (...) O voto nulo pode ser um direito jogado fora, mas também uma escolha consciente de quem não se sente apto para tomar uma decisão.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cultura/adianta-votar-nulo>>. Acesso em: 20 jun. 2016. (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <<http://prof-marcosalexandre.blogspot.com.br/2010/10/charge-voto-consciente.html>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

### TEXTO IV

“Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam.”

Autoria desconhecida. Disponível em: <<https://www.facebook.com/epocanegocios/posts/10150837374150465>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

## GESTÃO DE RESÍDUOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Gestão de resíduos na sociedade brasileira apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista

### TEXTO I

Lidar com o lixo e estimular práticas sustentáveis ainda é um desafio para os governos estaduais no Brasil. A pesquisa Perfil dos Estados Brasileiros-Estadic 2013, divulgada nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mapeou as ações de meio ambiente em curso nas unidades da federação ao longo de 2013, e encontrou, na maior parte dos Estados, limitações nesses quesitos. A maior parte dos programas e ações diz respeito à gestão de recursos florestais e hídricos, enquanto práticas de gestão de resíduos têm alcance limitado.

A área ambiental recebe em média 2,24% dos orçamentos nos Estados. A maioria das unidades da federação têm ações dedicadas à preservação da biodiversidade, monitoramento de mudanças climáticas e qualidade do ar e controle de recursos florestais. Menos de metade dos governos (44,4%), no entanto, têm programas de coleta seletiva de lixo e ações de logística reversa para reciclagem (37%). A pesquisa destaca a necessidade de ampliação de ações nesse sentido com o término do prazo determinado pela regulamentação da Polícia Nacional de Resíduos Sólidos. De acordo com a Lei 12.305, até 2015 o país deve atingir índice de reciclagem de 20% do total de resíduos.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/estadic-2013-ibge-gestao-do-lixo-ainda-e-um-desafio-na-maioria-dos-estados-brasileiros>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

### TEXTO II

A quantidade de lixo eletrônico produzido pela nossa sociedade não para de crescer. Atualmente, geramos cerca de 50 milhões de toneladas e, levando em conta o crescente desenvolvimento do setor de tecnologia da informação, a tendência é aumentarmos a produção de lixo eletrônico.

O dado é de uma pesquisa da Dell – maior empresa de distribuição de computadores dos Estados Unidos –, que preocupou as grandes companhias de TI, ao divulgar que a reciclagem dos aparelhos eletrônicos não acompanha a demanda da produção desse tipo de lixo. De acordo com o estudo, apenas 10% dos computadores de todo o mundo são destinados a reciclagem.

Disponível em: <[http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo\\_475948.shtml](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_475948.shtml)>. Acesso em: 21 jun. 2016.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://educomunicaoambiental.blogspot.com.br/2011/10/sustentabilidade-e-os-5-rs.html>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

### TEXTO IV



#### A viagem do lixo

Plásticos, náilon, isopor: todo o lixo capaz de flutuar é um potencial viajante e colecionador de poluentes. Ao ser levado pelas águas – da chuva, dos rios ou do mar –, logo desaparece de vista. Porém, permanece no ambiente por longo tempo. Caixas e vasilhames se quebram, cordas emaranham, sacolinhas se rompem – e todos os pedacinhos flutuantes prosseguem sua jornada. Por onde passam, deterioram a paisagem, contaminam as águas, causam impactos sobre a fauna e afetam a qualidade de vida.

Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/infograficos/nacional-viagem-do-lixo.swf>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

## INCLUSÃO DIGITAL: UMA META DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Inclusão digital: uma meta do Brasil contemporâneo, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O Brasil está na média mundial quando o assunto é acesso a tecnologias da comunicação, mas as desigualdades internas são grandes: o acesso em Moema, bairro nobre da zona sul da capital paulista, é tão bom quanto na Holanda. Segundo o Índice Integrado de Telefonia, Internet e Celular (Itic), lançado nesta terça-feira no Rio pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a taxa de acesso a essas tecnologias no Brasil ficou em 51,3%, deixando o País em 72º lugar no ranking global.

No ranking nacional, o estudo da FGV usa o Censo 2010 como base de dados. As melhores cidades são São Caetano do Sul (82,6%), Santos (78,2%), Florianópolis (77%), Vitória (76,6%) e Niterói (76%).

Segundo o economista Marcelo Neri, pesquisador do CPS/FGV e coordenador do estudo, essas cidades já se destacam em termos de renda per capita e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A pior cidade do País no ranking do Itic é Fernando Falcão, no Maranhão, com 3,7%.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/inclusao-digital-espelha-desigualdades-do-brasil>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

### TEXTO II

Os impactos sociais da informática, conquista da ciência e da tecnologia, são capazes de levar a uma transformação maior que a da máquina a vapor. Uma sociedade baseada cada vez mais na troca de valores simbólicos, do dinheiro à informação, vai mudar o eixo da economia, acabar com o conceito atual de trabalho, valorizar mais que tudo o conhecimento e a aprendizagem. Neste cenário, os excluídos serão cada vez mais excluídos – com o poder se concentrando nas esferas virtuais (com profundo controle nas esferas reais) – a não ser que se implementem eficazes e massivas ações para promover sua “inclusão digital”.

Na educação, a internet traz um potencial inovador ímpar, pois permite superar as paredes da sala de aula, com a troca de ideias com alunos de outras cidades e países, intercâmbio entre os educadores, nacional e internacionalmente, pesquisa online em bancos de dados, assinatura de revistas eletrônicas e o compartilhamento de experiências em comum

Disponível em: <<http://www.cidec.futuro.usp.br/artigos/artigo6.html>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

### TEXTO III



Disponível em: <<https://wj132inclusaodigital.wordpress.com/cidadania/>>. Acesso em: 06 jun. 2016.

### TEXTO IV

Segundo Tiago Mattos que é multiempreendedor, educador e palestrante, a revolução da internet já passou e, agora, o futuro aponta para uma integração cada vez maior entre homens e tecnologias. O pensamento humano é linear. Já o pensamento dos computadores funciona de acordo com uma lógica exponencial. A cada dezoito meses, mais ou menos, nossa capacidade duplica. Por isso, a velocidade da evolução é cada vez maior,

As interações entre os objetos e os humanos devem se intensificar e se complexificar. “Este é um processo irreversível. Se já temos smartphone, SmarTVs... as coisas ficarão cada vez mais ‘espertas’ e nós, humanos, somos apenas mais uma dessas coisas.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/tecnologia/internet-e-coisa-do-passado>>. Acesso em: 06 jun. 2016. (Adaptado).

## VIDA URBANA NO SÉCULO XXI: A CIDADE É PARA TODOS?

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Vida Urbana no século XXI: A cidade é para todos? apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Chama-se gentrificação (do inglês gentrification) o fenômeno que afeta uma região ou bairro pela alteração das dinâmicas da composição do local, tal como novos pontos comerciais ou construção de novos edifícios, valorizando a região e afetando a população de baixa renda local. Tal valorização é seguida de um aumento de custos de bens e serviços, dificultando a permanência de antigos moradores de renda insuficiente para sua manutenção no local cuja realidade foi alterada.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Gentrifica%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

### TEXTO II

Sempre cabe mais um: de onde vem tanta gente?

Segundo dados da ONU, hoje a migração de áreas rurais responde por apenas 25% do crescimento das cidades. A maioria das pessoas que vai para uma metrópole já morava em áreas urbanas – nas quais, devido ao subdesenvolvimento econômico, não encontrava boas oportunidades de vida. É o caso dos bolivianos que vendem frutas em Buenos Aires, ou dos filipinos que tentam a vida em Tel-Aviv. Em Lagos, na Nigéria, foi o boom do petróleo que fomentou a explosão demográfica. E a indiana Hyderabad atrai 200 mil pessoas por ano com suas empresas de alta tecnologia – tanto que já é conhecida como “Cyberabad”. Os novos habitantes das metrópoles não são gente caipira. Muito pelo contrário.

Outra coisa: as altas taxas de natalidade, e não a migração, são as principais responsáveis pelo crescimento urbano.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cultura/sempre-cabe-mais-onde-vem-tanta-gente-447660.shtml>>. Acesso em: 19 maio 2015. (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <<http://blog.clickgratis.com.br/intervencaourbanacc8/603317/charges-va-mos-repensar-o-espaco-que-ocupamos.html>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

### TEXTO IV

A prefeitura de Paris publicou um plano governamental radical para deter o processo de gentrificação pelo qual passam os bairros centrais da capital francesa: através de um comunicado oficial, o governo regional anunciou uma lista de 257 endereços – 8.021 apartamentos – onde a prefeitura terá o direito de impedir a venda dos imóveis com a finalidade de convertê-los em moradias subsidiadas.

O apartamento será vendido pelo preço de mercado. No entanto, o preço oferecido seria decidido pela prefeitura, e não pelo vendedor. Se o proprietário recusar a oferta, pode apelar a um juiz independente e pedir nova oferta ou tirar a propriedade do mercado. O que o proprietário não pode fazer é vender o apartamento a um terceiro sem antes oferecê-lo à prefeitura.

Ian Brossat, funcionário da prefeitura de Paris, justifica a medida: “Optar por diversidade e solidariedade, contra a exclusão, o determinismo social e a lógica centrífuga do mercado (imobiliário). Também ajuda a reduzir as desigualdades entre o leste e o oeste de Paris. Em particular, onde o desenvolvimento da oferta social é insuficiente.”

Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/759927/paris-anuncia-medidas-radicaais-para-impedir-gentrificacao>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

## DESASTRE AMBIENTAL DE MARIANA: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Desastre ambiental de Mariana: a importância de conciliar uma consciência ambiental e desenvolvimento, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em novembro de 2015 – que destruiu o distrito mineiro de Bento Rodrigues – é o maior desastre do gênero da história mundial nos últimos 100 anos. Se for considerado o volume de rejeitos despejados – 50 a 60 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) – o acidente em Mariana (MG) equivale, praticamente, à soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo já registrados no mundo – ambos nas Filipinas, um em 1982, com 28 milhões de m<sup>3</sup>; e outro em 1992, com 32,2 milhões de m<sup>3</sup> de lama. Os dados estão presentes em estudo da Bowker Associates – consultoria de gestão de riscos relativos à construção pesada, nos Estados Unidos – em parceria com o geofísico David Chambers.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragens-em-100-anos,874a54e18a812fb7cab2d7532e9c4b72ndnwm3fp.html>>. Acesso em: 23 maio 2016.

### TEXTO II

O evento de Mariana serviu para mostrar a negligência e a inoperância dos órgãos governamentais frente aos eventos desta natureza. Mesmo para quem não tem formação técnica, um simples passeio pela região mineradora e siderúrgica de Minas Gerais mostra a degradação ambiental em todas suas formas: uma forte contaminação atmosférica associada a um passivo ambiental visível nos solos e águas, onde a fiscalização pelos órgãos governamentais (DNPM e FEAM) fica muito aquém do esperado. Nestas regiões a riqueza é para poucos, enquanto que a degradação ambiental é democratizada. (...) A lama, contendo uma parcela apreciável de sílica, devastou as matas ciliares e ali se depositou, pelo menos em pontos mais próximos à barragem, e deve impedir a recomposição destas matas se não for removida ou recoberta com solo fértil. O leito do rio Doce recebeu uma quantidade de rejeito que deve atuar como se fosse um selo físico, impedindo trocas na interface água/sedimento, processo esse de vital importância para a saúde do sistema aquático.

Disponível em: <<http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2015/11/23/artigo-o-desastre-de-mariana-e-o-retrato-do-brasil>>. Acesso em: 23 maio 2016.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://chicoandrade.com.br/blog/wp-content/uploads/2015/11/Novembro-15-11-15-Rio-Doce-NET.jpg>>. Acesso em: 23 maio 2016.

### TEXTO IV

No Brasil, existem 299 barragens cadastradas pelo DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral). Dessas, 23 têm alto risco da estrutura se romper. E 138 têm alto dano potencial associado, o que quer dizer que, caso a estrutura ceda, o estrago será devastador. Apesar do número estar na escala das centenas, apenas 19 barragens são consideradas prioritárias pelo estado crítico em que se apresentam – o critério para essa classificação é uma combinação das duas categorias (alto risco estrutural mais dano que pode causar).

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/barragens-de-mineracao-sao-uma-bomba-relogio-e-o-problema-nao-e-so-de-mariana>>. Acesso em: 23 maio 2016.

## OCUPAÇÃO DAS ESCOLAS DE SÃO PAULO: A EDUCAÇÃO É PARA TODOS?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Ocupação das escolas de São Paulo: a educação é para todos?, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Ocupações, protestos de rua e muitas polêmicas aconteceram desde 23 de setembro, quando foi anunciada pelo governo estadual a reestruturação da rede escolar. O projeto foi suspenso nesta sexta-feira (4) pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), em anúncio no Palácio dos Bandeirantes, na Zona Sul de São Paulo

Estudantes começaram a ocupar escolas em 9 de novembro em protesto contra a reestruturação. Nesta sexta-feira, 196 escolas estavam ocupadas, segundo a Secretaria da Educação. O Sindicato dos Professores (Apeoesp) afirma que são 205. O número chegou a 200, diz a secretária, e a 213, de acordo a Apeoesp.

A primeira a ser ocupada, em 9 de novembro, foi a Escola Estadual Diadema, no ABC. No dia seguinte, alunos ocuparam a escola Fernão Dias, em Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo. Um grande número de policiais militares foi deslocado para a unidade de ensino na capital paulista. Houve tumulto em algumas ocasiões (...).

Desde dezembro de 2015, pelo menos 33 manifestantes foram detidos durante atos de estudantes nas ruas de São Paulo. (...) Em nota, a Secretaria da Segurança Pública informou que "lamenta que os manifestantes continuem desrespeitando a Constituição Federal, deixando de realizar o prévio aviso sobre os locais onde irão atuar e bloqueando integralmente as grandes vias de acesso, de maneira a impedir o legítimo direito de ir e vir de estudantes e trabalhadores".

Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/escolas-ocupadas/noticia/2015/12/ocupacoes-atos-e-polemicas-veja-historico-da-reorganizacao-escolar.html>>. Acesso em: 16 maio 2016.

### TEXTO III

Secundaristas e pais dos alunos que atuaram nas ocupações de escolas estaduais em 2015 vão participar de uma audiência na Comissão Interamericana de Direitos para denunciar a violência policial durante os protestos.

"Na audiência, vamos falar que o desrespeito aos direitos humanos pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo é sistemático, não foi pontual. Ele aconteceu durante as ocupações, durante as manifestações e continua acontecendo. Esta semana, uma escola em Pirituba foi invadida pela PM e os estudantes, que estavam fazendo um protesto pacífico, apanharam", disse Luiz Braga, corretor de seguros e pai de um estudante secundarista.

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2016/03/17/pais-de-alunos-de-ocupacoes-vaos-aos-eua-denunciar-violencia-policial.htm>>. Acesso em: 16 maio 2016.

### TEXTO II

O Direito à educação é parte de um conjunto de direitos chamados de direitos sociais, que têm como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas.

No Brasil este direito apenas foi reconhecido na Constituição Federal de 1988, antes disso o Estado não tinha a obrigação formal de garantir a educação de qualidade a todos os brasileiros, o ensino público era tratado como uma assistência, um amparo dado àqueles que não podiam pagar. Durante a Constituinte de 1988 as responsabilidades do Estado foram repensadas e promover a educação fundamental passou a ser seu dever:

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Constituição Federal de 1988, artigo 205.

### TEXTO IV



Disponível em: <[http://megafonia.info/wp-content/uploads/12717922\\_1728264500793750\\_534327445014457845\\_n.jpg](http://megafonia.info/wp-content/uploads/12717922_1728264500793750_534327445014457845_n.jpg)>. Acesso em: 16 maio 2016.

### TEXTO V



Disponível em: <[http://3.bp.blogspot.com/-NcVZ-Vj5-gD8/Vl4Li\\_PfHVI/AAAAAASgc/vay6j85X-oEs/s400/Ocupa%2BEscola%2B5%25C3%25A3o%2BPaulo%2Bestudantes.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-NcVZ-Vj5-gD8/Vl4Li_PfHVI/AAAAAASgc/vay6j85X-oEs/s400/Ocupa%2BEscola%2B5%25C3%25A3o%2BPaulo%2Bestudantes.jpg)>. Acesso em: 16 maio 2016.

## É IMPRESCINDÍVEL O COMBATE À CULTURA DO ESTUPRO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “É imprescindível o combate à cultura do estupro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O que é a cultura do estupro? Uma estrutura onde a mulher é culpada por qualquer constrangimento sexual que venha a passar. Uma sociedade que acha normal uma mulher ser constrangida na rua por uma cantada; normal uma mulher ser estuprada por estar bêbada ou usando roupas curtas; normal uma mulher ser forçada a fazer sexo com o companheiro, afinal, ele é seu marido ou namorado; normal uma mulher ser vista apenas como objeto para satisfazer as vontades alheias; normal uma mulher ser intimidada por homens heterossexuais quando é lésbica, porque na verdade ela tem que aprender a gostar de homem.

E é exatamente essa normatização que precisa ser combatida.

Disponível em: <<http://lugardemulher.com.br/o-silencio-que-ecoa-a-cultura-do-estupro-no-brasil/>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

### TEXTO III

Segundo o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, todos os anos cerca de 50 mil pessoas são estupradas no Brasil. Esses são os números oficiais, obtidos a partir da papelada formal. Mas eles não correspondem à realidade. O estupro é um dos crimes mais subnotificados que existem e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada estima que os dados oficiais representem apenas 10% dos casos ocorridos. Ou seja, o verdadeiro número de pessoas estupradas todos os anos no Brasil é mais de meio milhão. Nos EUA, onde existem dados longitudinais, de acordo com o Center for Disease Control and Prevention, uma em cinco mulheres vai ser estuprada ao longo da vida.

Os casos registrados são baixos porque existe um comportamento persistente que cerca o estupro: o silêncio. Vítimas não denunciam seus agressores, policiais não investigam as acusações, famílias ignoram os pedidos de ajuda, instituições não entregam seus criminosos – esses mecanismos invisíveis fazem com que 90% da violência sexual jamais seja conhecida por ninguém. E isso, sim, é um crime ainda maior do que a soma de cada caso.

Apesar de entendermos o estupro como um dos piores crimes que podem acontecer a alguém – segundo pesquisas sobre percepção de crueldade, ele só perde para o assassinato –, somos estranhamente incrédulos para acreditar que ele realmente acontece. O estupro é o único crime no qual a vítima é julgada junto com o criminoso.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/comportamento/como-silenciamos-o-estupro/>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

### TEXTO II

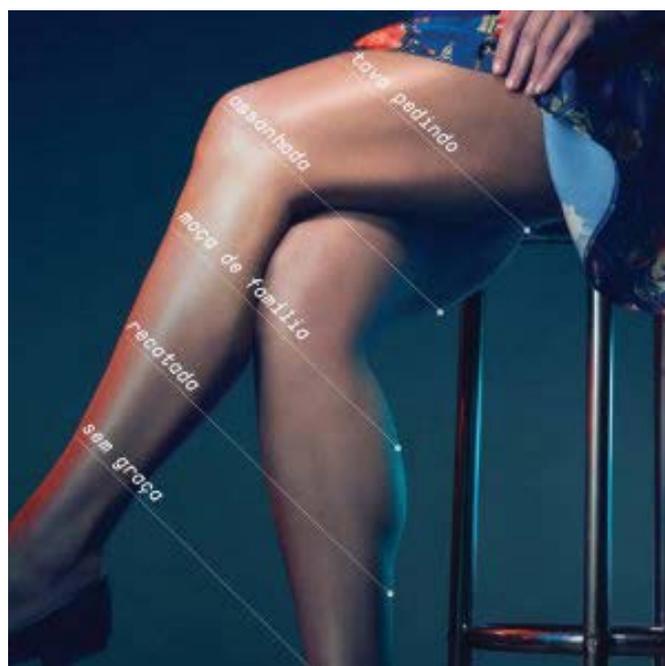
Um exame bem feito, que exige dos estudantes o conhecimento das matérias e também uma sofisticada capacidade de leitura e interpretação. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que se encerrou neste domingo, com as provas de linguagens, matemática e redação, apresentou um grau de dificuldade elevado este ano e, de acordo com os professores, cobrou dos candidatos fôlego para responder as longas questões.

Logo após o início do exame o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou o tema da redação: a persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira.

“Por ser um tema bastante próximo dos estudantes, o tema pode ser considerado mais fácil este ano. É quase impossível que o aluno não tenha discutido esse assunto nos últimos seis meses e, por isso, o mais provável é que ele tivesse bastante repertório para apresentar uma solução para o fato apresentado no enunciado”, disse ao site de VEJA Eduardo Calbucci, professor de português do Anglo Vestibulares.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/educacao/enem-2015-prova-de-redacao-encerrou-exame/>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://super.abril.com.br/comportamento/como-silenciamos-o-estupro/>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

## O QUE O FENÔMENO SOCIAL DOS “ROLEZINHOS” REPRESENTA?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema O que o fenômeno social dos “rolezinhos” representa?, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O funk da ostentação, surgido na Baixada Santista e Região Metropolitana de São Paulo nos últimos anos, evoca o consumo, o luxo, o dinheiro e o prazer que tudo isso dá. Em seus cliques, os MCs aparecem com correntes e anéis de ouro, vestidos com roupas de grife, em carros caros, cercado por mulheres. Diferentemente do núcleo duro do hip hop paulista dos anos 80 e 90, que negava o sistema, e também do movimento de literatura periférica e marginal que, no início dos anos 2000, defendia que, se é para consumir, que se comprem as marcas produzidas pela periferia, para a periferia, o funk da ostentação coloca os jovens, ainda que para a maioria só pelo imaginário, em cenários até então reservados para a juventude branca das classes média e alta. Esta, talvez, seja a sua transgressão. Em seus cliques, os MCs têm vida de rico, com todos os signos dos ricos.

Esta exaltação do luxo e do consumo, interpretada como adesão ao sistema, tornou o funk da ostentação desconfortável para uma parcela dos intelectuais brasileiros e mesmo para parte das lideranças culturais das periferias de São Paulo. Agora, os rolezinhos – e a repressão que se seguiu a eles – deram a esta vertente do funk uma marca de insurgência. Ao ocupar os shoppings, a juventude pobre e negra das periferias não estava apenas se apropriando dos valores simbólicos, como já fazia pelas letras do funk da ostentação, mas também dos espaços físicos, o que marca uma diferença.

BRUM, E. Disponível em: <<http://arquivo.geledes.org.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2014. [Fragmento]

### TEXTO II



Disponível em: <http://altamiroborges.blogspot.com.br>. Acesso em: 16 jun. 2014.

### TEXTO III

Segundo o MC Daniel de Souza, a origem do “rolezinho” remete aos chamados encontros de admiradores, em que fãs dos cantores de funk iam aos shoppings para encontrar os ídolos. “Antes do ‘rolezinho’ tinha o encontro de admiradores, que era com os famosinhos das redes sociais, que faziam o seu encontro e reuniam o povo no shopping”, declarou. “é o único lugar que todo mundo conhece e é público”. O jovem acredita que os encontros de admiradores cresceram e se tornaram os “rolezinhos” de hoje, atraindo também pessoas que aproveitam a situação para causar tumulto.

ANTONIO, T. Disponível em: <<http://memoria.etc.com.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2014 (Adaptado).

## DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA: COMO LIDAR COM EPIDEMIAS NO BRASIL?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Desafios na saúde pública: como lidar com epidemias no Brasil? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O Ministério da Saúde afirmou, em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (11), que está investigando o aumento de casos de microcefalia no Nordeste. Trata-se de uma anomalia caracterizada por um crânio de tamanho menor que o a média. O ministro da saúde, Marcelo Castro, declarou estado de emergência em saúde pública por causa da situação. “Todas as hipóteses estão sendo avaliadas”, disse o ministro.

Sobre a hipótese que tem sido discutida pela comunidade médica, de que o aumento de casos de microcefalia poderia estar relacionado a infecções por zika vírus – vírus que foi identificado pela primeira vez no país em abril deste ano – os representantes do ministério afirmaram que ainda é precipitado atribuir o evento a essa causa.

Microcefalia é uma condição médica que se caracteriza por um crânio menor do que o tamanho médio, geralmente por causa de uma falha no desenvolvimento do cérebro. Crianças que nascem com microcefalia podem ter o desenvolvimento cognitivo debilitado. Não há um tratamento definitivo capaz de fazer com que a cabeça cresça a um tamanho normal, mas há opções de tratamento capazes de diminuir o impacto associado com as deformidades.

Segundo o Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e AVC dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (Ninds-NIH), algumas crianças acometidas pela anomalia podem ter algum nível de incapacitação. Outras podem se desenvolver de forma similar a outras crianças e ter inteligência normal.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/11/ministerio-da-saude-investiga-casos-de-microcefalia-no-nordeste.html>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

### TEXTO II

O funk da ostentação, surgido na Baixada Santista e Região Metropolitana de São Paulo nos últimos anos, evoca o consumo, o luxo, o dinheiro e o prazer que tudo isso dá. Em seus cliques, os MCs aparecem com correntes e anéis de ouro, vestidos com roupas de grife, em carros caros, cercado por mulheres. Diferentemente do núcleo duro do hip hop paulista dos anos 80 e 90, que negava o sistema, e também do movimento de literatura periférica e marginal que, no início dos anos 2000, defendia que, se é para consumir, que se comprem as marcas produzidas pela periferia, para a periferia, o funk da ostentação coloca os jovens, ainda que para a maioria só pelo imaginário, em cenários até então reservados para a juventude branca das classes média e alta. Esta, talvez, seja a sua transgressão. Em seus cliques, os MCs têm vida de rico, com todos os signos dos ricos.

Esta exaltação do luxo e do consumo, interpretada como adesão ao sistema, tornou o funk da ostentação desconfortável para uma parcela dos intelectuais brasileiros e mesmo para parte das lideranças culturais das periferias de São Paulo. Agora, os rolezinhos – e a repressão que se seguiu a eles – deram a esta vertente do funk uma marca de insurgência. Ao ocupar os shoppings, a juventude pobre e negra das periferias não estava apenas se apropriando dos valores simbólicos, como já fazia pelas letras do funk da ostentação, mas também dos espaços físicos, o que marca uma diferença.

BRUM, E. Disponível em: <<http://arquivo.geledes.org.br/>>. Acesso em: 16 jun. 2014. [Fragmento]

### TEXTO III



Disponível em: <<http://maiseducativo.com.br/propostas-de-redacao-para-ensino-medio/>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

TEXTO IV

**AMEAÇA**

● **Ministro atribui crescimento no número de casos ao aumento do armazenamento de água em decorrência da seca**

**Os criadouros do mosquito**

EM PORCENTAGEM



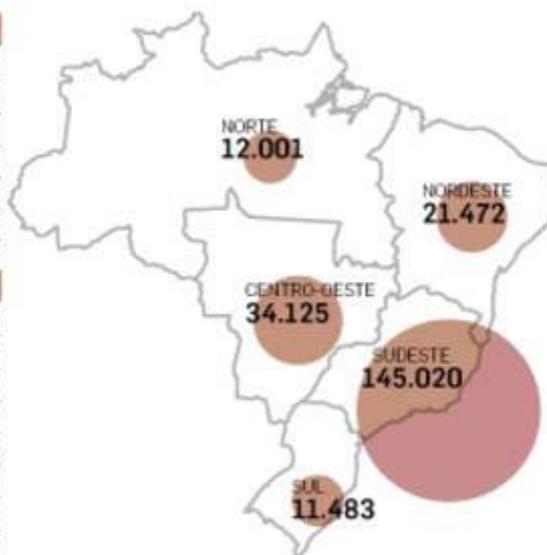
**Mortes por dengue**

EM NÚMEROS DE CASOS



**Casos notificados em 2015\***

Região	Total
<b>Norte</b>	<b>12.001</b>
Rondônia	893
Acre	5.494
Amazonas	1.286
Roraima	219
Pará	1.443
Amapá	630
Tocantins	2.036
<b>Nordeste</b>	<b>21.472</b>
Maranhão	916
Piauí	480
Ceará	5.074
R. Grande do Norte	3.100
Paraíba	848
Pernambuco	4.631
Alagoas	1.772
Sergipe	895
Bahia	3.756



Estado	Total
<b>Sudeste</b>	<b>145.020</b>
Minas	13.690
Espírito Santo	1.899
Rio	5.693
São Paulo	123.738
<b>Sul</b>	<b>11.483</b>
Paraná	10.134
Santa Catarina	1.156
Rio Grande do Sul	193
<b>Centro-Oeste</b>	<b>34.125</b>
Mato Grosso do Sul	4.573
Mato Grosso	2.134
Goias	26.158
Distrito Federal	1.260
<b>Total</b>	<b>224.101</b>

\*Até 7 de março

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Disponível em: <<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,numero-de-casos-de-dengue-no-brasil-sobe-162-sp-puxa-alta,1649501>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

## OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Os direitos das crianças e adolescentes no Brasil, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 25 anos de existência nesta segunda-feira, 13 de julho. Contudo, ações de assistência e proteção de crianças e adolescentes começaram no Brasil desde a época colonial com a criação da “Roda dos Enjeitados” e chegaram aos debates recentes no Congresso sobre mudanças na maioridade penal. Medidas mais recentes como aprovação da “Lei Menino Bernardo” ou “Lei da Palmada” e as eleições para conselheiros tutelares também marcam os desdobramentos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2016.

### TEXTO II

A questão da maioridade penal está novamente em foco no Congresso, com a possível aprovação da redução da maioridade de 18 para 16 anos no caso de alguns crimes.

A maioridade penal se refere à idade em que a pessoa passa a ter responder criminalmente como um adulto, ou seja, quando ele passa a responder ao Código Penal. Já a responsabilidade penal pode ser atribuída a jovens com idade inferior à da maioridade penal. Para essa responsabilidade, muitos países também costumam atribuir uma idade mínima.

Assim, um menor de idade pode ter responsabilidade penal, mesmo sofrendo penas diferenciadas. São criados dois sistemas: um para jovens, baseado na responsabilidade penal juvenil, e outro para adultos, baseado na responsabilidade penal de adultos.

A PEC 171/93, que está sendo votada na Câmara dos Deputados, estabelece que os maiores de 16 anos que cometam crimes hediondos passem a ser julgados de acordo com o Código Penal (ou seja, podem ser sujeitos às mesmas penas dos adultos). Alguns exemplos de crimes hediondos são: homicídio qualificado, estupro, extorsão e latrocínio.

Disponível em: <<http://www.politize.com.br/noticias/tudo-que-voce>>. Acesso em: 02 maio 2016.

### TEXTO III



Disponível em: <<https://jbr-arquivos-online.s3.amazonaws.com/site/imagens/charges/20140610094212.jpg>>. Acesso em: 02 maio 2016.

## VÍCIO EM TECNOLOGIA: SEREMOS DEPENDENTES DAS MÁQUINAS?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Vício em tecnologia: seremos dependentes das máquinas? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Junto com o “boom” da internet e o incrível desenvolvimento dos jogos eletrônicos, aumentaram as preocupações acerca das possíveis consequências negativas que o uso intenso dessas tecnologias poderia causar. Boa parte desse medo vinha das semelhanças que o uso intenso da internet e dos jogos eletrônicos tinha com o uso de drogas como álcool, cigarro e cocaína. (...)

Do ponto de vista clínico, considera-se Dependência de Tecnologia (do inglês “technological addiction”) quando o indivíduo não consegue controlar o próprio uso da internet/jogos/smartphones, ocasionando sofrimento intenso e/ou prejuízo significativo em diversas áreas da vida. (...)

Contudo, já sabemos algumas coisas importantes sobre essa condição que justificam a nossa preocupação em estudar melhor esse assunto:

A dependência de tecnologia é um fenômeno global, e estima-se que aproximadamente 5% dos jovens que usam as redes sociais ou jogam on-line possam ter algum problema decorrente do seu uso e meninos têm mais problemas devido aos jogos online, enquanto as meninas fazem uso mais intenso das redes sociais. A maioria dos jovens que se encontra nessa condição apresenta também outros problemas que necessitam atenção. Os mais comuns são depressão, ansiedade social, déficit de atenção/hiperatividade e agressividade.

Disponível em: <<http://dependenciadetechnologia.org/dependencia-de-tecnologia/definicoes/>>. Acesso em: 04 abr. 2016. (Adaptado).

### TEXTO II

Confira os sintomas da nomofobia (medo de ficar sem o celular):

- 1) Incapacidade de desligar o telefone;
- 2) Verificar de maneira obsessiva chamadas, e-mails e mensagens de aplicativos;
- 3) Ficar continuamente preocupado com a duração da bateria;
- 4) Ficar incomodado quando a rede não funciona direito

Sintomas da dependência da internet:

- 1) Preocupação excessiva com a internet;
- 2) Passar cada vez mais tempo online;
- 3) Tentativas fracassadas de reduzir o tempo na rede;
- 4) Irritabilidade, depressão ou instabilidade de humor quando o uso da internet está limitado;
- 5) Ficar online mais tempo do que o previsto;
- 6) Colocar relacionamento ou trabalho em risco;
- 7) Mentir para os outros sobre tempo gasto na rede;
- 8) Usar a internet para escapar de problemas;

Disponível em: <<http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2015/10/confira-os-sintomas-da-nomofobia-dependencia-do-celular.html>>. Acesso em: 04 abr. 2016.

### TEXTO III

O mito de que a tecnologia iria desencorajar a leitura está morto e enterrado. Ao contrário, os canais abertos pelo mundo virtual derrubam outro mito: a de que os adolescentes, viciados em videogame ou redes sociais, não teriam mais tempo ou paciência para acompanhar uma boa história. Na verdade, a produção literária para esse público diversificou as narrativas com histórias mais próximas da realidade, perdendo um pouco da genética didática, por sugestão dos próprios leitores.

Hoje, o Brasil tem cerca de 1.000 blogueiros que escrevem sobre livros de adolescentes. A Companhia das Letras tem parceria com 100 deles, que avaliam e fazem uma resenha dos títulos.

Disponível em: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2014/08/22/cultura/1408741285\\_362163.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2014/08/22/cultura/1408741285_362163.html)>. Acesso em: 04 abr. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://paduacampos.com.br/2012/wp-content/uploads/2012/07/papai-sem-chip.jpg>>. Acesso em: 04 abr. 2016.

## **A CRISE POLÍTICA E A SOCIEDADE: COMO CONTORNAR DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS?**

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: A crise política e a sociedade: como contornar divergências políticas nas relações sociais? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

Em época de eleição, não é só no horário político e nos debates da TV que as divergências políticas ficam mais expostas. Na internet, as redes sociais acabam se tornando espaços antissociais, onde amigos se exaltam, se ofendem e, por fim se bloqueiam.

Que o diga a diretora de mídia mobile, Dede Sendyk, 46, que volta e meia recebe avisos de que será bloqueada.

“Uma vez foi por causa dos protestos do ano passado. uma colega de escola que eu não via havia anos me mandou uma mensagem explicando por que ia me bloquear. Aliás, isso é típico, sempre sou avisada, deve ser um padrão. Recentemente eu declarei meu voto. Fui avisada por um conhecido que odeia o PT que vai me adicionar de novo no futuro porque adora meus posts. Não deu tempo de explicar que ele podia apenas me seguir, nem que eu mudei meu voto uns dias depois. O povo adora meus posts fúteis, mas se incomoda com os engajados.

Disponível em: <<http://eleicoes.uol.com.br/2014/noticias/2014/09/21/discussoes-politicas-acabam-com-amizades-nas-redes-sociais.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

### **TEXTO II**

Polêmica das boas na internet envolve um dos principais canais do YouTube no Brasil, o Porta dos Fundos,

Desde que foi ao ar, o Porta dos Fundos tem sofrido ataques na internet – alguns vídeos foram postados na mesma plataforma, o YouTube, criticando a verve assumidamente esquerdista de Duvivier e pedindo para as pessoas deixem de ver os vídeos do Porta. Um dos criadores do Porta dos Fundos, Antonio Tabet – artista que critica abertamente o governo Dilma Rousseff – se pronunciou hoje em seu perfil do Facebook.

O que mais me entristece nessa história é que vídeos como os dois “Reunião de Emergência” provam que não somos uma empresa com um pensamento singular. Diferente de quem acha coerente promover boicote cultural. Quer evitar coxinhas? Não saia do seu quarto. Quer evitar petralhas? Idem. Há pessoas dos dois lados aqui na Porta, na Globo, na Band, na sua novela favorita, no supermercado que você faz compras, no salão de beleza, na igreja que frequenta, na mesa do bar, no time pelo qual você torce e, se duvidar, até no quarto do lado. (...) Esse revanchismo bobo só fomenta o ódio.

Disponível em: <<http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2016/04/03/antonio-tabet-se-posiciona-sobre-boicote-ao-porta-dos-fundos-pelo-video-delacao/>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

### **TEXTO III**

O que é Discurso do Ódio? É o discurso que visa à promoção do ódio e incitação a discriminação, hostilidade e violência contra uma pessoa ou grupo em virtude de raça, religião, nacionalidade, orientação sexual, gênero, condição física ou outra característica de um determinado grupo. O discurso do ódio tem sido empregado para insultar, perseguir e justificar a privação dos direitos humanos e, em casos extremos, para dar razão a homicídios.

Disponível em: <[http://artigo19.org/centro/files/discurso\\_odio.pdf](http://artigo19.org/centro/files/discurso_odio.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2016.

### **TEXTO IV**



Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-t0p5HuMkdsc/VDhzcjXL3VI/AAAAAAAAOx4/rO1iCujXes4/s1600/01.jpg>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

## DIREITOS HUMANOS PRA HUMANOS DIREITOS?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Direitos humanos pra humanos direitos? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A promoção e a defesa dos Direitos Humanos são uma das atribuições mais importantes do Estado brasileiro na construção de um país que afirma como prioridade a cidadania e a dignidade de sua população. Concretizar os ditames constitucionais e os tratados internacionais de Direitos Humanos só se faz possível através da atuação conjunta e articulada. O Governo Federal, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios precisam unir-se para realizar intervenções eficazes para a realização dos Direitos Humanos. É preciso afirmar a igualdade de oportunidades e enfrentar as discriminações a partir de um trabalho de conscientização e mobilização. Isso se faz, sobretudo, pelo contato direto com a população, construindo e reforçando a cultura de defesa, proteção e promoção dos Direitos Humanos.

Disponível em: <<http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/0/>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

### TEXTO II

10 de dezembro é o Dia Internacional dos Direitos Humanos. A data foi instituída em 1950, dois anos após a Organização das Nações Unidas (ONU) adotar a Declaração Universal dos Direitos Humanos como marco legal regulador das relações entre governos e pessoas.

Hoje, temos votações no Congresso que envolvem a causa, e ações importantes como a Comissão da Verdade encerrando os trabalhos e apresentando um relatório que pede o julgamento de militares que cometeram crimes no período da ditadura; e a Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (CEMDP), que pede a inclusão, como atribuição do Estado brasileiro, a realização de buscas e identificações de mortos e desaparecidos do período democrático.

Disponível em: <<http://www.juniao.com.br/dia-internacional-dos-direitos-humanos-charge/>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

### TEXTO III

A tese humanista endossada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, segundo a qual “todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, de modo que “ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante”. Proclamada há mais de seis décadas, algumas pessoas, ainda hoje, parecem ser mesmo simpáticas à Lei do Talião, tomada aqui em sua mais abjeta acepção.

De fato, não há como negar que o imediato e mais agudo sentimento que nos sobrevém diante de crimes bárbaros é o de desforra. É até instintivo desejar que o pedófilo, o esturador e o latrocida sejam punidos na mesma medida e moeda dos seus respectivos delitos. Quem não desejaria vê-los padecendo da mesma dor infligida às suas vítimas?

Disponível em: <<http://www.bulevoador.com.br/2013/01/direitos-huma>>. Acesso em: 19 abr. 2016 (Adaptado).

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://historianovest.blogspot.com.br/2010/07/charges-declaracao-dos-direitos-humanos.html>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

## MÉTODOS TERAPÊUTICOS EXPERIMENTAIS: UMA SAÍDA PARA DOENÇAS OU UM COMPORTAMENTO TEMERÁRIO?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Métodos terapêuticos experimentais: Uma saída para doenças ou um comportamento temerário? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Quem pede pela liberação da fosfoetanolamina sintética fabricada e distribuída na USP São Carlos acredita que a substância pode curar qualquer tipo de câncer. Mas é possível um único composto tratar mais de cem tipos de doenças?

A crença no poder de cura da fosfoetanolamina sintética remonta do antigo mito da 'pílula milagrosa contra o câncer', comum no começo do século passado, afirma a oncologista Maria Del Pilar Estevez Diz, coordenadora da Oncologia Clínica do Icesp (Instituto do Câncer de São Paulo). A oncologia moderna, no entanto, pegou o caminho oposto, por oferecer cada vez mais tipos específicos de medicamentos de acordo com as características da doença, explica a oncologista.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2015/10/26/e-possivel-um-unico-remedio-curar-o-cancer.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

### TEXTO II

A Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, liberou nesta quarta-feira (14) o uso do canabidiol, substância presente na maconha para fins medicinais.

Valdir entregou para o presidente da Anvisa um abaixo-assinado com 67 mil assinaturas pedindo a liberação do canabidiol para uso medicinal.

"Eu tenho um filho de nove anos que tem uma epilepsia de difícil controle desde os quatro meses de idade e hoje, desde o uso do canabidiol, a qualidade de vida dele é outra: 100% melhor", conta o enfermeiro Valdir Francisco Vaz.

A votação foi acompanhada por pais de outras crianças que precisam da substância presente na maconha. A liberação do canabidiol para fins terapêuticos começou a ser discutida pela Anvisa no ano passado, após a primeira ordem da Justiça para que a importação do produto fosse autorizada.

A decisão desta quarta-feira (14) foi por unanimidade. Os quatro diretores da Anvisa decidiram tirar o canabidiol da lista de substâncias proibidas e incluir na lista de substâncias de uso controlado. Na prática, significa a liberação do canabidiol para uso terapêutico.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/01/anvisa-libera-uso-do-canabidiol-para-fins-medicinais.html>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

### TEXTO III

#### PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º Escolher a Medicina como profissão pressupõe a aceitação de preceitos éticos e de compromissos com a saúde do homem e da coletividade, sem preconceito de qualquer natureza.

Art. 2º A atividade prática do estudante de Medicina tem por finalidade permitir-lhe preparo integral para o exercício da profissão médica.

Art. 3º Ao estudante de Medicina cabe colaborar, dentro de suas possibilidades, nas propostas de promoção de saúde, na prevenção da doença e na reabilitação dos doentes.

Art. 4º A atividade prática do estudante de Medicina deve beneficiar exclusivamente quem a recebe e ao próprio estudante, que tem nela o meio natural de se preparar para o exercício de sua futura profissão.

Disponível em: <[http://www.medicina.ufmg.br/napem/Cod\\_etica\\_estudante\\_medicina.doc](http://www.medicina.ufmg.br/napem/Cod_etica_estudante_medicina.doc)>. Acesso em: 29 mar. 2016.

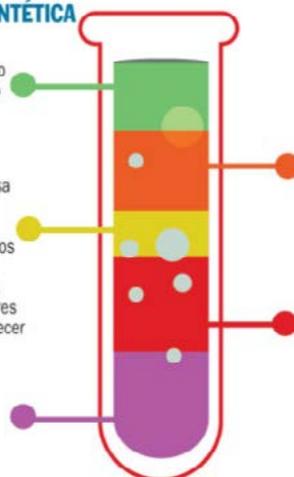
### TEXTO IV

#### FOSFOETANOLAMINA SINTÉTICA

**O que é:** composto químico orgânico produzido pelo próprio organismo do homem e que, sintetizado em laboratório, poderia auxiliar na cura de alguns tipos de câncer.

**Polêmica:** sem autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) devido a falta de estudos clínicos para comprovar a eficácia e os efeitos colaterais, a substância não pode ser comercializada. Entretanto, pacientes estão conseguindo liminares na Justiça para obrigar a USP a fornecer a substância.

**Próximos passos:** após audiência no Senado Federal na quinta-feira (29), o Governo Federal criou um grupo de trabalho para agilizar os estudos da substância.



**Como surgiu:** na década de 1980, o professor de química da USP de São Carlos, Gilberto Orivaldo Chierice, começou os estudos com o composto. Segundo ele, na década de 1990, a substância foi testada em pacientes de um hospital em Jaú.

**Como agiria no organismo:** tomada em forma de pílula, a substância "sinlizaria" ao organismo quais são as células cancerígenas que seriam destruídas.

FONTES: A CIDRAC E AGÊNCIA SENADO

Disponível em: <<http://emc.jornalacidade.com.br/dbimagens/a59e3ccd-1dcb-4443-b6d6-29f71258a3a5.jpg>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

## LEI DA PALMADA: AVANÇO SOCIAL OU INTERVENÇÃO NA CRIAÇÃO?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Lei da Palmada: Avanço social ou intervenção na criação? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Há quem ache que o Estado não deveria interferir nas relações de família e que uma lei não resolveria o problema. Há quem pense que estabelecer um limite para a atuação dos responsáveis é uma estratégia necessária para proteger as crianças da violência. De qualquer forma, a Lei 13.010 de 2014, que ficou conhecida como Lei Menino Bernardo, foi aprovada em 26 de junho e está em vigor desde então, mas ainda é polêmica.

O que diz a lei? "A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los."

Disponível em: <<http://www.etc.com.br/infantil/para-pais/2014/11/lei-da-palmada-o-que-mudou-com-a-aprovacao-da-norma>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.jornaldebrasil.com.br/charges/87/lei-da-palmada/>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

### TEXTO III

Violência, em seu significado mais frequente, quer dizer uso da força física, psicológica ou intelectual para obrigar outra pessoa a fazer algo que não está com vontade; é constranger, é tolher a liberdade, é incomodar, é impedir a outra pessoa de manifestar sua vontade, sob pena de viver gravemente ameaçada ou até mesmo ser espancada, lesionada ou morta. É um meio de coagir, de submeter outrem ao seu domínio, é uma forma de violação dos direitos essenciais do ser humano.

Disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/8639/Lei-da-Palmada-e-a-violencia-domestica-contra-criancas-e-o-adolescentes>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

### TEXTO IV

Já a carteira Valquíria Alves, 37 anos, acredita que todo tipo de agressão física contra crianças e adolescentes deve ser combatido e punido rigorosamente. Mãe de um menino de 8 anos e de uma menina de 13, ela garante que nunca encostou a mão nos filhos e que pretende manter a conduta.

"Eu apanhava quando criança e não acho que esse seja o modo de ensinar ou educar. Hoje, adulta, não bato nos meus filhos. Minha estratégia é conversar. Só isso e mais nada", disse.

Manuel Silva, 41 anos, pai de duas meninas, concorda com Valquíria, mas defende que cada pai tenha a opção de decidir a melhor forma de punir os filhos. "Eu apanhava quando pequeno. Hoje, acho que não é correto. Palmada é uma coisa de outra época e não deve mais ser aplicada como punição", defendeu.

Disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/8639/Lei-da-Palmada-e-a-violencia-domestica-contra-criancas-e-o-adolescentes>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

## APLICATIVOS X EMPRESAS TRADICIONAIS: A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Aplicativos x empresas tradicionais: A revolução tecnológica do século XXI. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Desde o início deste ano, a sociedade brasileira tem sido telespectadora de pelo menos três guerras entre aplicativos de internet e serviços nas quais a concorrência, a preferência do consumidor, a qualidade do atendimento e da prestação de serviço e os impostos devidos estão no centro dos embates. Estamos nos referindo às brigas comerciais entre o Netflix® e as operadoras de TV a cabo, o Uber® e os taxistas e o WhatsApp® e as operadoras de telefonia móvel.

De forma simplista, já que o Netflix utiliza um aplicativo para fornecer o seu serviço, os aplicativos chamam muito a atenção e atraem cada vez mais pessoas por serem gratuitos ou por cobrarem valores muito menores do que os praticados pelos concorrentes, além de oferecerem um serviço mais personalizado de acordo com o perfil e as necessidades de seu público alvo. Além disso, por terem sido criados pensando na internet em todos os sentidos, a divulgação dos mesmos é rápida e abrangente e, conseqüentemente, sua disseminação também.

Disponível em: <<https://www.infoenem.com.br/temas-redacao-enem-2015-aplicativos-vs-servicos/>>. Acesso em: 26 fev. 2016.

### TEXTO III

Qual é a importância da política da concorrência para o consumidor?

A política da concorrência procura aplicar regras que assegurem que as empresas concorrem lealmente entre si. (...)

Preços baixos para todos: A maneira mais simples de conseguir uma elevada parte do mercado é oferecer melhores preços. Num mercado concorrencial, os preços tendem a diminuir.

Melhor qualidade: A concorrência também incentiva as empresas a melhorar a qualidade dos bens e serviços que vendem a fim de atrair mais clientes e aumentar a respectiva parte de mercado. (...)

Maior leque de escolha: (...) As empresas tentam que os seus produtos se distingam dos restantes. Desta forma, o leque de escolha é maior e os consumidores podem escolher o produto que oferece a melhor relação qualidade-preço.

Disponível em: <[http://ec.europa.eu/competition/consumers/why\\_pt.html](http://ec.europa.eu/competition/consumers/why_pt.html)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

### TEXTO II

	 LICENÇA DE TAXI	 UBER
TIPO:	ESTATAL	INICIATIVA PRIVADA
LIMITE DE MOTORISTAS?	<b>SIM</b> obs: É tão difícil conseguir uma licença de táxi que existe até um mercado de alvarás.	<b>NÃO</b> obs: Em NY já existem mais carros Uber do que Táxi
CONTROLE DE QUALIDADE?	<b>NÃO</b> Obs: taxistas ruins continuam operando	<b>SIM</b> obs: motoristas com péssima avaliação são removidos do sistema.
TAXA DE 50% ENTRE CIDADES E BANDEIRAS?	<b>SIM</b> obs: os sindicatos mandam cobrar taxas absurdas	<b>NÃO</b> obs: o preço é estabelecido pela oferta e demanda.
CONTROLE DE ROTAS?	<b>NÃO</b> obs: muitos taxistas pilantras fraudam rotas para lucrar mais	<b>SIM</b> obs: os motoristas são obrigados a usarem o Waze

*disp*

Disponível em: <<http://www.alexandreporfirio.com/wp-content/uploads/2015/09/uber-vs-taxi.jpg>>. Acesso em: 07 mar. 2016.

### TEXTO IV

Para Schwab (2015), a Quarta Revolução Industrial promove uma “fusão de tecnologias, borrando as linhas divisórias entre as esferas físicas, digitais e biológicas”. Ela fomenta a inteligência artificial, a robótica a biotecnologia, a estocagem de dados e de energia, os veículos autônomos, os novos materiais, a Internet das coisas etc.

Relatório do UBS (2016, p. 3), por sua vez, defende que a Quarta Revolução Industrial está ancorada em duas forças. “A primeira é a automatização extrema nos negócios, governo e vida privada. A segunda, extrema conectividade, aniquila a distância e o tempo como obstáculos à comunicação cada vez mais ampla e mais rápida (...)”.

Com efeito, a criação da plataforma Uber, por exemplo, somente foi possível pelo aumento explosivo de aparelhos portáteis conectados à Internet. Facebook, WhatsApp, Snapchat, Twitter e Instagram passaram a desempenhar papel crucial na interação dos cidadãos em todo o mundo.

Dessa forma, um dos impactos mais importantes da Quarta Revolução Industrial deverá ser no mercado de trabalho.

(...) a Quarta Revolução Industrial deve favorecer os países mais desenvolvidos, em face do maior acesso à tecnologia, à capacidade de inovação, à mão de obra qualificada, à cultura de integração, à infraestrutura e ao capital necessário para gigantescos investimentos, em detrimento daqueles mais intensos em mão de obra barata, que tenderá a ser substituída por sistemas computacionais e robôs.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-grri/a-crise-economica-mundial-e-a-quarta-revolucao-industrial>>. Acesso em: 07 mar. 2016.

## O HISTÓRICO DESAFIO DE SE VALORIZAR O PROFESSOR

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: O histórico desafio de se valorizar o professor. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A escolha profissional passava necessariamente por essa ideia de frequentar um curso de qualidade, que dava uma excelente cultura geral e preparo adequado para exercer uma profissão que era reputada como digna e prestigiada, fosse ela exercida por homens ou por mulheres. A figura da mulher que lecionava era bem aceita e apontada às moças como exemplo de honestidade e ideal a ser seguido. O mesmo acontecia com o professor. A família tinha a figura da professora e do professor em grande consideração e estes detinham um prestígio social que estava em claro desacordo com a remuneração salarial percebida [...], desfrutava um prestígio advindo do saber, e não do poder aquisitivo. (ALMEIDA, 1998, p. 191)

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000100004)>. Acesso em: 14 mar. 2016.

### TEXTO II

O estatuto social e económico é a chave para o estudo dos professores e da sua profissão. Num olhar rápido temos a impressão que a imagem social e a condição económica dos professores se encontram num estado de grande degradação, sentimento que é confirmado por certos discursos das organizações sindicais e mesmo das autoridades estatais. Mas cada vez que a análise é mais fina os resultados são menos concludentes e a profissão docente continua a revelar facetas atrativas. É evidente que há uma perda de prestígio, associada à alteração do papel tradicional dos professores no meio local: os professores do ensino primário já não são, ao lado dos párocos, os únicos agentes culturais nas aldeias e vilas da província; os professores do ensino secundário já não pertencem à elite social das cidades.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000100004)>. Acesso em: 14 mar. 2016.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.sinpro-rs.org.br/midia/imagens/especial2.jpg>>. Acesso em: 13 mar. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: <http://www.sinprodf.org.br>. Acesso em: 26 jun. 2015.

## O DESEMPREGO E AS RELAÇÕES TRABALHISTAS EM DEBATE NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: O desemprego e as relações trabalhistas em debate no século XXI. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Trabalho informal é caracterizado como a prática de uma determinada atividade econômica sem que haja registros oficiais, como, por exemplo, assinatura da carteira de trabalho, emissão de notas fiscais, algum tipo de contribuição e contrato social de empresa. Portanto, o trabalho informal não se limita à atuação dos “camelôs”, incluindo todas as atividades financeiras desprovidas de registros.

Conforme dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), existem mais de 300 milhões de trabalhadores informais no mundo, sendo que mais de 30 milhões são brasileiros. No Brasil, essa atividade é consequência do excesso de tributos, burocracia para atuar legalmente, desemprego estrutural, entre outros fatores, sendo a única forma para milhões de pessoas terem uma fonte de renda. Porém, a economia informal também é praticada por organizações criminosas.

Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/trabalho-informal.html>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

### TEXTO II



### TEXTO III

O emprego informal no País, em julho, absorveu 34,8% da população economicamente ativa (PEA), a menor taxa de informalidade desde 2002, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deu início à Pesquisa Mensal de Emprego (PME). A taxa de desemprego, que ficou em 6%, também é a menor da série histórica.

O estudo classifica como “bom” o desempenho do mercado de trabalho no primeiro semestre, com melhora “significativa” da maioria dos principais indicadores. A análise constata, em relação ao nível de atividade, “uma continuidade do crescimento da economia, porém em menor ritmo”.

Disponível em: <<http://memoria.etc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-09-01/desemprego-e-emprego-informal-cairam-em-julho-ao-menor-nivel-desde-2002>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/04/desemprego-no-brasil-esta-abaixo-do-indice-de-paises-europeus>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://caminhosdosaberhistorico.blogspot.com.br/2011/08/charge-sobre-desemprego.html>>. Acesso em: 18 fev. 2016.

## O CARNAVAL COMO SÍMBOLO DA NACIONALIDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: O carnaval como símbolo da nacionalidade brasileira no século XXI. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A história do carnaval no Brasil iniciou-se no período colonial. Uma das primeiras manifestações carnavalescas foi o entrudo, uma festa de origem portuguesa que, na colônia, era praticada pelos escravos.

Por volta de meados do século XIX, no Rio de Janeiro, a prática do entrudo passou a ser criminalizada, principalmente após uma campanha contra a manifestação popular veiculada pela imprensa. Enquanto o entrudo era reprimido nas ruas, a elite do Império criava os bailes de carnaval em clubes e teatros. No entrudo, não havia músicas, ao contrário dos bailes da capital imperial, onde eram tocadas principalmente as polcas.

As marchinhas de carnaval surgiram também no século XIX, cujo nome originário mais conhecido é o de Chiquinha Gonzaga, bem como sua música O Abre-alas. O samba somente surgiria por volta da década de 1910, com a música Pelo Telefone, de Donga e Mauro de Almeida, tornando-se ao longo do tempo o legítimo representante musical do carnaval.

Na Bahia, os primeiros afoxés surgiram na virada do século XIX para o XX, com o objetivo de relembrar as tradições culturais africanas.

O carnaval, além de ser uma tradição cultural brasileira, passou a ser um lucrativo negócio do ramo turístico e do entretenimento. Milhões de turistas dirigem-se ao país na época de realização dessa festa, e bilhões de reais são movimentados na produção e consumo dessa mercadoria cultural.

### TEXTO II

O que o Brasil fez pelo carnaval foi dar brilho, lantejoulas, penas de faisão, baterias, alegorias e pouca roupa, mas engana-se quem considera o evento como a maior festa popular do mundo. Não, não é não. O carnaval está cada vez mais aristocrático. Vendas de abadas caríssimos, camarotes caros e garantia de bons negócios. Ao povo, que não pode gastar fortunas, e é a grande maioria, resta mesmo ficar do lado da corda destinado à pipoca.

De democrático isso não tem nada, porque os próprios trios elétricos não estão ali pura e simplesmente para divertir a massa, mas porque são financiados pela mesma. Recebem quantias exorbitantes das prefeituras, numa espécie de apadrinhamento político, e, no entanto, o pão não é garantia na mesa do povo que leva uma vida miserável.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.pensandoaocontrario.com.br/2014/11/desertificacao-entenda-como-o.html>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

### TEXTO IV

Na cultura brasileira o carnaval é muito mais do que um simples festejo, ou um feriado, constitui uma das peças que compõem a identidade brasileira, sendo esta entendida como tudo aquilo que nos diferencia dos estrangeiros. A necessidade de estabelecer uma identidade é inerente ao ser humano, um mecanismo de autoafirmação que é contraditório, já que é composto mutuamente pela diferença e pela semelhança, somos diferentes dos outros (estrangeiros), mas somos iguais aos que compõem a 'nossa comunidade' (em termos de nação: brasileiros). É através da diferença com relação ao outro que a ideia de unidade da nação se constrói.

## OSTENTAÇÃO: UM VALOR DO SÉCULO XXI?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **Ostentação: um valor do século XXI?** Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O funk ostentação é um ritmo que virou estilo de vida na periferia das grandes cidades e está fazendo muitos empresários sonharem alto. O estilo de música é cercado de luxo. Três empresários de São Paulo perceberam rápido o potencial desse mercado: Jeferson Santos de Souza tem uma confecção, Diego Fejão, uma joalheria, e Eduardo Muller é dono de uma barbearia. Todos miram o mesmo consumidor: quase 11 milhões de brasileiros que ouvem funk. A demanda é alta e a concorrência, pequena. “Funk ostentação é ostentar coisas, artigos de luxo, carros, mulheres, dinheiro, joias”, diz.

“Esse público tem necessidade de gastar. Mas tem mais necessidade de falar, de mostrar: eu investi tanto no meu cabelo, tanto na minha roupa, tanto no meu relógio, eles têm essa ostentação na veia”, comenta Muller.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2015/09/funk-ostentacao-mira-mercado-de-11-milhoes-de-consumidores.html>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

### TEXTO II

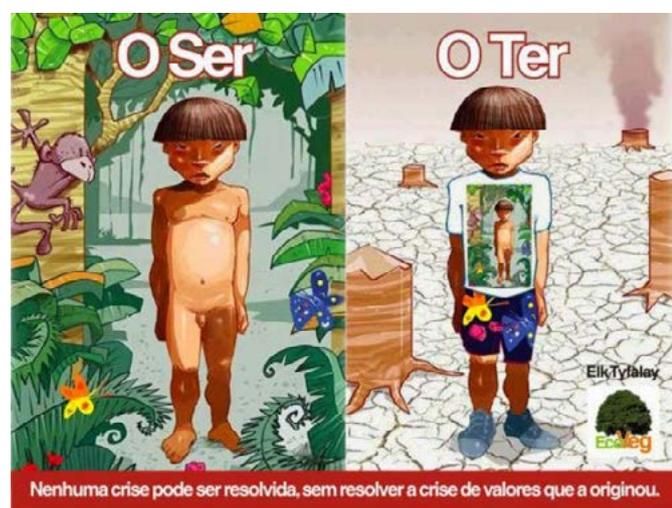
A devoção ao consumo de marcas caras e/ou de luxo entre grupos das camadas mais baixas não é um fenômeno novo, tampouco restrito ao Brasil. Com nuances locais e nacionais, trata-se de um fato estrutural à condição periférica na modernidade.

Segundo Lemos (2009), as periferias vêm se apropriando cada vez mais do “chic” e que isso se potencializa e torna-se mais visível graças à internet. O fenômeno está em vários lugares do mundo, como na Inglaterra, onde existe a turma dos “chavs”, também conhecidos como grupos da periferia de Londres, que adotaram a caríssima marca Burberry como sua preferida. Ficou comum ver “chavs”, muitos deles desempregados, andando pelas ruas de Londres com blusões da Burberry.

Conforme declarou na televisão o rapper Emicida “é um direito nosso cantar a felicidade. A sociedade ostenta, via propaganda, novela; mas quando a favela faz, acha que a favela é que criou o consumismo”. Esse conjunto de práticas que compõem a cosmologia juvenil – do rolezinho ao funk – é uma expressão cultural que emblematicamente produz rituais de dispêndio, combinando elementos do capitalismo global e elementos da cultura local.

Disponível em: <<http://www.each.usp.br/revistaec/?q=revista/1/rolezinhos-marcas-consumo-e-segrega%C3%A7%C3%A3o-no-brasil>>. Acesso em: 12 fev. 2016 (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.pensandoaocontrario.com.br/2014/11/desertificacao-entenda-como-o.html>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

### TEXTO IV

#### Hábitos de compra dos consumidores

Compraram nos últimos 3 meses algum bem que fez com que excedessem o limite financeiro.



Disponível em: <<https://www.spccbrasil.org.br/uploads/imagens/educa3.jpg>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

## A PERSISTÊNCIA DO RACISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema A persistência do racismo na sociedade brasileira. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Denomina-se cultura afro-brasileira o conjunto de manifestações culturais do Brasil que sofreram algum grau de influência da cultura africana desde os tempos do Brasil colônia até a atualidade. A cultura da África chegou ao Brasil, em sua maior parte, trazida pela escravidão africana na época do tráfico transatlântico de escravos. Traços fortes da cultura africana podem ser encontrados hoje em variados aspectos da cultura brasileira, como a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura\\_afro-brasileira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_afro-brasileira)>. Acesso em: 11 jan. 2016.

### TEXTO III

Anos de escravidão, lutas por liberdade e ainda hoje a população negra sofre com o preconceito e a falta de respeito por suas tradições. (...) A destruição de terreiros, ofensas, invasões e manifestações de ódio e intolerância mostram o retrocesso de parte da sociedade brasileira que teima em contestar a diversidade cultural de um país formado da intensa mistura de etnias. (...) “Toda riqueza cultural das tradições afro-brasileiras não é mostrada porque não temos espaço na mídia para exibir o que os povos de terreiro têm de melhor”, pontua Pontes. O militante e iniciado no Candomblé ressaltava também o infeliz hábito dos meios de comunicação brasileiros de reproduzir imagens ruins que não condizem com o que de fato acontece dentro dos terreiros. Mais do que isso, nas poucas vezes em que o debate relacionado ao universo cultural afro-brasileiro chega à grande mídia, o que se vê são produções carregadas de estereótipos, e o povo negro sendo alvo de piadas e desrespeito. (...) “Para mudar essa realidade, temos que combater a raiz da intolerância, que pra mim é o racismo. Historicamente, a sociedade negou a cultura, religião e identidade do negro para negar a sua humanidade e justificar até mesmo a escravidão”, alerta Marina Duarte de Souza, jornalista e produtora cultural.

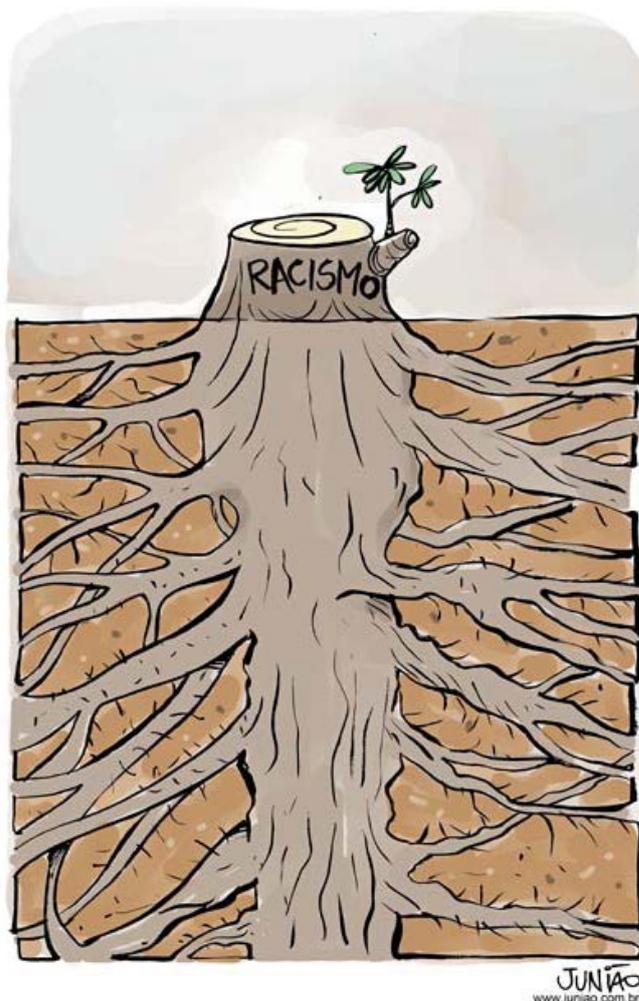
Disponível em: <<http://negobelchior.cartacapital.com.br/sobre-preconceito-e-intolerancia-religiosa/>>. Acesso em: 11 jan. 2016.

### TEXTO IV

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estima que 93 milhões de pessoas se autodeclararam brancas, o que representa total de 46,1% da população. Segundo a Pnad 2013 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), 45% dos brasileiros se declaram pardos, e 8,1% da população se diz preta.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2014/09/18/ibge-n-de-auto-declarados-pretos-e-pardos-sobe-e-negros-sao-45-no-pais.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2016.

### TEXTO II



### TEXTO V

Há uma máxima que diz que todo brasileiro tem o pezinho na África. Mas alguns têm bem mais do que isso. “Têm o pé, a perna, a alma, o coração. Um estudo mostrou que, numa determinada época, havia aqui um europeu para cada africano. Isso mostra que também fomos colonizados por eles, tanto que vemos a presença muito forte da África na nossa culinária, na nossa música, no nosso vocabulário e até na nossa cor”, ressaltava o jornalista Carlos Alberto Jr., diretor de um projeto que tenta detectar as origens africanas de 150 brasileiros.

Disponível em: <[http://divirta-se.uai.com.br/app/noticia/cinema/2015/08/09/noticia\\_cinema,170467/serie-documental-submete-150-brasileiros-a-testes-de-dna-para-descobri-shtm](http://divirta-se.uai.com.br/app/noticia/cinema/2015/08/09/noticia_cinema,170467/serie-documental-submete-150-brasileiros-a-testes-de-dna-para-descobri-shtm)>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

## A INTERNET COMO VILÃ: CRIMES DE ÓDIO E CYBERBULLYING

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A internet como vilã: crimes de ódio e cyberbullying na rede, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Crimes virtuais são delitos praticados através da internet que podem ser enquadrados no Código Penal Brasileiro resultando em punições como pagamento de indenização ou prisão.

Os crimes digitais são cada vez mais comuns porque as pessoas cultivam a sensação de que o ambiente virtual é uma terra sem leis. A falta de denúncias também incentiva fortemente o crescimento dos números de golpes virtuais e violência digital (como o cyberbullying).

Além disso, com o grande número de usuários nas redes sociais, muitas interações acabando sendo considerados crimes. Muitas pessoas acabam utilizando as redes sociais para cometer algum delito, esquecendo que no local também existem regras e punições.

Confira abaixo os crimes que costumam ser praticados nas redes sociais:

- Calúnia: Inventar histórias falsas sobre alguém;
- Insultos: Falar mal ou mesmo insultar uma pessoa;
- Difamação: Associar uma pessoa a um acontecimento que possa denigrar a sua imagem;
- Divulgação de material confidencial: Revelar segredos de terceiros, bem como materiais íntimos, como fotos e documentos;
- Ato obsceno: Disponibilizar algum ato que ofenda os terceiros;
- Apologia ao crime: Criar comunidades que ensinem a burlar normas ou mesmo que divulguem atos ilícitos já realizados;
- Perfil falso: Criar uma falsa identidade nas redes sociais;
- Preconceito ou discriminação: Fazer comentários nas redes sociais, fóruns, chats, e-mails, e outros, de forma negativa sobre religião, etnias, raças, etc;
- Pedofilia: Troca de informações e imagens de crianças ou adolescentes.

Disponível em: <<https://www.oficinadonet.com.br/post/14450-quais-os-crimes-virtuais-mais-comuns>>. Acesso em: 02 out. 2015.

### TEXTO II

No ano passado, a misoginia online entrou na roda com o chamado “gamergate”: diversas mulheres na indústria dos jogos foram alvo de uma onda de ataques machistas. No Twitter, no Reddit e em imageboards como o 4chan, as mulheres receberam ameaças de estupro e morte. Mais recentemente, a ex-colunista da revista Jezebel, Lindy West, apareceu no programa This American Life, acertando as contas com o mais sádico dos trolls que a assediava diariamente: um homem que criou um fake do recém-falecido pai dela para ofendê-la no Twitter. E ainda há a jornalista australiana Alanah Pierce, que ficou famosa por enviar printscreens das ameaças que recebia para as mães de seus assediadores, em sua maioria adolescentes.

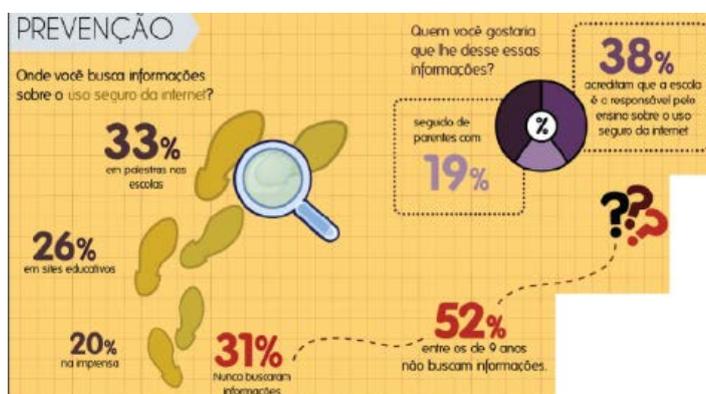
Disponível em: <<http://fernandafav.jusbrasil.com.br/noticias/170769012/misoginia-na-internet-como-o-estado-deve-identificar-e-punir-os-machistas-virtuais>>. Acesso em: 06 out. 2015.

### TEXTO III

A internet é uma adolescente. Ela existe há 44 anos, mas começou a fazer parte da nossa vida para valer há no máximo 20. Então, estamos todos amadurecendo nosso comportamento. Lembra seus primeiros posts no Orkut, em blogs antigos ou logo que entrou no Facebook? Bateu uma vergonha? É normal. A web cresce assim. Aos poucos, a noção falsa de que há uma fronteira entre comportamento online e offline enfraquece. A internet não é uma terra amoral, onde vale tudo. Ela é uma extensão da sociedade. Para o bem e para o mal.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/comportamento/o-terrivel-mundo-dos-comentarios-na-internet>>. Acesso em: 06 out. 2015.

### TEXTO IV



A escola sempre é a primeira a ser lembrada quando a pergunta é “quem deve ensinar?”. No caso do uso responsável da internet, não poderia ser diferente. Mas, assim como a escola, a família tem o papel fundamental em auxiliar e informar os adolescentes e jovens acerca do tema.

## **LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO – PERSPECTIVAS PARA DEMOCRACIA NO AMBIENTE DIGITAL NO BRASIL**

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “Lei de Acesso à Informação: Perspectivas para democracia no ambiente digital no Brasil”, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

### **TEXTO I**

A busca da transparência na vida pública e do amplo acesso dos cidadãos à informação produzida ou gerida pelo Poder Público é uma das principais marcas das verdadeiras democracias modernas e, graças ao que se tornou possível com o desenvolvimento tecnológico atual, veio a proporcionar a realização no século XXI, de uma forma de democracia contemporânea que nos aproxima, de certo modo e até certo ponto, daquele ideal clássico da democracia direta. Tal movimento permite que o poder público seja exercido de forma aberta e à vista dos cidadãos, que podem, dessa forma influir, acompanhar, avaliar e auxiliar no controle da gestão daquilo que é do interesse de todos.

A Lei número 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), veio coroar e consolidar o processo de transparência conduzida, no Brasil, pelo Governo Federal nos últimos dez anos. A Lei avança no conceito de transparência para considerá-la não somente como uma forma de inibir a prática de más condutas e prevenir a corrupção, mas também como uma ferramenta poderosa para a melhoria da gestão pública e da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

SOBRINHO, J. H. Lei de Acesso à Informação; Controladoria Geral da União; Brasília: 2013

### **TEXTO II**



Disponível em: <[www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br)>. Acesso em: 04 mar. 2015.

## O PAPEL DO ESTADO NA VIDA DO CIDADÃO E DAS NAÇÕES

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “O papel do Estado na vida do cidadão e das nações”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

“Você só olha da esquerda para a direita, o Estado te esmaga de cima para baixo”. Pichada no muro de um presídio do Rio de Janeiro, em circunstâncias muito particulares (veja a coletânea), essa frase traduz um conflito existente entre o Estado e o indivíduo, de um modo geral: em teoria, a máquina estatal existe para beneficiar o cidadão; na prática, essa relação muitas vezes se inverte. Há projetos políticos que valorizam o Estado, por entender que ele é o único órgão capaz de reparar as injustiças sociais. Outros consideram que o Estado deve ter seu poder muito restringido, para não ferir a liberdade do cidadão. Há ainda outros que consideram o Estado desnecessário, afirmando que o mercado e as empresas podem organizar a vida social em sua totalidade: a segurança pública, por exemplo, ficaria a cargo das empresas de seguro. Na sua opinião, qual dessas três posições lhe parecem mais sensata? Por quê? Redija uma dissertação, apresentando argumentos para defender o seu ponto de vista.

O ex-morador de rua Rafael Braga Vieira, 26, único condenado por participação nas manifestações realizadas do ano passado no RJ, foi punido com dez dias de solitária após aparecer em uma foto criticando o Estado nas redes sociais

#### UMA DEFINIÇÃO DE ESTADO

O conceito de Estado – conforme é compreendido hoje – só começou a ser empregado no Renascimento e na Idade Moderna. Aproximadamente a partir do século 16, o termo Estado passa a designar uma realidade nova, que abrange um território cujos habitantes são governados por um poder central. Identifica-se, também, com a própria organização sociopolítica desse território. Portanto, cabe ao Estado fazer e aplicar as leis, recolher impostos, manter um exército que proteja seu território. Para garantia da ordem em seu interior e exterior, o Estado monopolizou os serviços essenciais. Isso exigiu o desenvolvimento de uma máquina administrativa, uma burocracia, formada por funcionários ou servidores públicos.

[UOL Educação]

### TEXTO II

#### POLÍTICA: PARA QUÊ POLÍTICA?

O pior problema da política é que ela estimula a obediência e a submissão das massas. Enquanto os políticos do partido azul fingem culpar os políticos do partido vermelho, e os políticos vermelhos fingem rivalidade com os políticos azuis, as massas se comportam bovinamente como líderes de torcida, prendendo a respiração a cada embate público entre esses dois times, e sempre se mantendo submissas a ambos — afinal, se seu time vencer as próximas eleições, aí sim as coisas poderão finalmente melhorar!

Quando as pessoas pensam no governo, elas normalmente imaginam um grupo de 600 pessoas na capital federal tomando algumas decisões racionais. A verdade, no entanto, é que o governo é composto por milhões de empregados, sendo a esmagadora maioria impossível de ser demitida. Para piorar tudo, oceanos de dinheiro passam pelas mãos dessas pessoas diariamente. Esse arranjo é totalmente propício ao abuso de poder, e sempre será. Trata-se de um problema estrutural, o qual não pode ser resolvido apenas “votando nas pessoas certas”.

[Instituto Mises Brasil]

### TEXTO III

#### Um cidadão esmagado?

O ex-morador de rua Rafael Braga Vieira, 26, único condenado por participação nas manifestações realizadas do ano passado no Rio de Janeiro, foi punido com dez dias de solitária após aparecer em uma foto criticando o Estado nas redes sociais. Na imagem, publicada pelo Facebook do DDH (Instituto de Defensores de Direitos Humanos), onde Rafael trabalha, ele aparece em frente a um muro do Instituto Penal Francisco Spargoli Rocha pichado com os dizeres “você só olha da esquerda p/ a direita, o Estado te esmaga de cima para baixo”.

[UOL Notícias]

### TEXTO IV

#### Uma definição de liberdade

“A única liberdade que merece esse nome é a de buscar nosso próprio bem, por nosso próprio caminho, enquanto não privarmos os outros do seu ou não os impedirmos de se esforçarem por consegui-lo. Cada um é o guardião natural de sua própria saúde, seja física, mental ou espiritual. A humanidade ganha mais ao consentir a cada um que viva à sua própria maneira do que ao obrigá-lo a viver à maneira dos outros.”

John Stuart Mill. Sobre a Liberdade. Edições 70. 2006.

## A DEMOCRACIA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “A Democracia no Brasil”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Podemos definir a Ditadura Militar como sendo o período da política brasileira em que os militares governaram o Brasil. Esta época vai de 1964 a 1985. Caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime militar.

### TEXTO II

DILMA INSTALA COMISSÃO DA VERDADE PARA INVESTIGAR CRIMES NA DITADURA (16 DE MAIO DE 2012 – SITE NOTÍCIAS TERRA)

A presidente brasileira, Dilma Rousseff instalou nesta quarta-feira a Comissão da Verdade, que terá a responsabilidade de investigar violações dos direitos humanos durante a ditadura, mas não de julgar os responsáveis.

Rousseff, que chorou ao lembrar o sofrimento dos familiares dos mortos e desaparecidos durante a ditadura, nomeou sete integrantes da comissão em um ato em que participaram os ex-presidentes brasileiros, assim como os comandantes das Forças Armadas. A presidente garantiu que o objetivo da comissão será recuperar a verdade sem revanchismo para alcançar a reconciliação nacional.

“O Brasil merece a verdade, as novas gerações merecem a verdade e, especialmente, merecem a verdade todos que perderam amigos e parentes e que continuam sofrendo como se eles morressem de novo a cada dia”, afirmou Dilma, que interrompeu seu discurso pelos aplausos e para secar suas lágrimas.

A comissão terá um prazo de dois anos para investigar crimes contra os direitos humanos ocorridos entre 1946 e 1988, embora se concentre no último regime militar (1964-1985).

“Não somos movidos por revanchismo, o ódio ou o desejo de escrever a história de uma forma diferente da que ocorreu, mas a necessidade de conhecer sem ocultamento”, disse a presidente, que esteve presa dois anos por sua militância em um movimento de esquerda que combateu a ditadura.

Sem citar especificamente a Lei de Anistia de 1979 que impede levar à justiça suspeitos de torturar, sequestrar ou assassinar durante a ditadura, Dilma lembrou que o Brasil recuperou a democracia graças a pactos políticos que serão honrados pela Comissão da Verdade. “Assim como respeito a luta pela democracia também respeito os pactos políticos que nos levaram à redemocratização”, afirmou.

Dilma alegou que a instalação da comissão é um ato de Estado e não de Governo e nesse sentido disse estar alegre por ter a companhia dos líderes que a antecederam durante os 28 anos desde o fim dos 21 anos de ditadura militar. Em um ato simbólico, Rousseff chegou à cerimônia após descer a rampa interna do Palácio do Planalto ao lado dos ex-presidentes José Sarney (1985-1990), Fernando Collor de Mello (1990-1992) Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010).

A presidente destacou que a comissão foi criada durante o Governo Lula e que teve como antecedente a decisão de Cardoso de reconhecer a responsabilidade do estado nas violações aos direitos humanos durante a ditadura e compensar os familiares dos mortos e desaparecidos.

A comissão será integrada pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Gilson Dipp, o ex-procurador-geral da República Claudio Fonteles, o ex-ministro de Justiça José Carlos Dias, o sociólogo Paulo Sergio Pinheiro, a psicanalista Maria Rita Kehl, o advogado José Paulo Cavalcanti Filho e a advogada Rosa Maria Cardoso da Cunha, amiga pessoal de Dilma e defensora de presos políticos durante a ditadura.

Apesar da lei de criação da comissão estabelecer que sejam investigadas tanto as violações cometidas pelos agentes do estado como pelos militantes que se opuseram à ditadura, seus integrantes deixaram claro que se concentrarão nos primeiros.

### TEXTO III

SAUDADES DA DITADURA [ROBERTO POMPEU DE TOLEDO, REVISTA VEJA, 19/11/2011]

“O problema da moçada da USP é a saudade de um período que eles não conheceram. Nasceram com atraso. Daí a obsessão por fantasiar um entorno de repressão e obscurantismo contra o qual `resistir”.

A nostalgia da ditadura dilacera a moçada da USP especializada em ocupar prédios da Cidade Universitária.

“Abaixo a ditadura na USP”, dizia um dos cartazes expostos no prédio da reitoria durante o período em que ele esteve ocupado. Com a palavra “ditadura”, atirou-se sem economia no reitor, na Polícia Militar, no governo paulista.

Pobre menina...

Depois que a PM, na madrugada da última terça-feira, acabou com a ocupação, os estudantes divulgaram um manifesto em que denunciavam a ação policial como “repressão sem precedentes”, realizada “na calada da noite” e “num clima de terror que lembrou os tempos mais sombrios da ditadura militar”.

“Clima de terror” é sempre bom invocar, e, se a ação se deu antes de o sol raiar, é de rigor aplicar-lhe essa clássica das clássicas expressões da literatura policial que é a “calada da noite”, mas... Pobre menina – não adiantou caprichar na retórica. A operação da polícia, realizada no quadro legal de uma reintegração de posse, não produziu um mísero ferido.

### TEXTO IV

#### GERAÇÃO COCA-COLA

##### Legião Urbana

Quando nascemos fomos programados

A receber o que vocês

Nos empurraram com os enlatados

Dos USA, de nove as seis.

Desde pequenos nós comemos lixo

Comercial e industrial

Mas agora chegou nossa vez

Vamos cuspir de volta o lixo em cima de vocês

Somos os filhos da revolução

Somos burgueses sem religião

Somos o futuro da nação

Geração Coca-Cola

Depois de 20 anos na escola

Não é difícil aprender

Todas as manhas do seu jogo sujo

Não é assim que tem que ser

Vamos fazer nosso dever de casa

E aí então vocês vão ver

Suas crianças derrubando reis

Fazer comédia no cinema com as suas leis

Somos os filhos da revolução

Somos burgueses sem religião

Somos o futuro da nação

Geração Coca-Cola

Geração Coca-Cola

Geração Coca-Cola

Geração Coca-Cola

## A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: A relevância da assistência social no Brasil. Apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A assistência social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a Constituição Federal de 1988, que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações. (...)

A gestão da assistência social brasileira é acompanhada e avaliada tanto pelo poder público quanto pela sociedade civil, igualmente representados nos conselhos nacional do Distrito Federal, estaduais e municipais de assistência social. Esse controle social consolida um modelo de gestão transparente em relação às estratégias e à execução da política.

A transparência e a universalização dos acessos aos programas, serviços e benefícios socioassistenciais, promovidas por esse modelo de gestão descentralizada e participativa, vem consolidar, definitivamente, a responsabilidade do Estado brasileiro no enfrentamento da pobreza e da desigualdade, com a participação complementar da sociedade civil organizada, através de movimentos sociais e entidades de assistência social.

Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial>>.

### TEXTO II

**BOLSA FAMÍLIA: MAIS DE 1,6 MILHÃO DE CASAS  
ABRIRAM MÃO DO BENEFÍCIO**

Por Demétrio Weber

Beneficiários que deixaram programa são 12% do total; governo não sabe se renda aumentou ou se número de familiares diminuiu

AMPO FORMOSO (BA), TIMBIRAS (MA) e FORMOSA (GO) – Em quase uma década, 1,69 milhão de famílias de beneficiários do Bolsa Família saíram espontaneamente do programa, depois de declarar que tinham renda familiar acima do limite permitido, que é de R\$ 140 mensais por pessoa. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome diz desconhecer, porém, quantas dessas pessoas de fato saíram porque conseguiram emprego e passaram a ganhar mais.

O secretário nacional de Renda de Cidadania, Luís Henrique de Paiva, enfatiza que esses 1,69 milhão de beneficiários prestaram informações voluntariamente, durante a atualização cadastral, feita a cada dois anos pelas prefeituras. Segundo ele, o governo não sabe se as pessoas passaram a ter mais renda ou ocorreu uma diminuição do número de integrantes da família, o que fez crescer a renda per capita.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/bolsa-familia-mais->>.

### TEXTO III

**ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL: HISTÓRIA E CRISE DO WELFARE STATE**

Renato Cancian

O Estado do Bem-estar também é conhecido por sua denominação em inglês, Welfare State. Os termos servem basicamente para designar o Estado assistencial que garante padrões mínimos de educação, saúde, habitação, renda e seguridade social a todos os cidadãos.

É preciso esclarecer, no entanto, que todos estes tipos de serviços assistenciais são de caráter público e reconhecidos como direitos sociais. A partir dessa premissa, pode-se afirmar que o que distingue o Estado do Bem-estar de outros tipos de Estado assistencial não é tanto a intervenção estatal na economia e nas condições sociais com o objetivo de melhorar os padrões de qualidade de vida da população, mas o fato dos serviços prestados serem considerados direitos dos cidadãos. (...)

A crise do Estado de Bem-estar é um tema complexo para o qual não há consenso entre os estudiosos. Nos países industrializados ocidentais, os primeiros sinais da crise do Welfare State estão relacionados à crise fiscal provocada pela dificuldade cada vez maior de harmonizar os gastos públicos com o crescimento da economia capitalista. Nessas condições, ocorre a desunião entre “capital e trabalho”. As grandes organizações e empresas capitalistas e as massas trabalhadoras já não se entendem e entram em conflito na tentativa de assegurar seus próprios interesses.

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/>>.

## CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO URBANA DESORDENADA

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: Consequências da ocupação urbana desordenada. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### DISTRITO FEDERAL SOFRE COM CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO DESORDENADA

Parcelamentos irregulares, lixo e água são os principais problemas ambientais do DF

Cecília Lopes – Da Secretaria de Comunicação da UnB

Durante toda a Semana do Meio Ambiente, comemorada de 5 a 12 de junho, o portal da UnB publicou matérias relacionadas ao tema. A reportagem de hoje faz uma análise dos dois principais problemas ambientais do Distrito Federal: água e lixo. Ambos têm a mesma causa: a ocupação desordenada do solo.

Em 1960, moravam na cidade 140 mil habitantes. Segundo o último levantamento do IBGE, em 2008, vivem em Brasília 2,5 milhões de habitantes. Pesquisadores da UnB sustentam que a ocupação sem regras é a principal causa da desordem ambiental instalada no DF. “É um problema que já existe e não tem como voltar atrás. As pessoas moram nesses locais, e isso causa uma reação negativa e em cadeia”, explica a professora Isabel Zaneti, coordenadora do Núcleo de Agenda Ambiental da UnB.

Os parcelamentos irregulares representam uma prática impregnada em Brasília há pelo menos 15 anos. Desde 2008, o Grupo de Análise e Aprovação de Parcelamentos do Solo e Projetos Habitacionais (Grupar) cuida das regularizações de condomínios.

Disponível em: <<http://unb.br/noticias/unbagencia/unbagencia.php?id=3466>>. Acesso em: 19 maio 2015.

### TEXTO II

#### SEMPRE CABE MAIS UM: DE ONDE VEM TANTA GENTE?

Mais gente, mais carros, mais poluição. As megacidades podem tornar a sua vida um inferno. Mas também podem salvar o mundo

por Eduardo Sklarz

O despertador se encarrega de tirar você da cama, mas talvez nem precisasse: uma sinfonia de motores, buzinas, obras e vizinhos barulhentos deixa claro que é hora de acordar. Você sai para a rua e a coisa só piora – a calçada, o ônibus, o trânsito, o elevador, o banco, o supermercado, o restaurante, o cinema, a balada... todos os lugares parecem transbordar de gente. Bem-vindo à grande guerra do século 21: a luta por espaço nas grandes cidades. Pela primeira vez na história, mais de 50% da humanidade está vivendo em cidades. Mas será que cabe ainda mais gente? Estamos caminhando para um cenário apocalíptico, em que tudo vai virar um grande caos? Por que há tanta gente nas cidades? E qual é a saída (se é que existe) para a superlotação urbana? (...)

Segundo dados da ONU, hoje a migração de áreas rurais responde por apenas 25% do crescimento das cidades. A maioria das pessoas que vai para uma metrópole já morava em áreas urbanas – nas quais, devido ao subdesenvolvimento econômico, não encontrava boas oportunidades de vida. É o caso dos bolivianos que vendem frutas em Buenos Aires, ou dos filipinos que tentam a vida em Tel-Aviv. Em Lagos, na Nigéria, foi o boom do petróleo que fomentou a explosão demográfica. E a indiana Hyderabad atrai 200 mil pessoas por ano com suas empresas de alta tecnologia – tanto que já é conhecida como “Cyberabad”. Os novos habitantes das metrópoles não são gente caipira. Muito pelo contrário.

Outra coisa: as altas taxas de natalidade, e não a migração, são as principais responsáveis pelo crescimento urbano.

### TEXTO III

Não sentia a espingarda, o saco, as pedras miúdas que lhe entravam nas alpercatas, o cheiro de carniças que empestavam o caminho. As palavras de Sinha Vitória encantavam-no. Iriam para diante, alcançariam uma terra desconhecida. Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. Repetia docilmente as palavras de Sinha Vitória, as palavras que Sinha Vitória murmurava porque tinha confiança nele. E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. Eles dois velhinhos, acabando-se como uns cachorros, inúteis, acabando-se como Baleia. Que iriam fazer? Retardaram-se, temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinha Vitória e os dois meninos.

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas; posfácio de Álvaro Lins, ilustrações de Aldemir Martins. 34ª ed. Rio: Record; São Paulo: Martins, 1975.

## PUBLICIDADE INFANTIL EM QUESTÃO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “Publicidade infantil em questão no Brasil”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A aprovação, em abril de 2014, de uma resolução que considera abusiva a publicidade infantil, emitida pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), deu início a um verdadeiro cabo de guerra envolvendo ONGs de defesa dos direitos das crianças e setores interessados na continuidade das propagandas dirigidas a esse público. Elogiada por pais, ativistas e entidades, a resolução estabelece como abusiva toda propaganda dirigida à criança que tem “a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou serviço” e que utilize aspectos como desenhos animados, bonecos, linguagem infantil, trilhas sonoras com temas infantis, oferta de prêmios, brindes ou artigos colecionáveis que tenham apelo às crianças. Ainda há dúvidas, porém, sobre como será a aplicação prática da resolução. E associações de anunciantes, emissoras, revistas e de empresas de licenciamento e fabricantes de produtos infantis criticam a medida e dizem não reconhecer a legitimidade constitucional do Conanda para legislar sobre publicidade e para impor a resolução tanto às famílias quanto ao mercado publicitário. Além disso, defendem que a autorregulamentação pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) já seria uma forma de controlar e evitar abusos.

IDOETA, P. A.; BARBA, M. D. A publicidade infantil deve ser proibida? Disponível em: <www.bbc.co.uk>. Acesso em: 23 maio 2014 (Adaptado).

### TEXTO II

#### A PUBLICIDADE PARA CRIANÇAS NO MUNDO



Fontes: OMS e Conar/2013

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 24 jun. 2014 (adaptado).

### TEXTO III

Precisamos preparar a criança, desde pequena, para receber as informações do mundo exterior, para compreender o que está por trás da divulgação de produtos. Só assim ela se tornará o consumidor do futuro, aquele capaz de saber o que, como e por que comprar, ciente de suas reais necessidades e consciente de suas responsabilidades consigo mesma e com o mundo.

SILVA, A. M. D.; VASCONCELOS, L. R. A criança e o marketing: informações essenciais para proteger as crianças dos apelos do marketing infantil. São Paulo: Summus, 2012 (Adaptado).

## O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema O Trabalho na Construção da Dignidade Humana, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### O que é trabalho escravo

Escravidão contemporânea é o trabalho degradante que envolve cerceamento da liberdade

A assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, representou o fim do direito de propriedade de uma pessoa sobre a outra, acabando com a possibilidade de possuir legalmente um escravo no Brasil. No entanto, persistiram situações que mantêm o trabalhador sem possibilidade de se desligar de seus patrões. Há fazendeiros que, para realizar derrubadas de matas nativas para formação de pastos, produzir carvão para a indústria siderúrgica, preparar o solo para plantio de sementes, entre outras atividades agropecuárias, contratam mão de obra utilizando os contratadores de empreitada, os chamados “gatos”. Eles aliciam os trabalhadores, servindo de fachada para que os fazendeiros não sejam responsabilizados pelo crime.

Trabalho escravo se configura pelo trabalho degradante aliado ao cerceamento da liberdade. Este segundo fator nem sempre é visível, uma vez que não mais se utilizam correntes para prender o homem à terra, mas sim ameaças físicas, terror psicológico ou mesmo as grandes distâncias que separam a propriedade da cidade mais próxima.

Disponível em: <<http://www.reporterbrasil.org.br>>. Acesso em: 02 set. 2010. [Fragmento]

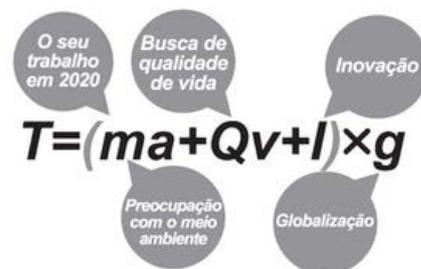


### TEXTO III

#### O futuro do trabalho

Esqueça os escritórios, os salários fixos e a aposentadoria. Em 2020, você trabalhará em casa, seu chefe terá menos de 30 anos e será uma mulher

Felizmente, nunca houve tantas ferramentas disponíveis para mudar o modo como trabalhamos e, conseqüentemente, como vivemos. E as transformações estão acontecendo. A crise despedaçou companhias gigantes tidas até então como modelos de administração. Em vez de grandes conglomerados, o futuro será povoado de empresas menores reunidas em torno de projetos em comum. Os próximos anos também vão consolidar mudanças que vêm acontecendo há algum tempo: a busca pela qualidade de vida, a preocupação com o meio ambiente, e a vontade de nos realizarmos como pessoas também em nossos trabalhos. “Falamos tanto em desperdício de recursos naturais e energia, mas e quanto ao desperdício de talentos?”, diz o filósofo e ensaísta suíço Alain de Botton em seu novo livro *The Pleasures and Sorrows of Work* (Os prazeres e as dores do trabalho, ainda inédito no Brasil).



Disponível em: <http://www.revistagalileu.globo.com>. Acesso em 02 set. 2010 (fragmento).

## A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL É UMA SOLUÇÃO PARA O FIM DA CRIMINALIDADE?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: A redução da maioridade penal é uma solução para o fim da criminalidade? Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara(CCJ), a proposta que reduz a maioridade penal no Brasil de 18 para 16 anos promete colocar ainda mais “lenha na fogueira” dessa já acalorada discussão.

Apesar da oposição de deputados ligados ao governo, a CCJ, fortemente influenciada pela a Frente Parlamentar da Segurança Pública, conhecida como Bancada da Bala, aprovou a constitucionalidade da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) nesta terça-feira (31).

Agora, a Câmara criará uma comissão especial para analisar a proposta. Só depois de ser votada duas vezes na Câmara e de passar pelo Senado (também em duas votações) é que poderá, se for aprovada, virar lei. A tramitação da PEC ainda pode ser questionada no STF (Supremo Tribunal Federal).

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2015/03/31/veja-cinco-motivos-a-favor-e-cinco-contra-a-reducao-da-maioridade-penal.htm>>.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.bocamal dita.com/wp-content/uploads/2013/04/2704laerte.jpeg>>.

### TEXTO III

EU E 93% DA POPULAÇÃO SOMOS A FAVOR DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL”, DIZ JUIZ DA INFÂNCIA DA BA  
Luiz Flávio Gomes

Há alguns dias, em Itapicuru, BA, a polícia efetuou apreensão de 02 adolescentes com 14 anos de idade cada um, ambos armados, suspeitos de terem cometido ato infracional, no caso assalto. Segundo a polícia, são suspeitos de vários atos infracionais na região.

Encaminhados ao Fórum, foi decretada a internação provisória por 45 dias. (...)

Dizer que seriam atingidos pela redução da maioridade penal só os menores carentes e abandonados, não podem deixar encobrir o conflituoso que mata, aleija, estupra ou ofende a integridade, com gravidade de pessoas inocentes e trabalhadoras.

Ademais, não podemos fazer vistas grossas às pesquisas de opinião pública que aprovam em mais de 93% a redução da maioridade penal, como bem demonstrou reportagem recente do jornal “A Folha de São Paulo”, ou uma enquete no jornal”. A Tribuna da Bahia”, que, na sua enquete, mais de 92% dos internautas votaram no mesmo sentido. Portanto, a ideia é que a redução da maioridade penal e uma maior punição para quem colocar o jovem no mundo crime provoquem um impacto social tão grande, desestimulando-o do mundo infracional, bem como seus corruptores.

Disponível em: <<http://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/12193>>.

## A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Com base de leitura na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma culta escrita da língua portuguesa, em que desenvolva sua opinião acerca da violência contra a mulher. Apresenta proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Art. 1 Esta lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8 da art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Artigo da Lei n. 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/)>. Acesso em: out. 2010.

### TEXTO III

#### DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER CRESCEM 112% EM 2010

A violência contra a mulher, tem sido, por um lado, objeto de reflexões de diversos estudiosos e, por outro, alvo de ações implementadas por órgãos governamentais e não governamentais no intuito de denunciar e erradicar esse crime.

Neste segundo semestre de 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está desenvolvendo uma campanha publicitária nacional com o objetivo de promover a aplicabilidade da Lei Maria da Penha tanto por parte dos órgãos Judiciários, como pela sociedade. Com o slogan "Violência contra a mulher não tem desculpa, tem Lei", filmes, cartazes, banners e outras peças de propaganda estão sendo veiculados por diversos meios de comunicação. O CNJ está fazendo a sua parte. Você também deve fazer a sua.

Manchete da reportagem.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/08/denunci>>. Acesso em: 16 de out. 2010.

### TEXTO II



Disponível em: <[www.copodeleite.rits.org.br](http://www.copodeleite.rits.org.br)>. Acesso em: 16 out. 2010.

## EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DA LEI SECA NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Qual o objetivo da “Lei Seca ao volante”?

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. E metade das mortes, segundo o Ministério da Saúde, está relacionada ao uso do álcool por motoristas. Diante deste cenário preocupante, a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme missão: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.

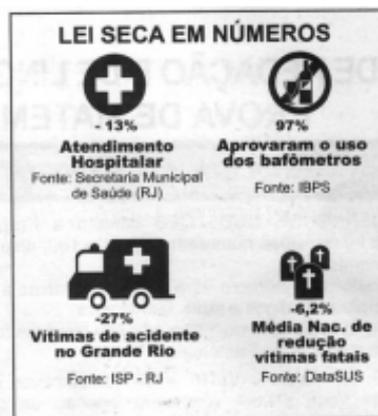
Para estancar a tendência de crescimento de mortes no trânsito, era necessária uma ação enérgica. E coube ao Governo Federal o primeiro passo, desde a proposta da nova legislação à aquisição de milhares de etilômetros. Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação de estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafio deve ser de todos.

Disponível em: <www.dprf.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2013.

### TEXTO II



Disponível em: www.brazil.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: www.operacaoleisecarj.rj.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado)

### TEXTO III

Repulsão magnética a beber e dirigir

A lei da física que comprova que dois polos opostos se atraem em um campo magnético é um dos conceitos mais populares desse ramo do conhecimento. Tulipas de chope e bolachas de papelão não servem, em condições normais, como objetos de experimento para confirmar essa proposta. A ideia de uma agência de comunicação em Belo Horizonte foi bem simples. Ímãs foram inseridos em bolachas utilizadas para descansar os copos, de forma imperceptível para o consumidor. Em cada lado, há uma opção para o cliente: dirigir ou chamar um taxi depois de beber. Ao mesmo tempo, tulipas de chope também receberam pequenos pedaços de metal mascarados com uma pequena rodela de papel na base do copo. Durante um fim de semana, todas as bebidas servidas passaram a pregar uma pega no cliente. Ao tentar descansar seu copo com a opção dirigir virada para cima, os ímãs apresentavam a mesma polaridade e, portanto, causando repulsão, fazendo com que o descanso fugisse do copo; se estivesse virada mostrando o lado com o desenho de um táxi, ela rapidamente grudava na base do copo. A ideia surgiu da necessidade de passar a mensagem de uma forma leve e no exato momento do consumo.

Disponível em: <www.operacaoleisecarj.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2013 (Adaptado).

## LIXO E CIDADANIA – PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE

Com base na leitura dos textos a seguir e em seus conhecimentos sobre o assunto, REDIJA um texto dissertativo-argumentativo, discutindo o seguinte tema: Lixo e cidadania: “Pensar globalmente, agir localmente”. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seus pontos de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

### TEXTO I

Um dos principais problemas encontrados nas cidades, especialmente nas grandes, é o lixo sólido, resultado de uma sociedade que a cada dia consome mais.

Esse processo decorre da acumulação dos dejetos, os quais nem sempre recebem tratamento adequado. Isso tende a aumentar, uma vez que a população aumenta e gera elevação no consumo, e consumo significa lixo.

Para se ter uma noção mais ampla do problema, tomemos a cidade de São Paulo como exemplo: em média cada pessoa produz, diariamente, entre 800 g e 1 kg de lixo, ou de 4 a 6 litros de dejetos; por dia, são geradas 15.000 toneladas de lixo, o que corresponde a 3.750 caminhões carregados diariamente. Em um ano, esses caminhões enfileirados cobririam o trajeto entre a cidade de São Paulo e Nova Iorque, ida e volta.

FREITAS, Eduardo de. Disponível em: <<http://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-probl>>. [Fragmento]

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicac/7>>.

### TEXTO III

O destino do lixo digital

O tema da reciclagem de computadores começa a aparecer em círculos especializados. Mas, por enquanto, a Convenção de Basileia (1989) é a única regulamentação internacional a respeito. Criada por representantes governamentais, de ONGs e de indústrias de cerca de 120 países, entre eles o Brasil, ela visa proibir o movimento de resíduos perigosos entre as fronteiras dos participantes. “A sucata eletrônica entrou na lista dos componentes vetados há apenas três anos”, diz Marcelo Furtado, coordenador de campanha do Greenpeace, um dos participantes. “Não existe controle sobre a doação de equipamentos velhos – que muitas vezes viram lixo”, alerta.

O interesse pela sucata eletrônica, em geral por parte de países em desenvolvimento, tem motivos econômicos. Muitos computadores possuem metais preciosos em sua composição, como a prata e o ouro. Além de valiosos, 98% do ouro e da prata podem ser reutilizados. Uma das maiores empresas de reciclagem na Itália, a Geodis Logistics, aproveita mais material. Segundo seus cálculos, 94% dos componentes de um micro são reaproveitáveis. A notícia interessou outras grandes empresas.

### TEXTO IV

#### TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS JOGADOS NOS RIOS, NOS LAGOS E NO MAR.

Papel De 3 a 6 anos	Nylon Mais de 30 anos	Plástico Mais de 100 anos
Pano De 6 meses a 1 ano	Filtro do cigarro 5 anos	Metal Mais de 100 anos
Chiclete 5 anos	Borracha indeterminado	
Madeira Pintada 13 anos	Vidro 1 milhão de anos	

Disponível em: <<http://comeniusmania10.blogspot.com/2011/04/o-imp>>.

Adriana Dias Lopes (alopes@edglobo.com.br)

## A HERANÇA DA ESCRAVIDÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: A herança da escravidão na sociedade brasileira do século XXI, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Três séculos de escravidão vinculam até hoje os comportamentos da sociedade brasileira

Escrevi certa vez que se Ronaldo, o Fenômeno, se postasse na calada da noite em certas esquinas de São Paulo ou do Rio, e de improviso passasse a Ronda, seria imediata e sumariamente carregado para o xilindrô mais próximo. Digo, o mesmo Ronaldo que foi ídolo do Brasil canarinho quando adentrava ao gramado.

Aí está: o protótipo do preto brasileiro, o modelo-padrão, está habilitado a representar e orgulhar o Brasil ao lidar com a redonda ou ao compor música (popular, esclareça-se logo), mas em um beco escuro será encarado como ameaça potencial. Muitos, dezenas de milhões, acreditam em uma lorota imposta pela retórica oficial: entre nós não há preconceito de raça e cor. Pero que lo hay, lo hay. Existem provas abundantes a respeito e a reportagem de capa desta edição traz mais uma, atualíssima. Na origem, obviamente, a escravidão, mal maior da história do Brasil.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-maior-d>>. Acesso em: 26 jun. 2015.

### TEXTO II

Na ausência de uma política discriminatória oficial, estamos envoltos no país de uma “boa consciência”, que nega o preconceito ou o reconhece como mais brando. Afirma-se de modo genérico e sem questionamento uma certa harmonia racial e joga-se para o plano pessoal os possíveis conflitos. Essa é sem dúvida uma maneira problemática de lidar com o tema: ora ele se torna inexistente, ora aparece na roupa de alguém outro.

É só dessa maneira que podemos explicar os resultados de uma pesquisa realizada em 1988, em São Paulo, na qual 97% dos entrevistados afirmaram não ter preconceito e 98% dos mesmos entrevistados disseram conhecer outras pessoas que tinham, sim, preconceito. Ao mesmo tempo, quando inquiridos sobre o grau de relação com aqueles que consideravam racistas, os entrevistados apontavam com frequência parentes próximos, namorados e amigos íntimos. Todo brasileiro parece se sentir, portanto, como uma ilha de democracia racial, cercado de racistas por todos os lados.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário, 2012. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/redacao-enem-vestibular/2015/02/10/nova-proposta-de-redacao-preconceito-contra-negros-no-brasil/>>. Acesso em 26 jun. 2015 (Adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.juniao.com.br/page/29/>>. Acesso em: 26 jun. 2015.

### TEXTO IV

A prática do trabalho escravo no Brasil, em pleno século XXI, apresenta-se sob a junção de duas formas: a primeira é o trabalho forçado ou obrigatório; a segunda, o trabalho realizado em condições degradantes. Tal prática abominável fere os direitos humanos naquilo que a pessoa tem de mais sagrado: a dignidade. O trabalho escravo tem denegrido a imagem do nosso país, principalmente perante os órgãos internacionais

SIQUEIRA, Tulio Manoel. O Trabalho escravo perdura no Brasil de século XXI. Disponível em: <[http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev\\_82/tulio\\_manoel\\_leles\\_siqueira.pdf](http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev_82/tulio_manoel_leles_siqueira.pdf)>. Acesso em: 26 jun. 2015.

## O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “O esporte como ferramenta de inclusão social no Brasil”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

No dia 02 de outubro do ano passado, quando o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, anunciou a escolha do Rio de Janeiro para a sede dos Jogos Olímpicos de 2016, o Brasil inteiro comemorou. No entanto, a maioria dos brasileiros não tinha ideia da importância dessa decisão histórica para o futuro do país.

Sem dúvida, os legados que os Jogos Olímpicos Rio 2016 deixarão para a cidade maravilhosa – e, conseqüentemente, para o Brasil – tais como os de segurança, infraestrutura, transporte, turismo, dentre outros, serão visíveis e mensuráveis. No entanto, o Sistema CONFEF/CREFs vem alertando as autoridades, políticos, Profissionais de Educação Física e sociedade em geral quanto aos legados socio educacionais. (...)

O simples fato de o Brasil ser sede dos Jogos Olímpicos, certamente, já está causando um impacto positivo entre as crianças e os jovens na medida em que um evento deste porte envolve emoção, glórias, conquistas, além de contar com a participação de atletas renomados do esporte mundial. Outros legados, como os de infraestrutura, por exemplo, também servirão como estímulo para a inclusão da juventude no esporte.

Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3835>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

### TEXTO II

A prática do esporte pode transformar as vidas de muitas crianças e adolescentes, estimulando a superação de barreiras e limitações e o crescimento das noções de solidariedade e respeito às diferenças. Quem pratica esportes tem a oportunidade de se tornar um cidadão melhor, porque treina também para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres com disciplina e determinação.

No esporte brasileiro são inúmeros os exemplos de superação, inclusão social e sucesso por meio do esporte. Se falarmos sobre futebol, logo lembramos de Ronaldo “Fenômeno”. Nascido na periferia do Rio de Janeiro numa família muito humilde, Ronaldo foi descoberto muito cedo e aos 17 anos já disputava sua primeira Copa do Mundo. (...) Outro ótimo exemplo é a pivô da seleção brasileira de basquete feminino, Bianca Araújo. A jovem de 18 anos era catadora de lixo nas ruas de Santo André, no ABC Paulista, desde os sete anos de idade, ao lado da mãe e do irmão. Aos 13 anos foi descoberta por acaso e viu sua vida mudar totalmente de rumo. Hoje, a menina de 1,91m de altura é uma das promessas do basquete brasileiro.

Disponível em: <<http://www.euamobrasil.org.br/noticia/o-esporte-como-ferramenta-de-inclusao-social>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <[http://www.gestoesporte.com.br/layout/uploads/images/charge\\_olimpiadas\(1\).jpg](http://www.gestoesporte.com.br/layout/uploads/images/charge_olimpiadas(1).jpg)>. Acesso em: 14 jul. 2015.

### TEXTO IV

#### SEGUNDO TEMPO/PANSOCIAL JÁ APRESENTA ESTATÍSTICAS ANIMADORAS PARA AS COMUNIDADES FLUMINENSES

As estatísticas gerais do projeto são animadoras: dos quase 50.000 jovens entre 7 e 24 anos atendidos em todo o estado, 99,2% frequentam a escola. Rubem César pontuou o quão positivo é esse dado e elogiou todos os coordenadores e estagiários do projeto pelo atendimento às metas pretendidas. “Um terço da população brasileira entre 15 e 24 anos está fora da escola. Já entre os participantes do Segundo Tempo/Viva Rio, o índice geral é 0,8%. Apesar de ser bastante baixo, é com ênfase nesse público que temos que continuar trabalhando nas próximas fases”, afirmou Rubem César. O secretário João Ghizoni reiterou a importância dessa continuidade do trabalho para que o programa possa melhorar em qualidade e se consolidar como uma política pública efetiva e contínua. “O Segundo Tempo prova que uma criança praticando esporte custa ao poder público 10 vezes menos do que um presidiário, e forma cidadãos para o futuro”, explicou Ghizoni, ao avaliar a aplicação dos recursos do governo federal em projetos que tenham como meta desviar crianças e jovens de situação de risco social. “Todos saem ganhando com estas ações”, completou o secretário.

Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/segundo-tempo/noticias-2/40776-segundo-tempopansocial-ja-apresenta-estatisticas-animadoras-para-as-comunidades-fluminenses>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

## COMO GARANTIR AS LIBERDADE INDIVIDUAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA?

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Como garantir as liberdade individuais na sociedade contemporânea?, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A liberdade de cada pessoa é essencial para se ter uma vida plenamente satisfatória. Quando alguém não possui a sua própria liberdade, ela não consegue se desenvolver como pessoa. A liberdade de se expressar, a liberdade de pensamento e de ação são fundamentais para qualquer um. (...)

Existe no mundo um padrão sobre o que é pensar da forma correta sobre todos os assuntos. Porém, há muitas pessoas que pensam diferente dessa forma pré-estabelecida pela sociedade. É aí que entra a liberdade individual de cada um. E essa liberdade deve ser respeitada (desde que não represente uma ameaça a própria pessoa que deseja ter essa liberdade nem para as pessoas em sua volta). Principalmente quando a questão é de comportamento pessoal às ideias sobre o que é certo e o que é errado diferem muito.

Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/10196/o-direito-a-liberdade-individual>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<https://blogdotarso.files.wordpress.com/2012/11/123281521.jpeg?w=490&h=453>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

### TEXTO III

#### Revolução e liberdade

No dia 14 de julho, comemora-se o Dia Internacional da Liberdade. A data é uma referência à Queda da Bastilha que, em 1789, marcou o início da Revolução Francesa. "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", esse foi o lema dessa luta que marcou a história e que determinou as diretrizes do que hoje entendemos por justiça e democracia. (...)

De lá para cá, mais de 200 anos depois, muitas constituições foram elaboradas no mundo todo tendo a democracia como bandeira (...). Enquanto isso, o povo ainda protesta. No último dia 28 de maio, a Marcha da Liberdade levou milhares de pessoas às ruas em várias cidades brasileiras, principalmente na capital paulista. O movimento contou com a participação de diferentes grupos sociais, que protestaram pela liberdade religiosa, sexual, de expressão, de ser diferente, contra o racismo, pelos direitos da mulher, pelo acesso aos meios de transporte, pela legalização da maconha e por outras causas passíveis de serem entendidas como liberdade.

Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI137338,41046-Os+ideais+da+Revolucao+Francesa+e+o+Direito+moderno>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-16-01-1.974765>>. Acesso em: 10 jun. 2015.

## O PAPEL DA LITERATURA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema O papel da literatura na sociedade contemporânea, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Disponível em: <<http://blogsalaouazeiro.com.br/amma-alerta-sobre-poluicao-sonora-durante-periodo-eleitoral/>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

### TEXTO II

Nesta perspectiva, a literatura é de grande importância para a sociedade. Sua leitura é imprescindível, pois, além de ser prazerosa, contribui para o enriquecimento intelectual e cultural de cada leitor, desenvolvendo seu senso crítico e despertando-o para novas experiências. O texto literário provoca um certo encantamento por parte de quem ler, proporciona diversão, conhecimento de mundo, sensibilidade e reflexão sobre a realidade. Esse encantamento é o reflexo dos desejos e anseios expressos como forma de demonstração dos sentimentos humanos.

Disponível em: <<http://interativoprata.blogspot.com.br/2011/11/lit/>>. Acesso em: 08 jun. 2015.

### TEXTO IV

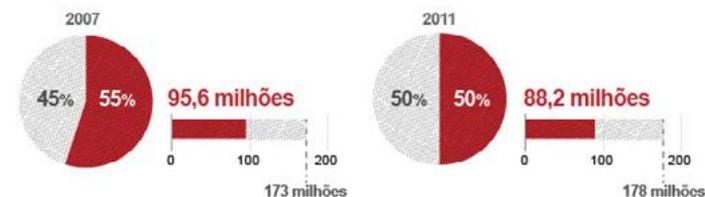
O hábito da leitura é um processo longo quando não criado na infância, e o que se vê em muitas escolas públicas é o descaso em relação à formação de leitores. Cabe aos pais e professores criar esse hábito, buscar os meios e as formas, ao invés da omissão, para despertar o interesse da criança e do adolescente, dando mais valor à gramática do que ao pensamento do aluno. Eu já presenciei isso: um aluno escreveu uma história fantástica e teve nota baixíssima pela quantidade de erros de português. O professor deve ser sensível ao lado literário. Não que a correção gramatical não seja importante, mas é preciso valorizar para não deixar marcas profundas.

Disponível em: <<http://www.revistaovies.com/artigos/2011/01/a-importancia-da-literatura-na-formacao-do-cidadao>>. Acesso em: 09 jun. 2015.

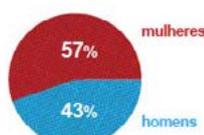
### TEXTO III

#### Quem são e onde estão os leitores do Brasil

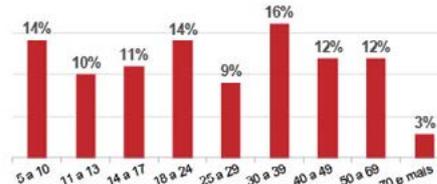
Variação no número de leitores  
população brasileira com 5 anos ou mais



Variação no número de leitores



Quantos anos têm



Penetração de leitura

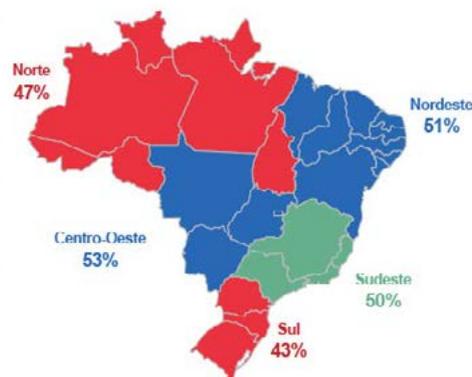
Porcentagem de leitores em relação ao total da população (por região)

#### Média do Brasil

50% da população regional é formada por leitores

LEGENDA (POR REGIÃO)

- ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL
- NA MÉDIA
- ACIMA DA MÉDIA



IBGE.com.br

Fonte: Ibope Inteligência/Fundação Pró Livro

Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/numeros-caiu-91-no-pais-em-quatro-anos-segundo-pesquisa.html>>. Acesso em: 09 jun. 2015.

## HOMOFOBIA EM QUESTÃO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Homofobia em questão no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Mais da metade dos 513 deputados que assumem a Câmara a partir deste domingo (1º) é favorável a transformar em crime a prática da homofobia (discriminação contra homossexuais). Levantamento do G1 indica que 261 (50,8%) apoiam a punição a quem praticar ato discriminatório; 136 (26,5%) são contra; e outros 116 (22,6%) não responderam.

A criminalização da homofobia causou polêmica na disputa presidencial no ano passado. Em agosto, um dia após divulgar seu programa de governo, a então candidata a presidente pelo PSB, Marina Silva, retirou o trecho que defendia um projeto em tramitação no Congresso que criminaliza a homofobia.

À época, a assessoria da campanha de Marina informou em nota que o texto inicialmente divulgado não retratava “com fidelidade os resultados do processo de discussão sobre o tema durante as etapas de formulação do plano de governo”.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/01/mais-da-metade-dos-deputados-apoia-criminalizar-homofobia.html>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

### TEXTO II

#### A HOMOFOBIA NO MUNDO

Ser homossexual é crime em mais de 70 países. Em – pelo menos – seis, passível de pena de morte

##### CANADÁ

Homossexuais de 15 a 34 anos têm de quatro a sete vezes mais riscos de cometer suicídio do que os heterossexuais da mesma faixa etária

##### ESTADOS UNIDOS

80% dos estudantes homossexuais, bissexuais e transexuais sofrem “grave isolamento social”

53% ouvem comentários homofóbicos por parte de professores ou da administração da escola

28% deixam a escola antes de obter o diploma (a evasão entre os heterossexuais é de 11%)

19% são vítimas de agressão física na escola

Em 40 Estados, professores podem ser demitidos por serem LGBT

Mais de 60% dos adolescentes que tentam suicídio são homossexuais

##### REINO UNIDO

Um de cada três gays e uma de cada quatro lésbicas já foram vítimas de, pelo menos, um ataque violento. Mais de 70% foram agredidos verbalmente e em público

##### FRANÇA

De cada três pessoas que tentam suicídio, uma é homossexual. A chance de um homossexual acabar com a própria vida no País é treze vezes maior do que de um heterossexual



**NIGÉRIA, MAURITÂNIA, ARÁBIA SAUDITA, SUDÃO, IRÃ E IÊMEN**  
Homossexuais podem ser condenados à morte



**MARROCOS, EGITO, PAQUISTÃO, LÍBANO**  
Manter relações homossexuais é crime passível de prisão

Fontes: Diversidade Sexual na Educação (Ministério da Educação / Unesco), Grupo Gay da Bahia (GGB), International Gay and Lesbian Human Rights Commission (IGLHRC) e International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association (Iga)

Disponível em: <<http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/o-mapa-da-homofobia-no-mundo.html>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

### TEXTO III

A homofobia, que ainda não é considerada crime no país, provocou pelo menos 216 assassinatos de janeiro até o dia 21 de setembro deste ano, de acordo levantamento do Grupo Gay da Bahia, que, na ausência de informações oficiais sobre uma prática que não é discriminada nos boletins de ocorrência, é referência sobre o tema no país.

Segundo o grupo, em 2013 o número de assassinatos chegou a pelo menos 312 — o que corresponde a uma morte a cada 28 horas.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/brasil/no-brasil-homofobia-matou-ao-menos-216-em-2014-14087682>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/28476-charge-setembro-2014#foto-437530>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

## VIOLÊNCIA NO ESTÁDIOS – COMO COMBATER ESSE PROBLEMA?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: Violência nos estádios: como combater esse problema? Apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### Futebol é paixão

Nelson Rodrigues

Amigos, falemos ainda do Brasil. O triunfo, na Suécia, em 58, foi para nós tão importante como a Primeira Missa. Começava o Brasil. Nós nos inaugurávamos. Tudo o que ficava para trás era o pré-Brasil. E basta comparar. Até 58, o brasileiro não ganhava nem cuspe à distância. O sujeito dormia enrolado na derrota como num cobertor. Ninguém acreditava no Brasil, nem o Brasil acreditava em si mesmo.

E, por isso, eu lhes digo que A Primeira Missa, de Portinari, é inexata. Aqueles índios de biquine, o umbigo à mostra, não deviam estar na tela, ou por outra: – podiam estar, mas de calções, chuteiras e camisa amarela. Lapso de Portinari não pôr o Feola, sem boné e contrito, com aqueles pernões monumentais e aquela barriga tão plástica. O principal papel do escrete de 58 foi o de profeta do grande Brasil.

Para quem soubesse ver nas entrelinhas da vitória, a Jules Rimet anunciava também várias coisas, inclusive – seriamente – o triunfo d'O pagador de promessas.

Disponível em: <[http://www.brasil.gov.br/esporte/2014/06/cronicas->](http://www.brasil.gov.br/esporte/2014/06/cronicas-).

### TEXTO III

#### Futebol, paixão e violência

Luiz Carlos Mota da Silva – Professor da Rede Municipal de Fortaleza

Na cultura brasileira, o futebol é definido como paixão nacional. Ver o time jogar, significa felicidade. Se a vitória acontecer, ótimo; o final de semana é perfeito. Porém, se o time da nossa paixão perde, procuramos encontrar um motivo para justificar a derrota. O grito que usamos para explodir em êxtase cura-nos do estresse e resgata-nos a autoestima. O futebol tá no sangue, tá no coração.

No momento mágico que gritamos: Gol, Gol p..., todos se tornam irmãos, independentemente de classe social, credo e cor. A comunidade ali presente, que ama o mesmo time se torna uma única família. A família Alviverde, tricolor, rubro-negra, entre outras, tem uma só paixão, o seu time.

Nada justifica a violência. Se perdermos, como seres racionais que somos, devemos controlar os nossos sentimentos e lembrarmos que a vida continua. Se um time ganha, o outro perde. Se uma torcida está feliz é porque outra está triste.

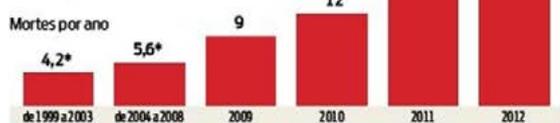
Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/jornaldoleitor/2013/01/22/noticiasjornaldoleitor,2991080/futebol-paixao-e-violencia.shtml>>.

### TEXTO II

#### OS NÚMEROS

A violência entre torcedores no Brasil é praticada por uma minoria, algo entre 5% e 7% do total de membros das torcidas organizadas. Ainda assim, as rixas nascidas nas arquibancadas tornam o Brasil o campeão em mortes ligadas ao futebol.

**106 mortes** de torcedores foram registradas nos últimos 14 anos no Brasil, (média de 7,5 mortes/ano). Nos anos de 2011 e 2012 foram 43 óbitos, número maior do que o período entre 1999 e 2008, que somaram 42.



78,8% das mortes são de torcedores sem ligação com grupos organizados.

#### Perfil do torcedor violento

BRASIL		
Média idade	15 e 24 anos	A média de idade é parecida com a de outros países com altos índices de violência no futebol, como Itália, Inglaterra e Argentina.
Empregabilidade	71% está desempregado ou na informalidade	Nos países europeus, cerca de 40% dos torcedores violentos estão na mesma situação.
Escolaridade	cursaram entre a 5ª série do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio	
Gênero	85% a 90% homens	A Dinamarca é um dos poucos países com grande participação das mulheres na violência: 45%.
Relações com o crime	Cambistas, consumo de drogas, tráfico de armas e drogas.	Tais situações se repetem em outros países com alto índice de violência. Na Europa, a prevenção é mais efetiva.
Características	Usam as redes sociais para marcar confrontos. Treinam lutas marciais e táticas militares.	

#### CUSTO DA VIOLÊNCIA

A cidade também sofre com o vandalismo em estações-tubo e terminais de ônibus, pagos com recursos da prefeitura e, por conseguinte, toda a população. Os gastos com a reforma dos ônibus têm efeito imediato no bolso do cidadão: entram na conta que define o valor da tarifa de ônibus.

ano	número de jogos*	jogos com depredação	proporção de ônibus depredados em dia de jogo	total	custo total	custo estimado para reforma de cada ônibus**
2010	106	18	10%	1068	R\$ 216,9 mil	R\$ 203
2011	155	64	21%	731	R\$ 145,8 mil	R\$ 199
2012	78	38	10%	795	R\$ 182,1 mil	R\$ 229
2013 (parcial)	60	20	33,33%	308	R\$ 80,9 mil	R\$ 263

\*O número de jogos é em quais houve algum ônibus avariado por vandalismo, não o número total de jogos do ano. \*\* Como cada ônibus sofre diferentes graus de depredação, não é possível estimar o valor exato gasto com os que sofreram vandalismo em dias de jogos.

Fonte: URBS, IPEA, Livro Para entender a violência no Futebol, de Maurício Murad e Violência no Futebol, de André Luis Nery. Infografia: Gazeta do Povo.

Disponível em: <[http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/pa->](http://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/pa-).

## SEGREGAÇÃO DAS CLASSES SOCIAIS NO BRASIL (ADAPTADO DA FUVEST 2015)

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Segregação das classes sociais no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Na verdade, durante a maior parte do século XX, os estádios eram lugares onde os executivos empresariais sentavam-se lado a lado com os operários, todo mundo entrava nas mesmas filas para comprar sanduíches e cerveja, e ricos e pobres igualmente se molhavam se chovesse. Nas últimas décadas, contudo, isso está mudando. O advento de camarotes especiais, em geral, acima do campo, separam os abastados e privilegiados das pessoas comuns nas arquibancadas mais embaixo. (...) O desaparecimento do convívio entre classes sociais diferentes, outrora vivenciado nos estádios, representa uma perda não só para os que olham de baixo para cima, mas também para os que olham de cima para baixo.

Os estádios são um caso exemplar, mas não único. Algo semelhante vem acontecendo na sociedade americana como um todo, assim como em outros países. Numa época de crescente desigualdade, a “camarotização” de tudo significa que as pessoas abastadas e as de poucos recursos levam vidas cada vez mais separadas. Vivemos, trabalhamos, compramos e nos distraímos em lugares diferentes. Nossos filhos vão a escolas diferentes. Estamos falando de uma espécie de “camarotização” da vida social. Não é bom para a democracia nem sequer é uma maneira satisfatória de levar a vida.

Democracia não quer dizer igualdade perfeita, mas de fato exige que os cidadãos compartilhem uma vida comum. O importante é que pessoas de contextos e posições sociais diferentes encontrem-se e convivam na vida cotidiana, pois é assim que aprendemos a negociar e a respeitar as diferenças ao cuidar do bem comum.

SANDEL, Michael J. Professor da Universidade Harvard. O que o dinheiro não compra. (Adaptado).

### TEXTO IV

Comentário do Prof. Michael J. Sandel referente à afirmação de que, no Brasil, se teria produzido uma sociedade ainda mais segregada do que a norte americana.

O maior erro é pensar que serviços públicos são apenas para quem não pode pagar por coisa melhor. Esse é o início da destruição da ideia do bem comum. Parques, praças e transporte público precisam ser tão bons a ponto de que todos queiram usá-los, até os mais ricos. Se a escola pública é boa, quem pode pagar uma particular vai preferir que seu filho fique na pública, e assim teremos uma base política para defender a qualidade da escola pública. Seria uma tragédia se nossos espaços públicos fossem shopping centers, algo que acontece em vários países, não só no Brasil. Nossa identidade ali é de consumidor, não de cidadão.

Entrevista. Folha de S. Paulo, 28/04/2014. (Adaptado).

### TEXTO II

[No Brasil, com o aumento da presença de classes populares em centros de compras, aeroportos, lugares turísticos etc., é crescente a tendência dos mais ricos a segregar-se em espaços exclusivos, que marquem sua distinção e superioridade.] (...) Pode ser que o fenômeno “camarotização”, isto é, a separação física entre classes sociais, prospere para muitos outros setores. De repente, os supermercados poderão ter ala VIP, com entrada independente, cuja acessibilidade, tacitamente, seja decidida pelo limite do cartão de crédito.

PEREIRA, Renato de P. Disponível em: <[www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)>. Acesso em: 06 maio 2014. (Adaptado)

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/cmlink/hotsites/copa-do-mundo-2014/movimento-re%C3%B0ane-picha%C3%A7%C3%B5es-e-arte-contra-a-copa-do-mundo-no-brasil-1.856636>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

## LIBERDADE OU OPRESSÃO? O CULTO À FORMA FÍSICA NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Liberdade ou opressão? O culto à forma física no século XXI. Apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O padrão de beleza imposto pela mídia

Por Henriette Valéria da Silva

Temos vivido a era dos direitos humanos, mas por desconhecer o poder de influência que a mídia, através dos meios de comunicação, exerce em nossas vidas, em como penetra em nossa mente, não percebemos que nossos direitos jamais foram tão violados como nos dias de hoje. Temos visto um verdadeiro massacre humano, de mulheres, adolescentes se matando para atingir um inatingível padrão de beleza imposto pela mídia. Em uma sociedade democrática, as mulheres tornaram-se escravas da indústria da beleza, tão difundida pelos meios de comunicação, os quais tem dilacerado a nossa juventude, pessoas que estão perdendo o prazer de viver, tornando-se solitárias, por estarem inconformadas com sua forma física, controlam alimentos que ingerem, para não engordar; esta escravidão assassina a autoestima, produz uma guerra contra o espelho e gera uma auto rejeição terrível.

Disponível em: <[http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-aca...\\_d794\\_o\\_padrao\\_de\\_beleza\\_imposto\\_pela\\_midia/](http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-aca..._d794_o_padrao_de_beleza_imposto_pela_midia/)>.

### TEXTO II

Depois de ganhar o posto de propaganda mais vista do Youtube, com quase 55 milhões de visualizações, o vídeo Retratos da Real Beleza, encomendado pela Unilever para a marca Dove, foi reconhecido – e premiado – pelo júri do 60º Festival Internacional de Criatividade de Cannes. A campanha, feita pela agência Ogilvy Brasil, foi o trabalho brasileiro mais premiado, levando 14 troféus.

A campanha, rodada em São Francisco (EUA) e lançada em abril, mostra diferentes mulheres sendo retratadas por um desenhista forense do FBI com base, apenas, em suas próprias descrições. Em um segundo momento, o profissional desenha as mesmas mulheres, usando as descrições de outras pessoas – o que acaba resultando em retratos muito mais bonitos. A mensagem é direta: as mulheres são muito mais críticas em relação à própria imagem do que as outras pessoas.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/viral-da-dove-sobre-real-beleza-recebe-14-leoes-no-festival-de-cannes/>>.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.malvados.com.br/tirinha1487.jpg>>.

### TEXTO IV

Andressa Urach e o preço da busca imprudente pela beleza

Andressa Urach voltou aos holofotes nesta segunda-feira quando imagens de sua passagem pelo hospital foram divulgadas por uma agência internacional. A apresentadora, que ficou internada quase um mês na unidade de terapia intensiva (UTI) do Grupo Hospital Conceição (GHC), em Porto Alegre, aparece nas fotos com ferimentos abertos na perna, causados por uma infecção, decorrência de complicações de uma aplicação de hidrogel feita há cinco anos. A modelo foi submetida a uma drenagem cirúrgica, procedimento que freia a infecção, e ficou em estado grave, respirando com auxílio de aparelhos.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/entretenimento/fotos-de-andressa-urach-e-o-preco-da-busca-intensa-pela-beleza/>>.

**RACISMO NO BRASIL – COMO SUPERAR ESSE MAL?**

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Racismo no Brasil: como superar esse mal?** apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**TEXTO I**

Lideranças do movimento negro fazem ato para ressignificar o 13 de maio

por Redação

Manifestação neste sábado 11, em homenagem ao dia da abolição da escravatura, reforçará reivindicações de políticas públicas para a população negra oprimida nas periferias

A UNE-Afro Brasil, organização que promove cursinhos comunitários para jovens negros e pobres nas periferias da cidade de São Paulo, promove neste sábado 11 uma oficina de atualidades. Nela, se pretende discutir temas latentes acerca das questões educacionais e étnico-raciais no Brasil. O evento acontece em homenagem ao 13 de maio, dia da abolição da escravatura. “Buscamos ressignificar esse 13 de maio, não como o dia da abolição da escravatura, mas como um momento de reivindicação e de denúncia pela abolição inacabada. Apesar do fim da escravidão, a cidadania continua a ser renegada ao povo negro”, diz Douglas Belchior, do Conselho Geral – Uneafro.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/politica/liderancas-do-movimento-negro-pretendem-ressignificar-o-13-de-maio>>.

**TEXTO II**



Disponível em: <<http://espacohumus.com/wp-content/uploads/2014/09/laerte2.jpg>>.

## SUPEREXPOSIÇÃO NAS REDES SOCIAIS

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Superexposição nas Redes Sociais, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Angélica superexposta na web: só faltou postarem o raio-X

Jeff Benício

Quem estaria errado: a pessoa que faz a foto de um paciente numa maca de hospital (em situação de completa vulnerabilidade), quem compartilha indiscriminadamente a imagem ou o veículo de imprensa que publica a fotografia?

Ok, pode-se argumentar que o 'flagra' é justificado pelo interesse jornalístico. Ainda mais quando o paciente é uma figura pública famosa como Angélica. Celebridades não teriam direito a privacidade, defendem alguns.

No avião estavam outras oito pessoas: o marido dela, o apresentador Luciano Huck, os três filhos do casal, duas babás das crianças, piloto e co-piloto. Todos com ferimentos leves.

De um celular a foto foi parar no WhatsApp. Daí para as redes sociais. O registro de Angélica sendo atendida gerou manchetes nos principais portais de notícias do país. Passou a ser de domínio público. Até o Fantástico a exibiu.

Disponível em: <<http://diversao.terra.com.br/tv/sala-de-tv/blog/2015/05/25/angelica-superexposta-na-web-so-faltou-postarem-o-raio-x/>>.

### TEXTO II



### TEXTO III

Blogueira malhadora de 9 anos abre debate sobre riscos de exercícios e superexposição

Para especialistas, além de eventuais danos ao crescimento, a incorporação de códigos do mundo adulto e o acesso a espaços frequentados por maiores suscitam debate

Por Antonella Zugliani e Raphael Kapa

Blogueira fitness infantil" é como apresentam a menina Anna Clara Mansur, de 9 anos, em sua conta da rede social (para maiores de 13) Instagram. Com quase 150 publicações, inúmeros vídeos e fotos de exercícios entre elas, Anna tem exposto seu dia a dia de malhação e alimentação esportiva e, somente ontem, viveu uma escalada no total de seguidores que acumula — começou a manhã com menos de dois mil; somava mais de 22 mil às 22h. Moradora de Goiânia e filha de um personal trainer, Anna Clara é uma espécie de "pequena miss sunshine" do século XXI: no lugar da maquiagem e dos vestidos que mimetizam o mundo das misses, pesos, anilhas e shorts de ginástica. (...)

Não é brincadeira, (exposição na internet) é exibicionismo. Uma entrega acrítica ao modismo da academia. O esporte é o meio social em que se deve pensar a formação de uma criança, mas não a academia. Somente a partir dos 13 anos é que se pode pensar nesse tipo de exercício. Modismos e consumismo estão chegando às crianças.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/blogueira-malhadora-de-9-anos-abre-debate-sobre-riscos-de-exercicios-superexposicao-15225882>>. Acesso em: 25 maio 2015 (Adaptado).

### TEXTO IV

Presidente da OAB vê superexposição como positiva

Publicado por Branca Alves.

O julgamento da Ação Penal 470, mais conhecida como o processo do mensalão, foi, desde o seu início, uma das análises mais expostas do País. E essa exposição gera visões controversas. Mas a midiaticização do mensalão foi vista como algo positivo pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Pernambuco (OAB-PE), Pedro Henrique Reynaldo. "Eu diria que foi benéfica para a sociedade porque trouxe transparência ao processo", afirmou o advogado, em entrevista ao programa Folha Política, da Rádio Folha FM 96,7.

Para o presidente da OAB-PE, em todo processo judicial, a Justiça "não é imune à pressão política" e que é normal a "comunicação dentre os poderes e seus grupos de pressão".

Disponível em: <<http://www.folhape.com.br/blogdafolha/?p=137496>>. Acesso em: 25 maio 2015.

## O PODER DE INTEGRAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema O poder de integração dos meios de comunicação no século XXI, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Em um espaço estruturado pelo que John Thompson chama de “tecnologias da proximidade”: a televisão e a internet. Essas tecnologias permitem uma forma de vínculo entre indivíduos que não recorre às maneiras da interação cara a cara, em que dois ou mais interlocutores compartilham um ponto definido no espaço. (...) Essa forma de vinculação se caracteriza porque nela ocorre uma apresentação no espaço (na medida em que se efetua simultaneamente) e com o universo impresso (que permite a comunicação para além de localidades particulares).

LADDAGA, Reinaldo (2010). Estética de laboratório, Buenos Aires, Adriana Hidalgo.

### TEXTO II

Criar meu web site  
Fazer minha home-page  
Com quantos gigabytes  
Se faz uma jangada  
Um barco que veleje  
Que veleje nesse infomar  
Que aproveite a vazante da infomará  
Que leve um oriki do meu velho orixá  
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé  
Um barco que veleje nesse infomar

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-inter/>>. Acesso em: 24 maio 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://dantielly.wikispaces.com/A+tecnologia+na+es>>. Acesso em: 25 maio 2015.

## A EDUCAÇÃO COMO VEÍCULO DE MUDANÇA NA SOCIEDADE

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A educação como veículo de mudança na sociedade, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

3 motivos para acreditar que a internet pode (e precisa!) revolucionar a educação

Redação Planeta Sustentável

“O inventor desse sistema merece ser considerado um dos maiores contribuidores do conhecimento e da ciência, se não um dos maiores bem-feitores de toda a humanidade”. Essa frase se refere à principal revolução tecnológica já feita dentro de uma sala de aula desde a Idade Média até os dias de hoje. E o pior – foi dita pelo escritor Josiah Bumstead sobre... o giz de lousa. E isso foi em 1841!

Apareceu muita novidade tecnológica no mundo desde então. Já nas escolas... Richard Larson, diretor do Centro para Serviços Educacionais Avançados do MIT, afirma que, apesar dos mais de 20 mil anos separando o homem-que-pintava-cavernas do professor-que-ensina-com-giz-e-lousa, a maior inovação nesse campo, até hoje, foi a invenção do apagador.

Mas se o mundo mudou tanto e a escola continua a mesma, por que acreditar que justamente a internet pode ser a chave para transformar a educação? Respostas possíveis: por permitir a livre iniciativa, incentivar a colaboração e ser um canal da liberdade de expressão.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/planeta/3-motivos->>.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://staticoesquema.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/sites/23/2010/05/laerte-ignorante.jpg>>.

### TEXTO III

Pnad 2013: Renda cresce, mas desigualdade aumenta; analfabetismo cai

POR CLARICE SPITZ / LUCIANNE CARNEIRO / NICE DE PAULA

Por outro lado, os trabalhadores continuaram se formalizando e a força de trabalho se tornou mais escolarizada. A proporção de trabalhadores com fundamental incompleto caiu de 27,9%, em 2012, para 25,7%, em 2013, enquanto que aqueles com ensino superior completo passaram de 13,1% para 14,2%. A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade caiu de 8,7% para 8,3%, mas ainda existem 13,3 milhões de pessoas que não sabem ler nem escrever.

— O processo de formalização é em boa parte guiado por uma mudança estrutural. É basicamente educação. Isso vem ao longo dos anos puxando a formalização para cima — analisa Rodrigo Leandro de Moura, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/pnad-2013-renda-cresce-mas-desigualdade-aumenta-analfabetismo-cai-13971768->>.

## PROBLEMAS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: Problemas relacionados à alimentação no século XXI. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Não seria exagero, nem incorreto, propor que grande parte dos alimentos consumidos em território nacional contenha uma quantidade de agrotóxicos muito superior à permitida mundialmente. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) indicam que o uso inadequado ou excessivo desse tipo de insumo pode trazer graves danos à saúde humana e ao meio ambiente.

Segundo o Dossiê Abrasco – Um Alerta sobre os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde, publicado em abril de 2015 pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), durante um evento na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o setor agrícola brasileiro comprou, no ano de 2012, 823 mil toneladas de agrotóxicos. Desse total, uma boa parte é proibida em outros países. De 2000 a 2012, o aumento em toneladas agrotóxicos compradas no Brasil foi 162,32%. No Brasil, o agronegócio defende que o impacto dos agrotóxicos está limitado ao campo. Há um erro nessa afirmação.

Para o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o “modelo de cultivo com o intensivo uso de agrotóxicos gera grandes malefícios, como poluição ambiental e intoxicação de trabalhadores e da população em geral. As intoxicações agudas por agrotóxicos são as mais conhecidas e afetam, principalmente, as pessoas expostas em seu ambiente de trabalho (exposição ocupacional).

Disponível em: <<http://www.namu.com.br/?q=materias/brasil-lideranca-no-uso-de-agrotoxicos>>. Acesso em: 28 maio 2015.

### TEXTO II

20 anos de transgênicos: há o que comemorar?

Vinte anos após a aprovação do primeiro alimento geneticamente modificado do mundo – um tomate com maior durabilidade criado na Califórnia –, o mercado de transgênicos atinge a maturidade com números expressivos, ainda que cercado de polêmicas

O jornal Valor Econômico publicou em 16 de junho duas matérias que, em síntese, comemoram os 20 anos da aprovação do primeiro alimento transgênico no mundo.

O lobby contra a rotulagem articulado pela indústria é fortíssimo. Nos EUA até hoje não se conseguiu aprovar a rotulagem obrigatória de alimentos transgênicos. No Brasil a rotulagem é exigida desde 2003 pelo Decreto 4.680, mas são recorrentes as tentativas da bancada ruralista no Congresso Nacional de derrubar a normativa.

Disponível em: <<http://www.brasilefato.com.br/node/29126>>. Acesso em: 28 maio 2015.

### TEXTO III



tiradejornal.blogspot.com

Disponível em: <<http://comidanarede.com.br/tags/tirinha/page/3/>>. Acesso em: 28 maio 2015.

### TEXTO IV

Modernidade também é culpada por maior taxa de obesidade, diz brasileiro  
Pesquisador critica estudo que liga obesidade ao consumo de açúcar.  
Urbanização tem relação com falta de atividade física, diz Antônio Lancha.

Com a evolução tecnológica e o conforto gerado pelos fenômenos da urbanização e mobilidade, a obesidade não é um problema causado simplesmente pela má alimentação.

Segundo o professor da Universidade de São Paulo, Antonio Herbert Lancha Jr., a diminuição do gasto calórico ao longo dos últimos 30 anos, proporcionada pela redução das atividades diárias como caminhar até o banco, subir escadas, entre outras, é, em grande parte, responsável pelo ganho de peso.

Na semana passada, um estudo assinado por três especialistas da Grã-Bretanha, Estados Unidos e África do Sul, publicado no “British Journal of Sports Medicine (BJSM)”, atribuiu a culpa da obesidade ao alto consumo de açúcar e carboidratos encontrado nas dietas adotadas pelas pessoas nos últimos anos.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/05/moder...e-tambem-e-culpada-por-maior-taxa-de-obesidade-diz-brasileiro.html>>. Acesso em: 28 maio 2015.

## A INTERNET COMO FERRAMENTA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: A internet como ferramenta para a democratização do conhecimento. Apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Faculdade com curso a distância usa mais web nos cursos presenciais

Pesquisa divulgada pelo Semesp nessa segunda ouviu 20 faculdades.

Técnicas de cursos online têm sido usadas nos presenciais, dizem gestores.

Ana Carolina Moreno Do G1, em São Paulo

As instituições de ensino superior que oferecem cursos de educação a distância (EAD) têm mais costume de usar técnicas de ensino online também para seus alunos presenciais. Segundo estudo divulgado na tarde desta segunda-feira (27) pelo Sindicato de Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp), todas as faculdades e universidades que têm alunos de EAD aproveitam, nos cursos presenciais, a carga horária permitida pelo Ministério da Educação (MEC) para atividades a distância.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/04/facul>>.

### TEXTO II

Número de internautas no Brasil alcança percentual inédito, mas acesso ainda é concentrado

Quantidade de pessoas conectadas no ano passado era de 85,9 milhões, mostra principal levantamento nacional sobre o tema

Por Thiago Jansen

RIO — O número de usuários da internet passou de metade da população brasileira pela primeira vez. Em 2013, os internautas somaram exatos 51% dos cidadãos com mais de 10 anos de idade, ou 85,9 milhões de pessoas. Entre os principais fatores que contribuíram para o marco inédito estão o aumento exponencial no uso de celulares para conexão com a rede e a multiplicação de equipamentos portáteis, como notebooks e tablets. É o que indica a nona edição da pesquisa TIC Domicílios, divulgada ontem pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br). No entanto, algumas disparidades sociais e regionais permanecem como obstáculos a uma inclusão digital mais profunda.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/numer>>.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://orlandeli.com.br/principalw.htm>>.

## DIREITO À SAÚDE EM QUESTÃO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Direito à saúde em questão no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Trinta dos 96 distritos de São Paulo não têm leito hospitalar, diz pesquisa

Jardim Paulista tem 881 vezes mais leitos do que a Vila Medeiros.

No total, São Paulo tem 2,99 leitos para cada mil pessoas.

Do G1 São Paulo

Trinta dos 96 distritos da capital paulista não possuem nenhum leito hospitalar, como Perus, na Zona Norte da cidade, segundo mapa da Desigualdade de São Paulo elaborado pela Rede Nossa São Paulo e divulgado nesta terça-feira (19).

O número é maior do que o de 2009, quando havia 28 distritos sem leito hospitalar e menor do que em 2012, quando 31 distritos não tinham nenhum leito.

O distrito com mais leitos hospitalares é o Jardim Paulista, na Zona Sul, com 35,53 para cada 1.000 habitantes, o que representa 881 vezes mais do que o distrito com a menor quantidade de leitos, a Vila Medeiros, na Zona Norte, que tem 0,040 para cada mil pessoas.

O levantamento leva em conta leitos hospitalares públicos e privados de 2014: 34.269 leitos para 11.453.996 habitantes, o que representa 2,99 leitos para cada mil pessoas. A meta do Ministério da Saúde é de 2,5 a 3 leitos para cada mil habitantes.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/05/trinta-dos-96-distritos-de-sao-paulo-nao-tem-nenhum-leito-hospitalar.html>>. Acesso em: 20 maio 2015.

### TEXTO III

Com quase duzentos países no mundo, o Brasil é o quinto em número de habitantes. Normalmente, a gente não se dá conta da grandeza que isso significa. São cerca de 200 milhões de pessoas, ficando atrás apenas de China (1,3 bilhão), Índia (1,2 bilhão), Estados Unidos da América (313,8 milhões) e Indonésia (248,6 milhões). Em nenhum desses países o sistema de saúde é universal, público, gratuito e unificado como no Brasil.

Até algumas décadas atrás, aqui também não era. Apenas quem tinha carteira de trabalho registrada e seus dependentes eram atendidos pelo sistema público. Com a criação do Sistema Único de Saúde(SUS), o Brasil é hoje o único país com mais de 100 milhões de habitantes a ter um sistema de saúde com este perfil.

Disponível em: <<http://www.mudamais.com/divulgue-verdade/o-ousado-sistema-de-saude-do-brasil>>. Acesso em: 20 maio 2015.

### TEXTO II



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Disponível em: <<https://blogdoneylopes.files.wordpress.com/2013/12/saude.jpg>>. Acesso em: 19 maio 2015.

### TEXTO IV

Clóvis Malta: o sofrimento dos enfermos

(...)

Se dói ter sido excluído do auxílio oficial aos estudos, imaginem então o sofrimento de pacientes sem assistência médica. O Sistema Único de Saúde (SUS), que universalizou o atendimento, faz até o impossível com seus servidores abnegados. Tem muito plano privado de saúde que só vende ilusão. E a farsa só acaba desmascarada quando a situação já é de emergência.

Quem está mais habituado a frequentar o ambiente inspirado em hotéis luxuosos de clínicas e hospitais particulares, a começar por muitos políticos e gestores públicos, perde a noção. Pessoas doentes varam o Estado em micro-ônibus lotados pela madrugada, passam a noite ao relento na fila, têm dificuldade para conseguir uma ambulância em situações de urgência...

E, mesmo nesses momentos de aflição, esbarram na falta de leito. Como os familiares podem se conformar se há hospitais com alas inteiras abandonadas? Outros têm servidores dedicados, mas em número insuficiente e até mesmo com salários em atraso. Pode isso?

Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rns/noticias/noticia/2015/05/clovis-malta-o-sofrimento-dos-enfermos-4763732.html>>. Acesso em: 20 maio 2015.

## O PODER DE MANIPULAÇÃO DAS MÍDIAS

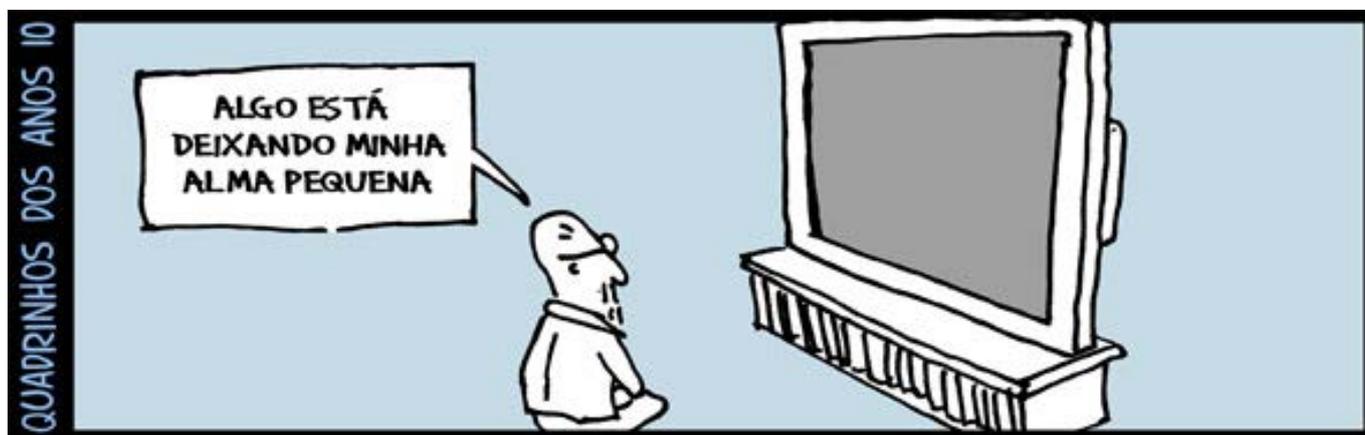
A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema O poder de manipulação das mídias, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O consumismo desenfreado gerado pela mídia em geral foca principalmente adolescentes como alvos principais para as vendas.

[Orson Camargo]  
Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/sociologia/a-influencia-midia-sobre-os-padres-beleza.htm>>. Acesso em: 21 maio 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <[https://ninataboada.files.wordpress.com/2011/04/almapequena\\_tv.jpg](https://ninataboada.files.wordpress.com/2011/04/almapequena_tv.jpg)>. Acesso em: 21 maio 2015.

### TEXTO III

O 'mundo' dos telejornais: a teoria do agendamento

Por Alfredo Vizeu em 13/11/2007 na edição 459

Os telejornais contribuem de uma forma relevante para que os brasileiros entrem em contato e percebam o mundo que os cerca. A agenda diária de cobertura dos fatos pelos noticiários muitas vezes se confunde com a agenda pública. As consequências desse agendamento e do enquadramento dos acontecimentos feito pelos noticiários sugerem que eles não só nos propõem o que devemos pensar, como também nos propõem como pensar.

No processo de produção da notícia, ao selecionarem determinados fatos excluindo outros, os informativos televisivos organizam, sistematizam, classificam e hierarquizam a realidade, emoldurando os acontecimentos, o cotidiano. O mundo a que assistimos diariamente nos telejornais é produzido dentro das normas e regras do campo jornalístico que, ao dar visibilidade aos demais campos do conhecimento, os submete a seus processos e estratégias.

Disponível em: <[http://observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/o\\_mundo\\_dos\\_telejornais\\_a\\_teorias\\_do\\_agendamento/](http://observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/o_mundo_dos_telejornais_a_teorias_do_agendamento/)>. Acesso em: 21 maio 2015.

## O DESAFIO DE SE CONVIVER EM SOCIEDADE

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema O desafio de se conviver em sociedade apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### A ilusão das redes sociais

O narcisismo, a superficialidade e o distanciamento, entre outras características das relações virtuais, formam pessoas cada vez mais individualistas e egoístas

Por Dulce Critelli

É indiscutível o importante papel que as redes sociais desempenham hoje nos rumos de nossa vida política e privada. São indiscutíveis também os avanços que introduziram nas comunicações, favorecendo o reencontro e a aproximação entre as pessoas e, se forem redes profissionais, facilitando a visibilidade e a circulação de pessoas e produtos no mercado de trabalho. (...)

As redes sociais provocam mudanças de fundo no modo como as nossas relações ocorrem, intervindo significativamente no nosso comportamento social e político. Ao participar das redes sociais acreditamos ter muitos amigos à nossa volta, sermos populares, estarmos ligados a todos os acontecimentos e participando efetivamente de tudo. Isso é uma verdade, mas também uma ilusão, porque essas conexões são superficiais e instáveis. Os contatos se formam e se desfazem com imensa rapidez; os vínculos estabelecidos são voláteis e atrelados a interesses momentâneos.

Na nossa atualidade o isolamento tem um perfil diferente, porque é mais voltado para a intensificação do individualismo, cujos interesses afastam-se a cada vez mais das questões sociais. As recentes manifestações populares embora devam sua ocorrência às redes sociais, mantêm o caráter do individualismo e do isolamento, pois os participantes não criam vínculos entre si. Expressam suas opiniões, caminham juntos, mas é só isso.

Disponível em: <<http://www.cartanaescola.com.br/single/show/250/a->>. Acesso em: 21 maio 2015.

### TEXTO II

**PAU DE SELFIE**

**LEMBRA QUANDO A GENTE TINHA QUE PEDIR A OUTRAS PESSOAS PRA TIRAR NOSSAS FOTOS E AQUILO ACABAVA VIRANDO AMIZADE?**



Disponível em: <<http://www.selfieblog.net/wp-content/uploads/2015/02/pau-de-selfie-charge-2.jpg>>. Acesso em: 21 maio 2015.

### TEXTO III

Maus hábitos tornam sociedade individualista, alerta psicóloga

Bons costumes e atitudes gentis estão cada vez mais difíceis de encontrar

Especialista afirma que educação tem que começar em casa, pelos pais.

Fabiana de Mutiis

Educação é bom e todo mundo gosta. Esta frase já foi repetida algumas vezes pela maioria das pessoas. No dia a dia, é comum observar atitudes que classificamos como falta de educação. Mas não a educação formal das escolas, mas sim a falta de cordialidade ou de gentileza. Pensar no outro, muitas vezes, é pedir demais, alerta a psicóloga e professora universitária, Silvana Barros.

Para a especialista, a falta de cordialidade das pessoas não se trata apenas de educação, vai muito mais além. É uma questão da sociedade narcisista, do individualismo e da falta de coletividade.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2013/07/mau->>. Acesso em: 21 maio 2015.



## CUIDADO COM A SAÚDE: A VACINAÇÃO DEVE SER OBRIGATÓRIA?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: Cuidado com a saúde: A vacinação deve ser obrigatória? Apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### POR QUE ALGUNS GRUPOS OPTAM POR NÃO VACINAR SEUS FILHOS?

Juliana Conte

Doenças infecciosas que poderiam ter sido eliminadas do planeta, como o sarampo e a própria poliomielite, ainda são males da saúde pública de alguns países que atualmente enfrentam o surgimento de um novo grupo que pode dificultar a batalha: os antivacinas.

O movimento ganhou força principalmente após a publicação de um artigo científico na revista Lancet (um dos mais importantes periódicos sobre saúde do mundo) no ano de 1998, no qual o médico inglês Andrew Wakefield associou o aumento do número de crianças autistas com a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Isso foi o suficiente para que pais assustados deixassem de vacinar os filhos.

Entretanto, alguns anos depois, descobriu-se que o médico, na verdade, recebia pagamentos de advogados em processos por compensação de danos vacinais. A própria revista Lancet foi obrigada a se retratar, mas o estrago já estava feito. (...)

Em outubro de 2011, a OMS informou que a circulação do vírus do sarampo mantinha-se ativa na Europa e na África. Naquele ano, o estado de São Paulo contabilizou 26 casos da doença. "Com isso, fica evidente o risco que grupos não vacinados podem causar para a saúde pública", reforça Levi.

Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/noticias/por-que-algu>>. Acesso em: 22 maio 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2012/02/imagens/portrasdoquestionavel02.jpg>>. Acesso em: 22 maio 2015.

### TEXTO III

#### APESAR DE RECOMENDADAS, VACINAS CAUSAM DÚVIDAS

Iara Biderman

O rotavírus, por exemplo, parece não assombrar a engenheira Pat Feldman, 28, que não pretende dar mais nenhuma vacina a seu filho Arthur, com sete meses e meio. "As vacinas têm muitos efeitos colaterais que não são divulgados. Só falam o que faz bem, mas ninguém fica sabendo do outro lado", afirma ela, que não segue a orientação do pediatra da criança. Seu filho só recebeu a primeira dose da vacina contra hepatite B e a dose única da BCG, contra tuberculose. (...)

Alguns efeitos adversos causados pelas vacinas respondem pelas dúvidas que circulam na internet. A vacina anterior contra rotavírus (Rotashield), por exemplo, foi suspensa em 1999 por suspeita de causar um tipo de obstrução intestinal. De acordo com Migowski, o novo produto que será utilizado no Brasil apresenta um nível de segurança incomparável ao do anterior.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u4069.shtml>>. Acesso em: 22 maio 2015.

## EFEITOS DA POLUIÇÃO AMBIENTAL NA SAÚDE

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Os efeitos da poluição ambiental na saúde, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Pesquisadores divulgaram estudo com números que preocupam muito sobre o impacto da poluição na saúde de moradores das duas maiores cidades do país, Rio de Janeiro e São Paulo. Mais de 135 mil pessoas morreram, em seis anos, por doenças provocadas pela má qualidade do ar.

A poluição do ar mata 14 pessoas por dia no estado do Rio de Janeiro. A área mais crítica é a Região Metropolitana. Em Nova Iguaçu e Duque de Caxias, a concentração de poluentes no ar chega a ser três vezes maior que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

A pesquisa realizada pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade acompanhou as medições feitas por 30 estações que monitoram a qualidade do ar em 15 municípios do estado.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2014/10>>. Acesso em: 25 maio 2015.

### TEXTO II

Poluição eleva risco de infarto, apendicite e até infertilidade

Poluentes provocam inflamações e alteram funcionamento do organismo

(...) "É uma cadeia de eventos que vão elevar as chances de piora dos sintomas de hipertensão. O ar poluído entra pelo pulmão, que funciona como uma grande esponja, e joga os poluentes na circulação sanguínea. Esses, por sua vez, provocam reações inflamatórias", explica o médico.

As mudanças no organismo provocadas pela poluição deixam o indivíduo bastante suscetível a paradas cardíacas e aumentam suas chances de ser acometido por infarto", afirmou à agência USP o professor Ubiratan de Paula Santos. (...) Em idosos, crianças ou pessoas que já tenham problemas de saúde como diabetes, pressão alta, asma, os efeitos da poluição são ainda mais nocivos. A poluição também prejudica a fertilidade feminina. De acordo com pesquisas do médico Luiz Alberto Pereira, do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Universidade de São Paulo (USP), houve mais mortes de fetos nos dias em que a poluição era maior.

Disponível em: <<http://saude.ig.com.br/minhasaude/poluiacao+eleva+risco+de+infarto+apendicite+e+ate+infertilidade/n1237971409800.html>>. Acesso em: 26 maio 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://battlecentral.xpg.uol.com.br/forum/showthread.php?48636-Quadrinhos-de-humor-negro-sarcasmo-e-ironia>>. Acesso em: 25 maio 2015.

### TEXTO IV

Camada de poluição é vista no céu, atrás do edifício Copan, no centro de São Paulo

Foto: Ricardo Matsukawa / Terra



Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/camada-de-polu,6448e24bef62b310Vgn-CLD200000bbeceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 26 maio 2015.

## É IMPRESCINDÍVEL VALORIZAR A CULTURAL NACIONAL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **É imprescindível valorizar a cultura nacional**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

10 filmes brasileiros premiados no exterior

Por Leandro Correa

O nosso cinema é riquíssimo. (...) A verdade é que o bom cinema nacional fica restrito às salas alternativas e não chega ao grande público. Muitas vezes, o próprio povo brasileiro não tem acesso à seus grandes filmes, e as obras, acabam ganhando repercussão internacional e fazendo mais sucesso lá fora. O atual cinema pernambucano é uma prova disso. Grandes filmes estão sendo feitos por lá nos últimos anos, filmes de qualidade com forte teor político e social, alguns inclusive ganhando repercussão internacional como é o caso de *O Som ao Redor*, mas que aqui em seu país de origem, fez uma bilheteria na casa dos 60 mil espectadores.

Mas não é de hoje que o nosso cinema é bem visto aos olhos de grandes festivais e premiações. Nós já tivemos diversos trabalhos, ao longo da nossa história, que foram aclamados e premiados internacionalmente.

Disponível em: <<http://cinetoscopio.com.br/2014/02/09/10-filmes-br>>. Acesso em: 22 maio 2015.

### TEXTO III

Obra mais cara de nova exposição de Beatriz Milhazes custa R\$ 3,2 milhões

Nova exposição da artista plástica, que abre no próximo dia 23 na galeria Fortes Vilaça, em São Paulo, tem nove obras inéditas.

A nova exposição da artista plástica Beatriz Milhazes, que abre no próximo dia 23 na galeria Fortes Vilaça, em São Paulo, tem uma obra avaliada em R\$ 3,2 milhões. A obra mais barata da mostra custa, de acordo com a galeria, cerca de 700 mil reais. (...)

De acordo com comunicado da própria galeria, as peças "ênfaticam a vibração ótica e cromática da Op Art", com padronagens e cores de origem tribal africana.

Carioca, Beatriz Milhazes é a autora da obra mais cara de um artista plástico brasileiro vivo. A tela *Meu Limão* foi vendida em 2012 em leilão da Sotheby's por US\$ 2,1 milhões. Beatriz tem peças em coleções de museus como o MoMA, e o Metropolitan Museum of Art, em Nova York, e o Museo Nacional Reina Sofia, em Madri.

Disponível em: <<http://virgula.uol.com.br/diversao/obra-mais-cara>>. Acesso em: 22 maio 2015.

### TEXTO II

Obras da exposição 'Meu Bem', da artista Beatriz Milhazes.

Foto: Beatriz Milhazes/Divulgação



Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/2013-08-29/>>. Acesso em: 22 maio 2015.

### TEXTO IV

As Aventuras de Pi

Um plágio do escritor Brasileiro Moacyr Scliar?!

No ano de 2002, o livro publicado em 2001, *"Life Of Pi"*, venceria um dos mais nobres prêmios literários do mundo, o Booker Prize. (...) Porém, o maior escândalo viria à tona mais tarde: o *The Guardian*, um dos mais populares jornais britânicos, publicou uma matéria que mostrava a semelhança entre ambas as obras. (*Max e os felinos e Life of pi*) Assim, tudo começou.

Inicialmente, Yann dissera que não havia lido o livro de Scliar, apenas uma resenha desfavorável publicada no *New York Times*, escrita por John Updike. Sobre isso, ele teria dito: "quis aproveitar uma boa ideia estragada por um escritor ruim", ou variantes como "Como uma premissa brilhante pôde ser arruinada por um escritor menor.", "Que boa ideia mal aproveitada. E se ela fosse retrabalhada por um escritor com o meu talento?".

A declaração do escritor canadense chocou e irritou muitas pessoas, fazendo com que o próprio se desculpasse posteriormente. Mas, ele diz que foi tudo um mal-entendido, (...)

Após tanta repercussão e críticas, Martel admitiu que se inspirou na obra de Scliar, mas, que nunca chegara a ler realmente. A ideia do escritor brasileiro teria sido uma "uma faísca que pôs fogo em minha imaginação e me empurrou para que eu contasse minha história."

Disponível em: <<http://literatortura.com/2013/02/as-aventuras-de-pi>>. Acesso em: 22 maio 2015.

## IMPUNIDADE NO BRASIL (TEMA ADAPTADO: UNIFENAS – 2012)

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Impunidade no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



Angeli. Folha de S.Paulo. Quarta-feira, 11 de abril 2012

### TEXTO II

Senador: prisão na Fifa pode acabar com impunidade no Brasil

As prisões dos dirigentes da Federação Internacional de Futebol (Fifa) poderão acabar com o cenário de impunidade no futebol no Brasil, disse nesta quarta-feira o senador Alvaro Dias (PSDB-PR). Ele acredita, inclusive, que as investigações chegarão “inevitavelmente” a Ricardo Teixeira, ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

“Acho que agora há estímulo para que os expedientes iniciados aqui, que não tiveram continuidade possam (andar). O futebol brasileiro parece que é colocado acima do bem e do mal, acima da legislação. Isso promove esse cenário de impunidade”, diz Dias. O senador foi presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Futebol, em 2001, responsável pelo indiciamento de 17 “cartolas do futebol”, como define o senador.

Disponível em: <<http://esportes.terra.com.br/prisao-de-dirigentes,894e0b2224b6f3e958fd36f0838f4aee3qp3RCRD.html>>. Acesso em: 28 maio 2015.

## **AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS SOBREVIVERIAM SE FOSSEM GERIDAS COM HONESTIDADE E TRANSPARÊNCIA?**

Corrupção e escândalos no futebol, na política, no dia a dia. A todo momento, em todas as áreas de atuação encontramos profissionais não comprometidos com a prestação do serviço e com valores, como honestidade. Utilizando seus conhecimentos gerais e os textos lidos durante as aulas, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: As instituições públicas sobreviveriam se fossem geridas com honestidade e transparência?

Proposta enviada pela professora Ana Lúcia Santos Lima do Colégio Sagrada Família.

### **TEXTO I**

A Fifa é o órgão responsável pelo futebol mundial. Nos últimos anos, sofreu acusações de corrupção, particularmente no processo de escolha da sede do Mundial de 2022 – o vencedor foi o Catar.

Em dezembro de 2014, a Fifa decidiu não divulgar sua própria investigação de corrupção – que, segundo a entidade, disse que o processo de escolha foi isento. O autor do relatório, o americano Michael Garcia, renunciou ao cargo. (...)

Três brasileiros estão implicados no esquema de corrupção, de acordo com o departamento de Justiça dos EUA.

Um dele é o ex-presidente da CBF José Maria Marin – a nota do Departamento de Justiça não detalha as suspeitas contra ele. A CBF se manifestou a respeito da investigação por meio de nota dizendo que “aguardará, de forma responsável, sua conclusão, sem qualquer julgamento que previamente condene ou inocente.”

Disponível em: <[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/05/150527\\_entenda\\_fifa\\_lab](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/05/150527_entenda_fifa_lab)>. Acesso em: 28 maio 2015.

### **TEXTO II**

Três em cada quatro europeus acreditam que a corrupção está generalizada

Os europeus têm a sensação de viverem em um ambiente de corrupção generalizada. Três em cada quatro aderem a essa percepção, segundo um amplo estudo publicado nesta segunda-feira pela Comissão Europeia, com base em uma pesquisa de opinião pública e em análises próprias. Essa opinião é praticamente universal na Grécia (99%), Itália (97%) e Espanha (95%), mas também alcança níveis preocupantes em países com reputação de seriedade, como a Alemanha, onde 59% da população acredita que as irregularidades administrativas estão muito difundidas.

Disponível em: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2014/02/03/internacional/1391413278\\_783539.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2014/02/03/internacional/1391413278_783539.html)>. Acesso em: 28 maio 2015.

### **TEXTO III**



Charge de Millor Fernandes.  
Disponível em: <<http://pansarelli.blogspot.com.br/2010/04/honestidade.html>>. Acesso em: 29 maio 2015.

## OS DESAFIOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NO BRASIL

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema Os desafios relacionados à alimentação no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Proposta elaborada pela professora Bárbara Costa do Colegium

### TEXTO I

#### SOCIEDADE: AS MUDANÇAS NO ATO DE COMER E COMO VAMOS GARANTIR COMIDA PARA TODOS

Carolina Cunha da Novelo Comunicação (22/05/2015)

A comida sempre teve um papel importante nas sociedades. Além de ser uma atividade fundamental, o ato de comer em grupo, por exemplo, é um dos que define o homem como um ser cultural e participativo em um contexto social. Os alimentos que escolhemos e a forma como consumimos também nos dizem muito sobre identidades, costumes e características sociais e culturais de um grupo.

Não à toa, alguns momentos importantes da história da civilização ocidental estão relacionados à alimentação — como as grandes navegações —, que aparece também em muitas histórias religiosas, como a multiplicação dos pães e a ceia no cristianismo.

Mas qual é a nossa relação com a comida hoje? Da pré-história à sociedade pós-moderna, o ato de comer passou por significativas mudanças. A chegada de novas tecnologias para facilitar a fabricação, a produção, o transporte e a conservação de alimentos provocou uma revolução na alimentação, principalmente nos hábitos familiares, como as refeições compartilhadas.

Por outro lado, todo esse avanço não foi capaz de acabar com a fome e a subnutrição no mundo. Segundo o órgão da ONU para Alimentação e Agricultura (FAO), embora tenha ocorrido uma redução, mais de 800 milhões de pessoas, ou uma em cada oito no mundo, ainda passam fome por não receber o alimento ou a quantidade de alimento adequada.

As mudanças na produção e no ato de comer refletem o ritmo agitado imposto pelo estilo de vida moderno, em que as pessoas passam muito tempo no trabalho enquanto o tempo para as refeições acaba servindo para várias atividades.

Para atender a essa realidade, começam a surgir alternativas na indústria de alimentos: congelados, pré-cozidos e o fast-food. Por outro lado, foram essas mudanças que ajudaram a acabar com a escassez de comida, permitindo, entre outros, o surgimento de grandes centros urbanos e a sobrevivência da raça humana.

Mas não foi apenas o processo que mudou. O que comemos também. O homem pré-histórico era onívoro, ou seja, comia de tudo. O homem moderno aderiu a uma alimentação que tem como base gorduras animais, carne, carboidratos e açúcar. Esse sistema alimentar tem forte impacto social e ambiental, pois demanda uma produção agrícola voltada para a forragem animal, do qual a soja é um exemplo.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, do IBGE, o brasileiro come pouca quantidade de hortaliças e frutas, ingere mais alimentos gordurosos do que o recomendado, troca cada vez mais refeições completas por lanches rápidos e é sedentário. A pesquisa apontou ainda que pessoas de baixa renda compram alimentos pouco saudáveis, ou seja, além de fatores como saúde, religião, meio ambiente, a questão social ainda é um limitador do consumo de alimentos, principalmente daqueles considerados mais nutritivos, que costumam ser mais caros.

Esse estilo de vida, que não é característico apenas do brasileiro e pode ser observado em boa parte do mundo, fez com que o número de problemas de saúde decorrentes da má alimentação ou do consumo em excesso de produtos industrializados aumentasse, tal como a obesidade e problemas cardíacos.

Mesmo nesse cenário houve um aumento considerável de consumidores que valorizam a comida natural, orgânica, segundo um relatório recente da empresa de pesquisas Nielsen. A pesquisa aponta um aumento de 5% nas vendas de itens considerados saudáveis, como frutas, verduras, chás, iogurtes, água, entre os anos de 2012 e 2014. Considerando apenas a América Latina, esse número chega a 16%.

De olho neste mercado, muitas empresas já prometeram retirar corantes e aromatizantes artificiais de diversos produtos, buscando atender as demandas do consumidor. Mas trata-se de um movimento que ainda precisa ganhar força para atingir uma maior parcela de consumidores, que possa ser beneficiada e ter acesso a tais alimentos.

Dentro desse contexto, a preocupação com a procedência da comida passou a fazer parte da rotina desses consumidores que, além de produtos naturais, buscam comprar marcas e fabricantes que não agredem o meio ambiente nem os animais (como as granjas, onde a forma como as galinhas são criadas varia) para a produção de alimentos.

A onda mais recente do mercado de alimentação é a onda de “gourmetização” da comida, onde se vende a ideia de que você estará consumindo um alimento com algum toque mais refinado. Da coxinha, o pastel, o sanduíche ao feijão com arroz, tudo pode ser “gourmet”.

Esse refinamento, no entanto, nem sempre recupera o lado mais humano das refeições. Muitas vezes, a sofisticação acaba apenas reproduzindo essa dinâmica consumista num tom elitista, que mais uma vez direciona um determinado produto a um tipo de classe social ou perfil.

Entre todas essas questões, a que parece precisar de uma resposta mais urgente sobre alimentação é: com a previsão de que em 2020 a população mundial seja de 9 bilhões de pessoas, teremos comida para todo mundo?

As opções não podem ficar reduzidas apenas à produção industrial ou orgânica e local, embora elas certamente venham a oferecer novas soluções. O alto consumo de animais vai tornar o meio tradicional escasso, assim como os efeitos ambientais da agricultura podem custar muito caro à humanidade, seja pela sua relação como aquecimento global ou perda da biodiversidade.

Usar recursos naturais de forma eficiente, aumentar a produção para nutrição humana (isso porque parte da produção vira ração para animais, é usada nos biocombustíveis e pela indústria), consumir de forma responsável e valorizar o alimento estão entre os passos necessários para garantir que ao longo dos próximos anos, a comida chegue a um número maior de pessoas, em vez de terminar desperdiçada na lata de lixo.

Disponível em: <<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplina>>. Acesso em: 28 maio 2015.

## TEXTO II



Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/allansieber/cartuns.htm>>. Acesso em: 29 maio 2015.

## TEXTO III



Disponível em: <<http://www.brasil-defato.com.br/sites/>>. Acesso em: 29 maio 2015.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UTOPIA OU REALIDADE?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Desenvolvimento sustentável: Utopia ou realidade? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

[...] Expunha minha opinião sobre a velha dicotomia entre desenvolvimento econômico e meio ambiente e quando explicava o conceito de desenvolvimento sustentável, fui imediatamente repellido com a seguinte objeção: "isso é teoria"!

Essa objeção levou-me a refletir sobre algumas práticas utilizadas atualmente; se eram utopia (mera teoria) ou realidade.

Quando a Natura desenvolve projetos onde envolve as comunidades tradicionais para coleta de seus insumos para produção de seus óleos e essências, onde poderia comprar de outros produtores diretamente, alimentando toda uma cadeia de produção, isso é real ou utopia?

Quando ela cria um programa de coleta de resíduos (Ecoelce), mantém relação com empresas de reciclagem e associações de bairros, trocando lixo por bônus na conta de energia, isso é teoria ou prática? [...]

Acredito que o desenvolvimento sustentável já é uma prática recorrente que aos poucos começa a infiltrar-se nas novas teorias e ferramentas administrativas, pois começa a considerar a preocupação com o meio ambiente, como parte do rol de preocupações que a organização deve ter. Tão importante quanto o lucro para a sustentabilidade financeira, mais ainda é o equilíbrio do ambiente onde a organização está inserida.

Disponível em: <<http://www.revistacentral.com.br/index.php?option=...:utopia-ou-realidade-&catid=147:urubuservando&Itemid=524>>. Acesso em: 23 jun. 2015 (Adaptado).

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.alinevalek.com.br/blog/2012/01/calvin-haroldo-por-criancas-mais-criticas/>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

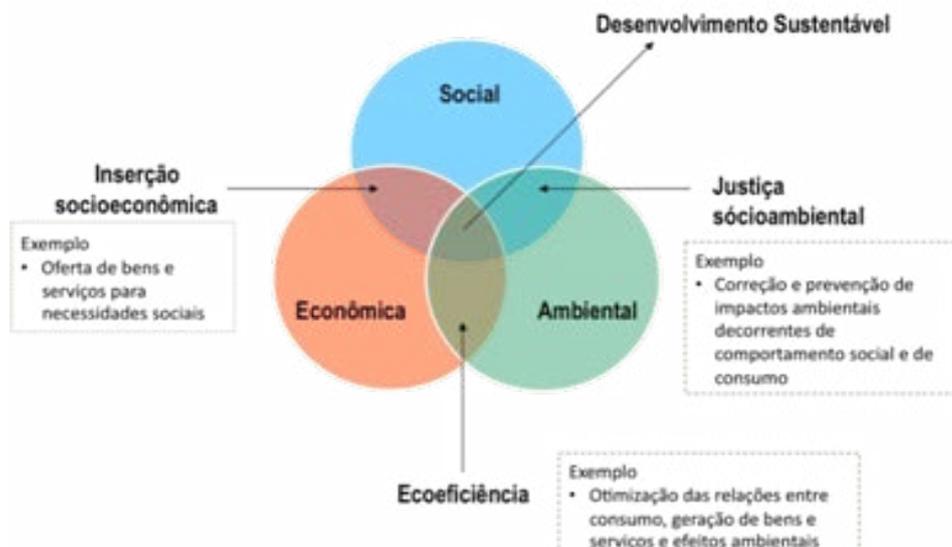
### TEXTO III

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Disponível em: <[http://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/)>. Acesso em: 23 jun. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.ecopolo.org.br/conheca.php>>. Acesso em: 23 jun. 2016.

## POLUIÇÃO SONORA – DESAFIO PARA A SAÚDE COLETIVA

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema Poluição sonora: desafio para a saúde coletiva, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Poluição sonora é todo ruído que pode causar danos à saúde humana ou animal. Existem diversas situações que causam desconforto acústico, como uma pessoa falando alto ao celular e um indivíduo ouvindo música sem fones. Mas, se não tiver potencial para causar dano, não é poluição sonora.

Embora não se acumule no meio ambiente, como outros tipos de poluição, ela é considerada um dos principais problemas ambientais das grandes cidades e uma questão de saúde pública.

Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/amb/>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

### TEXTO III

Denúncias sobre poluição sonora viram rotina em Boa Vista

No último relatório interno da Central 156, do primeiro dia de maio até esta quinta-feira, 13, das 126 ligações recebidas pelos atendentes, 82 foram denúncias de poluição sonora

Somente neste ano, cerca de 70 pessoas foram autuadas pela Secretaria Municipal de Gestão Ambiental e Assuntos Indígenas (SMGA). O motivo: perturbar o sossego e bem-estar público com poluição sonora.

No último relatório interno da Central 156, do primeiro dia de maio até esta quinta-feira (13), das 126 ligações recebidas pelos atendentes, 82 foram denúncias de poluição sonora. Ou seja, em menos de 15 dias, 65,08% das reclamações são de transtornos com o barulho acima do permitido por lei.

Foi uma ligação na Central 156, por exemplo, que resultou na apreensão de sons automotivos avaliados em 140 mil reais no último domingo, 10, Dia das Mães. Tratava-se de um campeonato de som automotivo realizado de maneira irregular em um local particular para eventos.

Em outro bairro, o professor Luiz Faustino, de 54 anos, utilizou o serviço do 156 para acionar a secretaria de Gestão Ambiental a tomar uma providência junto ao estabelecimento próximo de sua residência. “Conversei várias vezes com o proprietário do bar próximo a minha casa, por conta do som alto, mas nada adiantou. O barulho é tão desconfortável que nem sequer conseguimos escutar o noticiário na televisão. Dormir então, nem se fala”, relatou.

Disponível em: <<http://www.bvnews.com.br/noticia.php?intNotID=5764>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://blogsalaoujaezeiro.com.br/amma-alerta-sobre-poluicao-sonora-durante-periodo-eleitoral/>>. Acesso em: 1º jun. 2015.

### TEXTO IV

Terremoto causado em SP por som automotivo bate recorde mundial

‘Insane Sound’, em Barretos, produziu sismo de pequena magnitude.

Marca entrará para o Guinness após superar abalo no Reino Unido.

Um evento que reuniu aficionados por sonorização automotiva realizado neste domingo (28) em Barretos (SP) bateu um recorde mundial ao gerar um terremoto apenas através do som. Com alto-falantes de aproximadamente 600 veículos e sete caminhões ligados ao mesmo tempo dentro do Parque do Peão, o “Insane Sound” atingiu a marca de 6,985 milímetros por segundo registrada no sismógrafo e garantiu seu lugar no Guinness Book.

Proporcionado por mais de um milhão de watts de potência, o tremor provocado por um minuto de som superou o feito anteriormente conquistado em 2008, na cidade de Northampton, no Reino Unido, onde 25 carros causaram um abalo de 6,325 milímetros por segundo.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2014/09/terremoto-causado-em-sp-por-som-automotivo-bate-recorde-mundial.html>>. Acesso em: 1º jun. 2015.

## EFEITOS DO BULLYING NA SOCIEDADE

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema Efeitos do Bullying na sociedade, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O Ministério Público do Rio Grande do Sul anunciou nesta terça (8) que o jogo de videogame “Bully” está proibido no estado. A empresa JPF Magazine está proibida de importar, distribuir e comercializar o produto. (...)

Segundo o comunicado do Ministério Público, o jogo foi proibido por retratar “fundamentalmente, situações ditadas pela violência, provocação, corrupção, humilhação e professores inescrupulosos, nocivo à formação de crianças e adolescentes e ao público em geral”.

Lançado para o PlayStation 2 em 2006, “Bully” ganhou uma nova versão para Xbox 360 e Wii em 2008. (...) O jogo, criado pela Rockstar Games, mesma produtora da série “Grand theft auto”, narra a história de Jimmy Hopkins em uma escola fictícia norte-americana. Além de se virar para “sobreviver” entre valentões e professores autoritários, o jogador também enfrenta provas de inglês e química para passar de ano.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL24970-7084,00-ONG+BRASILIENSE+QUER+PROIBIR+JOGO+BULLY+NO+BRASIL.html>>. Acesso em: 12 jun. 2015.

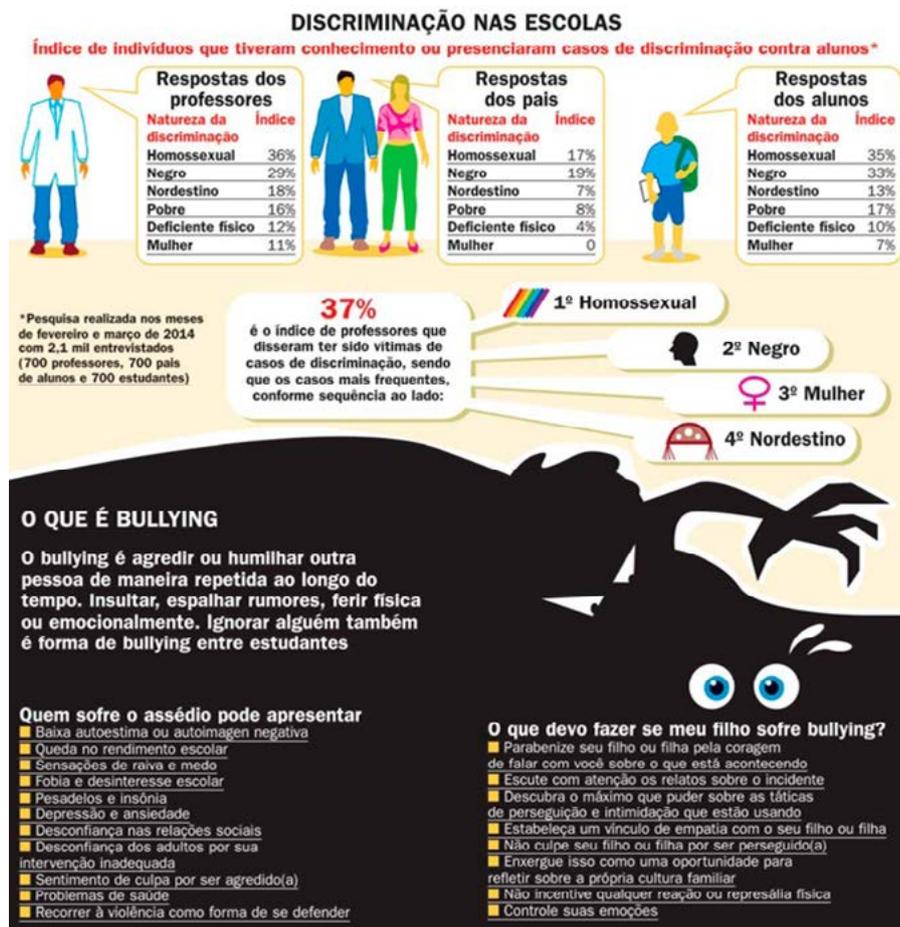
### TEXTO II

Massacre de Realengo (7 de abril de 2011)

Um dos casos mais famosos no Brasil deu força à luta contra o bullying por aqui. É que os maus tratos por parte dos colegas são apontados como a principal causa dos crimes cometidos por Wellington Menezes de Oliveira. O jovem, que tinha problemas psicológicos e poucos amigos, entrou na Escola Municipal Tasso da Silveira, na periferia do Rio de Janeiro, identificando-se como um palestrante. Dentro de uma sala de aula, disparou mais de 100 tiros contra vários alunos, com a intenção de imobilizar os meninos e matar as meninas. Um policial que patrulhava a região foi avisado por um dos estudantes que ficou ferido e conseguiu alcançar Wellington, que se matou em seguida. Doze adolescentes morreram. Meninos e meninas. O crime recebeu uma vasta cobertura da imprensa, que divulgou fotografias e cartas deixadas por Wellington.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/superlistas/8-mass...do/>>. Acesso em: 12 jun. 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.programasabrace.com.br/wp-content/uploads/2014/04/discriminacao%3A7%C3%A3o-bullying-abrace-programas-preventivos.jpg>>. Acesso em: 12 jun. 2015.

## GESTÃO PÚBLICA EM QUESTÃO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Gestão Pública em questão no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Para Lima (2006), “gestão é a capacidade de fazer o que precisa ser feito”. Em uma gestão pública não se pode esquecer a capacidade de se atentar e permanecer no posicionamento da organização planejada, para que assim, a missão possa ser cumprida, que neste caso primordial é o desenvolvimento da cidade em benefício ao povo que nela reside. Lima ainda acredita que uma boa organização na gestão pública está relacionada à uma alta capacidade de gestão, que por sua vez, relaciona-se com a “melhor relação entre recurso, ação e resultado”. Neste sentido pode-se dizer que quanto maior for a demanda, isto é, a necessidade de um planejamento eficiente no município, maior deverá ser a capacidade do gestor público, principalmente se os recursos disponíveis forem escassos.

Disponível em: <[http://www.infoescola.com/administracao/\\_gestao-publica/](http://www.infoescola.com/administracao/_gestao-publica/)>. Acesso em: 23 jun. 2015.

### TEXTO II

O mês de novembro de 2014 foi marcado por um dos maiores escândalos de corrupção na gestão pública da história de Santa Catarina. Graças à Operação Ave de Rapina, realizada pela Polícia Federal, 26 pessoas foram indiciadas, entre representantes de empresas da região e servidores públicos, em um esquema de pagamento de propina em troca de favorecimento em licitações e fraudes em contratos com a administração pública. Instituições como a Câmara de Vereadores, o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis e a Fundação Cultural Franklin Cascaes foram afetadas, com base em provas coletadas ao longo de um ano.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/cotidiano/corruptcao-na-gestao-publica-subversao-de-proposito-que-custa-carro/96431/>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

### TEXTO III

(...) “a aplicação das teorias clássicas de administração no gerenciamento das instituições públicas”. Dito de outra forma, esse é o profissional preparado para atuar nos processos de planejamento, organização e controle das atividades que dão sustentação administrativa para atividades-fim de órgãos públicos, ONGs ou mesmo empresas privadas (como em programas ligados à responsabilidade social) que se relacionam a políticas públicas, como segurança, educação, saúde, saneamento, habitação, ocupação territorial.

Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-vocacional/consulte-orientador/devo-fazer-gestao-publica-685149.shtml>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.diariodoengenho.com.br/politica-por-adelino-de-oliveira/>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

## COTAS NAS UNIVERSIDADES: INCLUSÃO OU RETROCESSO?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Cotas nas universidades: Inclusão ou retrocesso? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O racismo existe, é uma construção cultural baseada em infundados princípios de uma suposta inferioridade da população negra. A partir disso, alguns países adotaram políticas de proteção aos negros, como uma legislação antidiscriminatória, além de ações afirmativas para realizar a necessária integração do negro.

(...) essa política como discriminatória e pautada em critérios não objetivos, já que há a impossibilidade de definir quem é o negro na miscigenada sociedade brasileira, diferentemente dos Estados Unidos, onde ocorreu o surgimento dessa política, lugar em que se adotava o critério objetivo de possuir um ancestral negro para ser classificado como negro. [...]

A partir disso e considerando que o verdadeiro fator de segregação no Brasil é a pobreza, já que são os alunos de escolas públicas os prejudicados pelo desnível na educação pública e particular, sugere-se a adoção de cotas sociais como uma alternativa mais abrangente. Nenhuma dessas alternativas, no entanto, solucionaria as desigualdades no acesso ao ensino superior da população brasileira. É necessário melhorar a qualidade de ensino no Brasil, abrangendo e beneficiando a todos os alunos.

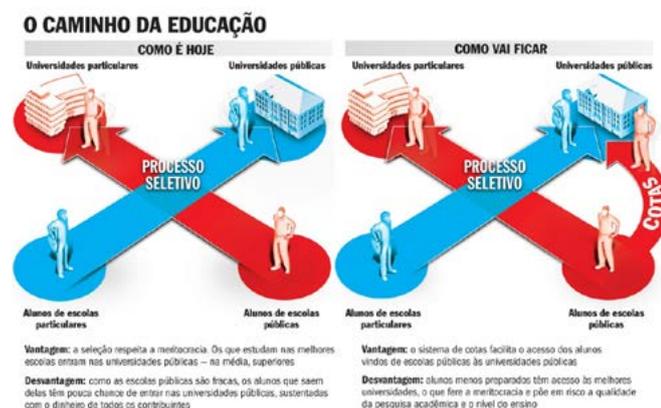
Disponível em: <<http://por-leitores.jusbrasil.com.br/noticias/100040832/o-racismo-das-cotas-raciais>>. Acesso em: 24 jun. 2015 (Adaptado).

### TEXTO II



Disponível em: <[http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2014/04/02/racismo-nao-existe-as-armas-e-que-gostam-de-matar-jovens-negros](http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2014/04/02/racismo-nao-existe-as-armas-e-que-gostam-de-matar-jovens-negros/)>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/o-grande-erro-das-cotas-nas-universidades](http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/o-grande-erro-das-cotas-nas-universidades/)>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO III

Estudos realizados pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pela Universidade de Campinas (Unicamp) mostraram que o desempenho médio dos alunos que entraram na faculdade graças ao sistema de cotas é superior ao resultado alcançado pelos demais estudantes. O primeiro levantamento sobre o tema, feito na Uerj em 2003, indicou que 49% dos cotistas foram aprovados em todas as disciplinas no primeiro semestre do ano, contra 47% dos estudantes que ingressaram pelo sistema regular.

No início de 2010, a universidade divulgou novo estudo, que constatou que, desde que foram instituídas as cotas, o índice de reprovações e a taxa de evasão totais permaneceram menores entre os beneficiados por políticas afirmativas.

Os estudantes que entraram na universidade por meio do sistema de cotas para negros tendem a valorizar mais a sua vaga do que aqueles que não são cotistas, especialmente nos cursos considerados de baixo prestígio. Essa é uma das conclusões do estudo Efeitos da Política de Cotas na UnB: uma Análise do Rendimento e da Evasão, coordenado pela pedagoga Claudete Batista Cardoso, pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB).

De acordo com a pedagoga, os cotistas negros obtiveram notas melhores do que os demais alunos em 27 cursos da UnB.

Disponível em: <<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2012/11/cotas-alunos-cotistas-desempenho-superior.html>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

## DIREITOS DA TERCEIRA IDADE: COMO ENFRENTAR ESSE DESAFIO NACIONAL?

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Direitos da terceira idade: Como enfrentar esse desafio nacional? Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A população brasileira, estimada em 201,5 milhões de pessoas, está vendo diminuir o número de crianças e aumentar o de idosos. O número de pessoas no Brasil acima de 60 anos (definição de “idosos” dentro da pesquisa) continua crescendo: de 12,6% da população, em 2012, passou para 13% no ano passado. Já são 26,1 milhões de idosos no país. E aumentou a população dos que tem mais de 40 anos: esta faixa registrou na pesquisa 75,7 milhões de pessoas contra as 62,3 milhões de crianças e adolescentes (faixa de 0 a 19 anos). A região com mais idosos ainda é a Sul, onde eles chegaram a 14,4% do total. O Norte tem menos, com 8,8% de idosos.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/09/idosos-ja-sao-13-da-populacao-e-pais-tem-menos-criancas-diz-pnad.html>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

### TEXTO II

### Conquistas do Estatuto

Os planos de saúde estão proibidos de fazer reajustes levando em conta a cobrança diferenciada por idade

Remédios gratuitos, em especial os de uso continuado

Atendimento preferencial no Sistema Único de Saúde

Gratuidade nos transportes coletivos para maiores de 65 anos e desconto de 50% em atividades de cultura, esporte e lazer

Benefício de um salário mínimo para aqueles que não conseguem garantir subsistência

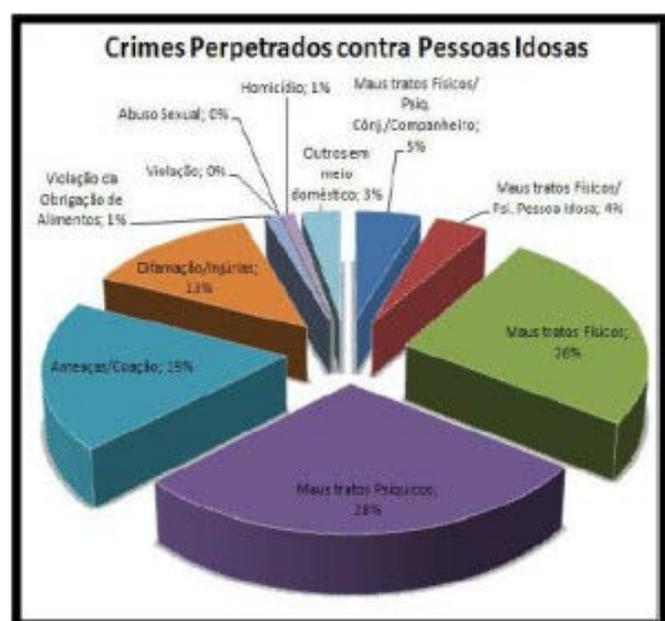
Nenhum idoso poderá ser objeto de negligência, discriminação, violência e crueldade. Todo cidadão passa a ter o dever de comunicar essas violações às autoridades

As famílias que abandonarem idosos em hospitais e casas de saúde serão sujeitas a condenação que pode variar entre seis meses e três anos de prisão



Disponível em: <<http://direitodoidoso.braslink.com/08/not0903-03.html>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://www.nuppess.uff.br/index.php/15-de-junho-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

### TEXTO IV

De janeiro a março deste ano, a Delegacia de Proteção ao Idoso (DPID) registrou 400 atendimentos de denúncias, entre elas, maus-tratos, abandono, desvio de finalidade de pensão ou dinheiro de aposentadoria e outros delitos previstos no Estatuto do Idoso. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (15), pela Polícia Civil.

De acordo com a Polícia Civil, na maioria das vezes, os diversos tipos de violências acontecem dentro de casa. “Isso dificulta que os casos sejam denunciados. Por isso, precisamos de ações que rompam o véu do silêncio e que mostrem a população que este tipo de violência é algo sério e possível de punições”, ressalta a delegada Simone Edoron, titular da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis da Polícia Civil.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2015/06/policia-registra-400-denuncias-contra-idosos-no-primeiro-trimes-tre-de-2015.html>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

## ORGANISMOS TRANSGÊNICOS EM QUESTÃO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Organismos transgênicos em questão no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Produtos transgênicos, também conhecidos como organismos geneticamente modificados (OGM) são, segundo definição do Ministério da Agricultura, todo e qualquer organismo que teve seu material genético (DNA) modificado por meio de técnicas aplicadas pela engenharia genética, em laboratórios. Dentre os OGM, encontramos aqueles que receberam genes selecionados de outro ser vivo, podendo até mesmo ter origem em outra espécie.]

#### O QUE DIZEM OS CRÍTICOS E OS DEFENSORES DOS OGM?

Os defensores dos OGM, como a empresa Monsanto, afirmam que a produção de alimentos mais resistentes e nutritivos é um diferencial para combater o problema da fome, principalmente em um contexto de crescimento populacional e, nesse caso, o Brasil torna-se objeto de muita atenção, uma vez que é uma das maiores fronteiras agrícolas do mundo.

Já os críticos dos transgênicos, como o Greenpeace e o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), que promovem movimentos contrários ao uso dos OGM, relatam que os mesmos podem trazer consequências ainda desconhecidas à saúde humana, tais como possíveis alergias e resistência a antibióticos. No caso do meio ambiente, as consequências podem ser ainda mais sérias, gerando perda de biodiversidade, empobrecimento dos solos e estimulando o aparecimento de superpragas.

Disponível em: <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/62/2384-organismos-transgenicos-o-que-sao-dna-geneticamente-modificados-ogm-milho-soja-algodao-biosseguranca-monsanto-greepace-idec-consequencias-saudeo-humana-alergia-cancer-biodiversidade-superpragas-trangenica-agrossistemas-como-evitar-alternativas-organicos.html>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO II

#### NO RESTAURANTE ...



Disponível em: <<http://www.consciencia.net/img/restaurante-transgenico.gif>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO III

Atualmente, o Brasil tem a segunda maior produção de transgênicos do mundo. Em 2012, cerca de 89% da soja, 76% do milho e 50% do algodão plantados no nosso país eram geneticamente modificados. As informações são do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), que avaliou se rótulos de alimentos à base de milho informam corretamente os consumidores quanto à presença de ingredientes transgênicos – por decreto federal, é obrigatório usar o símbolo “T” dentro de um triângulo amarelo e fazer a descrição da espécie doadora dos genes na lista de ingredientes quando o produto tem mais de 1% de composição dessa natureza.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/busca?qu=transg%C3%AAnicos>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

## OS DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E O MEIO AMBIENTE

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Os desafios da relação entre o homem e o meio ambiente. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Saiu na semana passada: de acordo com um estudo da Universidade de Stanford, estamos sem sombra de dúvida vivendo a sexta grande extinção. Espécies estão morrendo cem vezes mais rápido que a média. Não desapareciam tantas formas de vida assim desde o fim dos dinossauros. (...)

Acredita-se que a reviravolta no mundo causada por nós é a maior desde o surgimento de micro-organismos capazes de fazer fotossíntese, há 2,4 bilhões de anos. Isso oxigenou a atmosfera da Terra e abriu espaço para a vida como conhecemos. É uma honra duvidosa ser responsável por um evento na direção oposta. E onde termina isso?(...) “a humanidade está serrando o galho em que está sentada”.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/cientistas-afirmam-vivemos-a-era-da-humanidade>>. Acesso em: 06 jul. 2015 (Adaptado).

### TEXTO III

Impacto Ambiental é a alteração no meio ou em algum de seus componentes por determinada ação ou atividade. Estas alterações precisam ser quantificadas, pois apresentam variações relativas, podendo ser positivas ou negativas, grandes ou pequenas. É importante saber que avaliar as consequências de algumas ações, para que possa haver a prevenção da qualidade de determinado ambiente que poderá sofrer a execução de certos projetos ou ações, ou logo após a implementação dos mesmos. As ações humanas sobre o meio ambiente têm o lado positivo e/ou negativo, dependendo da qualidade da intervenção desenvolvida. A ciência e a tecnologia podem ser utilizadas corretamente, contribuindo enormemente para que o impacto humano sobre a natureza seja positivo e não negativo. De acordo com o tipo de alteração, pode ser ecológica, social e/ou econômica.

Impacto ambiental deve ser entendido como um desequilíbrio provocado por um choque, resultante da ação do homem sobre o meio ambiente.

Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/5382/impacto-ambiental-acao-do-homem-sobre-o-meio-ambiente>>. Acesso em: 06 jul. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://planetasustentavel-2011.blogspot.com.br/2011/10/charges-sobre-o-meio-ambiente.html>>. Acesso em: 06 jul. 2015.

### TEXTO IV

Cada vez mais, empresas desenvolvem soluções para preservar o meio ambiente e muitas usam material reciclado. No galpão de uma empresa, em São Paulo, gabinetes de televisão e computadores sucateados viram matéria-prima de qualidade. O plástico dos produtos é separado e reciclado.

O processo é feito em máquinas. O plástico é triturado, derretido e resfriado. Por fim, é transformado em grãos e está pronto para ser reaproveitado no mercado. (...)

Segundo dados do Instituto Socioambiental do Plástico, o Brasil descarta anualmente mais de 2,2 milhões de toneladas do material. O número é considerado muito alto, mas com ações de reciclagem é possível minimizar os impactos causados ao meio ambiente

“O plástico, como a gente sabe, ele tem uma decomposição muito demorada, então se a gente reaproveitar esse plástico, reciclar o plástico e utilizar ele a gente vai ter bons produtos e manter um ambiente muito bom”, opina Kashimata.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2011/08/empresas-trazem-solucoes-para-preservar-meio-ambiente.html>>. Acesso em: 06 jul. 2015.

## DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Déficit habitacional no Brasil, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O déficit habitacional é um número que leva em conta o total de famílias em condições de moradia inadequadas. Em 2008, esse número era de 5,8 milhões, com 82% da população na faixa de renda de até três salários mínimos.

São consideradas inadequadas aquelas construções que precisam ser inteiramente repostas, porque foram feitas com material precário, como as favelas; os casos em que mais de uma família mora na mesma casa, a coabitação; o adensamento excessivo, quando mais de três pessoas dividem o mesmo quarto; ou o ônus excessivo de aluguel, em que uma família compromete mais de 30% da renda com aluguel.

Disponível em: <<http://noticias.r7.com/economia/noticias/entenda-o-que-e-deficit-habitacional-20100727.html>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

### TEXTO III

A Favelização é o processo de surgimento e crescimento do número de favelas em uma dada cidade ou local. Trata-se de um problema social, pois tais moradias constituem-se a partir das contradições econômicas, históricas e sociais, o que resulta na formação de casas sem planejamento mínimo, oriundas de invasões e ocupações irregulares.

No entanto, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, a favela não nasce “do nada”, ou “da preguiça” que as pessoas possuem em procurar trabalho, ou “da ignorância” delas em habitar zonas irregulares de moradia, como os morros. É preciso deixar de lado essa onda de preconceitos e desinformações para que se possa realmente compreender a questão.

A problemática da formação de favelas no espaço da cidade está diretamente ligada a dois principais fatores: a urbanização e a industrialização.

Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com/geografia/favelizacao.htm>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.diariosp.com.br/blog/detalhe/12548/moradia-para-todos>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.diarioregional.com.br/2013/11/26/economia/deficit-habitacional-caiu-2-em-cinco-anos-na-grande-sao-paulo/>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

## EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS EM DEBATE NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Experimentos científicos em debate no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A invasão ao Instituto Royal (...) resultou no furto de 178 beagles, sete coelhos e mais de 200 camundongos, além da destruição de diversos arquivos de pesquisas que estavam sendo realizadas. No último domingo (10), um grupo de ativistas esteve no prédio e constatou que o prédio está totalmente abandonado – uma ativista, que prefere não se identificar, disse à reportagem do G1 que a ideia era desmentir boatos de que ainda existiam animais no local. “Fomos lá e vimos que tudo está fechado. Não tem nada no local, nem móveis. Eu até fiquei sabendo que o local vai ser vendido e vai ser construído até um hotel no local”, frisou.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2014/10/invasao-ao-predio-do-instituto-royal-em-sao-roque-completa-um-ano.html>>. Acesso em: 07 jul. 2015.

### TEXTO II

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, sancionou nesta quinta-feira (23) lei que proíbe a utilização de animais no desenvolvimento de cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal. O texto não prevê o veto ao uso de animais para o desenvolvimento de remédios. A lei deve ser publicada no Diário Oficial nesta sexta-feira (24).

O projeto foi aprovado em dezembro pela Assembleia Legislativa de São Paulo e prevê multa de mais de R\$ 1 milhão por animal usado para a instituição que desrespeitar as novas regras. Para o profissional que não seguir as novas normas, a sanção prevista é de cerca de R\$ 40 mil. A fiscalização será feita pelo estado, por meio da Secretaria da Saúde.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/01/alcmin-sanciona-lei-que-proibe-o-uso-de-animal-em-teste-para-cosmetico.html>>. Acesso em: 07 jul. 2015.

### TEXTO III

Seria ético poupar camundongos e usar cobaias humanas? Existem inúmeras doenças degenerativas que são letais, algumas na primeira infância. E existem inúmeros camundongos que têm patologias semelhantes a doenças humanas. Novamente, uma vez descoberto um possível medicamento em laboratório que possa tratar essas doenças é preciso antes testá-lo nesses modelos animais para verificar se são eficazes e não tóxicos. Repito: é ético ver crianças e jovens morrerem sem tentar nada para salvá-los em prol do bem-estar dos animais? E se fosse o seu filho?

Disponível em: <<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/pesquisa-em-animais-luisa-mell-mayana-zatz/platb/>>. Acesso em: 07 jul. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.chargeonline.com.br/semana/2013/pelicano241013.jpg>>. Acesso em: 07 jul. 2015.

## AUTOMEDICAÇÃO EM DEBATE NO SÉCULO XXI

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Automedicação em debate no século XXI, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

De médico e louco todo mundo tem um pouco. Por isso, muita gente não resiste à tentação de receitar um remedinho. É remédio natural, um comprimidinho para dor ou azia, o medicamento que a vizinha tomou quando caiu de cama com gripe, ou aquele famoso que se não fizer bem, mal não faz.

Essa prática comum não só entre os brasileiros está cercada de sérios riscos. Muitos dos tratamentos prescritos por pessoas não capacitadas podem ser extremamente perigosos. Todo o remédio pode apresentar efeitos colaterais indesejáveis e provocar problemas graves de saúde.

Drauzio – Qual a diferença entre autoprescrição e automedicação?

Anthony Wong – A automedicação que todo o mundo condena, muitas vezes, é desejável. Há até uma recomendação da Organização Mundial de Saúde de que a automedicação responsável é benéfica para o sistema de saúde. Por quê? Porque nos casos de uma simples dor de cabeça ou de dente, de cólicas abdominais ou menstruais, por exemplo, se a pessoa tomar um remédio que não tenha tarja na caixa por um período curto, vai aplacar os sintomas e dar tempo para que o problema se resolva sozinho. Portanto, automedicação responsável é econômica e ajuda o sistema de saúde como um todo.

Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/entrevistas-2/automedicacao-e-autoprescricao/>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO II

A legislação atual (Lei 9.294/96) permite a propaganda de medicamentos classificados pelo Ministério da Saúde como anódinos (paliativos) e de venda livre, desde que inclua advertências quanto ao seu abuso. Todo anúncio de remédio deve informar, por exemplo, que o médico deverá ser consultado caso os sintomas persistam.

De acordo com o projeto, a propaganda de medicamentos e terapias ficará restrita a publicações especializadas, dirigidas a profissionais e instituições de saúde. Para Luiz Couto, esse tipo de campanha em jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão “é um incentivo à nociva prática da automedicação”.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/151537-PROJETO-PROIBE-PROPAGANDA-DE-REMEDIOS-E-TERAPIAS.html>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO IV

A automedicação é responsável por cerca de 20 mil mortes anualmente no país. Os dados são da Associação Brasileira de Indústrias Farmacêuticas (Abifarma). “O consumo indiscriminado de medicamentos traz graves consequências à saúde da população. A pessoa que utiliza um remédio sem prescrição médica desconhece os riscos farmacológicos especiais e as possíveis interações com outras substâncias”, afirma a clínica geral Ligia Raquel Malheiro de Brito. Segundo ela, a automedicação dificulta o diagnóstico médico, o que pode levar a um agravamento do quadro e induzir escolhas inadequadas de tratamento.

Disponível em: <<http://www.isaude.net/pt-BR/noticia/30457/saude-publica/brasil-registra-20-mil-mortes-causadas-por-automedicacao-anualmente>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

### TEXTO III



**Dica de Saúde**

**OS RISCOS DA automedicação**

QUEM NUNCA TOMOU UM REMÉDIO SEM PRESCRIÇÃO APÓS LIMA DOR DE CABEÇA OU FEBRE? OU PEDIU A OPINIÃO DE UM AMIGO SOBRE QUAL MEDICAMENTO INGERIR EM DE TERMINADAS OCASIÕES?

**TOMOU, SUMIU?**

**PRESCRIÇÃO MÉDICA**

O uso de medicamentos sem a prescrição médica é uma prática bastante difundida não apenas no Brasil, mas também em outros países. Para encurtar o caminho e aliviar a dor dos incômodos, o brasileiro age de pronto diante de quaisquer sintomas - especialmente os mais comuns como aqueles decorrentes de viroses banais - e utiliza medicamentos populares para gripe, febre, dor de garganta etc.

Muitas vezes vista como uma solução para o alívio imediato de alguns sintomas, a automedicação pode trazer consequências mais graves do que se imagina.

O uso inadequado de medicamentos pode causar desde reação alérgica leve até um quadro grave de intoxicação, além de mascarar alguns sintomas de uma doença mais grave, atrasando o diagnóstico e comprometendo o tratamento. Se o remédio for antibiótico, a atenção deve ser sempre redobrada: O uso abusivo desses produtos pode facilitar o aumento da resistência de micro-organismos.

**RECOMENDAÇÕES**

- Somente faça uso de medicações quando prescritas pelo médico;
- Siga corretamente a prescrição médica, respeite as doses e horários;
- Caso seja alérgico a alguma medicação informe sempre ao médico durante o atendimento;
- Não use medicações indicadas por pessoas que não sejam médicos ou capacitados e habilitados para realizar estas prescrições.

**“CUIDE DE SUA SAÚDE!  
NÃO FAÇA USO DE MEDICAMENTOS SEM A PRESCRIÇÃO MÉDICA.”**

**Atenção Física** | [www.victorysaude.com.br](http://www.victorysaude.com.br) | [www.blogdasaude.com.br](http://www.blogdasaude.com.br) | **victory**

Disponível em: <<http://www.blogdasaude.com.br/saude-social/2013/04/09/os-riscos-da-automedicacao>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

## MORADORES DE RUA NO BRASIL: UMA QUESTÃO SOCIAL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Moradores de rua no Brasil: uma questão social. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Um dos reflexos do intenso processo de exclusão social é a população em situação de rua que, em decorrência da ocupação do solo urbano estar baseada na lógica capitalista de apropriação privada do espaço mediante o pagamento do valor da terra, não dispõe de renda suficiente para conseguir espaços adequados para a habitação e, sem alternativas, utiliza as ruas da cidade como moradia.

Conforme definição da Secretaria Nacional de Assistência Social, a população em situação de rua se caracteriza por ser um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente.

Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com/geografia/populacao-situacao-rua.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://tec-cia.com.br/2012/10/04/tirinha-quem-disse-que-nao-existem-palavras-magicas/>>. Acesso em: 13 jul. 2015.

### TEXTO III

As ruas da cidade de São Paulo abrigam 15.905 pessoas, segundo censo da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social divulgado nesta sexta-feira. O número representa uma alta de 10% em relação ao último levantamento, de 2011 – naquele ano, havia 14.478 moradores de rua na capital paulista.

O levantamento foi efetuado entre fevereiro e março deste ano, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A pesquisa indica que 82% desses moradores são homens – ou seja, 13.046. As mulheres somam 14,6%. Ainda de acordo com o levantamento, 36,6% dos moradores de rua têm entre 31 e 49 anos, enquanto 19,7% têm entre 50 e 64 anos.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/sao-paulo-numero-de-moradores-de-rua-cresce-10-em-quatro-anos/>>. Acesso em: 13 jul. 2015.

### TEXTO IV



Istoé, 7/5/2008, p. 21 (com adaptações).

Disponível em: <<http://vestibular.brasilecola.com/enem/prova-amarelaquestao-50.htm>>. Acesso em: 13 jul. 2015.

## O AUMENTO DA DEPRESSÃO ENTRE OS JOVENS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: O aumento da depressão entre os jovens no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Depressão é uma doença crônica, recorrente, muitas vezes com alta concentração de casos na mesma família, que ocorre não só em adultos, mas também em crianças e adolescentes. O que caracteriza os quadros depressivos nessas faixas etárias é o estado de espírito persistentemente irritado, tristonho ou atormentado que compromete as relações familiares, as amizades e a performance escolar. (...)

Em pelo menos 20% dos pacientes com depressão instalada na infância ou adolescência, existe o risco de surgirem distúrbios bipolares, nos quais fases de depressão se alternam com outras de mania, caracterizadas por euforia, agitação psicomotora, diminuição da necessidade de sono, ideias de grandeza e comportamentos de risco.

Antes da puberdade, o risco de apresentar depressão é o mesmo para meninos ou meninas. Mais tarde, ele se torna duas vezes maior no sexo feminino. A prevalência da enfermidade é alta: depressão está presente em 1% das crianças e em 5% dos adolescentes.

Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/crianca-2/depressao-na-adolescencia/>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO II

#### MAPA DA DEPRESSÃO

Estudo divulgado em 2011 mostra que o Brasil é o terceiro país mais deprimido do mundo. Pesquisa feita com mais de 89 mil pessoas com mais de 18 anos, em 18 países, mostra o percentual da população com pelo menos um episódio depressivo durante a vida.



Média de casos de depressão em países em desenvolvimento **11,1%** Média em países mais desenvolvidos **14,6%**

Fonte: Epidemiologia transnacional de episódios de depressão do IV Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais – BioMed Central (BMC). Infografia: Gazeta do Povo

Disponível em: <<http://www.appp.com.br/blog/depressao-mentes-cada-vez-mais-doentes/1173/>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO III

A descoberta de um exame capaz de diagnosticar a depressão foi anunciada em setembro de 2014 por um grupo de pesquisadores da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos. Segundo o estudo, publicado no periódico especializado "Translational Psychiatry", é possível identificar a doença por meio de marcadores biológicos encontrados no sangue. Foram examinados 64 voluntários e os resultados foram promissores. Agora, os autores se preparam para uma segunda fase de testes: a ideia é validar o achado com uma população maior de pacientes.

Disponível em: <<http://mulher.uol.com.br/gravidez-e-filhos/noticias/redacao/2015/04/12/depressao-na-adolescencia-nao-e-frescura-conheca-11-sinais.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO IV

Se, durante o século XIX e começo do XX, a histeria era a forma mais evidente de sofrimento, no século XXI esse espaço foi tomado pela depressão. Expressa na ausência de vontade e de projetos futuros, não é exagero chamá-la de epidemia. Em 2000, um relatório da Organização Mundial da Saúde já previa que 15% da força de trabalho mundial abandonaria seus postos por motivos relacionados à doença. No Brasil, o número de quadros depressivos cresceu impressionantes 705% em 16 anos. O problema atinge principalmente a juventude.

Disponível em: <<http://www.cartanaescola.com.br/single/show/439>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

## A IMPORTÂNCIA DE VALORIZAR A POPULAÇÃO INDÍGENA

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: A importância de valorizar a população indígena. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Índigenas da tribo Kayapó, que vivem em Tucumã, no interior do Pará, foram alvo de um episódio de racismo e preconceito no início desta semana. Desde o último dia 17, eles estavam em Goiás participando do 15º Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros e voltariam para a sua aldeia no último domingo (26), mas tiveram que adiar a viagem por conta da discriminação.

De acordo com Isaac Kayapó, líder da tribo, uma mulher que estava em uma poltrona da parte inferior do veículo se incomodou com a presença deles. “Nós que pagamos! Ou vocês descem ou eu chamo a polícia”, teria dito a passageira.

Isaac conta que, apesar da indignação pelo preconceito que estavam sofrendo, os índios optaram por não dar importância à discussão e, acudados, os quatro desceram do ônibus e foram largados no meio da rodovia. “Ela disse um monte de coisa horríveis, mas não queríamos brigar”, disse.

“É um preconceito que se vincula a um desconhecimento sobre esses indígenas e se vincula também a um momento que estamos vivendo de muito radicalismo dentro da sociedade e essas pessoas às vezes saem do armário. Elas não falavam, e hoje elas acham que podem falar e exercitar seu racismo cotidianamente”, observou Tiago Garcia, assessor da secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, que é uma das organizadoras do Encontro. “Ela cometeu um crime e merece ser punida por isso”, completou.

Disponível em: <<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/07/indigenas-sofrem-racismo-em-onibus-e-sao-largados-no-meio-da-estrada.html>>. Acesso em: 31 jul. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://pt.globalvoicesonline.org/2008/08/10/brazil-disputa-de-terras-indigenas-e-eminencia-de-guerra-civil/>>. Acesso em: 31 jul. 2015.

### TEXTO III

A diversidade étnica brasileira é uma característica peculiar que faz do Brasil um país multicultural, graças ao patrimônio cultural dos diversos grupos sociais formadores da sociedade nacional. Dentre as contribuições desses grupos destacam-se as das nações indígenas, povos considerados nativos uma vez que originariamente constituíram comunidades locais nas terras brasileiras, pelas quais lutaram arduamente contra a ação arrebatadora dos colonizadores europeus. Apesar do extermínio sofrido muitas populações indígenas resistiram e atualmente seus integrantes são reconhecidos como sujeitos de direitos, que devem ser promovidos e protegidos pela ordem jurídica nacional, em razão da tutela do patrimônio cultural da humanidade, da qual faz parte a identidade indígena.

Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=8978&revista\\_caderno=9](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8978&revista_caderno=9)>. Acesso em: 31 jul. 2015.

### TEXTO IV

As comunidades indígenas e locais dependem dos recursos biológicos para uma variedade de propósitos cotidianos e consideram a si mesmas como guardiãs e protetoras da diversidade biológica. Desta forma, os conhecimentos tradicionais têm ajudado a preservar, manter e até aumentar a diversidade biológica ao longo dos séculos. Hoje em dia os recursos genéticos têm uma ampla gama de usos comerciais e não comerciais. Em muitos casos as mesmas propriedades que os tornam úteis para as comunidades indígenas e locais são utilizadas pela indústria para desenvolver produtos populares. Os pesquisadores também os usam para entender melhor a biodiversidade e a intrincada teia da vida na Terra.

Disponível em: <<https://www.cbd.int/abs/infokit/revised/print/factsheet-tk-pt.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2015.

## COOPERATIVISMO COMO ALTERNATIVA SOCIAL – ENEM PPL 2013

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Cooperativismo como alternativa social. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

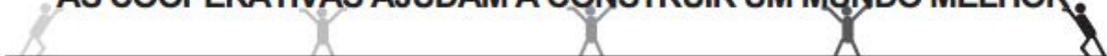
#### COOPERATIVAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2012 o Ano Internacional das Cooperativas, como reconhecimento do papel fundamental das Cooperativas na promoção do desenvolvimento socioeconômico de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Com este propósito, a Assembleia Geral da ONU apela para a comunidade internacional a fim de que medidas sejam tomadas para a criação de um ambiente favorável e capacitante para o fomento à instalação de cooperativas, objetivando a promoção da conscientização dos povos em relação às importantes contribuições das cooperativas para a geração de empregos e para a consequente melhoria qualitativa de vida dos povos.

Disponível em: <[www.peaunesco.com.br](http://www.peaunesco.com.br)>. Acesso em: 20 jun. 2013.

### TEXTO II

#### AS COOPERATIVAS AJUDAM A CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR



Disponível em: <[www.peaunesco.com.br](http://www.peaunesco.com.br)>. Acesso em: 20 jun. 2013.

### TEXTO III

Porque nós somos os médicos do planeta, o planeta está doente e o ser humano está adoecendo cada vez mais. Quanto menos ele trata o lixo, mais ele adoce o planeta. E nós estamos aqui fazendo um trabalho digno. De fazer com que aquelas pessoas que ainda não têm consciência, bem, vamos esperar que elas tenham, mas enquanto isso nós vamos fazendo esse trabalho". Marli, membro de uma cooperativa de catadores de lixo instalada no centro de São Paulo.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 20 jun. 2013 (Adaptado).

### TEXTO IV



Disponível em: <[www.peaunesco.com.br](http://www.peaunesco.com.br)>. Acesso em: 20 jun. 2013.

## TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Terceirização do trabalho no Brasil. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

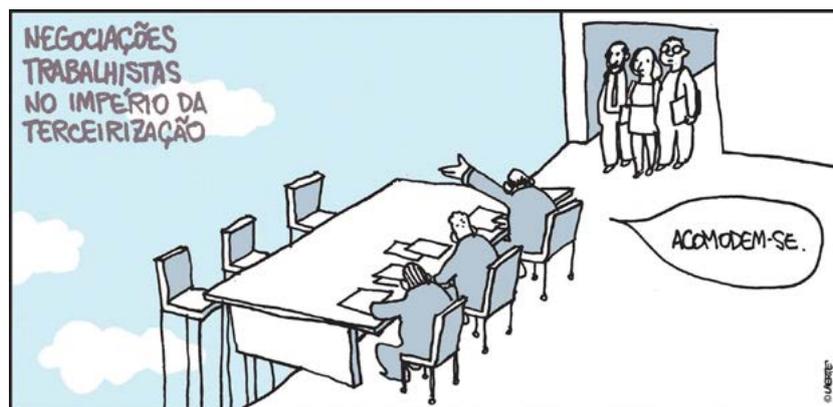
Nesta terça-feira (07), o PL 4330/2004, projeto que trata de regras para a terceirização de trabalhadores, foi aprovado em Plenário na Câmara dos Deputados. A proposta tem alguns pontos polêmicos como, por exemplo, o artigo que permite a terceirização em qualquer tipo de atividade em empresas privadas, públicas e de economia mista.

O ponto prevê a contratação de funcionários terceirizados em atividades meio (serviço necessário, mas que não é a atividade principal da empresa) e atividades fim (atividade principal da empresa). Atualmente, a terceirização é permitida apenas para atividades meio.

Entende-se por terceirização o processo em que uma empresa delega a contratação de funcionários à outra empresa prestadora de serviços. A terceirização também acontece quando há a remuneração de funcionários por serviços prestados.

Disponível em: <<http://www.abc.com.br/noticias/politica/2015/04/entenda-o-que-diz-o-projeto-de-lei-da-terceirizacao>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://www.sinprovaes.org.br/noticias/contra-a-terceirizacao>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO III

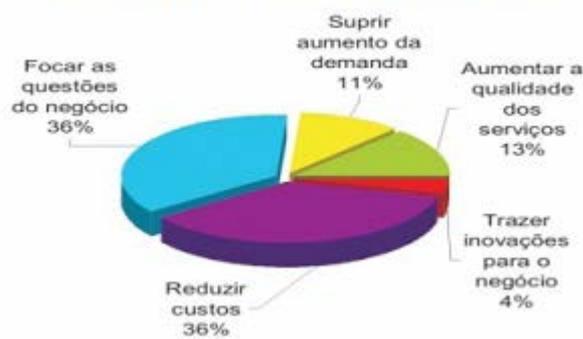
Depois de 11 anos de trâmite no Congresso, o projeto de lei que libera a terceirização da contratação de serviços no Brasil deve ir para votação na Câmara dos Deputados nesta quarta-feira 8. O projeto é defendido pelos empresários, que afirmam que a lei acabará com a insegurança jurídica na contratação de terceirizados e aumentará a competitividade das companhias. "A terceirização é uma forma moderna de organização, o mundo inteiro terceiriza para ganhar eficiência", diz Alexandre Furlan, vice-presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Os sindicatos, no entanto, enxergam no projeto um ataque aos direitos trabalhistas. "O que está em debate é a destruição ou a preservação de tudo o que construímos nos últimos cem anos de lutas no Brasil", diz a secretária da CUT Maria das Graças Costa.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/economia/a-terceirizacao-do-trabalho-se-ra-liberada-no-brasil-3999.html>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO IV

#### Vantagens em terceirizar?



Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/rodrigo-constantino/economia/em-defesa-da-terceirizacao/>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

## ENSINO TÉCNICO – DESAFIOS E IMPACTOS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “Ensino técnico: Desafios e impactos no Brasil”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

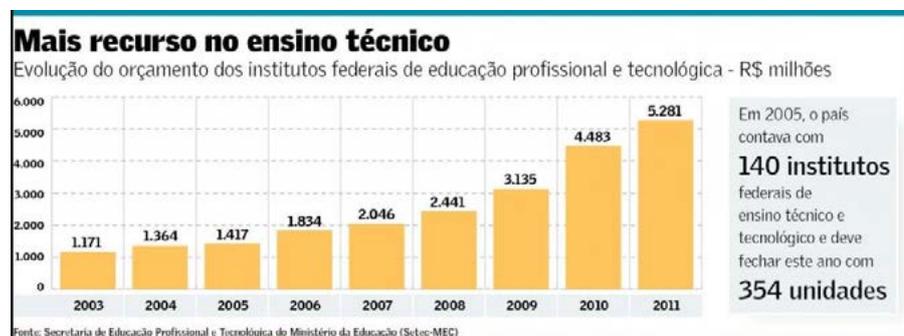
Está mais do que provado que o curso técnico profissionalizante acelera a entrada no mercado de trabalho. Estas modalidades educacionais de curta duração, além de oferecerem oportunidade para milhões de brasileiros, suprem uma demanda de mercado cada vez mais crescente por profissionais qualificados e especializados.

Também refletem de forma positiva na remuneração. De acordo com pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) junto ao Ibope, 82% dos entrevistados concordam que os profissionais com certificado de qualificação técnica apresentam salários maiores do que aqueles que não têm formação específica.

Apesar de apresentar números crescentes de adesão – expansão de 110% nas matrículas de 2011 a 2013 no ensino técnico federal, segundo o MEC (ministério da Educação), até pouco tempo a educação profissional não era vista como prioridade no Brasil.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/opinia/coluna/2014/06/08/curso-tecnico-profissionalizante-acelera-a-entrada-no-mercado-de-trabalho.htm>>. Acesso em: 04 ago. 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <[http://www.educacionista.org.br/jornal/index.php?option=com\\_content&task=view&id=7000](http://www.educacionista.org.br/jornal/index.php?option=com_content&task=view&id=7000)>. Acesso em: 04 ago. 2015.

### TEXTO IV

De tempos em tempos a sociedade brasileira retoma as discussões sobre o ensino técnico. A preocupação com a educação do jovem para o trabalho eleva-se em épocas de eleições e de baixa produtividade na economia, como atualmente. Programas de expansão de ensino técnico, como o Pronatec, deverão ser amplamente debatidos pelos candidatos a presidente. Alguns analistas argumentam que o brasileiro é obcecado pelo ensino superior e defendem que a expansão do ensino técnico seria suficiente para aumentar a produtividade da nossa economia. Afinal o que dizem os dados?

Não há dúvidas de que o ensino técnico é uma boa complementação para o ensino médio tradicional para os jovens que querem entrar diretamente no mercado de trabalho. Além disso, pode ser um instrumento importante para diminuir a evasão no ensino médio, que chega a atingir 50% em alguns Estados. Na medida em que o ensino técnico é mais voltado para o mercado de trabalho, pode fazer com que o jovem se sinta mais interessado e estimulado a continuar na escola.

Disponível em: <<http://www.insper.edu.br/noticias/ensino-tecnico-ou-superior/>>. Acesso em: 04 ago. 2015.

### TEXTO II

A Fundação Casa tem um convênio firmado com as Etecs e Fatecs para oferecer aos internos a oportunidade de participar do processo seletivo. Em Jacareí, o segredo foi o apoio da equipe: as atividades foram reorganizadas para que os candidatos tivessem mais tempo para estudar. Além disso, os profissionais que trabalham na unidade colocaram à disposição para eles as provas antigas e se mobilizaram para pesquisar e esclarecer dúvidas com os professores do ensino regular.

“Os que estão no primeiro ano podem fazer o ensino médio integrado ao técnico. Os que estão no segundo, no terceiro e os que concluíram o ensino médio podem fazer o curso isolado. São muitas possibilidades e a Fundação Casa não consegue viabilizá-las”, avalia o professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), Roberto Silva, que é especialista no tema. “Os internos podem iniciar cursos ainda no regime de internação e têm vaga garantida em qualquer escola perto da casa deles depois de libertos.

Ariel de Castro Alves concorda: “Nós não temos como concorrer com o crime se não oferecermos oportunidades educacionais efetivas, com incentivos inclusive financeiros, para bolsas de estudos”, continua. “A ideia era que o jovem recebesse estrutura para restabelecer vínculos com a família e criar um novo projeto de vida, no qual a prioridade seja a educação e não o consumismo. Se o estado não apoia, o menino acaba voltando para o crime. Se o estado exclui, o crime vai acabar incluindo e não vamos conseguir evitar isso apenas com palavras, conselhos e orientações.”

Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2014/03/rumo-para-outra-vida-educacao-para-jovens-da-fundacao-casa-ainda-e-excecao-2911.html>>. Acesso em: 04 ago. 2015.

## A IMPORTÂNCIA DE EXTINGUIR O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: A importância de extinguir o desperdício de alimentos no Brasil. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O desperdício de alimentos no Brasil chega a 40 mil toneladas por dia, segundo pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Anualmente, a quantia acumulada é suficiente para alimentar cerca de 19 milhões de pessoas diariamente. De acordo com o estudo, a maior parte dos alimentos são desperdiçados durante o preparo das refeições.

Para o aposentado Luiz Maciel, muitas pessoas tem a condição de dispensar alimentos porque “acham que não é condizente com o seu uso, e as vezes isso pode ser ofertado para as pessoas que não tem essa condição”.

Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2014/05/desperdicio-de-alimentos-no-brasil-chega-a-40-mil-toneladas-por-dia-3443.html>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

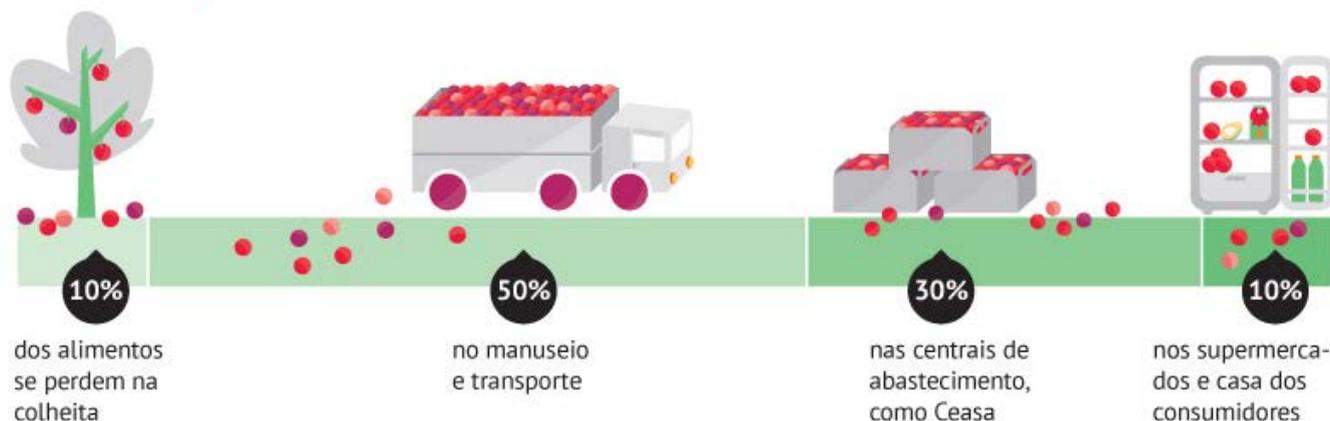
### TEXTO II

E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte de fome um pouco por dia (de fraqueza e de doença é que a morte severina	ataca em qualquer idade, e até gente não nascida). Somos muitos Severinos iguais em tudo e na sina: a de abrandar estas pedras suando-se muito em cima, a de tentar despertar terra sempre mais extinta, a de querer arrancar alguns roçado da cinza.
---	--

MELO NETO, João Cabral. Morte e Vida Severina e outros poemas para vozes. Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/frase/NDM0NjAy/>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

### TEXTO III

#### O caminho do desperdício no Brasil



Disponível em: <<http://www.solucoestransportes.com.br/blog/conheca-o-trabalho-da-associacao-prato-cheio/>>. Acesso em: 19 out. 2015.

## A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: A importância da democracia para o desenvolvimento da nação, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A “Constituição Cidadã”, assim chamada a Constituição Federal de 1988, registra o maior período de vida democrática no Brasil desde 1946. Com o intuito de dar publicidade ao processo constituinte iniciado em 1987, (...) Qualquer cidadão pode ter acesso às informações referentes à criação de todos os dispositivos constitucionais com suas respectivas discussões, emendas e demais itens que envolveram a criação da Constituição de 1988.

Disponível em: <[http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes\\_Brasileiras/constituicao-cidada](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada)>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO II

A Constituição de 1988, além de representar o marco entre o regime militar e a democracia, também significou a conquista de vários direitos trabalhistas e sociais. Na área econômica, os constituintes fortaleceram a estrutura do Estado, estabelecendo os monopólios da exploração do subsolo, do minério, do petróleo, dos recursos hídricos, do gás canalizado, das comunicações e do transporte marítimo.

O Artigo 14 da Constituição estabelece que “a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos”. Também determina que o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os analfabetos, os maiores de 70 anos e os maiores de 16 e menores de 18 anos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/politica/2013/10/as-conquistas-sociais-e-economicas-da-constituicao-cidada>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

### TEXTO III



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40984>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

### TEXTO IV

Menos da metade da população mundial vive em algum tipo de democracia, sendo que apenas 11% (25 países) vive no que é considerado “democracia completa”. É o que mostra o índice de democracia elaborado pela Economist Intelligence Unit. A Noruega foi considerada o país mais democrático, seguida por Suécia, Islândia e Dinamarca. O Brasil aparece em 44º lugar, já entre as chamadas “democracias imperfeitas”.

O último colocado entre 165 estados independentes e dois territórios foi a Coreia do Norte, (...) O índice mostra que o Oriente Médio e o Norte da África seguem sendo as regiões com mais repressão, com o regime de 12 entre 20 países tendo sido caracterizados como autoritário. (...) A maior parte dos países da América Latina é classificada como Democracias imperfeitas ou Regimes híbridos. A forte ocorrência de crimes em alguns países da região – especialmente violência e tráfico de drogas – continua tendo um impacto negativo na democracia, segundo o índice.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/noruega-e-pais-mais-democratico-brasil-e-44o>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

## AS DIFICULDADES DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: As dificuldades da formação universitária, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Durante muitas décadas ingressar no ensino superior e concluir uma graduação foi o sonho de muitos jovens e adultos brasileiros. Fosse para ingressar ou ter novas oportunidades no mercado de trabalho, o número de vagas em faculdades e universidades era bastante restrito até meados dos anos 2000.

Com a ampliação de programas de financiamento estudantil, como o Fies, criação do ProUni e a autorização de funcionamento para mais instituições privadas, o sonho do acesso ao ensino superior se tornou realidade para milhares de estudantes. As barreiras de acesso deixavam de ser intransponíveis. No entanto, apesar da facilitação da entrada nas IES, outro problema surgiu: as dificuldades para a formação universitária.

Disponível em: <<http://www.jornalgrandebahia.com.br/2015/07/as-dificuldades-da-formacao-universitaria-por-janguie-diniz.html>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

### TEXTO III

(...) quando começamos uma faculdade vamos iniciar uma nova etapa na nossa educação. Não é a toa que o nome é Ensino Superior, em contraposição aos ensinamentos que vieram antes: Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Embora tudo o que veio antes tenha sido planejado para servir de base para o Ensino Superior, é comum que o aluno entre na faculdade sem ter os conhecimentos básicos para começar. Isto pode ser por ter estudado em uma escola fraca ou por não ter dado a devida atenção aos conteúdos ministrados pelos professores. Por isso, podemos citar que a primeira dificuldade é esta: a falta de base.

Infelizmente, temos em nosso país um grande descaso pela educação. E, quando digo isto, não estou querendo fazer aquele tipo de crítica ao governo, aos políticos, à corrupção. O descaso é também o descaso do aluno, que não liga e nem se esforça para aprender.

Quantos e quantos alunos não estudam nas melhores escolas e depois não conseguem nem passar no vestibular?

De toda forma, o Ensino Superior é totalmente diferente do Ensino Médio. Se o aluno não deu muita atenção para os estudos até entrar na faculdade, terá agora à sua disposição a possibilidade de estudar a fundo uma área que gosta, ao contrário dos anos anteriores em que tinha que estudar todas as matérias.

Com isso, abre-se uma oportunidade única. Se a pessoa escolheu um curso condizente com seu perfil psicológico, vai encontrar conteúdos interessantíssimos. Mas e se a dificuldade inicial não for uma dificuldade por falta de base, mas sim uma dificuldade em virtude dos próprios conteúdos serem diferentes (e superiores)?

Disponível em: <<https://www.psicologiamsn.com/2014/04/dificuldades-no-inicio-da-faculdade-o-que-fazer.html>>. Acesso em: 30 jul. 2015.

### TEXTO IV

A evasão de estudantes do Ensino Superior é um dos principais problemas da educação brasileira e causou um prejuízo estimado em 9 bilhões de reais na economia do País somente em 2009. Segundo os números do MEC, 896.455 estudantes abandonaram a universidade entre 2008 e 2009, o que representa 20,9% dos alunos no Ensino Superior no momento, em média – ou seja, um em cada cinco alunos. Esse número já foi maior, mas ainda está muito além do que preza um bom projeto de Ensino Superior nacional. (...) Um alto índice de desistência nos cursos ligados à computação – Ciências da Computação, sobretudo. O problema é que muitos estudantes fazem uma ideia equivocada desses cursos. Nos primeiros anos, se deparam com cálculos pesados e outras coisas não muito palatáveis e que demandam dedicação. Outros altos índices de desistência têm os cursos que entraram “na moda” nos últimos anos, como turismo, hotelaria e cursos que não têm um foco claro. Outros cursos com alta desistência são os de formação de professores, por causa dos baixos salários e más condições da carreira. (...) Um dos maiores gargalos do Ensino Superior é a dificuldade de o estudante permanecer no curso por causa do dinheiro. E isso em um contexto de 16 milhões de vagas ociosas no Ensino Superior brasileiro.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-gargalo-do-ensino-superior-brasileiro>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

### TEXTO II

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública			Privada	
		Total	Federal	Estadual		Municipal
<b>Graduação</b>						
Instituições	2.377	278	99	108	71	2.099
Cursos	29.507	9.245	5.326	3.286	633	20.262
Matrículas de Graduação	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001
Ingressos (todas as formas)	2.182.229	475.884	302.359	141.413	32.112	1.706.345
Concluintes	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	783.242
Funções Docentes em Exercício <sup>1</sup>	345.335	130.789	78.608	45.069	7.112	214.546
<b>Pós - Graduação</b>						
Matrículas de Pós-Graduação	173.408	144.911	95.113	48.950	848	28.497
<b>Graduação e Pós-Graduação</b>						
Matrículas Total	6.552.707	1.788.209	1.033.769	650.062	104.378	4.764.498
Razão Matrículas Total <sup>2</sup> /Funções Docentes em Exercício	18,97	13,67	13,15	14,42	14,68	22,21

Nota<sup>1</sup>: Corresponde ao número de vínculos de docentes a instituições que oferecem cursos de graduação. A atuação docente não se restringe, necessariamente, aos cursos de graduação.

Disponível em: <<http://sinepe-es.org.br/main.asp?link=amateria&id=60>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

## BIOGRAFIAS NÃO AUTORIZADAS NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: *Biografias não autorizadas no Brasil: até que ponto vai a liberdade de expressão?* Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (6) o projeto de lei que libera a venda de biografias não autorizadas. O texto ainda precisa passar pelo Senado antes de ir à sanção presidencial.

De autoria do deputado Newton Lima (PT-SP), o projeto permite a distribuição e venda de vídeos e textos que retratam pessoas com trajetórias que interessam à sociedade ou que tenham “dimensão pública”. Atualmente a legislação dá aos biografados e seus herdeiros o poder de vetar biografias feitas sem permissão.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/noticia/2014/05/camara-aprova-projeto-que-libera-venda-de-biografias-nao-autorizadas.html>>. Acesso em: 30 jun. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <[http://www.ivancabral.com/2013\\_10\\_01\\_archive.html](http://www.ivancabral.com/2013_10_01_archive.html)>. Acesso em: 30 jun. 2015.

### TEXTO III

A liberdade de expressão versus o direito de zelar pela intimidade. E a possibilidade de remuneração fazendo os biografados penderem de um lado ao outro da moeda. De repente esta virou uma questão central nas discussões sobre publicação de biografias no Brasil.

Embora a liberdade de expressão seja assegurada pela Constituição, desde 2002 o Código Civil prevê que qualquer biografia – livro ou filme – tem de ter aval do biografado, quando vivo, ou de sua família ou herdeiros, para ter autorização de veiculação. Se o personagem ou sua família sentirem que um trabalho traz dano à honra do biografado, pode recorrer à Justiça e tirá-la de circulação.

Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/livros/2013-10-21/entenda-a-polemica-sobre-a-publicacao-de-biografias-nao-autorizadas.html>>. Acesso em: 30 jun. 2015.

### TEXTO IV

Confira abaixo opiniões favoráveis e contrárias à liberação de biografias não autorizadas de escritores e artistas:

Ruy Castro – Escritor; biógrafo de Nelson Rodrigues e outros

“O Brasil fica impedido de contar a própria história porque Roberto Carlos não quer que falem da perna mecânica dele. Meia dúzia de compositores, cantores estão querendo impedir o trabalho de biógrafos, pesquisadores, historiadores, documentaristas, ensaístas, ou seja, toda intelectualidade brasileira está na dependência de meia dúzia de cantores permitirem que nós trabalhemos com liberdade. (...) Não é possível que a história do Brasil fique na mão de meia dúzia de cantores que não querem ver sua vida contada”.

Joaquim Barbosa – Presidente do Supremo Tribunal Federal

[...] defende “indenizações pesadas” em casos de biografias não autorizadas que sejam consideradas “devastadoras”. Ele disse, no entanto, que é contra a retirada dos livros de circulação. Na visão de Barbosa, “o ideal seria liberdade total de publicação, com cada um assumindo os riscos”. “Se for causado um dano, responde financeiramente por isso”, defendeu o magistrado.

Gilberto Gil – Músico

“Independentemente do que venha a decidir o STF em relação à questão, nós da associação Procure Saber, no âmbito do nosso pequeno foro e em que pesem as tantas dúvidas e posições entre nós, resolvemos exercer o nosso direito democrático de associação, de opinião e de manifestação, levando a público o nosso propósito de defender o direito à privacidade como elo importante da cadeia da cidadania soberana, (...) Chico Buarque – Músico

“Pensei que o Roberto Carlos tivesse o direito de preservar sua vida pessoal. Parece que não. Também me disseram que sua biografia é a sincera homenagem de um fã. Lamento pelo autor, que diz ter empenhado 15 anos de sua vida em pesquisas e entrevistas com não sei quantas pessoas, inclusive eu. Só que ele nunca me entrevistou.” (Para o jornal “O Globo”. Após a publicação de foto e vídeo que comprovam a entrevista com Paulo César de Araújo, Chico se desculpou, mas manteve a posição contra biografias não autorizadas)

Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2013/10/veja-argumentos-de-quem-e-contra-e-favor-de-biografias-nao-autorizadas.html>>. Acesso em: 30 jun. 2015.

## DIREITOS DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS EM DEBATE NO BRASIL

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: Direitos dos trabalhadores domésticos em debate no Brasil Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Mais de dois anos depois da promulgação da proposta de Emenda à Constituição que ficou conhecida como PEC das Domésticas, que prevê novos direitos os trabalhistas para a categoria, a presidente Dilma Rousseff sancionou a regulamentação lei, que estabelece 7 novos benefícios para os trabalhadores, além dos que entraram em vigor em 2013.

A PEC afeta qualquer trabalhador maior de 18 anos contratado para trabalhar em um ambiente residencial e familiar. Entre eles, estão profissionais responsáveis pela limpeza da residência, lavadeiras, passadeiras, babás, cozinheiras, jardineiros, caseiros de residências na zona urbana e rural, motoristas particulares e até pilotos de aviões particulares.

PEC prevê a extensão, aos empregados domésticos, da maioria dos direitos já previstos atualmente aos demais trabalhadores registrados com carteira assinada (em regime CLT).

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/06/pec-das-domesticas-leia-perguntas-e-respostas-e-tire-suas-duvidas-sancionado.html>>. Acesso em: 09 set. 2015.

### TEXTO III

A PEC das Domésticas obriga a família brasileira a refazer as contas e dar mais atenção à carga horária dos empregados que mantêm a casa em ordem. O primeiro impacto será no bolso, com gastos com FGTS, horas extras e direitos equiparados aos de trabalhadores de outros setores. Em seguida, o esperado é uma transformação nos hábitos e na configuração das residências, que tendem cada vez mais a se parecer com os lares europeus e americanos, onde a empregada é cara e escassa e, por isso, há máquinas para quase tudo. A expectativa da indústria de eletrodomésticos é de que imediatamente entre em cena uma 'ajudante' ainda não muito presente na cozinha: a lava-louça.

Com a empregada menos tempo nas casas, donas-de-casa, maridos e filhos terão menos mordomia, e a tarefa diária inadiável e mais frequente é exatamente a de desaparecer com a sujeira que resta das refeições diárias. Atualmente, menos de 2% das casas têm lava-louça no Brasil. Entre as classes A e B a penetração é de 10% e, na classe C, a queridinha dos fabricantes, de somente 1%.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/pec-das-domesticas-sai-a-empregada-entra-a-lava-louca>>. Acesso em: 09 set. 2015.

### TEXTO II



Disponível em: <<http://monumentoarquitecturaarte.blogspot.com.br/2013/07/pec-das-domesticas-emenda.html>>. Acesso em: 09 set. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.jornaldebrasil.com.br/charges/439/pec-das-domesticas-/>>. Acesso em: 09 set. 2015.

## A CRISE HÍDRICA BRASILEIRA E SEUS IMPACTOS NA GERAÇÃO DE ENERGIA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: A crise hídrica brasileira e seus impactos na geração de energia. Apresente experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

No final de janeiro, uma forte chuva em São Paulo provocou a queda de árvores na fiação elétrica, deixando uma estação de tratamento de água da Sabesp sem energia. Com a queda de luz na estação, todo o fornecimento de água destinado a mais de 1,2 milhão de pessoas na Grande São Paulo foi interrompido. Foi um caso isolado, e já resolvido, mas a situação mostra como a água e a energia andam de mãos dadas. Sem eletricidade, não temos água. Sem água, não temos energia.

O grande laço que une as duas crises é a forma como o Brasil escolheu gerar eletricidade. Historicamente, o país optou pela construção de usinas hidrelétricas, como uma forma de aproveitar a grande quantidade de rios. Em 2013, por exemplo, 70% de toda eletricidade gerada no país veio de hidrelétricas.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/02/por-que-falta-dagua-pode-nos-deixar-sem-luz-be-vice-versab.html>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

### TEXTO III

A falta de chuvas não só deixou a conta de luz mais cara em 2015, como também ganhou mais peso no cálculo da inflação. Sozinha, a crise da água já encareceu a energia elétrica nas residências em torno de 8% entre janeiro e fevereiro, estima o professor de economia da USP, Heron do Carmo.

Devido à falta de chuvas e à queda no nível dos reservatórios, as usinas termelétricas passaram a ser acionadas desde o fim de 2012 para evitar a falta de fornecimento de energia no país. "O alto custo dessas usinas é repassado ao consumidor pelas tarifas", explica Salles, do Acende Brasil.

As termelétricas usam o calor gerado pela queima de combustíveis para gerar energia, o que encarece os custos e também demanda alto consumo de água. Nos EUA, por exemplo, essas usinas são responsáveis por cerca de metade do consumo de água no país.

De acordo com um relatório da ONU de 2014 sobre a relação entre água e energia, cerca de 90% da geração de eletricidade no planeta depende de água. A disponibilidade deste recurso deve ser crucial até 2035, período em que a demanda por energia deve aumentar em 70%, segundo o documento.

Estiagens podem ameaçar a capacidade de gerar energia hidrelétrica em muitos países, podendo restringir a expansão do setor de energia em muitas economias emergentes", como é o caso do Brasil, diz o relatório.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/crise-da-agua/noticia/2015/03/crise-da-agua-pesa-na-conta-de-luz-e-eleva-ainda-mais-inflacao.html>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

### TEXTO II

As fontes renováveis de energia são aquelas inesgotáveis, pois são encontradas na natureza em grande quantidade ou que possuem a capacidade de regeneração por meios naturais.

Exemplos de fontes renováveis de energia:

#### ENERGIA EÓLICA

Tem origem na força dos ventos que movimentam as pás de cata-ventos que são ligados aos geradores.

Vantagens: baixíssimo impacto ambiental e geração de poucos resíduos.

Desvantagens: a estrutura para geração de energia eólica deve ser instalada em locais amplos e com boa incidência de ventos.

#### ENERGIA SOLAR

Painéis fotovoltaicos transformam a luz solar em energia.

Vantagens: baixo custo de manutenção dos equipamentos e baixíssimo impacto ao meio ambiente.

Desvantagens: alto custo dos equipamentos e geração de energia somente quando há luz solar.

#### ENERGIA HIDRÁULICA

Tem origem na água que gira as turbinas das usinas hidrelétricas, gerando energia.

Vantagens: não ocorre poluição da água, baixíssima emissão de gases do efeito estufa.

Desvantagens: a construção de uma usina hidrelétrica gera alto impacto ambiental, alagando regiões e fazendo com que haja deslocamento da população local

Disponível em: <[http://www.suapesquisa.com/energia/fontes\\_renovaveis.htm](http://www.suapesquisa.com/energia/fontes_renovaveis.htm)>. Acesso em: 19 ago. 2015.

### TEXTO IV



Disponível em: <<http://www.avozdocidadao.com.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2015.

## CONCEITO DE FAMÍLIA NO SÉCULO XXI

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema Conceito de família no século XXI, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Se Estatuto da Família for aprovado, STF o declarará inconstitucional

Circulou na imprensa a notícia de que o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), criou no dia 10 de fevereiro, uma comissão especial para acelerar um projeto que reconhece como família apenas os núcleos sociais formados pela união de um homem e de uma mulher. É o Estatuto da Família de autoria do Deputado Anderson Ferreira (PR-PE).

O projeto, em seu artigo 2º, afirma que “define-se entidade familiar como núcleo social formado a partir da união entre um homem e uma mulher, por meio do casamento ou união estável, ou ainda por comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes” (...)

Há no discurso uma clara visão utilitarista: a família de pessoas do mesmo sexo não cumpre sua função última, “ser base da sociedade”. Haveria duas famílias: as úteis e as inúteis para a base da sociedade. É argumento que já legitimou atrocidades em passado não tão remoto.

Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2015-fev-22/processo-familiar-estatuto-familia-for-aprovado-stf-julgara-inconstitucional>>. Acesso em: 02 jun. 2015.

### TEXTO II

Novas configurações de família trazem desafios de lidar com realidades distintas e multiplicidade de amores

As configurações formadas por recasamentos, uniões homoafetivas, paternidade ou maternidade socioafetivas convivem com o modelo tradicional familiar.

(...) As famílias heterossexuais também constroem ou reconstróem arranjos que fogem ao tradicional. A maior vantagem de toda essa mistura é, sem dúvida, o exercício da tolerância mútua, que deverá desaguar na ampliação da aceitação da diversidade na sociedade. “Os coleguinhas da escola passam a aceitar composições familiares diferentes das suas”, diz a psicanalista e pedagoga Cristina Silveira. Para ela, as dificuldades apresentadas por uma criança que é fruto de um casal heterossexual são parecidas com aquelas que vêm de um lar homoafetivo. “O importante mesmo é o amor. A formação de famílias diferentes das tradicionais e de lares homoafetivos são uma realidade e isso faz muito tempo. As pessoas estão dando um jeito de se adequar”, afirma.

Em qualquer caso, porém, se por um lado a nova realidade aumenta a tolerância com as diferenças e estimula a convivência com a diversidade, formar uma família equilibrada e saudável continua sendo um enorme desafio. “Com as novas configurações familiares, passam a existir uma multiplicidade de amores, de diversidade de comandos, de autoridade e de regras. Tudo isso cria novos problemas”, avisa a psicoterapeuta de família Cláudia Prates.

Disponível em: <[http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2014/12/08/noticia\\_saudeplena,151574/novas-configuracoes-de-familia-trazem-desafios-de-lidar-com-realidades.shtml](http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2014/12/08/noticia_saudeplena,151574/novas-configuracoes-de-familia-trazem-desafios-de-lidar-com-realidades.shtml)>. Acesso em: 02 jun. 2015.

### TEXTO III

Quem é a sua família? Se ela não segue os moldes tradicionais, ela pode ser considerada menos válida? Parece óbvio que a resposta é não. Entretanto, principalmente no caso de composições envolvendo casais homossexuais e praticantes do poliamor, a resposta para essa pergunta não raro vem com um “sim”, recheado de preconceito e desinformação. Também respondem dessa forma alguns parlamentares em Brasília.



Imagem: Reprodução. A campanha #NossaFamíliaExiste, que convida as pessoas a mostrarem suas famílias no Facebook, foi criada pela página Casamento Civil Igualitário. Disponível em: <<http://www.hypeness.com.br/2015/03/novas-configuracoes-de-familias-provam-que-o-afeto-vai-muito-alem-do-tradicional-mae-pai-filhos/>>. Acesso em: 02 jun. 2015.

## PROBLEMAS E DESAFIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: Problemas e desafios do transporte público urbano, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

O transporte público no Brasil estrutura-se, principalmente, pela utilização de ônibus, além de metrô e trens, em algumas cidades ou regiões. De acordo com a Constituição Federal, o serviço deve ser administrado e mantido pelos municípios, mas os investimentos devem ser realizados também pelos estados e pelo Governo Federal.

É importante ressaltar que, quando se refere ao transporte público, não estamos falando somente dos meios de transporte utilizados, mas de questões referentes à mobilidade urbana e à infraestrutura existente para esse transporte, como estações, terminais etc.

Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com/geografia/a-qualidade-transporte-publico-no-brasil-os-protos.htm>>. Acesso em: 18 jun. 2015.

### TEXTO II

#### MOBILIDADE URBANA PIOROU COM INCENTIVOS AO USO DO CARRO

O aumento da passagem foi a gota d'água, que fez transbordar o copo, mas há uma quantidade grande de motivos com os quais os brasileiros estavam irritados.

Os governos, há muito tempo, investem pouco em transporte público. Esse velho problema brasileiro se agravou muito nos últimos anos, porque ele incentivou demais, em excesso, a compra de carros sem ter criado uma infraestrutura para a circulação de automóveis e ônibus. O direito de ir e vir ficou encurralado.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/miriam/posts/2013/06/20/mobilidade-urbana-piorou-com-incentivos-ao-uso-do-carro-500635.asp>> (Adaptado).

### TEXTO III

Newton dizia que dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço...



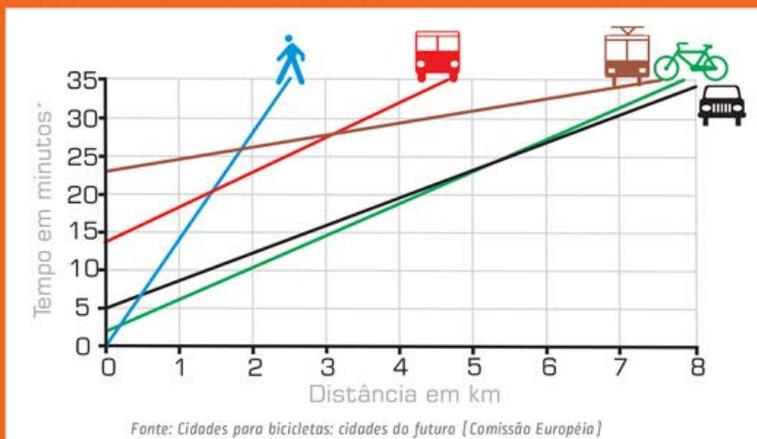
Talvez ele nunca tenha utilizado o transporte público brasileiro.

Willfirando.com.br

Disponível em: <<https://psolaju.wordpress.com/2013/01/10/fim-da-linha-caos-urbano-e-proposta-para-reverte-lo/>>. Acesso em: 18 jun. 2016.

### TEXTO IV

#### TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO EM DIFERENTES MODALIDADES



Fonte: Cidades para bicicletas: cidades do futuro [Comissão Europeia]

\*Tempo em minutos contados a partir da saída de cada modalidade.  
[Ex: leva 5 minutos para chegar no carro, para então começar a trafegar.]

Disponível em: <[http://www.revistabicicleta.com.br/bicicleta.php?a\\_eficiencia\\_dos\\_8\\_km&id=2781](http://www.revistabicicleta.com.br/bicicleta.php?a_eficiencia_dos_8_km&id=2781)>. Acesso em: 18 jun. 2015.

## TEMAS DA UNICAMP

### 2017 PROPOSTA I

Como um(a) aluno(a) do Ensino Médio interessado(a) em questões da atualidade, você leu o artigo “A volta de um Rio que faz sonhar”. Sentindo-se desafiado(a) pelos questionamentos levantados no texto, você decidiu escrever uma carta para a Seção do Leitor da revista Rio Pesquisa. Em sua carta, discuta a relação estabelecida pela autora entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil, apresentando argumentos em defesa de um ponto de vista sobre a questão.

#### **A volta de um Rio que faz sonhar**

Reverenciada mundialmente por suas belezas naturais, a cidade do Rio de Janeiro tem se transformado em espaço sonhado para aqueles que buscam construir seu futuro em terra estrangeira. Imigrantes, de origens variadas, vêm chegando à cidade, buscando garantir sua sobrevivência, fugir à pobreza ou transformar seus sonhos em realidade. Esse processo insere-se em um quadro mais geral de transformações. Graças à situação assumida pelo Brasil, como uma das maiores economias do mundo, polo de atração na América do Sul, o país vem se tornando, mais uma vez na história, importante lugar de chegada, em um momento em que políticas de vigilância e controle sobre os estrangeiros aprofundam-se nos países ricos em crise. Essa nova situação exige estudos que ultrapassem as questões pontuais para incluir análises sobre as relações presente e passado; entre o local, o nacional e o internacional e entre as práticas e as representações sobre o “outro”. O recente episódio da entrada abrupta de haitianos no Brasil, sem dúvida, apontou a necessidade dessas análises ampliadas. Para além da conjugação entre a necessidade de partir e o conhecimento adquirido sobre um país que se tornou “próximo” pela presença das tropas brasileiras em solo haitiano, o processo revestiu-se de preocupantes aspectos de mudança. Dentre eles, a ação dos coiotes na efetivação dos deslocamentos, marca indicativa do ingresso do país em um contexto no qual grupos organizados vivem da imigração ilegal e máfias internacionais enriquecem com o tráfico humano. O episódio pode ser visto, assim, como a ponta de um iceberg que tende a envolver a América Latina e o Caribe, considerando-se uma das tendências dos processos migratórios da atualidade: as migrações regionalizadas, realizadas no interior dos subsistemas internacionais. Brasil: país cordial? A predisposição do Brasil em receber o estrangeiro de braços abertos é ideia consagrada que necessita sofrer o peso da crítica. Pesquisas variadas têm demonstrado que o país nunca foi imune aos processos de discriminação do “outro”. Um exemplo, entre vários, pode ser dado pela prática da expulsão de estrangeiros na Primeira República (1907-1930), que se caracterizou por extrema violência, mesmo contra aqueles que já eram considerados residentes, portanto com os mesmos direitos constitucionais dados aos brasileiros. A representação de um Brasil cordial, desta forma, deve ser entendida como uma construção forjada em determinado momento de nossa história. Lógico que as reações diferiam e diferem de acordo com os diferentes tipos de estrangeiros com os quais travamos contato, ocorrendo diferenças de tratamento em relação àqueles que, pelo local de nascimento ou pela cor, classificamos como superiores ou inferiores. Vários indícios vêm demonstrando que as atitudes discriminatórias não ficaram perdidas no passado, mas podem ser encontradas com relativa facilidade, quando treinamos nosso olhar para melhor observar aquilo que nos cerca. As tensões entre brasileiros e bolivianos nos locais onde estes estão mais presentes, por exemplo, já são bastante visíveis. Isso sem falar no triste espetáculo do subemprego e da exploração a que estão sujeitos latino-americanos fixados ilegalmente no país. É urgente, portanto, que nos perguntemos como tendemos a ver e sentir a presença cada vez mais visível de estrangeiros em solo brasileiro, principalmente daqueles que são oriundos de países pobres, muitos deles necessitando do foco dos direitos humanos. Seremos sensíveis aos discursos e às práticas xenófobas? Defenderemos políticas restritivas e repressoras? Caminharemos para a sofisticação dos instrumentos de vigilância sobre um “outro” que possa ser visto como ameaça? Responder a essas questões, aqui e agora, seria um exercício de profecia que não nos cabe fazer. Isso não exclui, entretanto, que a reflexão sobre essas possibilidades esteja proposta, por mais penosa que ela possa ser, principalmente se considerarmos a rapidez dos processos em curso e a tensão mundial presente no embate entre interesses nacionais e direitos humanos.

## 2017 PROPOSTA II

Como voluntário(a) da biblioteca Barca dos Livros, você ficou responsável por escrever o texto de apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a instituição. Em seu texto, que estará disponível no site da Barca dos Livros, apresente, com base na notícia abaixo, o histórico e as ações da biblioteca, mostrando a importância das doações para a continuidade do projeto.

### **Barca dos Livros corre o risco de fechar por falta de apoio financeiro**

Em 2014, a Barca dos Livros foi eleita a melhor biblioteca comunitária do país pelo Ministério da Cultura e da Educação. Graças ao trabalho de voluntários apaixonados por literatura e que a consideram uma arte fundamental para a infância, a instituição vem há quase uma década formando leitores e promovendo a cultura em Florianópolis. Precisa, no entanto, de um impulso material para que continue existindo. Para chegar ao posto de referência no país, a Barca dos Livros navegou por mares calmos e revoltos. Hoje, nove anos e dois meses depois da inauguração, conta com um precioso acervo de 15 mil livros, dois terços dos quais de literatura infantil e infanto-juvenil, aproximadamente 5 mil carteirinhas de sócios e a incerteza do futuro. Desde maio do ano passado, está com o aluguel atrasado na atual sede, um espaço de 125 m<sup>2</sup> no Lagoa late Clube. “Estamos sem nenhum patrocínio, convênio, subvenção. Além do aluguel, estamos devendo também o salário de três funcionários. A Barca é tocada por voluntários. Acontece que nunca foi fácil, mas nunca esteve a ponto de quase fechar” – lamenta a coordenadora do projeto, Tânia Piacentini. De 2010 até maio do ano passado, um convênio com a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes garantia o pagamento do aluguel, no valor de R\$ 6,5 mil por mês. Mas a parceria não foi renovada. “Todas as atividades são gratuitas. Apenas para os passeios de barco com contação de histórias, realizados no segundo sábado de cada mês, é cobrado o valor de 5 reais para adultos que acompanham as crianças. Nosso material, espaço, livros, tudo é renovado graças ao trabalho dos voluntários. Precisamos de parceiros fixos que queiram ajudar.” De 2007 até hoje, os voluntários da Barca viram crianças que engatinhavam lerem as primeiras palavras e depois amarem a leitura. Despertaram a paixão pela ficção, contaram histórias, viram mães com bebês de colo pegando no sono nos confortáveis sofás da sala de leitura, aconchegadas pelo ambiente de acolhimento literário. Nascida em Nova Veneza, sul do Estado, há 68 anos, Tânia Piacentini começou a dar aulas aos 14 anos. cursou Letras e fez mestrado e doutorado na área de educação e literatura. Foi a primeira representante de Santa Catarina, nos anos 1970, a selecionar livros para a Fundação Nacional do Livro Infantil, que a cada ano premia as melhores publicações para crianças e jovens. Duas décadas depois, com o aumento de livros editados para esse público – quando começou, eram no máximo 10 por ano, hoje são cerca de 1.200 novas edições –, passou a convidar pessoas para ajudar a selecioná-los. Daí surgiu um núcleo de 25 leitores e especialistas que formou a Sociedade Amantes da Leitura, ONG que criou e sustenta legalmente a Barca. “Nem sabíamos que ficaria grande. Queremos continuar e aumentar o atendimento. Abrir ao público todos os dias é um sonho. Temos que estar disponíveis e manter a qualidade. Mas sem dívidas pessoais e crises financeiras”, suspira Tânia. Hoje a Barca abre ao público de terça a sábado, das 14 às 20 horas – chegou a ser de terça a domingo, em três turnos. Mesmo com as dificuldades, promove atividades semanais, como A Escola Vai à Barca (que recebe alunos de escolas da rede pública e particular), palestras, saraus para adultos, lançamentos de livros, leituras coletivas de livros e passeios mensais de barco pela Lagoa da Conceição. O cadastro custa 1 real e dá ao pequeno sócio uma carteirinha que permite pegar três obras emprestadas por 15 dias. Mais informações sobre a programação no site da Barca dos Livros.

## 2016 PROPOSTA I

Você é um estudante universitário que participará de um concurso de resenhas, promovido pelo Centro de Apoio ao Estudante (CAE), órgão que desenvolve atividades culturais em sua Faculdade. Esse concurso tem o objetivo de estimular a leitura de obras literárias e ampliar o horizonte cultural dos estudantes. A resenha será lida por uma comissão julgadora que deverá selecionar os dez melhores textos, a serem publicados. Você escolheu resenhar a fábula de La Fontaine transcrita abaixo. Em seu texto, você deverá incluir:

- uma síntese da fábula, indicando os seus elementos constitutivos;
- a construção de uma situação social análoga aos fatos narrados, que envolva um problema coletivo;
- um fechamento, estabelecendo relações com a temática do texto original.

Seu texto deverá ser escrito em linguagem formal, deverá indicar o título da obra e ser assinado com um pseudônimo.

### A Deliberação Tomada pelos Ratos

Rodilardo, gato voraz,  
aprontou entre os ratos tal matança,  
que deu cabo de sua paz,  
de tantos que matava e guardava na pança.  
Os poucos que sobraram não se aventuravam  
a sair dos buracos: mal se alimentavam.  
Para eles, Rodilardo era mais que um gato:  
era o próprio Satã, de fato.  
Um dia em que, pelos telhados,  
foi o galante namorar,  
aproveitando a trégua, os ratos, assustados,  
resolveram confabular  
e discutir um modo de solucionar  
esse grave problema. O decano, prudente,  
definiu a questão: simples falta de aviso,  
já que o gato chegava, solerte. Era urgente

amarrar-lhe ao pescoço um guizo,  
concluiu o decano, rato de juízo.  
Acharam a ideia excelente,  
e aplaudiram seu autor. Restava, todavia,  
um pequeno detalhe a ser solucionado:  
quem prenderia o guizo – e qual se atreveria?  
Um se esquivou, dizendo estar muito ocupado;  
Outro alegou que andava um tanto destreinado  
em dar laços e nós. E a bela ideia  
teve triste final. Muita assembleia, ao fim nada decide  
– mesmo sendo de frades  
ou de veneráveis abades...  
Deliberar, deliberar ... conselheiros, existem vários;  
mas quando é para executar,  
onde estarão os voluntários?

Fábulas de La Fontaine. Tradução de Milton Amado e Eugênia Amado. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003, p. 134-136.

### Glossário

Abade: superior de ordem religiosa que dirige uma abadia.

Frade: indivíduo pertencente a ordem religiosa cujos membros seguem uma regra de vida e vivem separados do mundo secular.

Decano: o membro mais velho ou mais antigo de uma classe, assembleia, corporação, etc.

Guizo: pequena esfera de metal com bolinhas em seu interior que, quando sacudida, produz um som tilintante.

Solerte: engenhoso, esperto, sagaz, artiloso, arguto, astucioso.

## 2016 PROPOSTA II

Você está participando de um curso sobre o livro *O sentimento de si: corpo, emoção e consciência*, de autoria do neurocientista António Damásio. Uma das avaliações do curso consiste na produção de um **texto de divulgação científica** a ser publicado em um blog do curso. O objetivo do seu texto será o de divulgar as ideias do autor para um público mais amplo, especialmente para alunos do ensino médio. Você deverá escrever o seu texto sobre o tema da indução das emoções, baseado no excerto abaixo, incluindo:

- uma explicação sobre indutores de emoção com exemplos do próprio texto;
- uma breve narrativa que exemplifique processos de indução de emoções;
- uma finalização baseada no fechamento do texto original.

Lembre-se de que o texto de divulgação científica deverá ter um título adequado aos conteúdos tratados.

### O induzir das emoções

As emoções acontecem em dois tipos de circunstâncias. O primeiro tipo de circunstâncias tem lugar quando o organismo processa determinados objetos ou situações através de um dos seus dispositivos sensoriais, por exemplo, quando o organismo avista um rosto ou um local familiar. O segundo tipo de circunstâncias tem lugar quando a mente de um organismo recorda certos objetos e situações e os representa, como imagens, no processo do pensamento, por exemplo, a recordação do rosto de uma amiga ou o fato de esta ter acabado de falecer.

Um fato que se torna óbvio ao considerarmos as emoções é que certas espécies de objetos ou acontecimentos tendem a estar mais sistematicamente ligadas a determinado tipo de emoção que a outros. As classes de estímulos que provocam alegria, medo ou tristeza tendem a fazê-lo de forma consistente no mesmo indivíduo e em indivíduos que compartilham os mesmos antecedentes culturais. Apesar de todas as possíveis variações na expressão de uma emoção, e apesar do fato de podermos ter emoções mistas, existe uma correspondência aproximada entre classes de indutores de emoção e o resultante estado emocional. Ao longo da evolução, os organismos adquiriram os meios para responder a determinados estímulos – sobretudo aos que são potencialmente úteis ou perigosos sob o ponto de vista da sobrevivência – através de um conjunto de respostas a que chamamos emoção.

Também é importante notar que enquanto o mecanismo biológico das emoções é largamente predeterminado, os indutores de emoção são externos e não fazem parte desse mecanismo. Os estímulos que causam a emoção não se encontram, de modo algum, confinados aos que ajudaram a formar nosso cérebro emocional ao longo da evolução e que podem induzir emoção desde os primeiros dias de vida. À medida que se desenvolvem e interagem, os organismos ganham experiência factual e emocional com diversos objetos e situações do ambiente, tendo assim uma oportunidade de associar muitos objetos e situações que poderiam ter permanecido emocionalmente neutros, com os objetos e as situações que causam emoções naturalmente. A forma de aprendizagem conhecida por condicionamento é uma das maneiras de obter esta associação. Uma casa parecida com a que o leitor viveu uma infância feliz pode fazê-lo sentir-se feliz, embora nada de especialmente bom ainda se tenha passado na casa. Do mesmo modo, o rosto de uma belíssima desconhecida, que se assemelha ao de uma pessoa ligada a um acontecimento terrível, pode causar-lhe desconforto ou irritação. Pode até nunca chegar a perceber por quê.

A consequência de concedermos um valor emocional aos objetos que não estavam biologicamente destinados a receber essa carga emocional é tornar infinita a lista de estímulos que, potencialmente, podem induzir emoções. De uma forma ou de outra, a maior parte dos objetos e das situações conduzem a alguma reação emocional, embora uns em maior escala que outros. A reação emocional pode ser fraca ou forte – e, felizmente para nós, é fraca na maior parte das vezes – mas mesmo assim está sempre presente. A emoção e o mecanismo biológico que lhe é subjacente são os companheiros obrigatórios do comportamento, consciente ou não. Um certo grau de emoção acompanha, forçosamente, o pensamento sobre nós mesmos ou sobre o que nos rodeia.

DAMÁSIO, António. *O sentimento de si: corpo, emoção e consciência*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2013, p.79-81. (Adaptado)

## 2015 PROPOSTA I

Você integra um **grupo de estudos** formado por estudantes universitários. Periodicamente, cada membro apresenta resultados de leituras realizadas sobre temas diversos. Você ficou responsável por elaborar uma **síntese** sobre o tema **humanização no atendimento à saúde**, que deverá ser escrita em registro formal. As fontes para escrever a síntese são um trecho de um artigo científico (excerto A) e um trecho de um ensaio (excerto B). Seu texto deverá contemplar:

- o conceito de humanização no atendimento à saúde;
- o ponto de vista de cada texto sobre o conceito, assim como as principais informações que sustentam esses pontos de vista;
- as relações possíveis entre os dois pontos de vista.

### Excerto A

A humanização é vista como a capacidade de oferecer atendimento de qualidade, articulando os avanços tecnológicos com o bom relacionamento. O Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) destaca a importância da conjugação do binômio “tecnologia” e “fator humano e de relacionamento”. Há um diagnóstico sobre o divórcio entre dispor de alta tecnologia e nem sempre dispor da delicadeza do cuidado, o que desumaniza a assistência. Por outro lado, reconhece-se que não ter recursos tecnológicos, quando estes são necessários, pode ser um fator de estresse e conflito entre profissionais e usuários, igualmente desumanizando o cuidado. Assim, embora se afirme que ambos os itens constituem a qualidade do sistema, o “fator humano” é considerado o mais estratégico pelo documento do PNHAH, que afirma:

*[...] as tecnologias e os dispositivos organizacionais, sobretudo numa área como a da saúde, não funcionam sozinhos – sua eficácia é fortemente influenciada pela qualidade do fator humano e do relacionamento que se estabelece entre profissionais e usuários no processo de atendimento. (Ministério da Saúde, 2000).*

DESLANDES, Suely F. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. Ciência & saúde coletiva. vol. 9, n. 1, p. 9-10. Rio de Janeiro, 2004. (Adaptado)

### Excerto B

A famosa Faculdade para Médicos e Cirurgiões da Escola de Medicina da Columbia University, em Nova York, formou recentemente um Programa de Medicina Narrativa que se ocupa daquilo que veio a se chamar “ética narrativa”. Ele foi organizado em resposta à percepção recrudescente do sofrimento – e até das mortes – que podia ser atribuído parcial ou totalmente à atitude dos médicos de ignorarem o que os pacientes contavam sobre suas doenças, sobre aquilo com que tinham que lidar, sobre a sensação de serem negligenciados e até mesmo abandonados. Não é que os médicos não acompanhassem seus casos, pois eles seguiam meticulosamente os prontuários de seus pacientes: ritmo cardíaco, hemogramas, temperatura e resultados dos exames especializados. Mas, para parafrasear uma das médicas comprometidas com o programa, eles simplesmente não ouviam o que os pacientes lhes contavam: as histórias dos pacientes. Na sua visão, eles eram médicos “que se atinham aos fatos”. “Uma vida”, para citar a mesma médica, “não é um registro em um prontuário”. Se um paciente está na expectativa de um grande e rápido efeito por parte de uma intervenção ou medicação e nada disso acontece, a queda ladeira abaixo tem tanto o seu lado biológico como psíquico. “O que é, então, a medicina narrativa?”, perguntei\*. “Sua responsabilidade é ouvir o que o paciente tem a dizer, e só depois decidir o que fazer a respeito. Afinal de contas, quem é o dono da vida, você ou ele?”. O programa de medicina narrativa já começou a reduzir o número de mortes causadas por incompetências narrativas na Faculdade para Médicos e Cirurgiões.

\*A pergunta é feita por Jerome Bruner a Rita Charon, idealizadora do Programa de Medicina Narrativa.

BRUNER, Jerome. Fabricando histórias: direito, literatura, vida. São Paulo: Letra e Voz, 2014, p. 115-116. (Adaptado)

## 2015 PROPOSTA II

Em busca de soluções para os inúmeros incidentes de violência ocorridos na escola em que estudam, um grupo de alunos, inspirados pela matéria “Conversar para resolver conflitos”, resolveu fazer uma primeira reunião para discutir o assunto. Você ficou responsável pela elaboração da **carta-convite** dessa reunião, a ser endereçada pelo **grupo à comunidade escolar** – alunos, professores, pais, gestores e funcionários. A carta deverá **convencer** os membros da comunidade escolar a participarem da **reunião**, justificando a importância desse espaço para a discussão de ações concretas de enfrentamento do problema da violência na escola. Utilize as informações da matéria abaixo para **construir seus argumentos e mostrar possibilidades de solução**.

Lembre-se de que o grupo deverá assinar a carta e também informar o dia, o horário e o local da reunião.

### Conversar para resolver conflitos

Quando a escuta e o diálogo são as regras, surgem soluções pacíficas para as brigas.

Alunos que brigam com colegas, professores que desrespeitam funcionários, pais que ofendem os diretores. Casos de violência na escola não faltam. A pesquisa O Que Pensam os Jovens de Baixa Renda sobre a Escola, realizada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) sob encomenda da Fundação Victor Civita (FVC), ambos de São Paulo, revelou que 11% dos estudantes se envolveram em conflitos com seus pares nos últimos seis meses e pouco mais de 8% com professores, coordenadores e diretores. Poucas escolas refletem sobre essas situações e elaboram estratégias para construir uma cultura da paz. A maioria aplica punições que, em vez de acabarem com o enfrentamento, estimulam esse tipo de atitude e tiram dos jovens a autonomia para resolver problemas.

Segundo Telma Vinha, professora de Psicologia Educacional da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e colunista da revista NOVA ESCOLA, implementar um projeto institucional de mediação de conflitos é fundamental para implantar espaços de diálogo sobre a qualidade das relações e os problemas de convivência e propor maneiras não violentas de resolvê-los. Assim, os próprios envolvidos em uma briga podem chegar a uma solução pacífica. Por essa razão, é importante que, ao longo do processo de implantação, alunos, professores, gestores e funcionários sejam capacitados para atuar como mediadores. Esses, por sua vez, precisam ter algumas habilidades como saber se colocar no lugar do outro, manter a imparcialidade, ter cuidado com as palavras e se dispor a escutar.

O projeto inclui a realização de um levantamento sobre a natureza dos conflitos e um trabalho preventivo para evitar a agressão como resposta para essas situações. Além disso, ao sensibilizar os professores e funcionários, é possível identificar as violências sofridas pelos diferentes segmentos e atuar para acabar com elas.

### Pessoas capacitadas atuam em encontros individuais e coletivos

Há duas formas principais de a mediação acontecer, segundo explica Lívia Maria Silva Licciardi, doutoranda em Psicologia Educacional, Desenvolvimento Humano e Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A primeira é quando há duas partes envolvidas. Nesse caso, ambos os lados se apresentam ou são chamados para conversar com os mediadores - normalmente eles atuam em dupla para que a imparcialidade no encaminhamento do caso seja garantida - em uma sala reservada para esse fim. Eles ouvem as diversas versões, dirigem a conversa para tentar fazer com que todos entendam os sentimentos colocados em jogo e ajudam na resolução do episódio, deixando que os envolvidos proponham caminhos para a decisão final.

A segunda forma é utilizada quando acontece um problema coletivo - um aluno é excluído pela turma, por exemplo. Diante disso, o ideal é organizar mediações coletivas, como uma assembleia. Nelas, um gestor ou um professor pauta o encontro e conduz a discussão, sem expor a vítima nem os agressores. “O objetivo é fazer com que todos falem, escutem e proponham saídas para o impasse. Assim, a solução deixa de ser punitiva e passa a ser formativa, levando à corresponsabilização pelos resultados”, diz Ana Lucia Catão, mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Ela ressalta que o debate é enriquecido quando se usam outros recursos: filmes, peças de teatro e músicas ajudam na contextualização e compreensão do problema.

No Colégio Estadual Federal (CEF) 602, no Recanto das Emas, subdistrito de Brasília, o Projeto Estudar em Paz, realizado desde 2011 em parceria com o Núcleo de Estudos para a Paz e os Direitos Humanos da Universidade de Brasília (NEP/UnB), tem 16 alunos mediadores formados e outros 30 sendo capacitados. A instituição conta ainda com 28 professores habilitados e desde o começo deste ano o projeto faz parte da formação continuada. “Os casos de violência diminuíram. Recebo menos alunos na minha sala e as depredações do patrimônio praticamente deixaram de existir. Ao virarem protagonistas das decisões, os estudantes passam a se responsabilizar por suas atitudes”, conta Silvani dos Santos, diretora. [...]

“Essas propostas trazem um retorno muito grande para as instituições, que conseguem resultados satisfatórios. É preciso, porém, planejá-las criteriosamente”, afirma Suzana Menin, professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

PADIAL, Karina. Conversar para resolver. Gestão Escolar. São Paulo, n. 27, ago./set. 2013. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/formacao/conversar-resolver-conflitos-brigas-dialogo-762845.shtml?page=1>>. Acesso em: 02 out. 2014. (Adaptado)

## 2014 PROPOSTA I

**Você e um grupo de colegas** ganharam um concurso que vai financiar a realização de uma oficina cultural na sua escola. Após o desenvolvimento do projeto, você, como membro do grupo, ficou responsável por escrever um relatório sobre as atividades realizadas na oficina, **informando o que foi feito**. O relatório será avaliado por uma **comissão composta por professores da escola**. A aprovação do relatório permitirá que você e seu grupo voltem a concorrer ao prêmio no ano seguinte. O relatório deverá contemplar a apresentação do projeto (público-alvo, objetivos e justificativa), o relato das atividades desenvolvidas e comentário(s) sobre os impactos das atividades na comunidade.

Na abertura do concurso, os grupos concorrentes receberam o seguinte texto de orientação geral:

As Oficinas Culturais são espaços que procuram oferecer aos interessados atividades gratuitas, especialmente as de caráter prático, com o objetivo de proporcionar oportunidades de aquisição de novos conhecimentos e novas vivências, de experimentação e de contato com os mais diversos tipos de linguagens, técnicas e ideias. As Oficinas Culturais atuam nas áreas de artes plásticas, cinema, circo, cultura geral, dança, design, folclore, fotografia, história em quadrinhos, literatura, meio ambiente, multimídia, música, ópera, rádio, teatro e vídeo.

O público a ser atingido depende do objetivo de cada atividade, podendo variar do iniciante ao profissional. As Oficinas Culturais visam à formação cultural e não à educação formal do cidadão. Pretendem mostrar caminhos, sugerir ideias, ampliar o campo de visão.

Oficina Cultural Regional Sérgio Buarque de Holanda. Disponível em: <[http://www.guiasaocarlos.com.br/oficina\\_cultural/conceito.asp](http://www.guiasaocarlos.com.br/oficina_cultural/conceito.asp)>. Acesso em: 07 out. 2013. (Adaptado)

## 2014 PROPOSTA II

Em virtude dos problemas de trânsito, uma associação de moradores de uma grande cidade se mobilizou, buscou informações em textos e documentos variados e optou por elaborar uma carta aberta. Você, como membro da associação, ficou responsável por redigir a carta a ser divulgada nas redes sociais. Essa carta tem o objetivo de reivindicar, junto às autoridades municipais, ações consistentes para a melhoria da mobilidade urbana na sua cidade. Para estruturar a sua argumentação, utilize também informações apresentadas nos trechos abaixo, que foram lidos pelos membros da associação.

Atenção: assine a carta usando apenas as iniciais do remetente.

I

“A boa cidade, do ponto de vista da mobilidade, é a que possui mais opções”, explica o planejador urbano Jeff Risom, do escritório dinamarquês Gehl Architects. E Londres está entre os melhores exemplos práticos dessa ideia aplicada às grandes metrópoles. A capital inglesa adotou o pedágio urbano em 2003, diminuindo o número de automóveis em circulação e gerando uma receita anual que passou a ser reaplicada em melhorias no seu já consolidado sistema de transporte público. Com menos carros e com a redução da velocidade máxima permitida, as ruas tornaram-se mais seguras para que fossem adotadas políticas que priorizassem a bicicleta

como meio de transporte. Em 2010, Londres importou o modelo criado em 2005 em Lyon, na França, de bikes públicas de aluguel. Em paralelo, começou a construir uma rede de ciclovias e determinou que as faixas de ônibus fossem compartilhadas com ciclistas, com um programa de educação massiva dos motoristas de coletivos. Percorrer as ruas usando o meio de transporte mais conveniente – e não sempre o mesmo – ajuda a resolver o problema do trânsito e ainda contribui com a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

GARCIA, Natália, 8 iniciativas urbanas inspiradoras, Red Report, fev. 2013, p. 63. Disponível em: <<http://cidadeparapessoas.com/2013/06/29/pedalando-por-cidades-inspiradoras/>>. Acesso em: 06 set. 2013.

## II

Mas, afinal, qual é o custo da morosidade dos deslocamentos urbanos na região metropolitana de São Paulo? Não é muito difícil fazer um cálculo aproximado. Podemos aceitar como tempo normal, com muita boa vontade, uma hora diária. Assim, o tempo médio perdido com os congestionamentos em São Paulo é superior a uma hora por dia. Sendo a jornada de trabalho igual a oito horas, é fácil verificar que o tempo perdido é de cerca de 12,5% da jornada de trabalho. O valor monetário do tempo perdido é de R\$ 62,5 bilhões por ano. Esse é o custo social anual da lentidão do trânsito em São Paulo.

MONTORO FILHO, André Franco. O custo da (falta de) mobilidade urbana, Folha S.Paulo, Caderno Opinião, São Paulo, 04 ago. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opinia/2013/08/1321280-andre-francomontorofilho-o-custo-da-falta-de-mobilidade-urbana.shtml>>. Acesso em: 09 set. 2013. (Adaptado)

## III

Torna-se cada vez mais evidente que não há como escapar da progressiva limitação das viagens motorizadas, seja aproximando os locais de moradia dos locais de trabalho ou de acesso aos serviços essenciais, seja ampliando o modo coletivo e os meios não motorizados de transporte. Evidentemente que não se pode reconstruir as cidades, porém são possíveis e necessárias a formação e a consolidação de novas centralidades urbanas, com a descentralização de equipamentos sociais, a informatização e descentralização de serviços públicos e, sobretudo, com a ocupação dos vazios urbanos, modificando-se, assim, os fatores geradores de viagens e diminuindo-se as necessidades de deslocamentos, principalmente motorizados.

BRASIL. Ministério das Cidades. Caderno para a Elaboração de Plano Diretor de Transporte e da Mobilidade. Secretaria Nacional de Transportes e de Mobilidade Urbana [SeMob], 2007.

p. 22-23. Disponível em: <[http://www.antp.org.br/\\_5dotSystem/download/dcmDocument/2013/03/21/79121770-A746-45A0-BD32-850391F983B\\_5.pdf](http://www.antp.org.br/_5dotSystem/download/dcmDocument/2013/03/21/79121770-A746-45A0-BD32-850391F983B_5.pdf)>. Acesso em: 06 set. 2013.

## 2013 PROPOSTA I

Imagine-se como um estudante de ensino médio de uma escola que organizará um painel sobre características psicológicas e suas implicações no plano individual e na vida em sociedade. Nesse painel, destinado à comunidade escolar, cada texto reproduzido será antecedido por um resumo. Você ficou responsável por elaborar o resumo que apresentará a matéria transcrita abaixo, extraída de uma revista de divulgação científica. Nesse resumo você deverá:

- apresentar o ponto de vista expresso no texto, a respeito da importância do pessimismo em oposição ao otimismo, relacionando esse ponto de vista aos argumentos centrais que o sustentam.

Atenção: uma vez que a matéria será reproduzida integralmente, seu texto deve ser construído sem copiar enunciados da matéria.

### Pessimismo

Para começar, precisamos de pessimistas por perto. Como diz o psicólogo americano Martin Seligman: “Os visionários, os planejadores, os desenvolvedores, todos eles precisam sonhar com coisas que ainda não existem, explorar fronteiras. Mas, se todas as pessoas forem otimistas, será um desastre”, afirma. Qualquer empresa precisa de figuras que joguem a dura realidade sobre os otimistas: tesoureiros, vice-presidentes financeiros, engenheiros de segurança...

Esse realismo é coisa pequena se comparado com o pessimismo do filósofo alemão Arthur Schopenhauer (1788-1860). Para ele, o otimismo é a causa de todo o sofrimento existencial. Somos movidos pela vontade – um sentimento que nos leva a agir, assumir riscos e conquistar objetivos. Mas essa vontade é apenas uma parte de um ciclo inescapável de desilusões: dela vamos ao sucesso, então à frustração – e a uma nova vontade.

Mas qual é o remédio, então? Se livrar das vontades e passar o resto da vida na cama sem produzir mais nada?

Claro que não. A filosofia do alemão não foi produzida para ser levada ao pé da letra. Mas essa visão seca joga luz no outro lado da moeda do pessimismo: o excesso de otimismo – propagandeado nas últimas décadas por toneladas de livros de autoajuda. O segredo por trás do otimismo exacerbado, do pensamento positivo desvaireado, não tem nada de glorioso: ele é uma fonte de ansiedade. É o que concluíram os psicólogos John Lee e Joane Wood, da Universidade de Waterloo, no Canadá. Um estudo deles mostrou que pacientes com autoestima baixa tendem a piorar ainda mais quando são obrigados a pensar positivamente.

Na prática: é como se, ao repetir para si mesmo que você vai conseguir uma promoção no trabalho, por exemplo, isso só servisse para lembrar o quanto você está distante disso. A conclusão dos pesquisadores é que o melhor caminho é entender as razões do seu pessimismo e aí sim tomar providências. E que o pior é enterrar os pensamentos negativos sob uma camada de otimismo artificial. O filósofo britânico Roger Scruton vai além disso. Para ele, há algo pior do que o otimismo puro e simples: o “otimismo inescrupuloso”. Aquelas utopias\* que levam populações inteiras a aceitar falácias\*\* e resistir à razão. O maior exemplo disso foi a ascensão do nazismo – um regime terrível, mas essencialmente otimista, tanto que deu origem à Segunda Guerra com a certeza inabalável da vitória. E qual a resposta de Scruton para esse otimismo inescrupuloso? O pessimismo, que, segundo ele, cria leis preparadas para os piores cenários. O melhor jeito de evitar o pior, enfim, é antever o pior.

Extraído de M. Horta, O lado bom das coisas ruins. Superinteressante, São Paulo, n. 302, março 2012. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/lado-bom-coisas-ruins-68705.shtml>>. Acesso em: 02 set. 2012.

\* Utopia: projeto de natureza irrealizável; ideia generosa, porém impraticável; quimera; fantasia.

\*\* Falácia: qualquer enunciado ou raciocínio falso que, entretanto, simula a veracidade; raciocínio verossímil, porém falso; engano; trapaça.

## 2013 PROPOSTA II

Imagine que, ao ler a matéria “Cães vão tomar uma ‘gelada’ com cerveja pet”, você se sente incomodado por não haver nela nenhuma alusão aos possíveis efeitos que esse tipo de produto pode ter sobre o consumo de álcool, especialmente por adolescentes. Como leitor assíduo, você vem acompanhando o debate sobre o álcool na adolescência e decide escrever uma carta para a seção Leitor do jornal, criticando a matéria por não mencionar o problema do aumento do consumo de álcool.

Nessa carta, dirigida aos redatores do jornal, você deverá:

- fazer menção à matéria publicada, de modo que mesmo quem não a tenha lido entenda a importância da crítica que você faz;
- fundamentar a sua crítica com dados apresentados na matéria “Vergonha Nacional”, reproduzidos adiante.

Atenção: ao assinar a carta, use apenas as iniciais do remetente.

### **Cães vão tomar uma “gelada” com cerveja pet**

Produto feito especialmente para cachorros chega ao mercado nacional em agosto

Nada é melhor que uma cervejinha depois de um dia de cão.

Agora eles, os cães, também vão poder fazer jus a essa máxima. No mês de agosto chega ao mercado a Dog Beer, cerveja criada especialmente para os amigos de quatro patas. “Quem tem bicho de estimação gosta de dividir o prazer até na hora de comer e beber”, aposta o empresário

M. M., 47, dono da marca.

Para comemorar a final da Libertadores, a executiva A. P. C., 40, corintiana roxa, quis inserir Manolito, seu labrador, na festa.

“Ele tomou tudo. A cerveja é docinha, com fundinho de carne”, descreve.

Uniformizado, Manolito não só bebeu a gelada durante o jogo contra o Boca Juniors como latiu sem parar até o fim da partida.

Desenvolvida pelo centro de tecnologia e formação de cervejeiros do Senai, no Rio de Janeiro, a bebida canina é feita à base de malte e extrato de carne; não tem álcool, lúpulo, nem gás carbônico.

O dono da empresa promete uma linha completa de “petiscos líquidos”, que inclui suco, vinho e champanhe.

A lista de produtos humanos em versões animais não para de crescer.

Já existem molhos, tempero para ração e até patê. O sorvete Ice Pet é uma boa opção para o verão. A sobremesa tem menos lactose, não tem gorduras nem açúcar.

BUNDUKY, Ricardo. Folha S.Paulo, São Paulo, 22 jul.2012, Cotidiano, p. 3 (Adaptado).

### Vergonha Nacional

As décadas de descumprimento da lei [...] contribuiram para que os adultos se habituassem a ver o consumo de bebidas entre adolescentes como “mal menor”, comparado aos perigos do mundo. [...] Um estudo publicado pela revista *Drugs and Alcohol Dependence* ouviu 15.000 jovens nas 27 capitais brasileiras. O cenário que emerge do estudo é alarmante. Ao longo de um ano, um em cada três jovens brasileiros de 14 a 17 anos se embbedou ao menos uma vez. Em 54% dos casos mais recentes, isso ocorreu na sua casa ou na de amigos ou parentes. Os números confirmam também a leniência com que os adultos encaram a transgressão. Em 17% dos episódios, os menores estavam acompanhados dos próprios pais ou de tios.

Resultados da pesquisa realizada com 15.000 jovens de 14 a 17 anos nas 27 capitais brasileiras

Quantas vezes se embbedou		Onde ficou embriagado (na última vez em que bebeu)		Com quem bebeu (na última vez em que bebeu)	
Nenhuma vez	12%	Bar	35%	Amigos	50%
Uma vez na vida	35%	Casa de amigos	30%	Irmãos e primos	26%
Ao menos uma vez no último ano	32%	Casa de parentes	13%	Pais ou tios	17%
Ao menos uma vez no último mês	21%	Própria casa	11%	Namorado	5%
		Festas ou praia	11%	Sozinho	2%

(Adaptado de *Revista Veja*, São Paulo, nº 28, 11 jul. 2012, p. 81-82.)

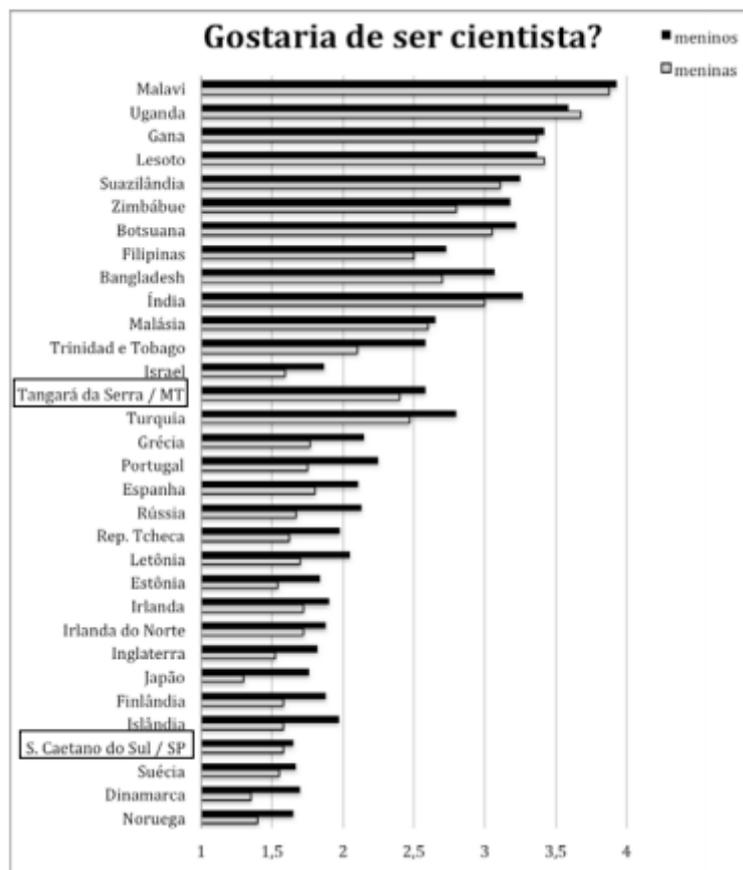
## 2012 PROPOSTA I

Imagine que, ao navegar em uma página da internet especializada em orientação vocacional, você encontra um fórum criado por concluintes do Ensino Médio para discutir o que leva uma pessoa a investir na profissão de cientista. Um dos participantes do fórum, que se autoneia Estudante Paulista, postou o gráfico reproduzido abaixo e escreveu o seguinte comentário:

*Às 15h42, Estudante Paulista escreveu: Vejam este gráfico! Ele mostra o resultado de uma pesquisa sobre o interesse de estudantes de vários lugares do mundo pela carreira científica. Vocês não acham que essa pesquisa reflete muito bem a realidade? Eu, por exemplo, sempre morei em São Paulo e nunca pensei em ser cientista!*

Você decide, então, participar da discussão, postando um comentário sobre a mesma pesquisa, em resposta à pessoa que assina como Estudante Paulista. No comentário, você deverá:

- fazer uma análise do gráfico, sugerindo o que pode ser concluído a partir dos resultados da pesquisa;
- posicionar-se frente à opinião do Estudante Paulista, levando em conta a análise que você fez do gráfico.



Respostas de estudantes de vários países à pergunta “Gostaria de ser cientista?”, apresentadas em escala de 1 a 4. Quanto maior o número, maior a quantidade de respostas positivas. Em destaque, os índices dos municípios brasileiros de Tangará da Serra (MT) e São Caetano do Sul (SP).

Ciência Hoje, n. 282, vol. 47, jun. 2011, p. 59. (Adaptado)

## 2012 PROPOSTA II

Coloque-se no lugar dos estudantes de uma escola que passou a monitorar as páginas de seus alunos em redes sociais da internet (como o Orkut, o Facebook e o Twitter), após um evento similar aos relatados na matéria reproduzida abaixo. Em função da polêmica provocada pelo monitoramento, você resolve escrever um manifesto e recebe o apoio de vários colegas. Juntos, decidem lê-lo na próxima reunião de pais e professores com a direção da escola. Nesse manifesto, a ser redigido na modalidade oral formal, você deverá necessariamente:

- explicitar o evento que motivou a direção da escola a fazer o monitoramento;
- declarar e sustentar o que você e seus colegas defendem, convocando pais, professores e alunos a agir em conformidade com o proposto no documento.

### **Escolas monitoram o que aluno faz em rede social**

Durante uma aula vaga em uma escola da Grande São Paulo, os alunos decidiram tirar fotos deitadas em colchonetes deixados no pátio para a aula de educação física. Um deles colocou uma imagem no Facebook com uma legenda irônica, em que dizia: vejam as aulas que temos na escola. Uma professora viu a foto e avisou a diretora. Resultado: o aluno teve de apagá-la e todos levaram uma bronca.

O caso é um exemplo da luta que as escolas têm travado com os alunos por conta do uso das redes sociais. Assuntos relativos à imagem do colégio, casos de bullying virtual e até mensagens em que, para a escola, os alunos se expõem demais, estão tendo de ser apagados e podem acabar em punição. Em outra instituição, contam os alunos, um casal foi suspenso depois de a menina pôr no Orkut uma foto deles se beijando nas dependências da escola.

As escolas não comentaram os casos. Uma delas diz que só pediu para apagar a foto porque houve um “tom ofensivo”. Como outras escolas consultadas, nega que monitore o que os alunos publicam nos sites.

Exercícios – Como professores e alunos são “amigos” nas redes sociais, a escola tem acesso imediato às publicações.

Foi o que aconteceu com um aluno do ABC paulista. Um professor soube da página que esse aluno criou com amigos no Orkut. Nela, resolviam exercícios de geografia – cujas respostas acabaram copiadas por colegas. O aluno teve de tirá-la do ar.

O caso é parecido com o de uma aluna de 15 anos do Rio de Janeiro obrigada a apagar uma comunidade criada por ela no Facebook para a troca de respostas de exercícios. Ela foi suspensa. Já o aluno do ABC paulista não sofreu punição e o assunto ética na internet passou a ser debatido em aula.

Transformar o problema em tema de discussão para as aulas é considerado o ideal por educadores. “A atitude da escola não pode ser policalesca, tem que ser preventiva e negociadora no sentido de formar consciência crítica”, diz Sílvia Colello, professora de pedagogia da USP.

Talita Bedinelli & Fabiana Rewald, Folha S.Paulo, 19/06/2011. (Adaptado)

## **2012 PROPOSTA III**

Imagine-se na posição de um leigo em informática que, ao ler a matéria Cabeça nas nuvens, reproduzida abaixo, decide buscar informações sobre o que chamam de computação em nuvem. Após conversar com usuários de computador e ler vários textos sobre o assunto (alguns dos quais reproduzidos abaixo em I, II e III), você conclui que o conceito é pouco conhecido e resolve elaborar um verbete para explicá-lo. Nesse verbete, que será publicado em uma enciclopédia on-line destinada a pessoas que não são especializadas em informática, você deverá:

- definir computação em nuvem, fornecendo dois exemplos para mostrar que ela já está presente em atividades realizadas cotidianamente pela maioria dos usuários de computador;
- apresentar uma vantagem e uma desvantagem que a aplicação da computação em nuvem poderá ter em um futuro próximo.

### **Cabeça nas nuvens**

Quando foi convidado para participar da feira de educação da Microsoft, Diogo Machado já sabia que projeto desenvolver. O estagiário de informática da Escola Estadual Professor Francisco Coelho Ávila Júnior, em Cachoeiro de Itapemirim (ES), estava cansado de ouvir reclamações de alunos que perdiam arquivos no computador. Decidiu criar um sistema para salvar trabalhos na própria internet, como ele já fazia com seus códigos de programação. Dessa forma, se o computador desse pau, o conteúdo ficaria seguro e poderia ser acessado de qualquer máquina. A ideia do recém-formado técnico em informática se baseava em clouding computing (ou computação em nuvem), tecnologia que é a aposta de gigantes como Apple e Google para o armazenamento de dados no futuro.

Em três meses, Diogo desenvolveu o Escola na nuvem (escolananuvem.com.br), um portal em que estudantes e professores se cadastram e podem armazenar e trocar conteúdos, como o trabalho de matemática ou os tópicos da aula anterior. As informações ficam em um disco virtual, sempre disponíveis para consulta via web.

Extraído de Galileu, n. 241, ago. 2011, São Paulo: Editora Globo, p. 79.

I

**“Você quer ter uma máquina de lavar ou quer ter a roupa lavada?”**

Essa pergunta resume de forma brilhante o conceito de computação em nuvem, que foi abordado em um documentário veiculado recentemente na TV.

Disponível em: <<http://toprenda.net/2010/04/computacao-em-nuvem-voce-ja-usa-e-nem-sabia>>. (Adaptado).

II

Vamos dizer que você é o executivo de uma grande empresa. Suas responsabilidades incluem assegurar que todos os seus empregados tenham o software e o hardware de que precisam para fazer o seu trabalho. Comprar computadores para todos não é suficiente – você também tem de comprar software ou licenças de software para dar aos empregados as ferramentas que eles exigem.

Em breve, deve haver uma alternativa para executivos como você. Em vez de instalar uma suíte de aplicativos em cada computador, você só teria de carregar uma aplicação. Essa aplicação permitiria aos trabalhadores logar-se em um serviço baseado na web que hospeda todos os programas de que o usuário precisa para o seu trabalho. Máquinas remotas de outra empresa rodariam tudo – de e-mail a processador de textos e a complexos programas de análise de dados. Isso é chamado computação em nuvem e poderia mudar toda a indústria de computadores.

Se você tem uma conta de e-mail com um serviço baseado na web, como Hotmail, Yahoo! ou Gmail, então você já teve experiência com computação em nuvem. Em vez de rodar um programa de e-mail no seu computador, você se loga numa conta de e-mail remotamente pela web.

STRICKLAND, Jonathan. Como funciona a computação em nuvem. Disponível em: <<http://informatica.hsw.uol.com.br/computacao-em-nuvem.htm>> (Adaptado).

III

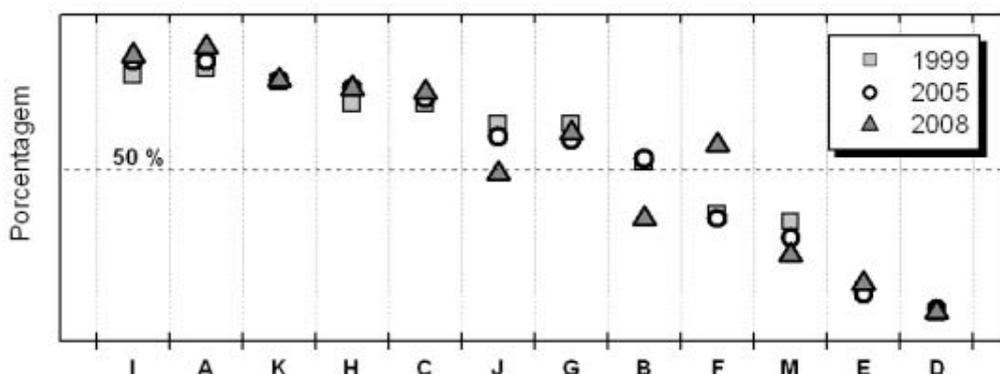
A simples ideia de determinadas informações ficarem armazenadas em computadores de terceiros (no caso, os fornecedores de serviço), mesmo com documentos garantindo a privacidade e o sigilo, preocupa pessoas, órgãos do governo e, principalmente, empresas. Além disso, há outras questões, como o problema da dependência de acesso à internet: o que fazer quando a conexão cair? Algumas companhias já trabalham em formas de sincronizar aplicações off-line com on-line, mas tecnologias para isso ainda precisam evoluir bastante.

O que é Cloud Computing? Disponível em: <<http://www.infowester.com/cloudcomputing.php>>. (Adaptado).

## 2011 PROPOSTA I

Imagine-se como um jovem que, navegando pelo site da MTV, se depara com o gráfico “Os valores de uma geração” da pesquisa Dossiê MTV Universo Jovem, e resolve comentar os dados apresentados, por meio do “fale conosco” da emissora. Nesse comentário, você, necessariamente, deverá:

- comparar os três anos pesquisados, indicando dois (2) valores relativamente estáveis e duas (2) mudanças significativas de valores;
- manifestar-se no sentido de reconhecer-se ou não no perfil revelado pela pesquisa.



I - Viver em uma sociedade mais segura, menos violenta.	G - Ter uma vida tranquila, sem correrias, sem estresse.
A - Ter união familiar, boa relação familiar.	B - Divertir-se, aproveitar a vida.
K - Ter uma carreira, uma profissão, um emprego.	F - Ter independência financeira/ Ter mais dinheiro do que já tem.
H - Viver num país com menos desigualdade social/ Viver numa sociedade mais justa.	M - Poder comprar o que quiser, poder comprar mais.
C - Ter fé/ Crer em Deus.	E - Ter mais liberdade do que já tem.
J - Ter amigos.	D - Beleza física/ Ser bonito.

## 2011 PROPOSTA II

Coloque-se no lugar de um líder de grêmio estudantil que tem recebido reclamações dos colegas sobre o ensino de ciências em sua escola e que, depois de ler a entrevista com Tatiana Nahas na revista de divulgação científica Ciência Hoje, decide convidá-la a dar uma palestra para os alunos e professores da escola. Escreva um discurso de apresentação do evento, adequado à modalidade oral formal. Você, necessariamente, deverá:

- apresentar um diagnóstico com três (3) problemas do ensino de ciências em sua escola; e
- justificar a presença da convidada, mostrando em que medida as ideias por ela expressas na entrevista podem oferecer subsídios para a superação dos problemas diagnosticados.

### Escola na mídia

Tatiana Nahas. Bióloga e professora de ensino médio, tuiteira e blogueira. Aos 34 anos, ela cuida da página Ciência na mídia, que, nas suas palavras, “propõe um olhar analítico sobre como a ciência e o cientista são representados na mídia”.

**Ciência Hoje:** É perceptível que seu blogue dá destaque, cada vez mais, à educação e ao ensino de ciências.

**Tatiana Nahas:** Na verdade, é uma retomada dessa direção. Eu já tinha um histórico de trabalho em projetos educacionais diversos. Mas, mais que isso tudo, acho que antes ainda vem o fato de que não dissocio sobremaneira pesquisa de ensino. E nem de divulgação científica.

**CH:** Como você leva a sua experiência na rede e com novas tecnologias para os seus alunos?

**TH:** Eu não faço nenhuma separação que fique nítida entre o que está relacionado a novas tecnologias e o que não está. Simplesmente ora estamos usando um livro, ora os alunos estão criando objetos de aprendizagem relacionados a determinado conteúdo, como jogos. Um exemplo do que quero dizer: outro dia estávamos em uma aula de microscopia no laboratório de biologia. Os alunos viram o microscópio, aprenderam a manipulá-lo, conheceram um pouco sobre a história dos estudos citológicos caminhando em paralelo com a história do desenvolvimento dos equipamentos ópticos, etc. Em dado ponto da aula, tinham que resolver o problema de como estimar o tamanho das células que observavam. Contas feitas, discussão encaminhada, passamos para a projeção de uma ferramenta desenvolvida para a internet por um grupo da Universidade de Utah. Foi um complemento perfeito para a aula. Os alunos não só adoraram, como tiveram a possibilidade de visualizar diferentes células, objetos, estruturas e átomos de forma comparativa, interativa, divertida e extremamente clara. Por melhor que fosse a aula, não teria conseguido o alcance que essa ferramenta propiciou. Veja, não estou competindo com esses recursos e nem os usando como muleta. Esses recursos são exatamente o que o nome diz: recursos. Têm que fazer parte da educação porque fazem parte do mundo, simples assim. Ah, mas e o monte de bobagens que encontramos na internet? Bom, mas há um monte de bobagens também nos jornais, nos livros e em outros meios "mais consolidados". Há um monte de bobagens mesmo nos livros didáticos. A questão está no que deve ser o foco da educação: o conteúdo puro e simples ou as habilidades de relacionar, de interpretar, de extrapolar, de criar, etc.?

**CH:** Você acha que é necessário mudar muita coisa no ensino de ciências, especificamente?

**TN:** Eu diria que há duas principais falhas no nosso ensino de ciências. Uma reside no quase completo esquecimento da história da ciência na sala de aula, o que faz com que os alunos desenvolvam a noção de que ideias e teorias surgem repentinamente e prontas na mente dos cientistas. Outra falha que vejo está no fato de que pouco se exercita o método científico ao ensinar ciências. Não dá para esperar que o aluno entenda o modus operandi da ciência sem mostrar o método científico e o processo de pesquisa, incluindo os percalços inerentes a uma investigação científica. Sem mostrar a construção coletiva da ciência. Sem mostrar que a controvérsia faz parte do processo de construção do conhecimento científico e que há muito desenvolvimento na ciência a partir dessas controvérsias. Caso contrário, teremos alunos que farão coro com a média da população que se queixa, ao ouvir notícias de jornal, que os cientistas não se resolvem e uma hora dizem que manteiga faz bem e outra hora dizem que manteiga faz mal. Ou seja, já temos alguns meios de divulgação que não compreendem o funcionamento da ciência e a divulgam de maneira equivocada. Vamos também formar leitores acríticos?

CAMELO, Thiago. Ciência Hoje On-line. Disponível em: <<http://cienciahoje.com.br>>. Acesso em: 04 mar. 2010 (Adaptado).

## 2011 PROPOSTA III

Coloque-se na posição de um articulista que, ao fazer uma pesquisa sobre as recentes catástrofes ocorridas em função das chuvas que afetaram o Brasil a partir do final de 2009, encontra a crônica de Drummond, publicada em 1966, e decide dialogar com ela em um artigo jornalístico opinativo para uma série especial sobre cidades, publicada em revista de grande circulação. Nesse artigo você, necessariamente, deverá:

- relacionar três (3) problemas enfrentados recentemente pelas cidades brasileiras em função das chuvas com aqueles trabalhados na crônica;
- mostrar em que medida concorda com a visão do cronista sobre a questão.

## Os dias escuros

Carlos Drummond de Andrade

Amanheceu um dia sem luz – mais um – e há um grande silêncio na rua. Chego à janela e não vejo as figuras habituais dos primeiros trabalhadores. A cidade, ensopada de chuva, parece que desistiu de viver. Só a chuva mantém constante seu movimento entre monótono e nervoso. É hora de escrever, e não sinto a menor vontade de fazê-lo. Não que falte assunto. O assunto aí está, molhando, ensopando os morros, as casas, as pistas, as pessoas, a alma de todos nós. Barracos que se desmancham como armações de baralho e, por baixo de seus restos, mortos, mortos, mortos. Sobreviventes mariscando na lama, à pesquisa de mortos e de pobres objetos amassados. Depósito de gente no chão das escolas, e toda essa gente precisando de colchão, roupa de corpo, comida, medicamento. O calhau solto que fez parar a adutora. Ruas que deixam de ser ruas, porque não dão mais passagem. Carros submersos, aviões e ônibus interestaduais paralisados, corrida a mercearias e supermercados como em dia de revolução. O desabamento que acaba de acontecer e os desabamentos programados para daqui a poucos instantes.

Este, o Rio que tenho diante dos olhos, e, se não saio à rua, nem por isso a imagem é menos ostensiva, pois a televisão traz para dentro de casa a variada pungência de seus horrores.

Sim, é admirável o esforço de todo mundo para enfrentar a calamidade e socorrer as vítimas, esforço que chega a ser perturbador pelo excesso de devotamento desprovido de técnica. Mas se não fosse essa mobilização espontânea do povo, determinada pelo sentimento humano, à revelia do governo incitando-o à ação, que seria desta cidade, tão rica de galas e bens supérfluos, e tão miserável em sua infraestrutura de submoradia, de subalimentação e de condições primitivas de trabalho? Mobilização que de certo modo supre o eterno despreparo, a clássica desarrumação das agências oficiais, fazendo surgir de improviso, entre a dor, o espanto e a surpresa, uma corrente de afeto solidário, participante, que procura abarcar todos os flagelados.

Chuva e remorso juntam-se nestas horas de pesadelo, a chuva matando e destruindo por um lado, e, por outro, denunciando velhos erros sociais e omissões urbanísticas; e remorso, por que escondê-lo? Pois deve existir um sentimento geral de culpa diante de cidade tão desprotegida de armadura assistencial, tão vazia de meios de defesa da existência humana, que temos o dever de implantar e entretanto não implantamos, enquanto a chuva cai e o bueiro entope e o rio enche e o barraco desaba e a morte se instala, abatendo-se de preferência sobre a mão de obra que dorme nos morros sob a ameaça contínua da natureza; a mão de obra de hoje, esses trabalhadores entregues a si mesmos, e suas crianças que nem tiveram tempo de crescer para cumprimento de um destino anônimo.

No dia escuro, de más notícias esvoaçando, com a esperança de milhões de seres posta num raio de sol que teima em não romper, não há alegria para a crônica, nem lhe resta outro sentido senão o triste registro da fragilidade imensa da rica, poderosa e martirizada cidade do Rio de Janeiro.

Correio da Manhã, 14/01/1966.